



Handwritten signatures in blue ink.

distribuimos felicidade
desde 1994

Relatório de gestão e contas

2023

Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2023

Exmos. /as Senhores/as,

De acordo com a lei aplicável e com os Estatutos, a Direção do Espaço t - Associação Para Apoio à Integração Social e Comunitária, vem dar conta da forma como decorreram as atividades da Associação durante o Exercício de 2023, bem como submeter à V. apreciação o respetivo Relatório de Gestão, as Contas e a Proposta de Aplicação de Resultados.

Handwritten signatures and initials in purple ink, including a large 'M', 'R', and 'C', and a signature that appears to be 'S'.

Introdução

—

—

—



No ano de 2023, o Espaço t dedicou-se ao trabalho sob o mote “Espaço t - A um passo de celebrar 30 anos, mas sempre com um olhar no futuro”.

Este ano de 2023 foi mais um ano extraordinariamente desafiante, que nos obrigou constantemente a reajustar a nossa equipa para dar resposta aos diferentes projetos e atividades, com o objetivo

primordial de ajudar melhorar a vida dos mais vulneráveis.

Assim, a equipa da sede, polos e filial, conseguiu reajustar o seu modelo de trabalho.

Podemos afirmar que a nossa organização, conheceu um ano de crescimento notável, o que nos deixa seguros da cada vez maior sustentabilidade da organização.

Assim, continuamos a desenvolver a nossa missão quer geograficamente, quer no que diz respeito a novas pessoas impactadas com a nossa intervenção, nomeadamente, com Refugiados, com Crianças e Jovens, e população sénior, nunca descurando o trabalho com o nosso público de sempre.

O Espaço t viu o seu trabalho mais fortalecido, quer ao nível financeiro, quer ao nível organizacional.

Foram vários os fatores que deram origem a esta situação:

1. Uma equipa estável e motivada,
2. Novos projetos financiados pelo Estado e entidades privadas;
3. Continuação de um trabalho em rede que nos ajudou a criar mais valor nas atividades efetuadas;
4. A manutenção do Fórum dos Cuidadores, que nos tem ajudado a criar ferramentas com o objetivo de sermos mais exigentes e focados na nossa missão;

Apesar de toda esta situação favorável, ainda são alguns os pontos fracos. Importa referir alguns que, quer os órgãos sociais quer a equipa, tem consciência da sua existência, e vontade de os transformar em oportunidades:

1. Ainda demasiada dependência do Estado ao nível financeiro,
2. Dificuldade em comunicar o Espaço t de forma global,



3. Dificuldade em criar mecanismos de melhoria dos processos administrativos, tendo aqui consciência da importância do trabalho desenvolvido no âmbito da Contratação Pública, fundamental para garantir uma gestão transparente e sustentável.



Partimos para 2024, sob o mote “Há 30 anos a desafiar limites, quebrar tabus, pintar possibilidades” convictos que será um ano de sucesso.

Ao nível financeiro, o Espaço t continua a apresentar um saldo positivo.

O resultado líquido de 2023 foi de 85 891,22€, significativamente mais elevado face ao ano anterior que registou 44 208,14€.

Assim, a Direção do Espaço t apresenta a todos os sócios, alunos, instituições e outros os resultados atingidos em 2023 e agradece o contributo de todos, para que 2024 seja um ano de estabilidade.

De seguida, apresentamos as atividades desenvolvidas pelo Espaço t.

Índice

AÇÃO SOCIAL

1. Casa da Felicidade - Comunidade de Inserção do Porto	8
1.1 Departamento de Desenvolvimento Pessoal e Artístico	16
1.2 Serviço de Psicologia	27
1.3 Serviço de Emprego	28
1.4 Serviço Social	31
2. A Nossa Casa na Trofa - Comunidade de Inserção da Trofa	41
2.1 Acolhimento de Famílias Refugiadas	48
2.2 Outras Atividades	49
3. Fora de Casa & Outras Atividades	50
3.1 Projeto Terceira (C)idade=Felicidade	50
3.2 Projeto Brigadas Espaço t	60
3.3 Projeto Mais para Todos	78
3.4 Projeto Galerias Comunitárias	100
3.5 Projeto Pró-Infância	109

FORMAÇÃO

4. Casa do Conhecimento - Centro de Empreendedorismo Social e Formação	110
5. Casa do Pinheiro Grande - Projeto Cercar-te, Escola de Rugby e Projeto Mediadores Municipais e Interculturais	130
6. Casa dos Sonhos - Projeto Cercar-te no Lagarteiro	157

SUSTENTABILIDADE

7. Mecenato & Fundraising	167
8. Loja da Felicidade	169
9. Mercado do Vilar: Oportunidades de Sonhar	170

CULTURA

10. Corpo Evento: XXV Ciclo de Espetáculos em Teatro e Dança	172
11. Interculturalidade	182
11.1. CCI - Conselho Consultivo Para a Interculturalidade	182
11.2. Projeto: "O Meu País no Teu"	183
12. Galerias	210
12.1 Quase Galeria	210
12.2 Galeria Inklusa	214

COMUNICAÇÃO

13. Redes sociais	215
14. Clipping	218
14.1 Revista de Imprensa	220
Balanço e demonstração de resultados 2023	235

ANEXOS

Handwritten notes in purple ink:

- Top right: "MP CTX" with a signature.
- Middle right: A circled "G".
- Bottom right: A large, stylized signature.

AÇÃO SOCIAL

1. CASA DA FELICIDADE - COMUNIDADE DE INSERÇÃO DO PORTO

CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS PARTICIPANTES NOS SERVIÇOS DO DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL E ARTÍSTICO

No ano de 2023, o Departamento de Desenvolvimento Pessoal e Artístico, da Comunidade de Inserção do Porto, teve 91 novas inscrições nas suas atividades. Na Casa da Felicidade, inscreveram-se 45, os restantes 46 novos inscritos, são de Brigadas T com os CACI's - Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, o Agr. De Escolas Infante D. Henrique, a Unidade Local de Saúde de Matosinhos (Pedro Hispano), Centro Hospitalar e Universitário de São João e Centro Hospitalar e Universitário do Porto. Assim houve mais 58 novas inscrições do que no ano anterior.

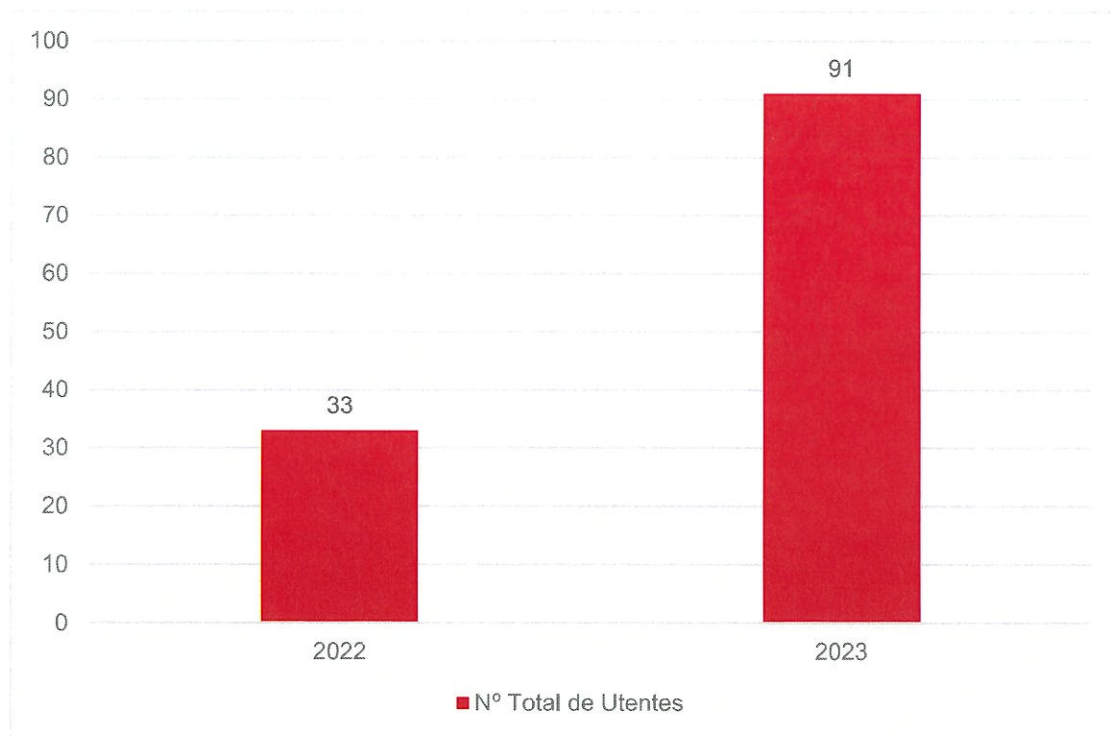


Gráfico 1 - Comparação do número total de novos utentes inscritos

Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2023

Handwritten notes and signatures in blue ink:
MP
CTA
A
EF
A large arrow pointing downwards.

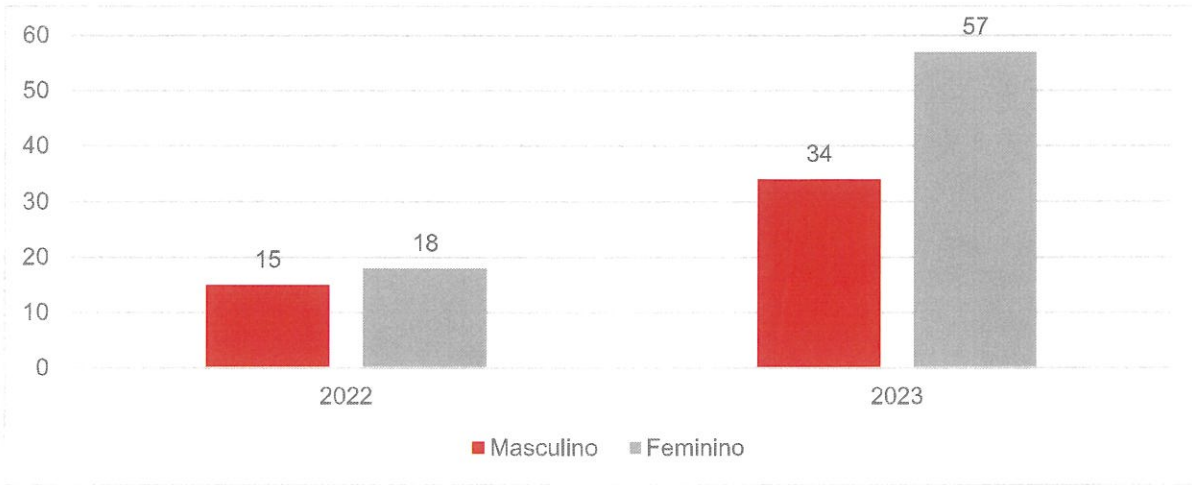


Gráfico 2 - Gráfico comparativo relativo à variável Género dos novos inscritos

Do total dos novos inscritos, 57 eram do género feminino e 34 do masculino. Dos 46 das Brigadas T, 29 eram do género feminino e 17 do masculino e dos inscritos na sede, 28 do feminino e 17 do masculino. Verificou-se uma maior percentagem de inscritos de pessoas do género feminino (63%), comparativamente ao masculino (37%).

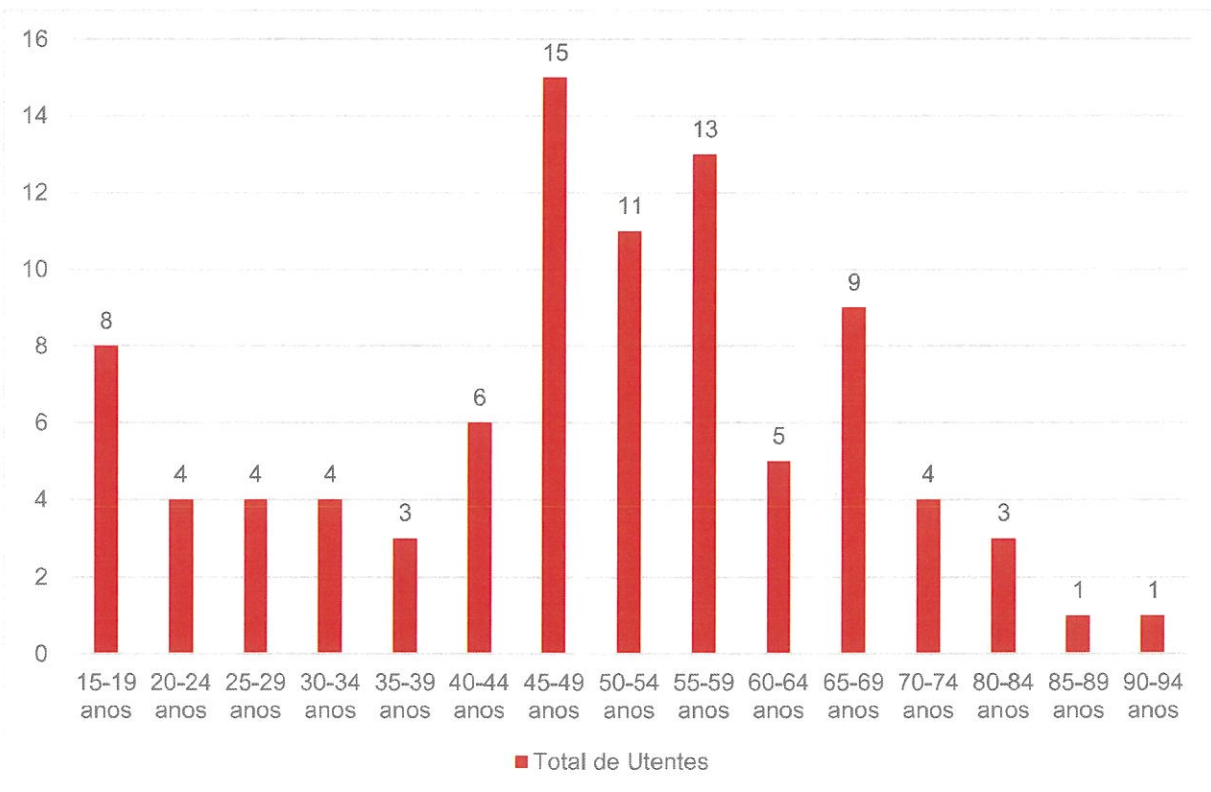


Gráfico 3 - Números de inscritos/as, por faixa etária

Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2023

Quanto às faixas etárias, constatou-se que as com maior número de inscritos, foram a dos 45-49 anos, com 15 e a dos 55-59 anos, com 13. As faixas etárias com menos inscrições foram a dos 80-85 anos e a dos 90-94 anos.

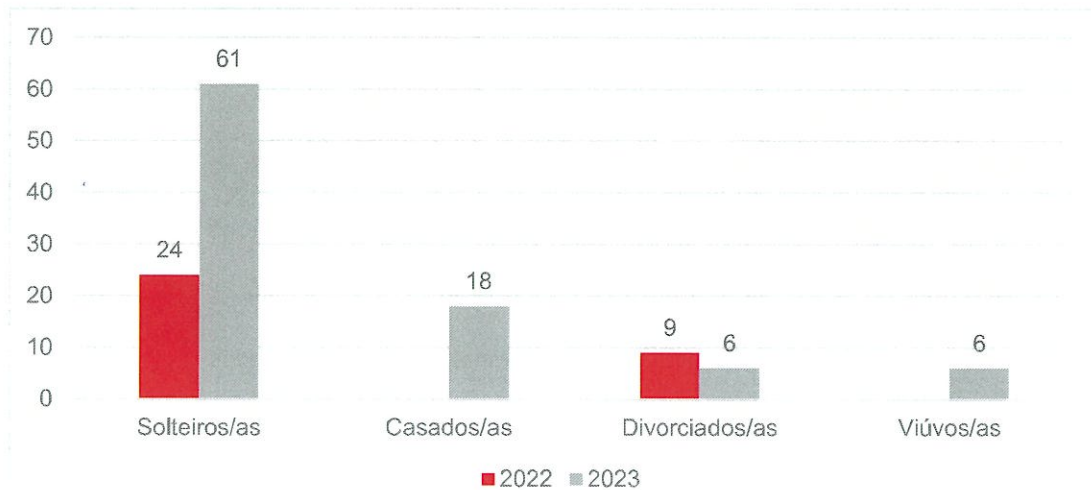


Gráfico 4 - Números de inscritos/as, por estado civil

Em relação ao estado civil, verificou-se que a maior parte dos utentes eram solteiros/as, 61, o que tem sido regular ao longo dos anos da existência da Comunidade de Inserção.

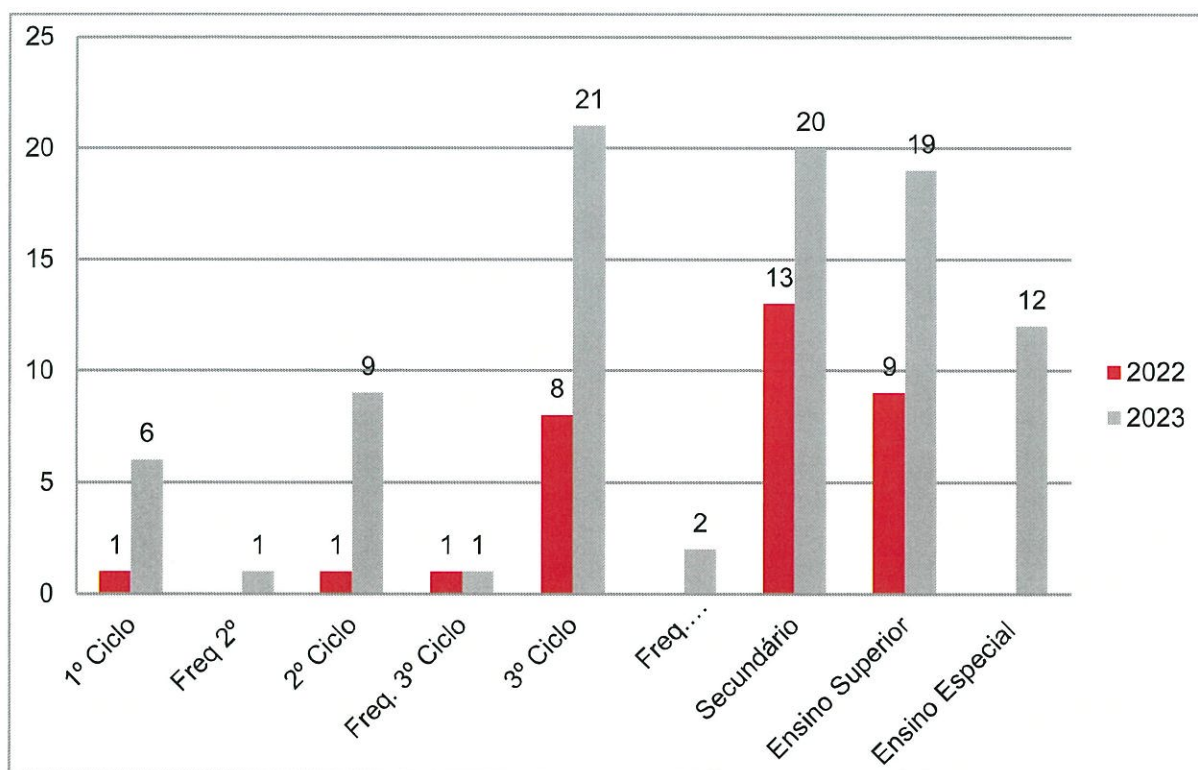


Gráfico 5 - Números de inscritos/as, por escolaridade

Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2023

Quanto à escolaridade, observou-se que dos 91 inscritos em 2023, 21 tinham o 3º Ciclo, 20, o Secundário e 19, o Ensino superior. Com a frequência do 2º e 3º ciclo tivemos apenas 1.

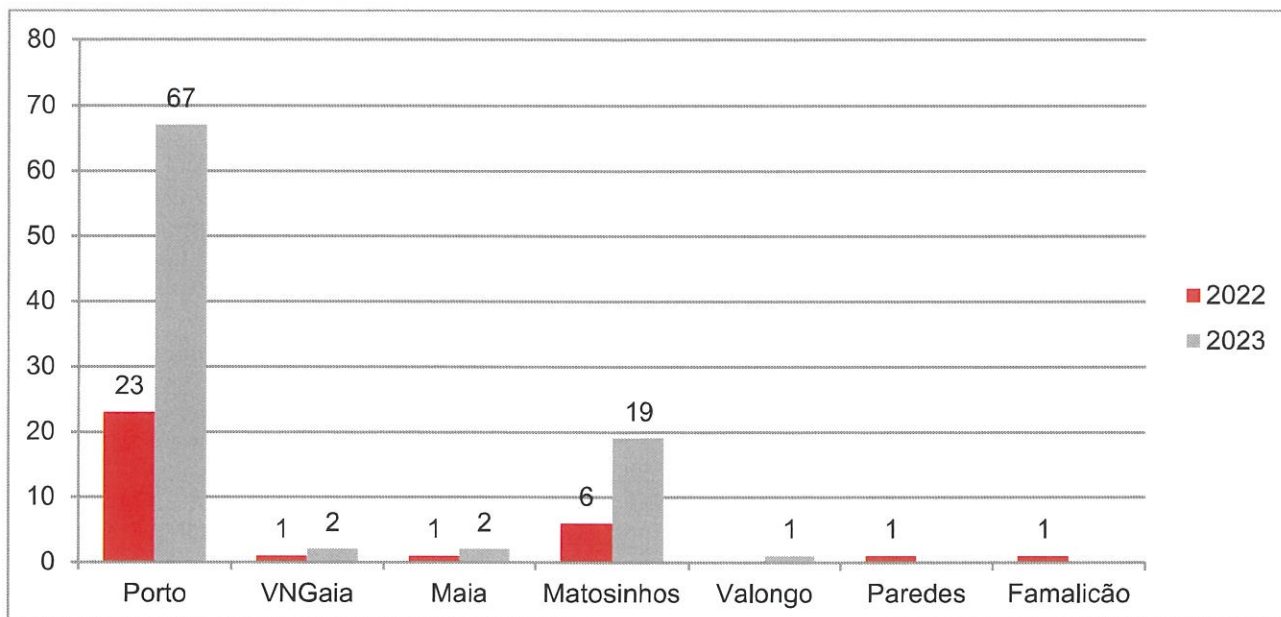


Gráfico 6 - Comparação do número de novos utentes inscritos, por localidade

Em 2023, a cidade do Porto continuou a ser a área de residência da maior parte dos inscritos, 67 dos 91, tendência que já se verificou em 2022.

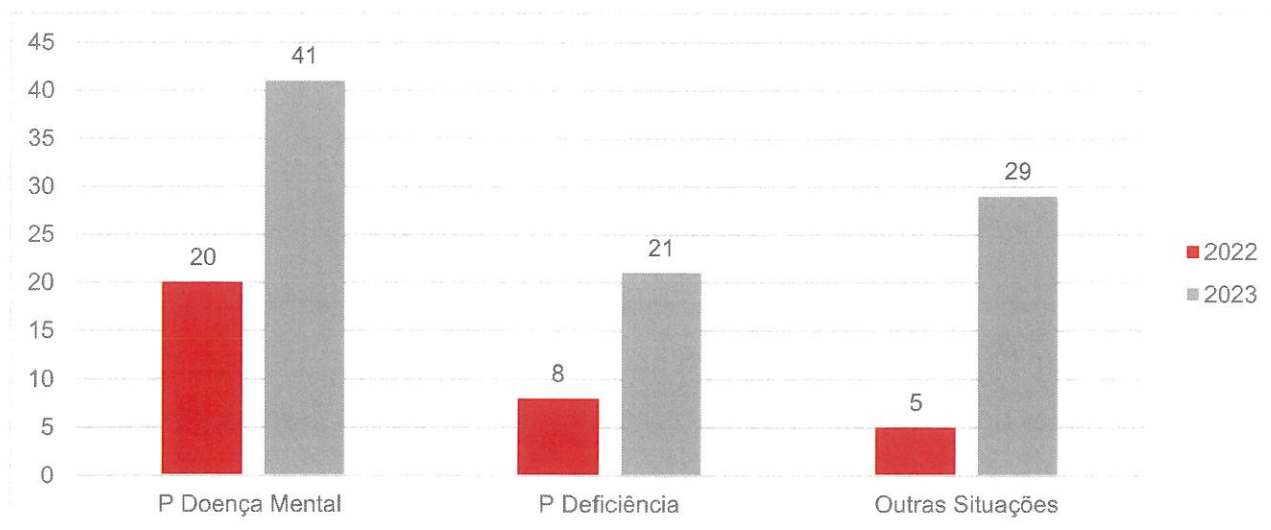


Gráfico 7 - Comparação entre o número de novos utentes inscritos, por problemática

Moz

Verificou-se que 41 dos/as 91 novos/as inscritos/as em 2023, tinham diagnóstico de Perturbação Mental e 29 outras situações problemáticas tais como solidão, isolamento social, desemprego e baixos recursos económicos. Assim, tivemos um maior número de inscritos com perturbação mental, seguindo-se pessoas com deficiência com 21.

Q
2
A

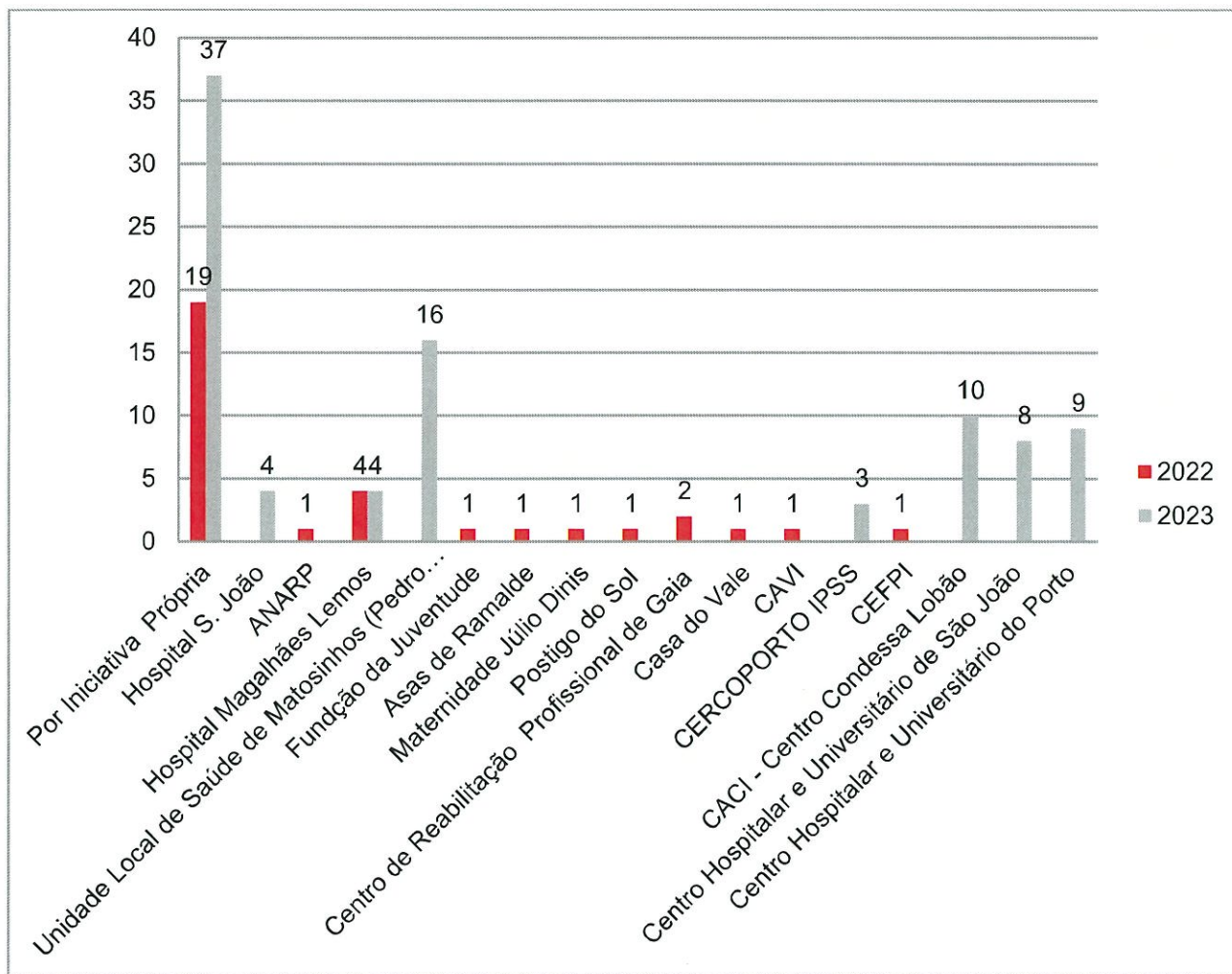


Gráfico 8 - Comparação do número de novos utentes inscritos, por Instituição de encaminhamento

Trinta e sete dos novos inscritos em 2023, veio ao Espaço T por sua própria iniciativa e/ou por sugestão de familiares, mantendo-se a tendência do ano anterior. Os restantes 51 foram encaminhados por técnicos/as de instituições, tais como CACI`s e hospitais públicos.

Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2023

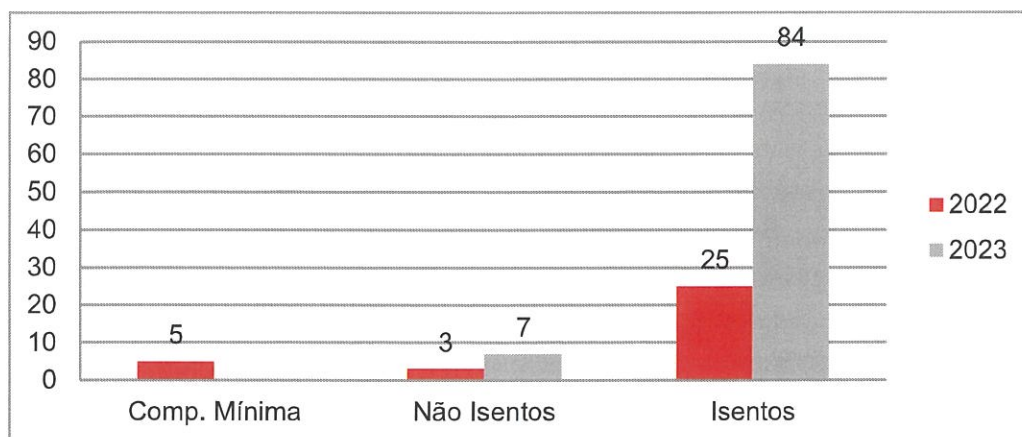


Gráfico 9 - Comparação novos Utentes por escalão de mensalidades

Em 2023, 84 dos/as novos/as inscritos/as foram considerados “Não Isentos”, o que corresponde a 92% do total, sendo a grande parte resultante das Brigadas T.

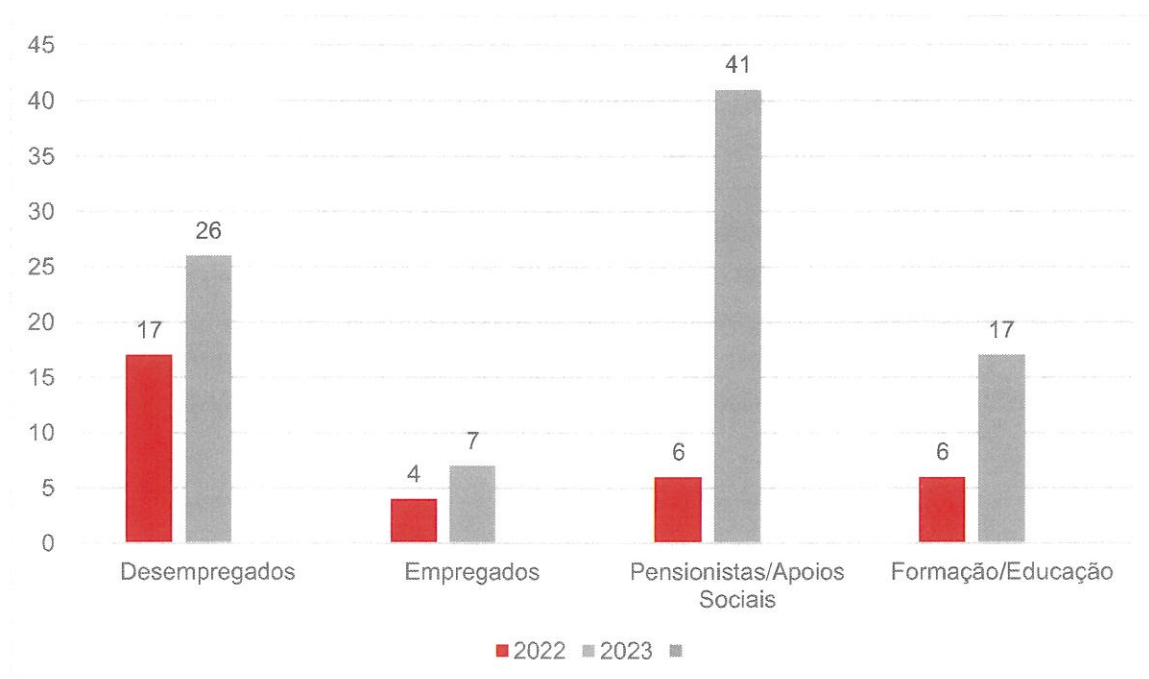
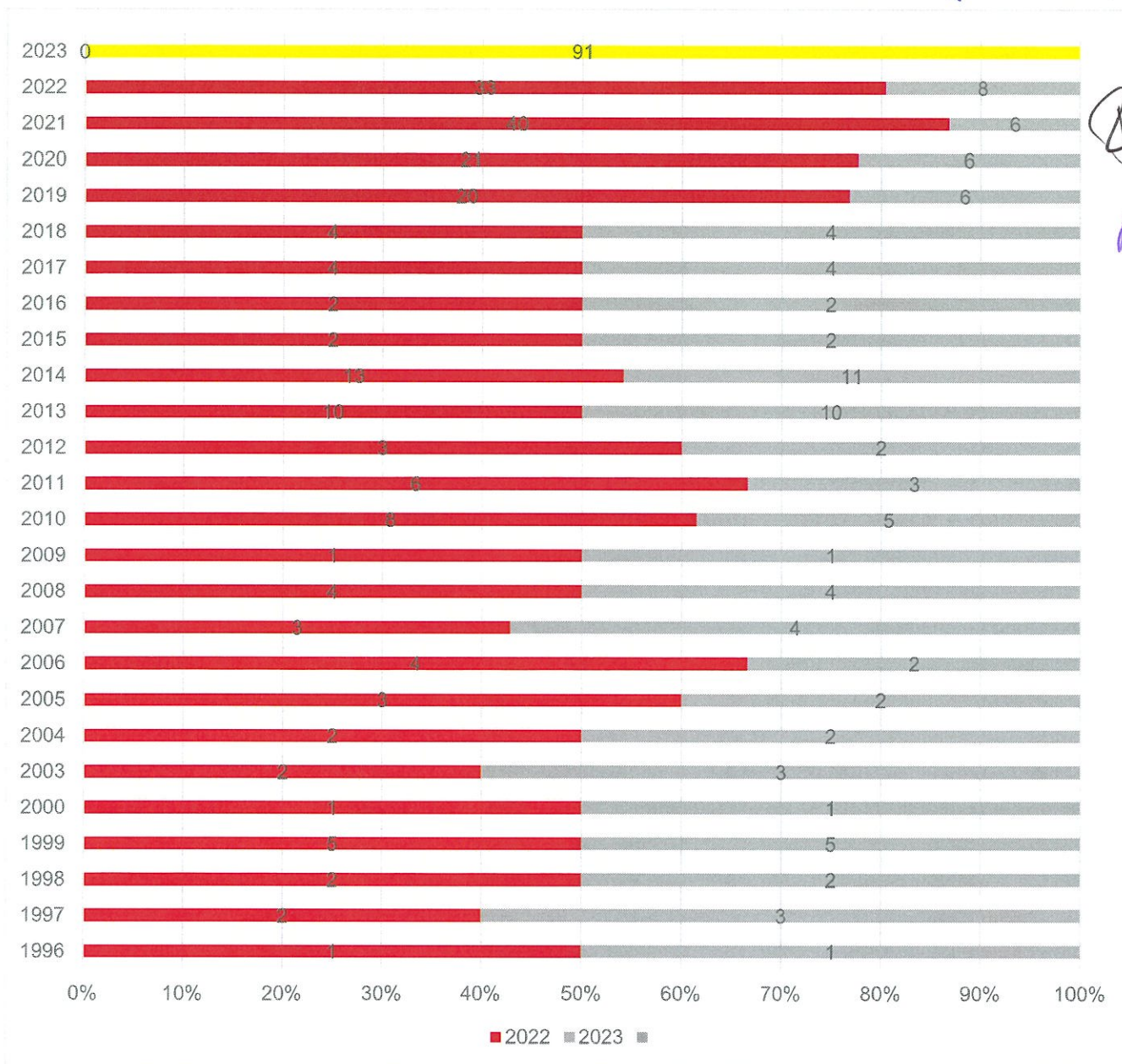


Gráfico 10 - Número de novos utentes inscritos/as, por situação socioprofissional

Quanto à situação profissional, 41 eram pensionistas e/ou dependentes de apoios sociais. O menor número de inscritos foi de empregados, 7.

Q

MCTA



Q
↑

Gráfico 11 - Número de utentes que frequentou as atividades/ateliês em 2023

No ano de 2023, frequentaram as atividades do DPA, 190 alunos, sendo que o maior número foi do ano 2023 (91 inscritos, incluindo as Brigadas T). O aluno mais antigo a frequentar a Comunidade de Inserção em 2023, inscreveu-se em 1996.

M
AP
CPA
o
o



Gráfico 12 - Total de alunos/as que frequentou as atividades/Ateliês

No gráfico, verifica-se que 99 das 190 pessoas que frequentaram os ateliês em 2023, eram provenientes de anos anteriores, o que corresponde a 52% do total.

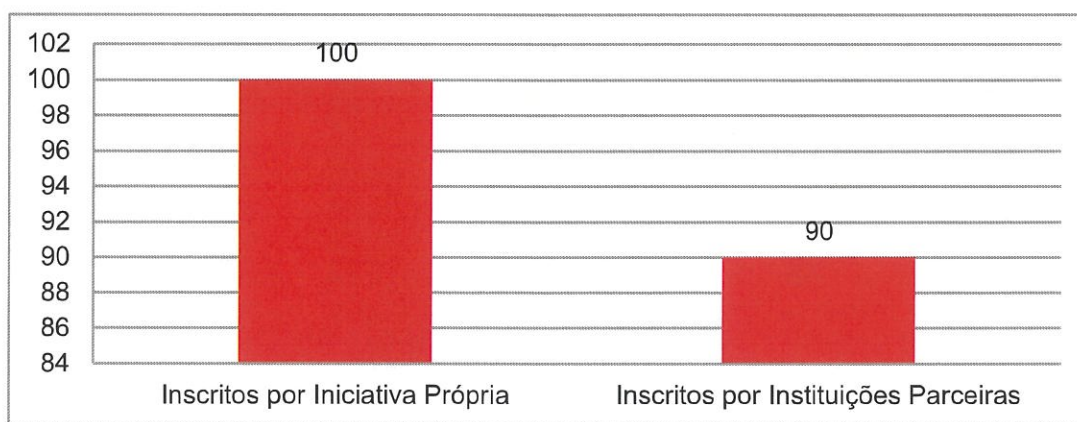


Gráfico 13 - Nº utentes que frequentaram as atividades promovidas pelo DPA

Dos 190 utentes que frequentaram as atividades, do Departamento de Desenvolvimento Pessoal e Artístico - Comunidade de Inserção do Espaço T Porto, 90 resultaram do estabelecimento de parcerias com instituições da área social, da educação e da saúde. Destes, 11 são do Centro de Condessa Lobão, 11 da CERCÍ GAIA, 9 do Agr. De Escolas Infante D. Henrique, 30 do CIAD Santa Casa da Misericórdia e 29 da Brigadas da Unidade de Saúde Local de Matosinhos, Hospital Pedro Hispano, Centro Hospitalar e Universitário de São João e do Centro Hospitalar e Universitário do Porto. Por iniciativa própria ou por encaminhamento, frequentaram um total de 100 pessoas.

M. G.

1.1 ATIVIDADE DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL E ARTÍSTICO

No ano de 2023, o DPA implementou 35 ateliês artísticos e de desenvolvimento pessoal e social.

A. B.

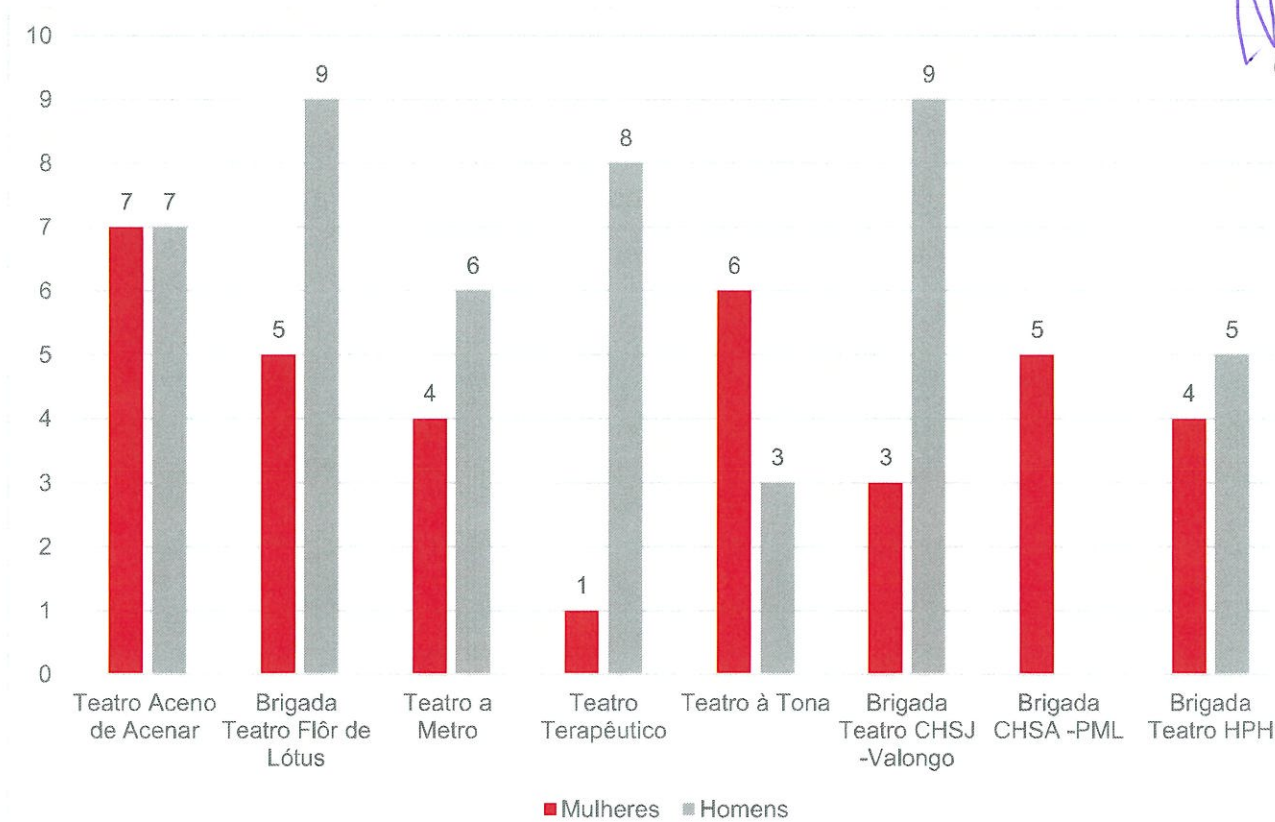


Gráfico 14 - Número de utentes que frequentaram ateliês de teatro

Nos ateliês de expressão dramática, tivemos a participação de 82 pessoas, 35 do género feminino e 47 do masculino. O Aceno de Acenar e o Teatro Flôr de Lótus foram os grupos que tiveram maior número de participantes (14) com uma média por sessão de 11. O teatro com menos participantes foi o da Brigada de Teatro do Hospital Universitário de Santo António - Pedopsiquiatria Hospital Magalhães Lemos com 5.



M
C
e
f
g

Imagem 1 - Grupo de Teatro Terapêutico



Imagem 2 – Grupo de Teatro Brigada Hospital Pedro Hispano

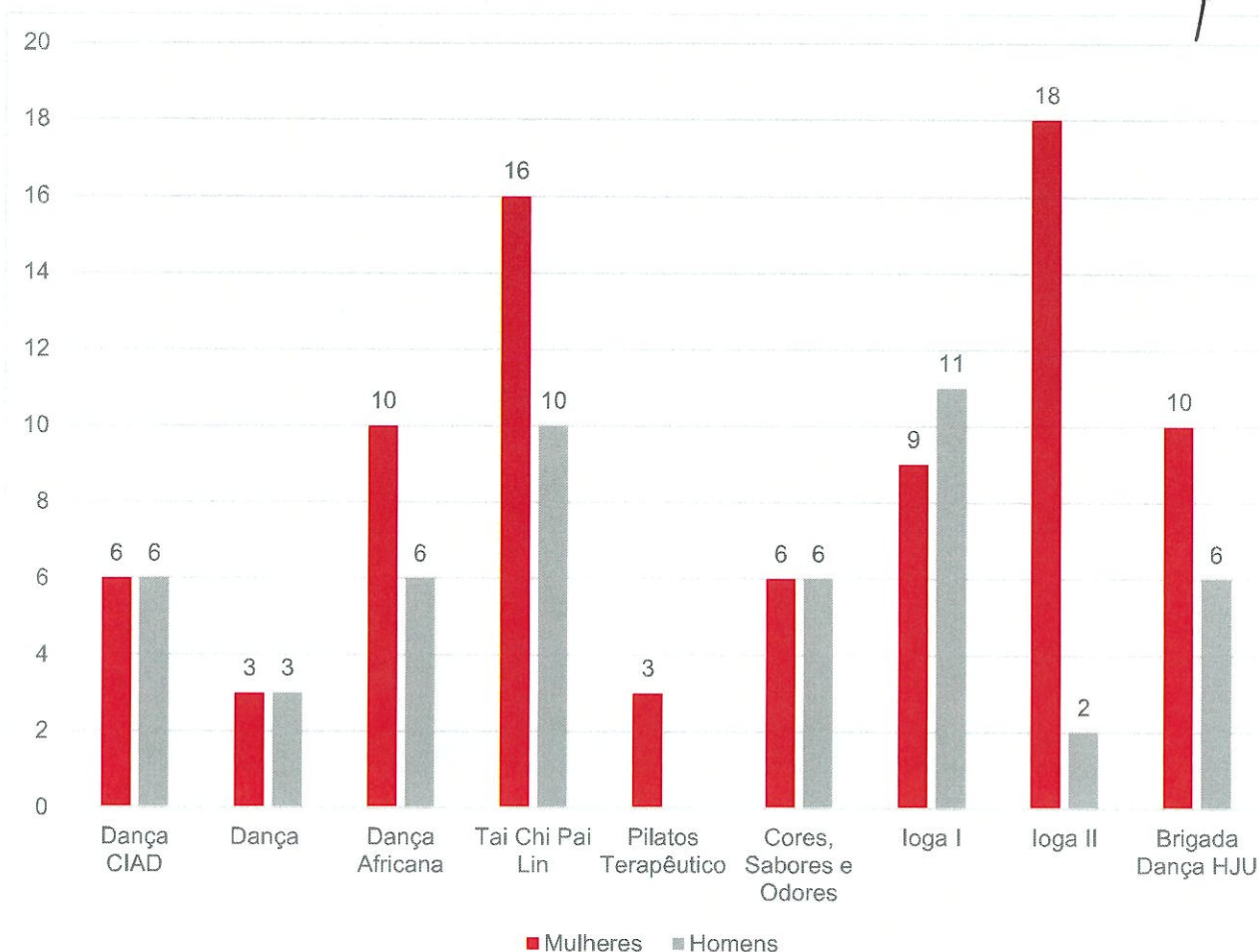


Gráfico 15 - Número de utentes que frequentaram ateliês de Movimento e natureza

Nas atividades de Movimento/dança/ambiente, constatou-se uma maior adesão ao ateliê de Tai Chi com 26 participantes, com uma média por sessão de 10. O número menor de participantes ocorreu na atividade de Dança, 6, e o Pilatos Terapêutico com 3. Acrescenta-se que este ano, iniciamos as atividades de loga, a qual teve uma média por sessão de 10 participantes.



Handwritten signatures in blue ink, including a large stylized signature at the bottom and several smaller ones above it.

Imagem 3 - Grupo de Dança Africana



Imagem 4 - Ateliê de Cores, Sabores e Odores

170

M
C
S
P



Imagem 5 - Dança com CACI do CIAD da Santa Casa da Misericórdia do Porto



Imagem 6 - Ateliê de loga

M *HP*

HP

HP

HP

HP

HP

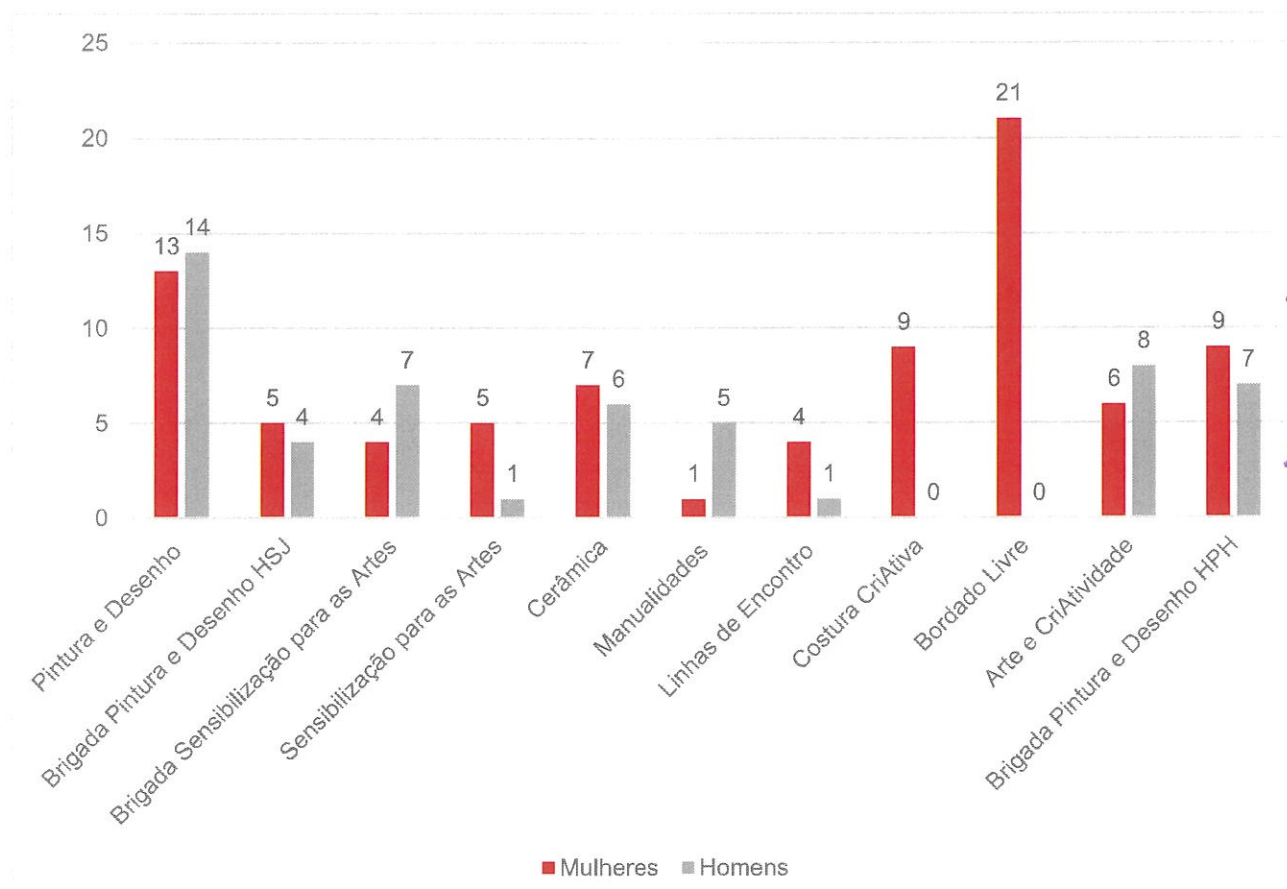


Gráfico 16 - Número de beneficiários que frequentaram ateliês de artes visuais, de expressão plástica e arte tradicionais

Nos ateliês de arte visuais, expressão plástica e de artesanato, o ateliê de Pintura de Desenho foi o que teve maior número de participantes, 27, com uma média por sessão de 10. As Manualidades (5) e Sensibilização para as Artes (6) foram as atividades com menos procura. Dentro destas áreas artísticas, foram dinamizados 11 ateliês, onde participaram 141 utentes.



Imagem 7 - Ateliê de Pintura e Desenho



Imagem 8 - Ateliê de Bordado Livre

Handwritten signature in blue ink, consisting of several stylized, overlapping loops and lines.



Imagem 9 - Ateliê de Arte e Criatividade na ESE



Imagem 10 - Ateliê de Pintura e Desenho ULM - Hospital Pedro Hispano

Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2023

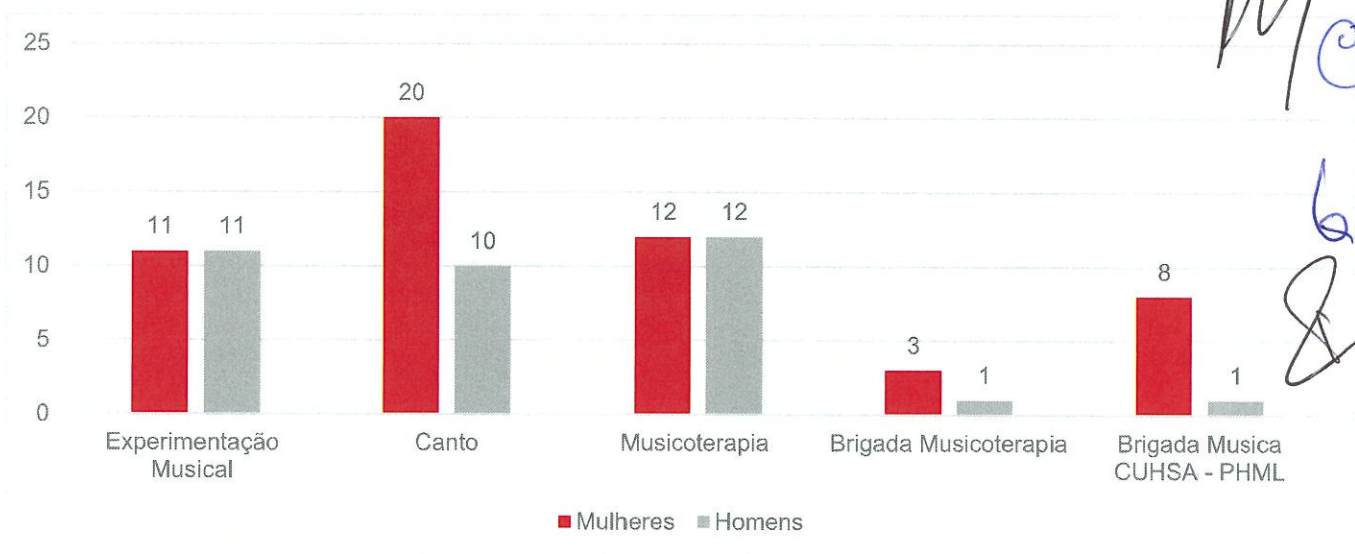


Gráfico 17 - Número de utentes que frequentaram ateliês de Música

Em relação a atividades musicais, foram concretizadas 5, sendo 2 em Brigadas, uma em escola e outra num hospital. Nestas participaram 45 pessoas. O ateliê mais frequentado foi o de Canto com 30 pessoas e uma média de 9 por sessão.

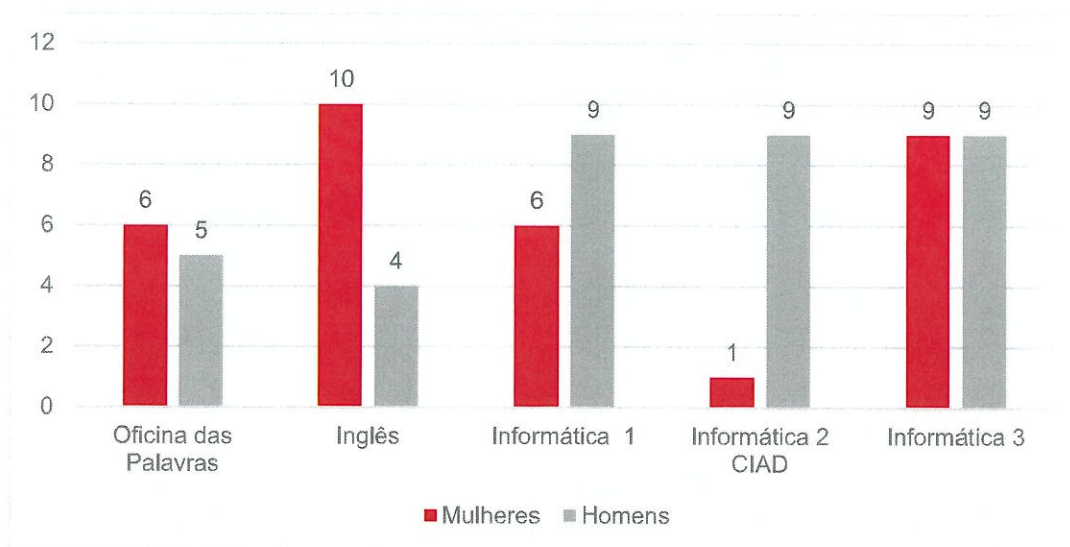


Gráfico 18 - Número de utentes, por género, que frequentaram ateliês de linguagem e comunicação

O ateliê de Comunicação e Linguagem com mais participantes foi o de Informática 3, com 18 participantes. O ateliê com menor número de participantes, foi o de Oficina das Palavras, com 11.



Imagem 11 - Grupo da Oficina das Palavras

M
M
CA
C
S
P



Imagem 12 - Grupo da Informática III

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller marks below it.

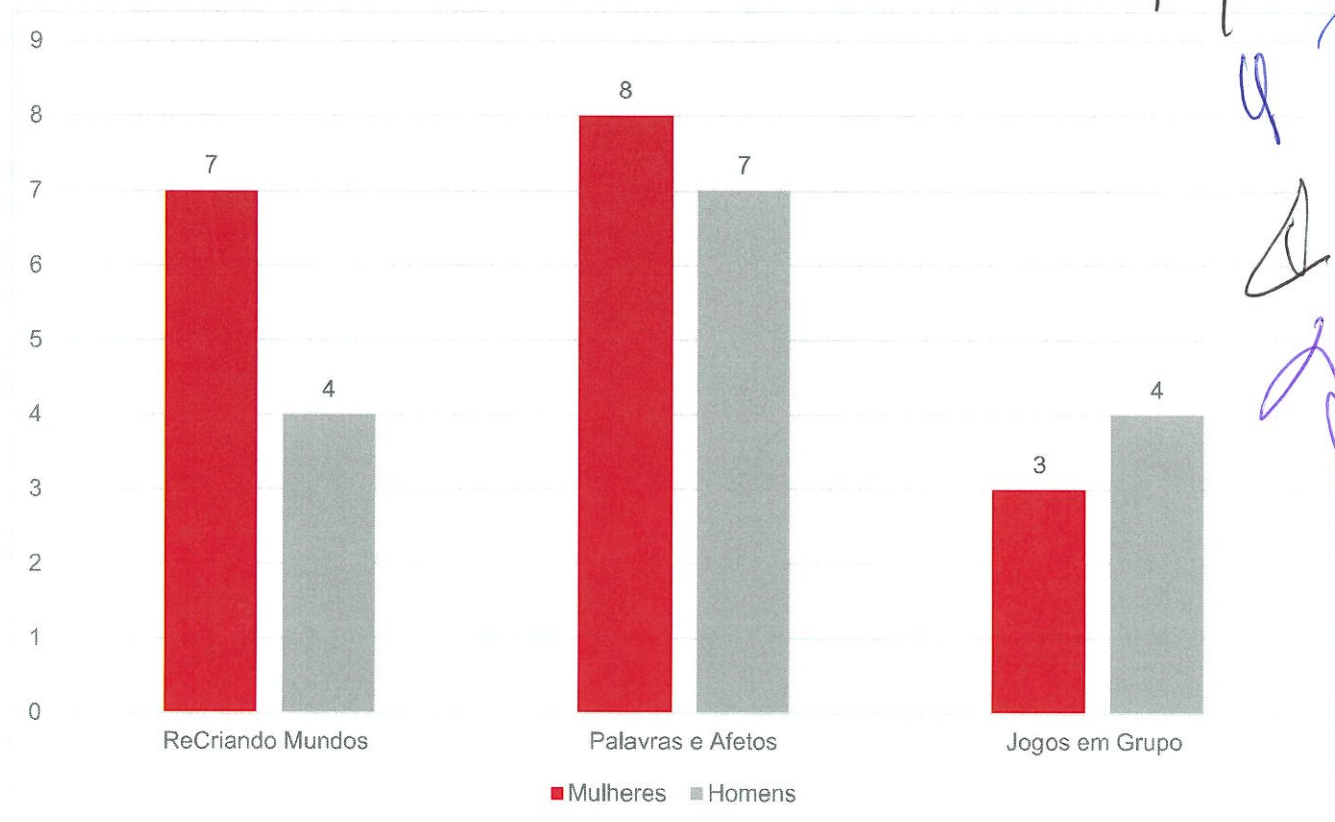


Gráfico 19 - Número de utentes que frequentaram ateliês de dinâmicas e psicologia de Grupo

Nos ateliês de Dinâmicas e Psicologia de Grupo, tivemos a participação de 17 pessoas e o ateliê com maior número de participantes foi Palavra e Afetos (15), com uma média por sessão de 9.

1.2 SERVIÇO DE PSICOLOGIA

No Serviço de Psicologia, em 2023, foram atendidas 23 pessoas, sendo a sua maioria do sexo feminino.

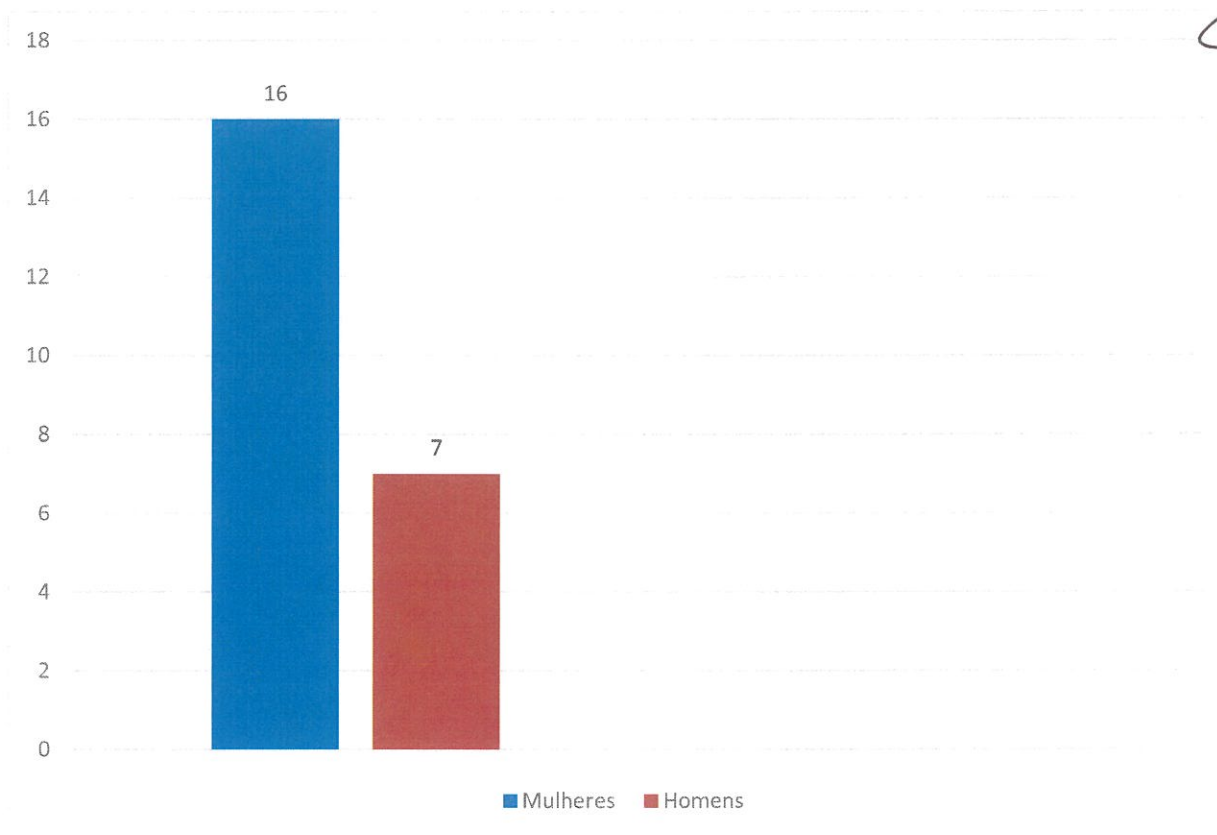


Gráfico 20 - Número de utentes que frequentaram consulta psicologia

A média mensal de consultas foi de 24, tendo se realizado um total de 270 consultas.

1.3 SERVIÇO DE EMPREGO

O Departamento de Emprego que reabriu em 2022, funciona uma vez por semana, na Sede do Espaço T, às 3ª feiras das 10h às 18h. Durante o ano de 2023, foram atendidos/as 27 beneficiários, que se distribuíram da seguinte forma:

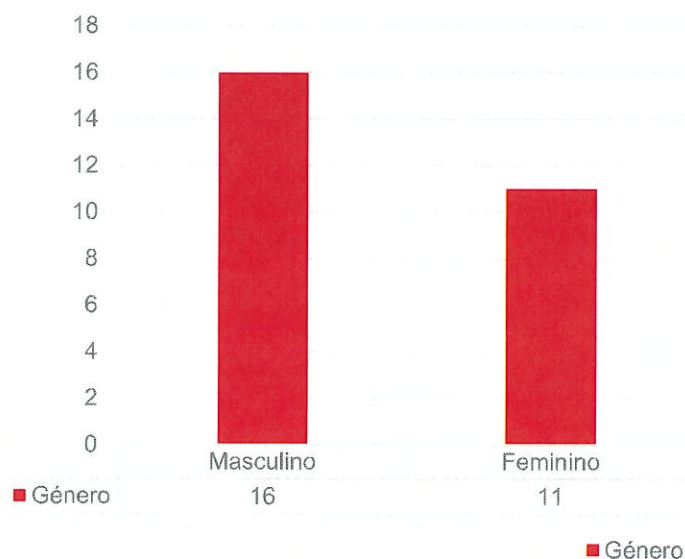


Gráfico 21 - Atendimentos no DE por Género

Destes 28 atendidos, 21 foram novos inscritos.

Novos Inscritos em 2023

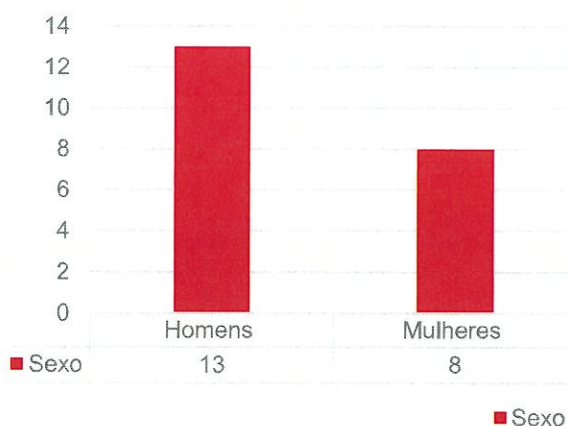


Gráfico 22 - Novos Inscrito por Género

M
MP
[Handwritten signature]

Inscrevemos neste ano de 2023, 13 Homens e 8 Mulheres. No ato da inscrição divulgaram-se também os ateliês, dos atendidos 4 quiseram inscrever-se nos ateliês. Uma pessoa foi encaminhada para atendimento com a Técnica de Serviço Social.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

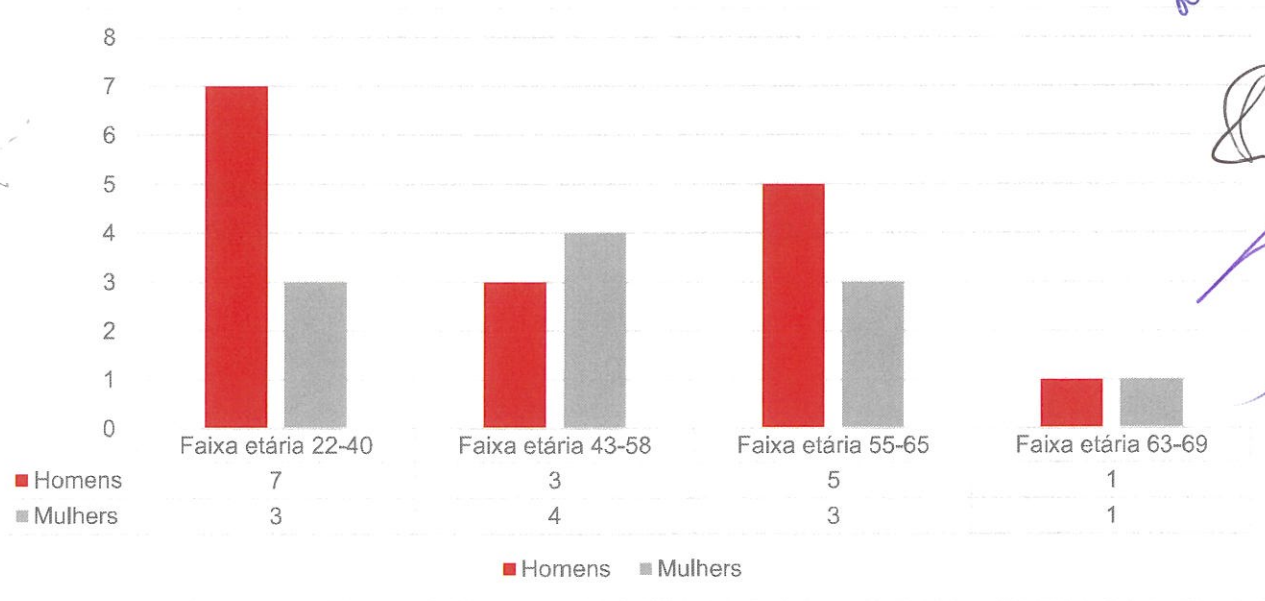


Gráfico 23 - Novos inscritos por faixa etária

Atendemos 7 homens e 3 mulheres na faixa etária 22-40; atendemos 3 homens e 4 mulheres na faixa etária dos 43-58 anos, atendemos 5 homens e 3 mulheres na faixa etária dos 55 - 65 anos e atendemos 1 homem e 1 mulher na faixa etária dos 63-69 anos.

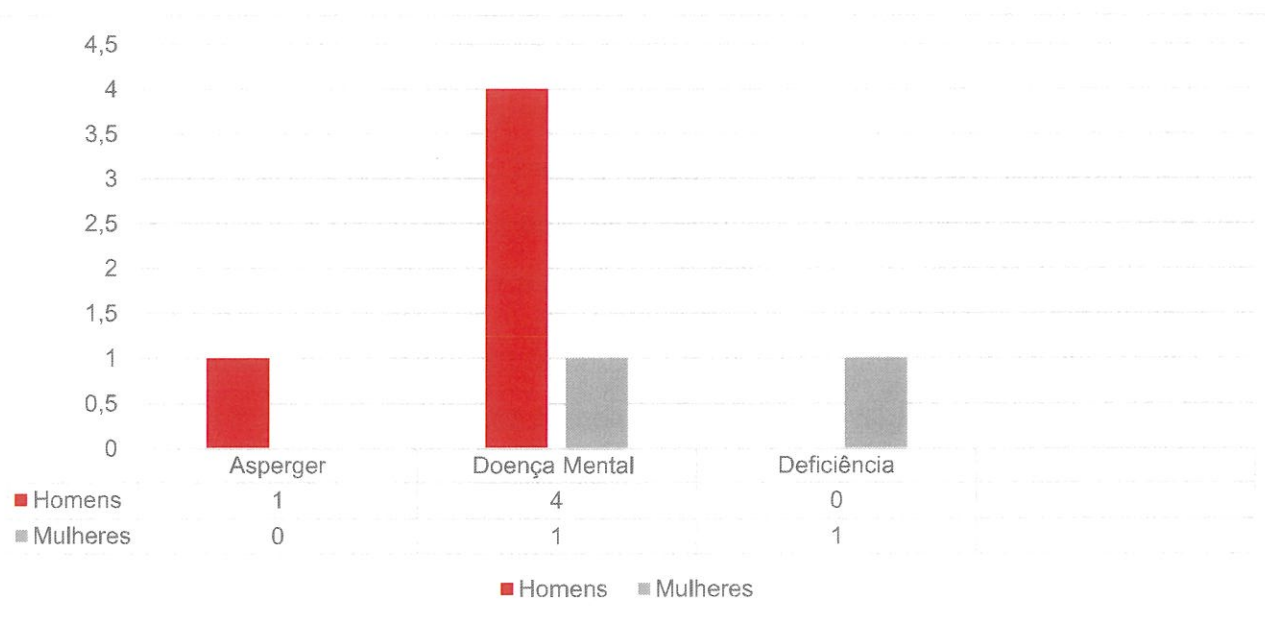


Gráfico 24 - Novos inscritos por problemática

M

Verificamos que dos 21 novos inscritos/as, apenas 7 apresentaram problemáticas associadas ao desemprego.

Quanto ao trabalho desenvolvido, encaminhamento para emprego, emprego apoiado, apoio na elaboração de Currículos, encaminhamento para estágio ou formação profissional, colocações em emprego e formação:

R

Encaminhamentos para emprego, emprego apoiado, formação, colocações em emprego e em formação

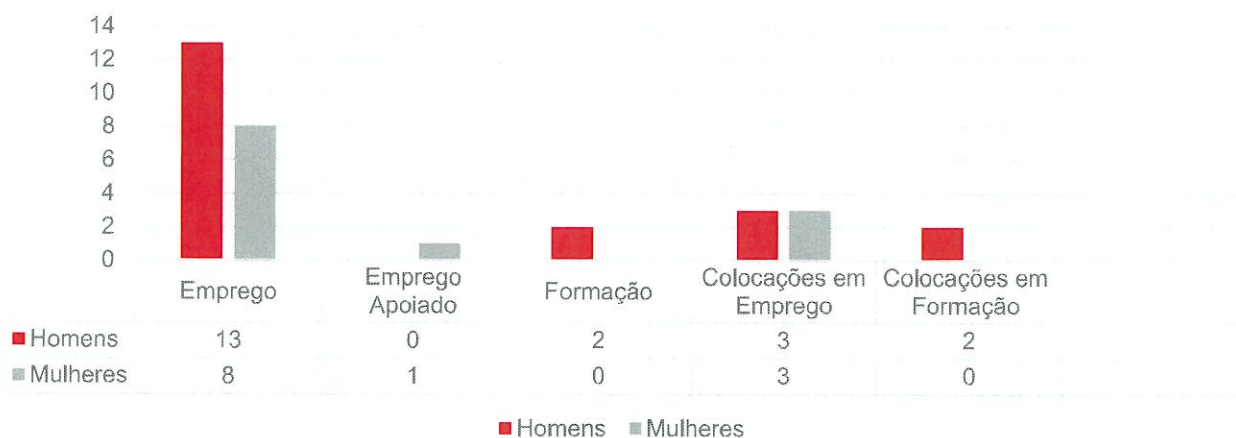


Gráfico 25 - Tipo de Resposta/encaminhamento realizado

Encaminhamos para emprego 13 homens e 8 mulheres; para emprego apoiado (para pessoas com incapacidade) encaminhamos 1 mulher, para formação/estágio encaminhamos 2 homens. Até à data temos a certeza de ter colocado em emprego 6 pessoas (3 Homens e 3 Mulheres) em emprego apoiado 1 mulher e em formação profissional colocamos 2 homens.

Salientamos que provavelmente conseguimos colocar mais utentes em formação e emprego, no entanto é sempre difícil ter a confirmação dessas situações.

1.4 SERVIÇO SOCIAL

A ação social é a resposta que visa apoiar as pessoas e as famílias, na prevenção e/ou resolução de problemas gerados por situações de exclusão social e, em certos casos, atuar em situações de emergência.

O acompanhamento social, contribui para a proteção social dos grupos mais vulneráveis, através da disponibilização de informação e da mobilização dos recursos adequados a cada situação, tendo em vista a promoção da melhoria das condições de vida e bem-estar junto da população com a qual intervimos.

No nosso caso, atuamos através de atendimentos/acompanhamento junto dos nossos beneficiários e procuramos:

- Informar, orientar e encaminhar;
- Apoiar pessoas e famílias em situação de dificuldade;
- Assegurar o acompanhamento social dos indivíduos e famílias no desenvolvimento das suas potencialidades, contribuindo desta forma, para a sua autonomia;
- Prevenir situações de exclusão.



Gráfico 26 - Número de beneficiários acompanhados.

Ao longo do ano de 2023, foram acompanhados um total de 76 beneficiários que frequentaram o Espaço t.

Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2023

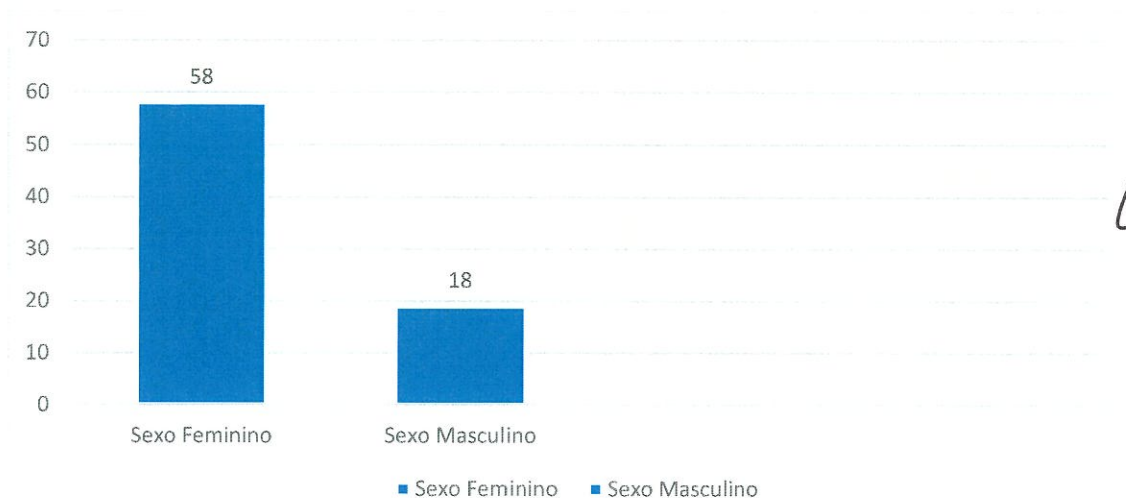


Gráfico 27 - Número de beneficiários acompanhados, por género

Do total de beneficiários acompanhados em 2023, 58 eram do género feminino e 18 do género masculino.

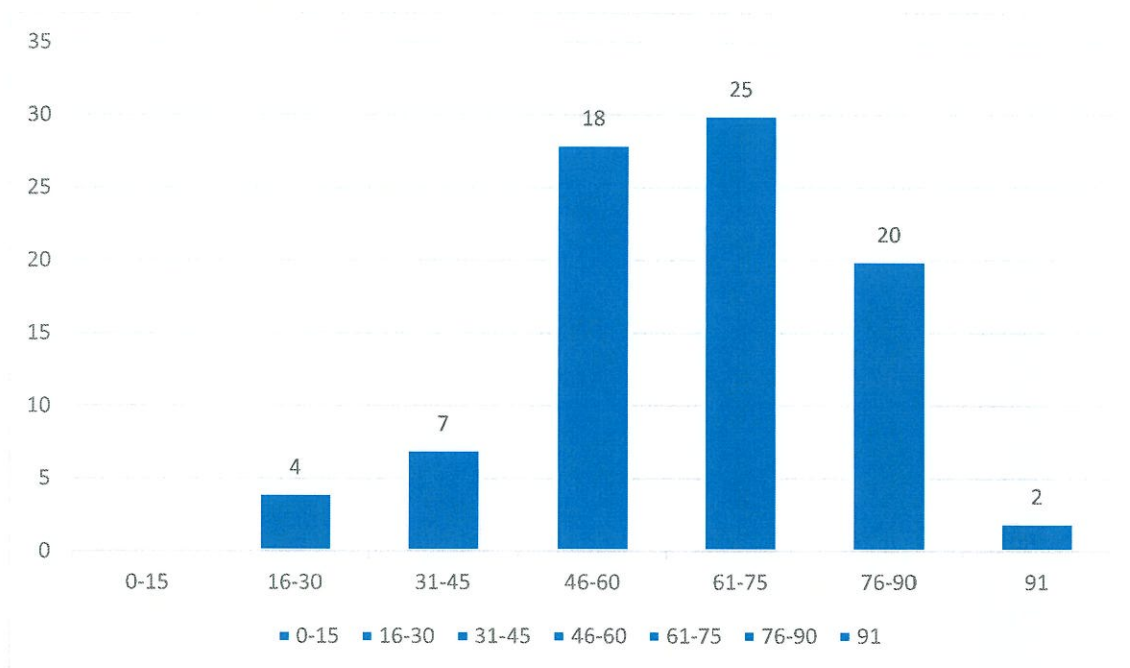


Gráfico 28 - Número de beneficiários acompanhados, por faixa etária

Quanto às faixas etárias, constatou-se que o maior número de beneficiários, situa-se no intervalo dos 61 aos 75 anos. Grande percentagem destes beneficiários são do projeto “Terceira (C)idade=Felicidade” que atua com pessoas com mais de 55 anos que realizam atividades ocupacionais na nossa instituição.

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right side of the page, including initials and a large signature.

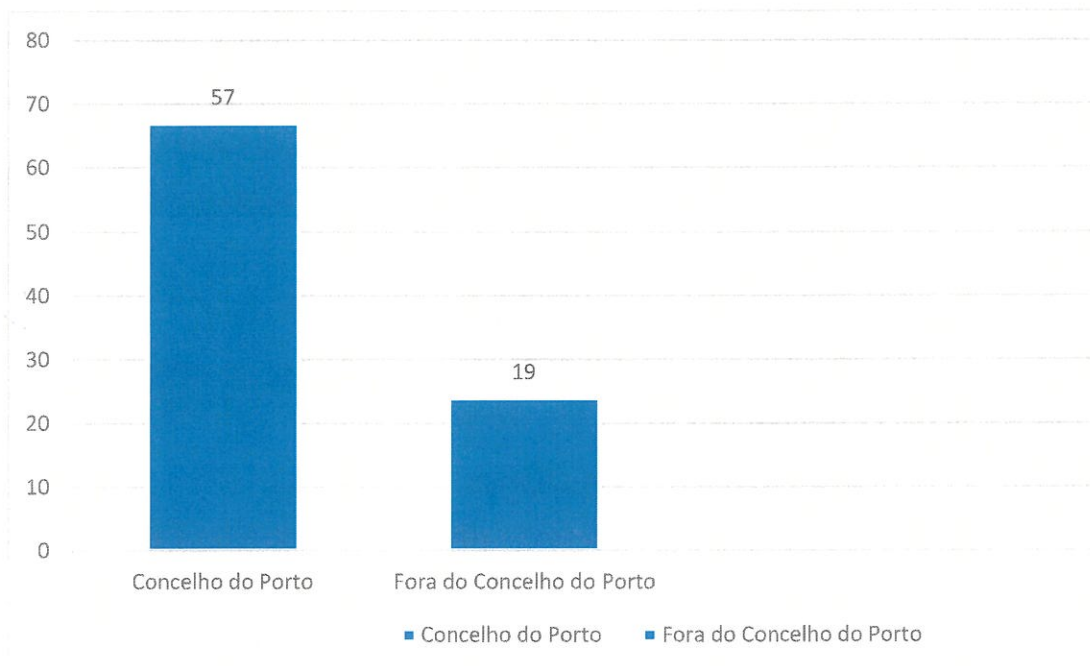


Gráfico 29 - Número de beneficiários acompanhados, por área de residência

Em 2023, a cidade do Porto continuou a ser a área de residência da maior parte dos beneficiários, tal como em 2022.

1.5 OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO DPA

A Comunidade de Inserção do Porto, do Espaço t, através do Departamento de Desenvolvimento Pessoal e Artístico, colaborou/promoveu com os restantes Departamentos do Espaço t, e entidades parceiras, várias atividades das quais se destacam as seguintes:

- Projetos “Brigadas Espaço t” e “Terceira (C)idade= Felicidade”, na promoção de atividades, avaliação e coordenação.
- Comemoração de algumas épocas festivas e promoção de atividades de convívio/dança, com o grupo do DPA e do projeto “Terceira (C)idade= Felicidade”.
- Concretização de passeios e participação em eventos culturais: Passeio a Nazaré, assistir ao espetáculo FENIX, Concerto do músico Aníbal Zola na sede, e ao Circo no Coliseu Porto AGEAS.
- Colaboração com os colegas do DCI, nos seguintes eventos: Visita no âmbito da Unidade Curricular - literacia em Saúde, Avaliação e Intervenção Comunitária, da UFP; visita de alunos da UTAD e ISCE Douro; participação de alunos no Programa Cultura em Expansão no

projeto - Inventando Griots; participação de alunos na entrega de cabazes de Natal no instituto CUF e Hospital Cuf; entrega de 15 cabazes de Natal AGEAS a alunos/as; envolvimento dos alunos na formação para colaboradores do BNP Paribas Factor e da CUF; continuação da parceria com o projeto "Para Sea" desenvolvido pela associação Onda Pura.

- Atualização da Carta Social.
- Participação em reuniões do Conselho Local de Ação Social do *Porto* (CLASP).
- Colaboração com Universidade Portucalense Infante D. Henrique Porto, proporcionando 2 estágios curriculares da Licenciatura em Psicologia.
- Da Escola Superior de Serviço Social, tivemos 2 estagiários.
- Do CESFOR, 3 jovens em formação prática em contexto de trabalho, do Curso de Técnico Comercial;
- Visitas/Oficinas à Fundação de Serralves e Planetário do Porto, integrados na atividade de sensibilização para as Artes

A Comunidade de Inserção do Porto do Espaço t manteve ou estabeleceu os seguintes protocolos:

- CERCI Gaia;
- Centro Reabilitação Condessa de Lobão;
- Centro de Reabilitação da Granja;
- Instituto S. Manuel - CIAD - Misericórdia do Porto;
- Universidade Portucalense Infante D. Henrique Porto;
- Universidade Lusófona;
- Escola Superior de Educação;
- Escola de Gaia;
- CEFPI;
- Hospital Pedro Hispano;
- Instituto Superior de Serviço Social do Porto;
- Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, Unidades de Ensino Estruturado para o Autismo ao nível do 2º ciclo;

Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2023

Finalmente, manteve-se os seguintes ateliês/grupos resultantes de parcerias:

- Brigadas de teatro Flôr de Lótus (CACI'S da CERCI Gaia e do Centro Reabilitação Condessa de Lobão);
- Teatro Aceno de Acenar (CIAD);
- Ateliê de dança: Dança Inclusiva (CIAD);
- Ateliê de informática (CIAD);
- Ateliê de Manualidades (Agr. De Escolas Infante D. Henrique);
- Brigadas: Pintura e Desenho, Dança e Teatro com utentes do Hospital Pedro Hispano, Pintura e Desenho no Centro Hospitalar e Universitário de São João; Sensibilização para as Artes no Centro Condessa Lobão; dança com Centro Hospitalar e Universitário do Porto; Teatro com Centro Hospitalar e Universitário do Porto e do S. João.

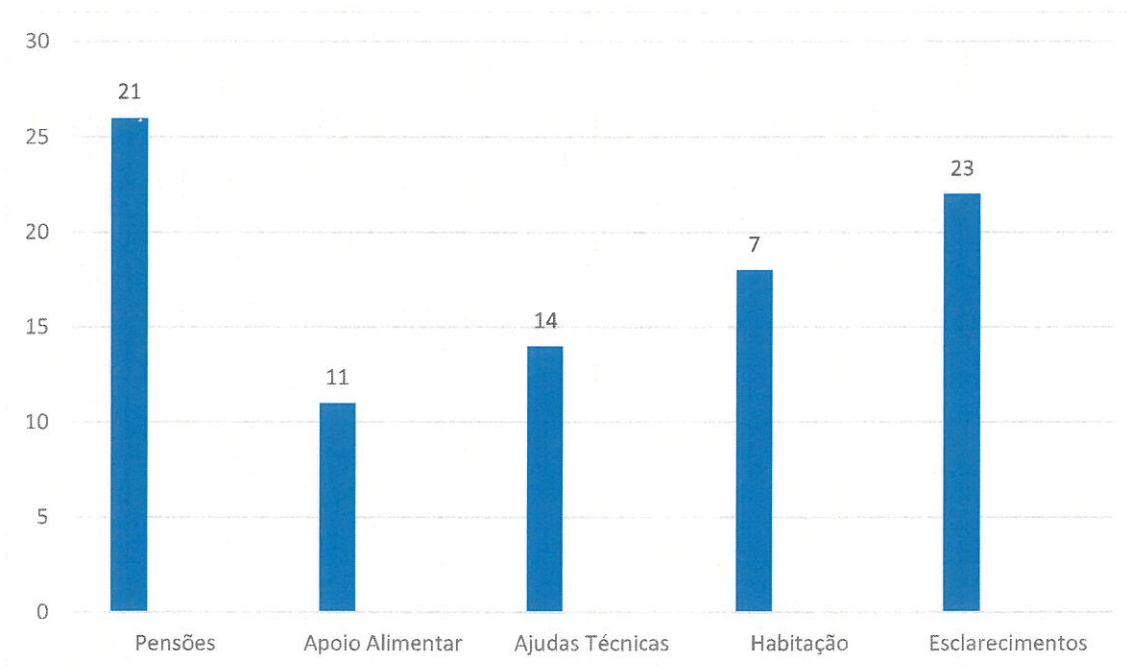


Gráfico 30 - Tipo de Serviço Prestado

Quanto ao tipo de serviço prestado, destacou-se maioritariamente pela informação e requerimento de pensões sociais. Encaminhamento para entidades, apoio à habitação, apoio na procura de ajudas técnicas e apoio alimentar.

MO

M
A
A
A



Imagem 14 - Festa de Natal 2023



Imagem 15- Circo Coliseu Porto AGEAS



Imagem 16 - Workshop “Inventando Griots”, em Aldoar Projeto

Imagem 17 - Surf no “Para Sea”



Imagem 18 -Passeio à Nazaré, visita guiada ao Centro Cultural da Nazaré



M
A
G
L
N

Imagem 19 - Participação dos alunos na atividade de pintura na formação dos colaboradores BNP Paribas Factor



Imagem 20 - Colaboradores da CUF, visitam ateliê Aceno de Acenar

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

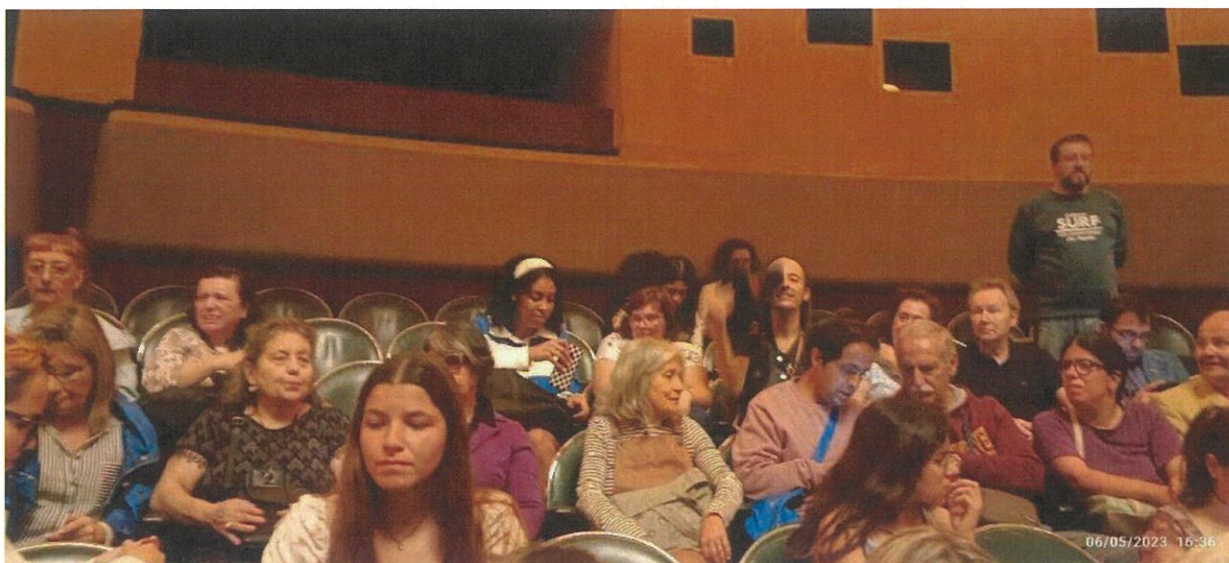


Imagem 20 - Espetáculo Fénix Coliseu Porto AGEAS



Imagem 21 - Reunião geral de alunos da Sede

CONCLUSÃO

- No ano de 2023 a Comunidade de Inserção do Porto, teve 91 novas inscrições no seu Departamento de Desenvolvimento Pessoal e Artístico. Houve um aumento comparativamente a 2022, em que tivemos apenas 33. Este aumento deveu-se em grande parte a concretização das Brigadas t, em várias Instituições.
- Foram concretizados 41 ateliês Artístico-culturais, de movimento/relaxamento, comunicação/informação, terapêuticos e ligados à natureza (9 nas Brigadas T e os restantes funcionaram na sede)
- Nas atividades participaram 190 pessoas, incluindo 91 inscritos em 2023 e 100 inscritos em anos anteriores.
- A média de participantes por sessão, na maior parte dos ateliês, foi de 10.
- Assistiu-se a um aumento do número de participante em Brigadas T com a inclusão das seguintes Instituições: Centro Condessa Lobão, CERCI Gaia, Unidade de Saúde de Matosinhos-Hospital Pedro Hispano; Centro Hospitalar e Universitário do Porto e de S. João e Agrupamento de Escolas do Infante.
- Mantiveram-se em funcionamento os ateliês de teatro, dança e informática com o CACI do CIAD da Santa Casa da Misericórdia, e Manualidades com Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique.
- Com os participantes do projeto Terceira (C)Idade=Felicidade, houve a realização de ateliês em comum, convívios, participação em eventos artísticos culturais e passeios em conjunto (passeio à Nazaré, festas de carnaval, Halloween, Natal e Aniversários, ateliês de Música, Bordado, Pintura e Malha).
- Técnicos das atividades dinamizadas na sede do Espaço T, participaram na implementação do projeto Brigadas Espaço T.
- Vários Grupos de Teatro, Dança, Música e Tai Chi participaram no XXVª edição do Corpo Evento: Ciclo de Espetáculos em Teatro e Dança, na Casa das Artes e Auditório da Biblioteca Almeida Garrett.
- O Serviço de Psicologia acompanhou 23 casos.
- O Serviço de Emprego atendeu 27 pessoas.
- No Serviço social foram acompanhados 76 adultos.

2. A Nossa Casa na Trofa - Comunidade de Inserção da Trofa

Durante o ano 2023 funcionaram na delegação 5 ateliês:

- Musicoterapia
- Expressão Plástica
- Artes Decorativas
- Defesa Pessoal
- Teatro Inclusivo

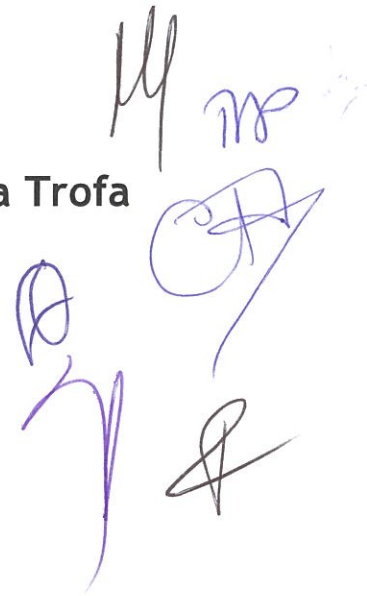


Imagem 22 - Atividade de Expressão Plástica (Pintura)

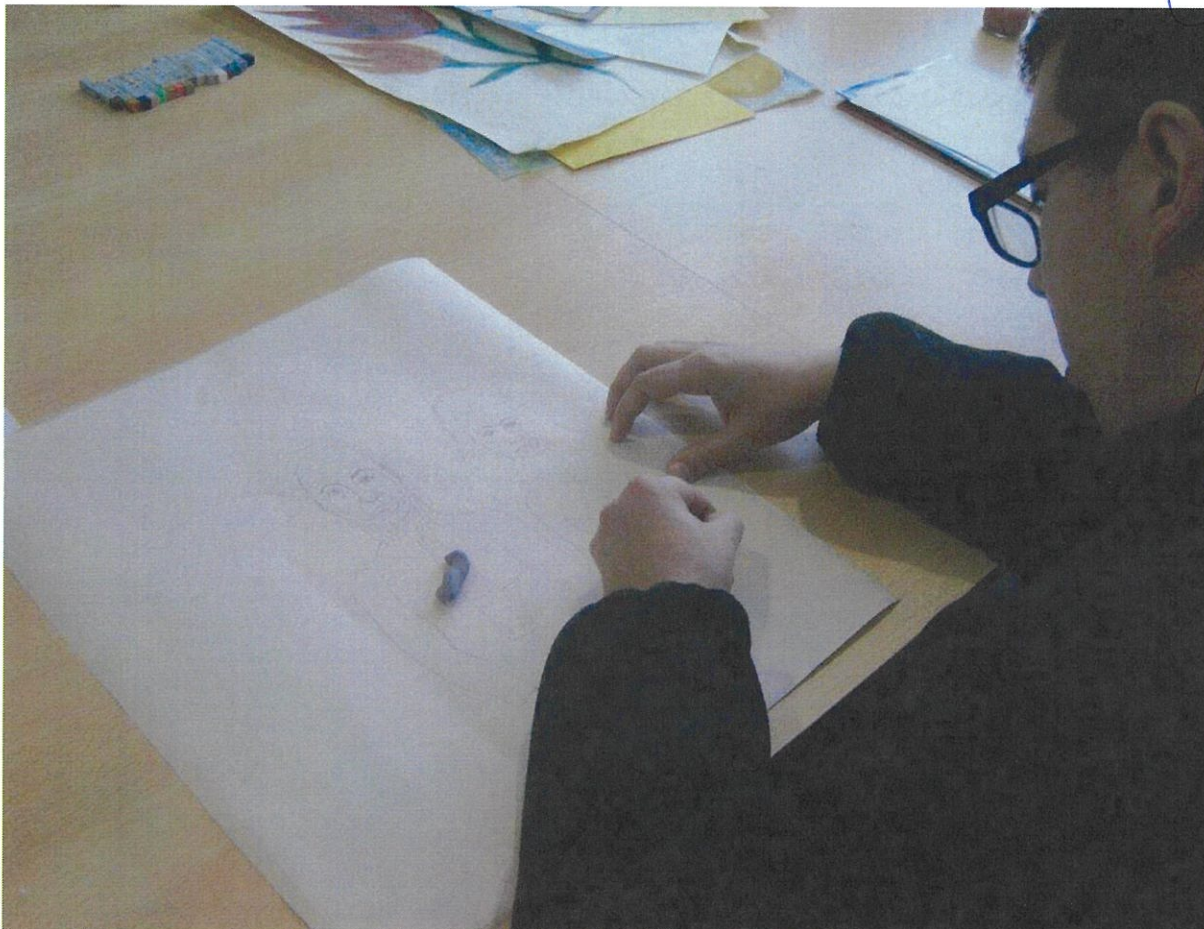


Imagem 23 - Atividade de Expressão Plástica (Desenho)

Os alunos estão distribuídos segundo os seguintes itens:

- Alunos inscritos por sexo:

Masculino	15
Feminino	42
Total 57	

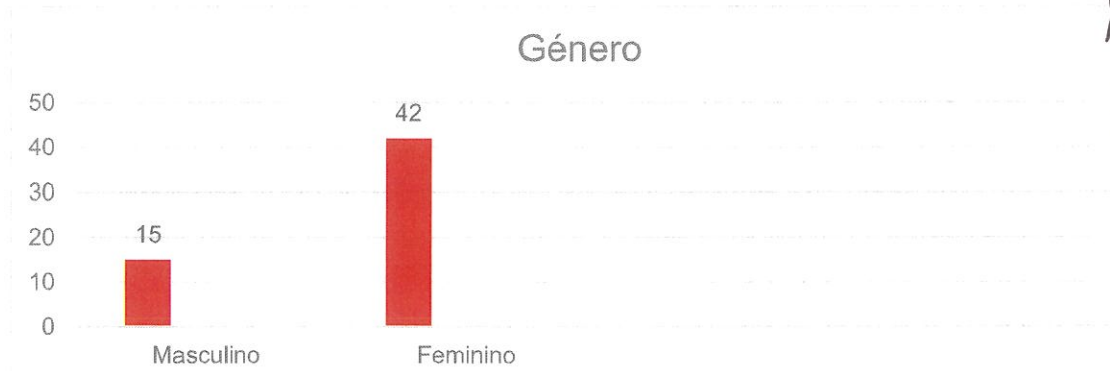


Gráfico 31 - Número de Alunos por género

- Alunos inscritos por faixas etárias:

< 18 anos	3
18 aos 34 anos	6
35 aos 59 anos	18
60 aos 74 anos	10
> 75 anos	20

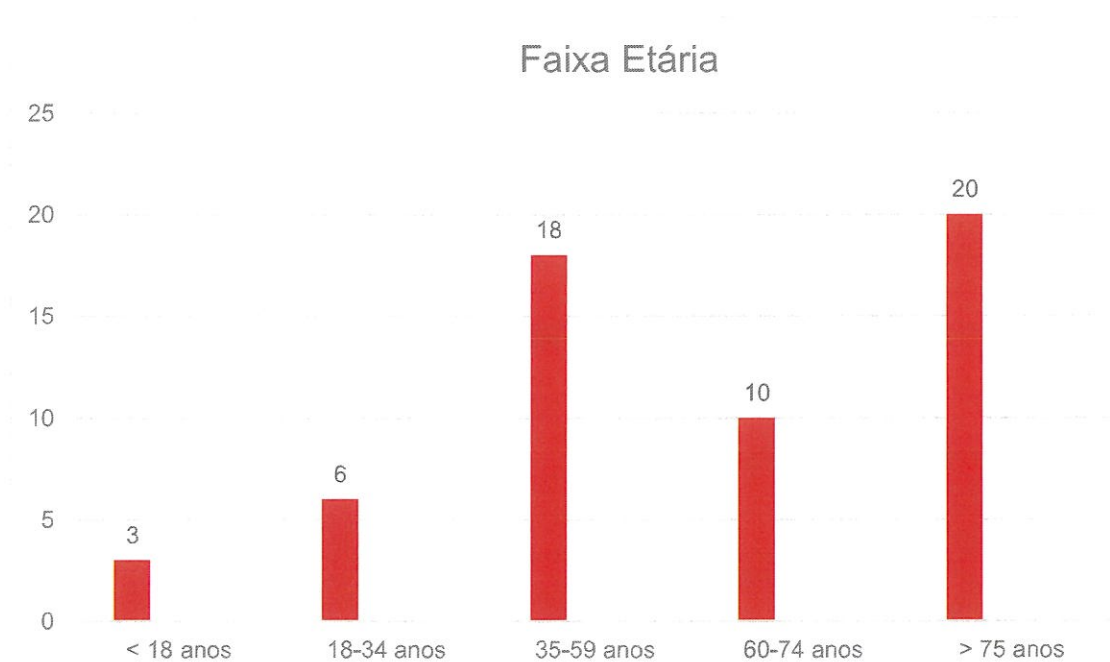


Gráfico 32 - Número de Alunos por Faixa Etária

[Handwritten signatures and marks in blue and black ink, including a large arrow pointing upwards.]

- Alunos inscritos por localidade:

Trofa	51
Vila Nova Famalicão	2
Santo Tirso	4



Gráfico 33 - Número de Alunos por Localidade

- Alunos por instituição de encaminhamento:

APPACDM	10
Santa Casa de Misericórdia Trofa	4
Muro de Abrigo	9
Cruz Vermelha Trofa	1
Lar Padre Joaquim Ribeiro	24
Segurança Social	2
Câmara Municipal da Trofa	1
Divulgação Espaço t	6

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

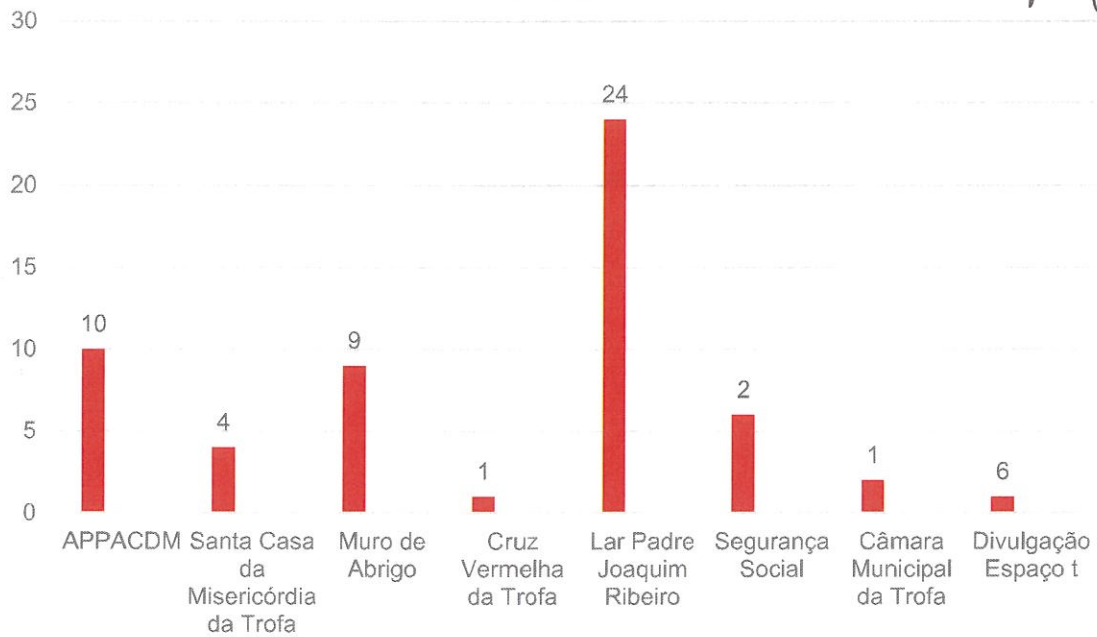


Gráfico 34 - Número de Alunos por Instituição de reencaminhamento

- Alunos inscritos por Patologia/Problemática:

Sem patologia	14
Deficiência Mental	17
Deficiência Motora	10
Depressão	12
Psicose	4

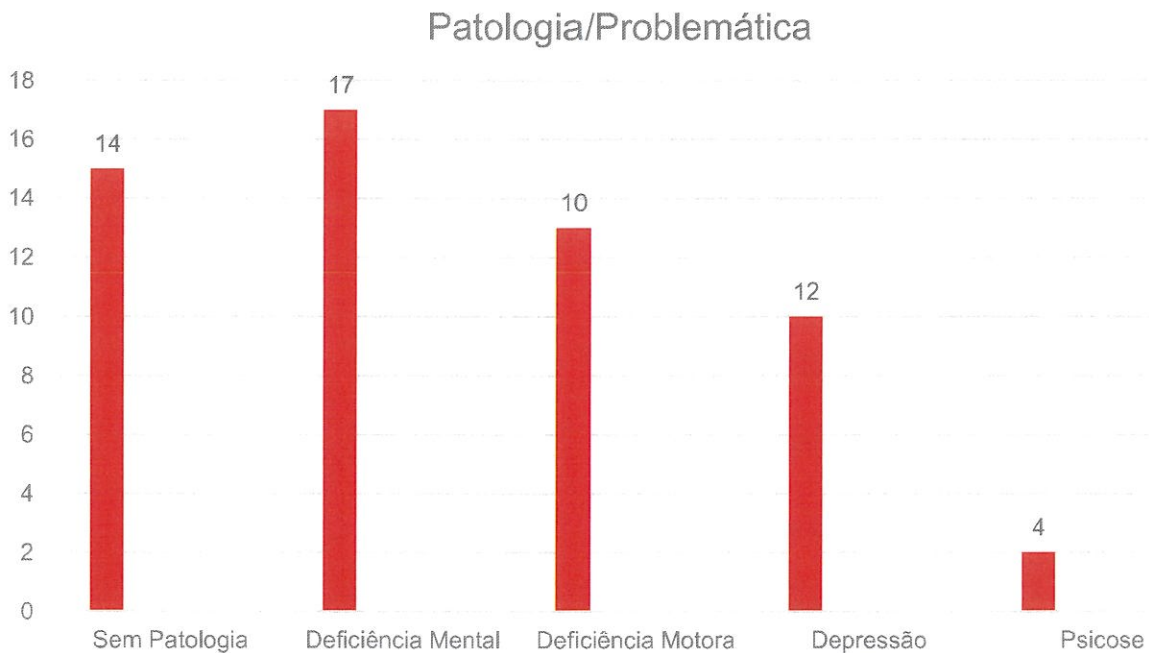


Gráfico 35 - Número de Alunos por Patologia/Problemática

- Alunos inscritos por regime de participação:

Não Isentos	1
Participação Mínima	2
Isentos	54

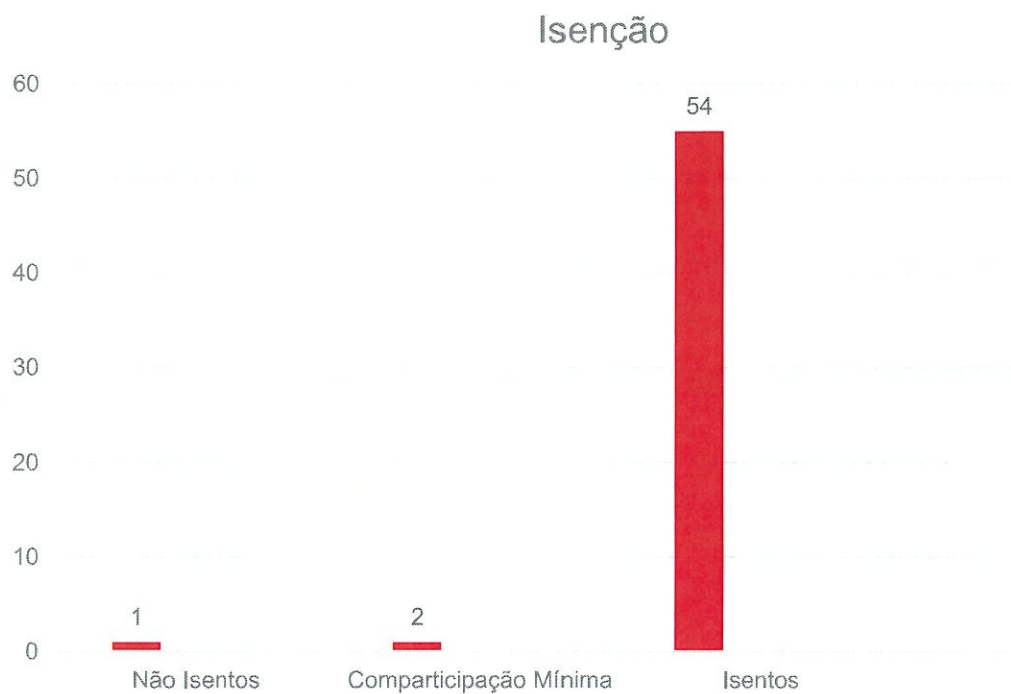


Gráfico 36 - Número de Alunos por regime de participação

- Alunos inscritos por Habilitações Literárias:

Analfabetismo	9
1º. Ciclo	11
2º. Ciclo	15
3º. Ciclo	11
Secundário	8
Lic/Bach	3

M
MO
[Handwritten signatures and initials]

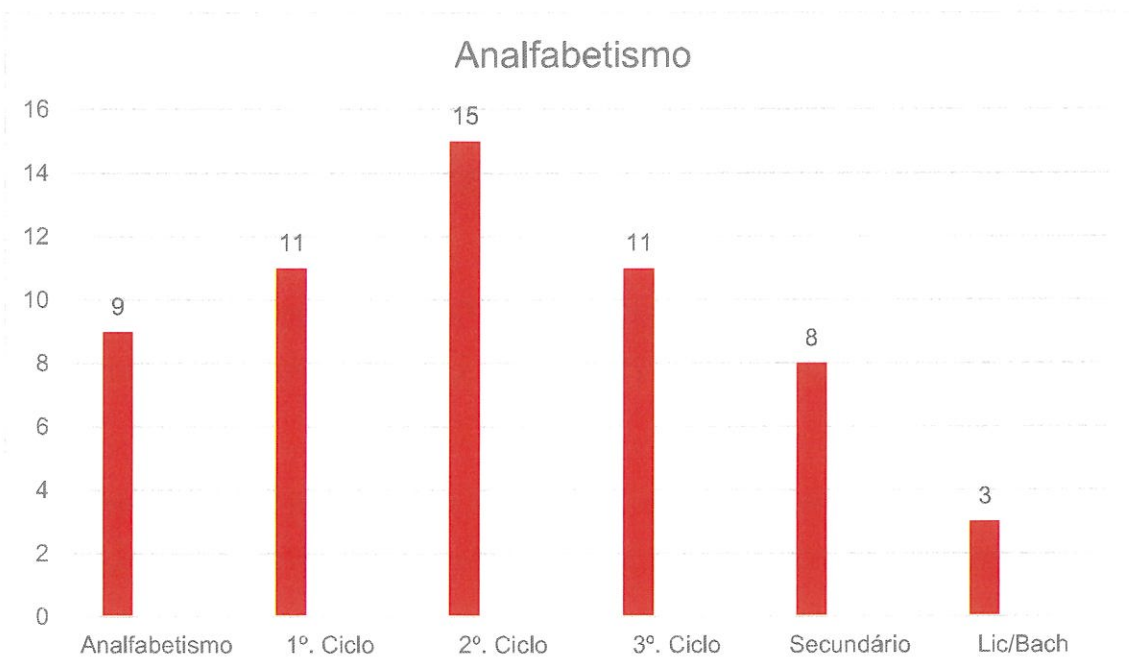


Gráfico 37 - Número de Alunos por Habilitações Literárias



Imagem 24 - Atividade de Expressão Plástica

2.1 Acolhimento Famílias Refugiadas

No âmbito do protocolo celebrado em outubro de 2021 com o **Alto Comissariado para as Migrações (ACM)**, para o acolhimento de duas famílias oriundas da Síria, preparamos o fim do programa que se verificou em abril de 2023.

No mesmo âmbito, acolhemos em junho duas famílias oriundas do Iraque. Uma delas abandonou o programa em 25 de julho e a outra em 6 de setembro de 2023.

Ainda nesta tipologia de protocolo, acolhemos uma família em finais de julho, mas a mesma abandonou o programa duas semanas depois em 11 de agosto de 2023.

Continuamos, no entanto, a desenvolver contactos e esforços com a AIMA, no sentido de com o nosso empenho podermos contribuir para a mudança significativa das condições de vida de refugiados que procuram em Portugal um lugar para viver.



Imagem 25 - Família Refugiada acolhida pelo Espaço t

2.2 Outras Atividades

CLAS - Concelho Local de Ação Social

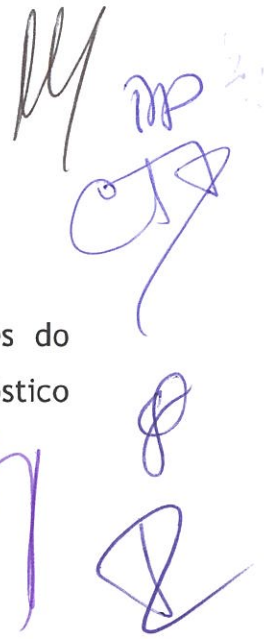
No período respeitante ao relatório, participamos em várias reuniões do Concelho Local de Ação Social (CLAS) onde se atualiza e realiza o diagnóstico social do concelho.

Ação Social

Ao longo do ano, e a nível do concelho, foram apoiadas 25 pessoas e famílias, na prevenção e/ou resolução de problemas gerados por situações de exclusão social e, em certos casos, atuar em situações de emergência.

Consultas de Psicologia

No ano de 2023 foram realizados 10 acompanhamentos psicológicos. Os utentes em atendimento são do sexo feminino, de uma faixa etária a variar entre os 20 e os 65 anos de idade. Em resultado dos acompanhamentos foi possível concluir que as perturbações psicológicas mais frequentes são a depressão, ansiedade e do espeto da esquizofrenia e outras perturbações psicóticas.



3. Fora de Casa & Outras Atividades

3.1 PROJETO TERCEIRA (C)IDADE = FELICIDADE



O Espaço t e a Médicos do Mundo uniram-se para juntos desenvolverem o projeto Terceira (C)idade = Felicidade, que se iniciou neste segundo ano em outubro de 2022 a dezembro de 2023 (com um prolongamento de dois meses), graças ao apoio e financiamento da Fundação Belmiro de Azevedo e da Fundação Calouste Gulbenkian.

Esta iniciativa social pretende contribuir para um envelhecimento consciente e saudável, pois não pode ser irrelevante, o facto de Portugal ser o quarto país mais envelhecido da Europa e o quinto a nível mundial. Em 2020, 20,6% da população da União Europeia (UE) tinha 65 ou mais anos, o que corresponde a mais de um em cada cinco europeus (Eurostat, 2021).

Assim, e pela necessidade de repensar o envelhecimento ao longo do ciclo de vida, numa atitude preventiva e promotora da saúde, de autonomia e bem-estar, a Médicos do Mundo e o Espaço t uniram esforços e desenharam o projecto de intervenção comunitária Terceira (C)idade = Felicidade, junto de 120 pessoas do grande Porto, com mais de 55 anos.

O projecto intervém em três grandes áreas:

1. Autonomia e independência, contribuindo para a permanência dos idosos nos seus contextos domiciliários;
2. Promoção da saúde, através da aproximação e fidelização dos beneficiários ao Serviço Nacional de Saúde (SNS); e
3. Estimulação das competências físicas, cognitivas, emocionais e a participação social, combatendo o isolamento, através de sessões conectivas de fisioterapia, sessões conectivas de terapia ocupacional e práticas artísticas e culturais.

Procurando mitigar alguma solidão e/ou isolamento existente nesta faixa etária, e que seguramente a pandemia veio agravar, ao longo deste terceiro ano de actividade, com o desenvolvimento deste projecto alcançámos e impactámos directamente a vida de 58 pessoas.

Assim, e através do desenvolvimento de um conjunto alargado de atividades desenvolvidas que asseguram o adequado acompanhamento da saúde física da população sénior abrangida pelo projeto, desenvolvido pela Médicos do Mundo.

Paralelamente e porque para além do bem estar físico, é fundamental contribuir para a promoção do bem-estar emocional e relacional de cada um dos beneficiários, procura-se através da Arte, através do desenvolvimento do trabalho do Espaço t contribuir para a diminuição do isolamento e exclusão social, promovendo o aumento das competências emocionais do grupo, através da dinamização de ateliês de Pintura, Teatro, Canto, Dança e Tai Chi. São ainda desenvolvidos ateliês socioculturais de Informática, Poesia, Música, “Linhas de Encontro” (práticas de malha e crochet) e “Trabalhos Manuais”; organização de Passeios Culturais; apresentação das criações do grupos de teatro e Tai Chi no Corpo Evento: Ciclo de Espetáculos de Teatro e Dança; Produção de exposição coletiva de pintura.

Assim, neste segundo ano de atividade, iniciado em setembro de 2022, o projeto pode contar com a manutenção do financiamento da Fundação Belmiro de Azevedo, e com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, bem como do Grupo Brisa (a partir de dezembro de 2023) o que tornou possível que o projeto pudesse escalar (no terceiro ano do projeto, iniciado em dezembro de

2023) para alcançarmos 120 pessoas nas atividades desenvolvidas sob a responsabilidade do Espaço t.

Evidentes são também os efeitos a nível da melhoria do bem-estar, da motivação e do humor. Estas mudanças aparecem relacionadas com a diminuição do isolamento social em que alguns beneficiários vivem ou viviam, pela integração em ambiente acolhedor (Espaço T), pelo estabelecimento e fortalecimento de relações interpessoais entre beneficiários e com a equipa do projeto, pelo sentido de pertença ("são quase como família"), pela participação em atividades criativas e estimulantes e pelo aumento do sentido de utilidade. "Isto mudou a minha vida, antes não saía de casa, agora venho todas as tardes." "É uma abertura à alegria!"

"Isto é um tubo de escape para mim, quero vir ao espaço T porque aqui faço amizades..."

"...ter um compromisso é muito importante para mim, é como se fosse um trabalho."

Outro aspeto muito interessante passa pela maior sensibilização e desconstrução de estereótipos sobre as pessoas com deficiência e incapacidade. Este efeito, partilhado quer pela equipa do projeto, quer por beneficiários, resultou do contacto frequente e positivo com pessoas com deficiência, em ateliers partilhados ("Todas as pessoas dão-se bem, mesmo os antigos utentes do Espaço T"; "gosto muito das pessoas"; "inicialmente diziam que era o sítio dos tolinhos, havia um estigma associado...agora é muito bonito ver a interação entre os seniores e os utentes da comunidade de inserção").

Avaliação de Impacto do Projeto "Terceira (C)idade = Felicidade



M
M
A
V
R
A



Imagem 26 - Passeio TCI=F



Imagem 27 - Ateliê de Manualidades

MP

M
C
6
S
A



Imagem 28 - Ateliê de Costura e Afetos



M
MP
C
O
P
7

Imagem 29 - Ateliê de Expressão Plástica

30

M
O
A
L
A
A



Imagem 30 - Ateliês do projeto TCI=F



Imagem 31 - Passeio Cultural

Handwritten signatures in blue ink, including a large stylized signature at the top and several smaller ones below it.



Imagem 32 - Sessão Esclarecimento "Prevenção de Riscos"



Imagem 33 - Passeio Cultural a Serralves



M
C
S
P
A
S

Imagem 34 - Passeio Cultural



Handwritten signatures in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below it.

Imagem 35 - Passeio Cultural

3.2 Projeto Brigadas Espaço t



O Espaço t continua a desenvolver o projeto “Brigadas Espaço t”, iniciado em Junho de 2021, graças ao financiamento da Fundação Belmiro de Azevedo que durante o primeiro ano de execução dinamizou ateliês artísticos e lúdico-terapêuticos (Tai Chi, Yoga, Música/Canto, Teatro, Expressão Plástica) junto de 50 lares e

centros de dia dos concelhos do Porto, Matosinhos e Maia, procurando combater o isolamento deste grupo etário.

Esta iniciativa do Espaço t, que disponibiliza a idosos residentes em lares e utentes de centros de dia para idosos, ferramentas artísticas, através de ateliês, envolvendo-os na sua criação, proporcionando-lhes bem-estar emocional, aumento da autoestima e diminuição do seu isolamento.

Em novembro de 2023, o Espaço t conseguiu escalar este projeto passando de 75 para 100 instituições beneficiárias, graças ao financiamento, da Camara Municipal da Maia e da Fundação Ages que se juntaram que se juntaram à Fundação Belmiro e à Missão Continente, permitindo continuar a desenvolver o projeto e levar as atividades artísticas e terapêuticas a mais **25 lares/centros de dia** dos concelhos do Porto, Matosinhos, Maia, Vila Nova de Gaia, Gondomar e Valongo, passando assim a levar atividades/ateliês (Tai Chi, Yoga, Música/Canto, Teatro, Expressão Plástica) a **100 lares/centros de dia**.

Este projeto procura diminuir o isolamento da população idosa residente nestes 6 concelhos da área metropolitana do Porto e promover uma vida ativa através de práticas artísticas.

Contribuir para a inclusão social dos idosos e promovendo uma vida ativa, utilizando o potencial de diversas práticas artísticas na promoção de competências relacionais, assim como na diminuição do isolamento e aumentando dessa forma a qualidade de vida deste grupo etário.

Lista de Instituições/Valências com atividades a decorrer por freguesia/cidade:

NOME DA INSTITUIÇÃO - VALÊNCIAS

União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde

Centro Social da Foz do Douro - Centro de dia

Centro Social de S. Martinho de Aldoar - Centro de dia + ERPI

Centro Social da Pasteleira - Centro de dia

Centro Social da Fonte da Moura - Centro de dia

Centro Social Rainha D. Leonor - Centro de dia

Vila Nova Sénior - ERPI

Residência Sénior - Foz do Douro - ERPI

União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos

Obra Social da Boa Viagem - LAR

Casa de Lordelo - Centro de dia + ERPI

Junta de Freguesia de Ramalde

ABRIGO Nossa Senhora Esperança - ANSE - ERPI

Asas de Ramalde - Centro de dia

Património dos Pobres do Calvário do Carvalhido - ERPI + Centro de dia

Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Boavista - Centro de dia

Campanhã

Centro de Convívio (Casa das Glicínias) - Centro de dia + ERPI

Senhor do Bonfim - Centro de dia + ERPI

Bonfim

Lar de Idosos Obra de Santa Zita - Lar

Paranhos

Centro Social da Paróquia da Areosa - Centro de dia e convívio

Centro Social de São Tomé - Centro de dia e convívio

Centro Social do Regado - Centro de dia e convívio

Centro Social de São João de Deus - Centro de dia e convívio

Centro Social Cerco do Porto - Centro de dia e convívio

Centro Social e Paroquial do Amial - Centro de dia

Centro Social e Paroquial do Amial - Lar

Centro de Dia do Bom Pastor | Cruz Vermelha Portuguesa - Centro de dia

Casa Jesus, Maria, José do Monte Pedral - Centro de dia

Centro Social das Antas - Centro de dia

Centro do Dia do Centro Social da Sé Catedral do Porto - Centro do dia

Benéfica e Previdente - Centro Dia

Beneficência Evangélica do Porto - ERPI 105

Beneficência Evangélica do Porto - ERPI 110

ERPI São Lazaro - ERPI

MATOSINHOS

Centro Social e Cultural de Custóias - Centro de Dia

Centro Cultural e de Solidariedade Social de Guifões - Centro de Dia

Associação A.T.I. - Amigos da Terceira Idade - Centro de Dia

Centro Social de Leça do Balio - Centro de dia

Centro Social de Leça do Balio - ERPI

Centro Social Paroquial do Padrão da Légua - Centro de dia + ERPI

Lar do Comércio - ERPI

Associação de Apoio Social de Perafita - ERPI

Associação de Apoio Social de Perafita - Centro de dia

Associação Baptista Ágape - Centro de Dia

APAM Associação dos Pescadores Aposentados de Matosinhos - Centro de dia + ERPI

Santa Casa da Misericórdia do Bom Jesus de Matosinhos - Centro de Dia

Centro Social Paroquial Padre Ângelo Ferreira Pinto - ERPI

Centro Social Paroquial Padre Ângelo Ferreira Pinto - Centro de dia

Centro Social Paroquial de Santa Cruz do Bispo - Centro de dia + ERPI

CATI - Centro de Apoio à Terceira Idade de São Mamede de Infesta - Centro de dia + ERPI

Associação de Solidariedade Social Betesda, Esperança e Vida - Centro de dia + ERPI

CIVAS Centro de Infância, Velhice e Ação Social da Senhora da Hora - Centro de dia

CIVAS Centro de Infância, Velhice e Ação Social da Senhora da Hora - ERPI

Centro Social Padre Ramos - ERPI

Laços Quotidianos - ERPI + Centro de dia

Memória Aveludada - ERPI + Centro de dia

MAIA

Centro dia de Pedrouços - Casa do Alto - S.C.M. Maia - Centro de dia

Centro Paroquial N^a Sr^a de Natividade de Pedrouços - ERPI + Centro de dia

Lar Prof. Dr. José Vieira Carvalho - ERPI

Casa de Milheirós - ERPI

Centro Social Paroquial de Águas Santas - Centro de dia

Centro Social Paroquial de Águas Santas - ERPI

Lar de Santo António ERPI + Centro de dia

ABRIGO Nossa Senhora Esperança - ANSE - ERPI

ASMAN - Associação de Solidariedade Social Mouta Azenha - Centro de dia

Centro Geriátrico Comunitário Quintinha da Conceição - Centro de dia

Lar Quintinha da Conceição - ERPI

Centro Silva Escura - Centro de dia

V. N. GAIA

Casa Caetano - Centro de dia + ERPI

Lar Cantinho dos Avós - ERPI

Lar de Idosos Avós & Companhia - Centro de dia + ERPI

Centro Social e Paroquial de São Cristóvão de Mafamude - Centro Social

Casa da Aneva - Residência geriátrica

Lar Familiar de Valadares - Centro de dia + ERPI

Lar António Almeida da Costa (SCMVNG) - Centro de dia + ERPI

Lar José Tavares Bastos (SCMVNG) - Centro de dia + ERPI
ASA LAPI Norte - Centro de dia + ERPI
Lar Salvador Brandão (SCMVNG) - Centro de dia + ERPI
Centro Social e Paroquial de S. Pedro de Pedroso - Centro de dia
Centro Social e Paroquial de S. Pedro de Pedroso - ERPI
Lar Perfeito Amor II - ERPI
Lar do Centro Social e Paroquial de Oliveira do Douro - Centro de dia + ERPI
CENTRO DE DIA SALVADOR CAETANO E ANA CAETANO - Centro de dia + ERPI
EQUIPAMENTO SOCIAL DA ASS OLIVAL SOCIAL - ENTRO DIA
Lar de Santa Isabel - Centro de dia + ERPI
Equip. Soc. Centro de Acolhimento da Serra do Pilar - ERPI + Centro de dia
Centro Social Mário Mendes da Costa
GONDOMAR
Centro Social da Paróquia de Rio Tinto - ERPI + Centro de dia
Centro Social de Fânzeres - Centro de dia
Centro Social e Paroquial de Baguim - ERPI + Centro de dia
Centro Social e Paroquial de Santo António de Corim - Centro de dia
Centro Social de Soutelo - Centro de dia + Centro Convívio
Memória Aveludada- Residência - ERPI
Lar D. Miguel - ERPI
Desabrochar de Novo - ERPI
Centro Comunitário de S. Cosme - Centro de dia
CLÍNICA DE REPOUSO O ACONCHEGO DO FORNO, LDA I - ERPI
CLÍNICA DE REPOUSO O ACONCHEGO DO FORNO, LDA II - ERPI
VALONGO
Centro Paroquial e Social de São Martinho de Campo - Centro de Dia
Centro Social Paroquial de Alfena - ERPI
Quinta Sénior do Carquejal - ERPI
Casa do Povo de Ermesinde - Centro de Dia
Associação de Promoção Social e Cultural de Ermesinde - Centro de Dia

O projeto, passou desde setembro de 2022 de 20 formadores no primeiro ano, para 43 formadores/as a trabalharem no projeto em 2023.

Dos ateliês escolhidos pelas instituições, destaca-se a música/canto (30%), seguida da expressão plástica (26%), seguida de loga (19%), Teatro (16%) e Tai Chi (9%), num total de 196 ateliês em funcionamento.

Por concelho, foram abrangidas 25 instituições (lares/Centros de dia) na cidade do Porto (34%), 22 em Matosinhos (29%), 9 na Maia (12%) e 19 em V. Nova de Gaia (25%).

Relatório Final Brigadas Espaço t (2022/2023)



7/10

M
O
F
/



Imagem 36 - Ateliê de Teatro



Imagem 37 - Ateliê de Expressão Plástica

M
M
C
S
P
M

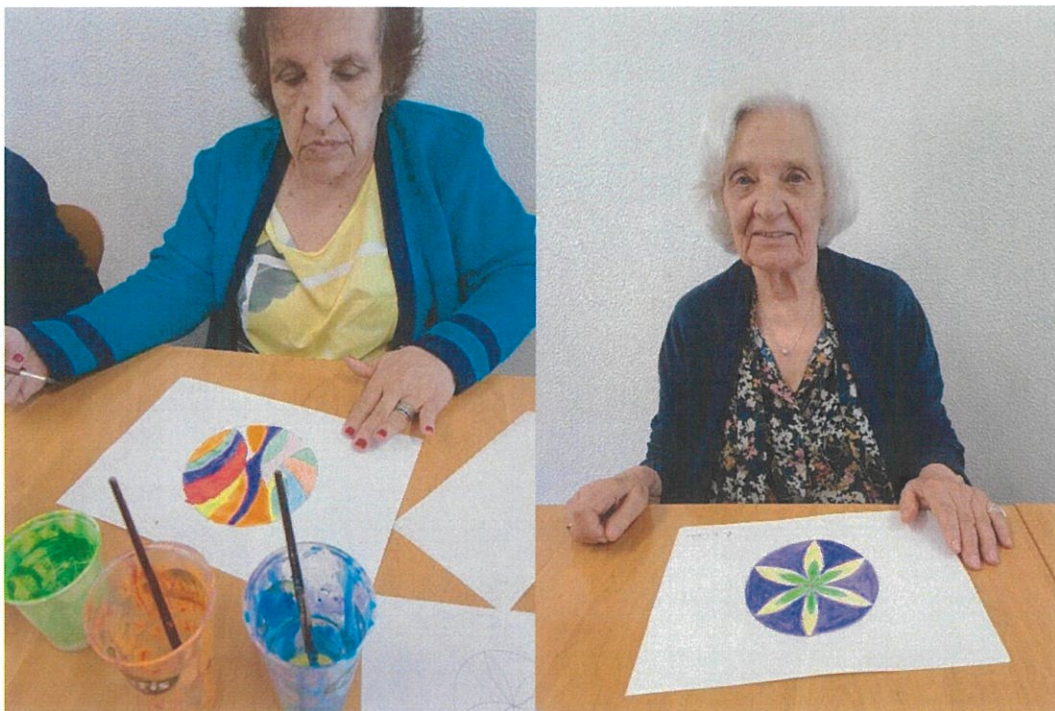


Imagem 38 - Ateliê de Expressão Plástica (2)



Imagem 39 - Ateliê de Música

7/10

M
C
A
P
R
E
S
E
N
T
E



Imagem 40 - Ateliê de Yoga



Imagem 41 - Ateliê de Teatro (2)

M/ MAP
C
R
A

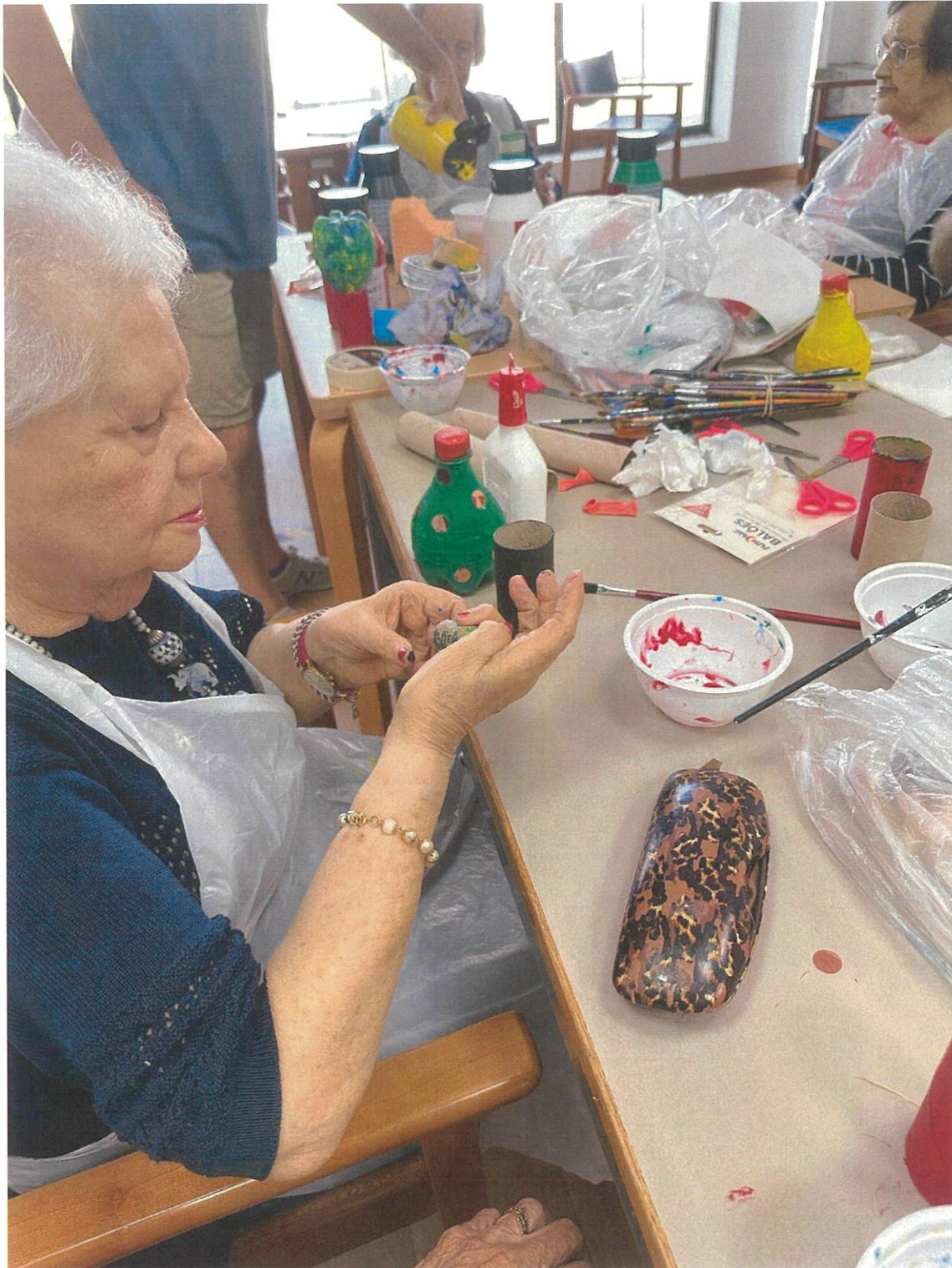


Imagem 42 - Ateliê de Expressão Plástica (3)



Imagem 43 - Ateliê de Yoga (2)



Imagem 44 - Ateliê de Yoga (3)



Imagem 45 - Ateliê de Expressão Plástica (4)

M
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

770

M
no
[Handwritten signature]
[Handwritten scribble]
[Handwritten scribble]



Imagem 46 - Ateliê de Expressão Plástica (5)

M
[Handwritten signatures]



Imagem 47 - Ateliê de Yoga (4)



Imagem 48 - Ateliê de Tai Chi



Imagem 49 - Ateliê de Tai Chi (2)



Imagem 50 - Ateliê de Tai Chi (3)

[Handwritten signature]

M
M
C
R
S
A



Imagem 51 - Ateliê de Tai Chi (4)



Imagem 52 - Ateliê de Expressão Plástica (6)

M
MP

Handwritten signatures and initials in purple ink, including a large stylized 'R' and a signature that appears to be 'M. P.'.



Imagem 53 - Ateliê de Expressão Plástica (7)

M
C
P
R
A



Imagem 54 - Ateliê de Expressão Plástica (8)

AP



Imagem 57 - Ateliê de Música (2)

M
C
E
E
A



Imagem 58 - Ateliê de Música (3)



M
M
C
R
P
A

Imagem 59 - Ateliê de Teatro (3)

3.3 Projeto Mais Para Todos

Gulbenkian Reconstruir Melhor Projeto "Mais Para Todos"



Com o desenvolvimento deste(s) projeto(s), pretendeu-se aumentar a nossa resposta e escalar diferentes projetos já em curso, direcionados a jovens e adultos em risco, com deficiência ou doença mental e idosos, a desenvolverem a sua

autonomia, competências relacionais, facilitadoras da sua integração na sociedade. As pessoas com doença mental continuam a ser bastante estigmatizadas e discriminadas na nossa sociedade, e veem muitos dos seus direitos diminuídos. Estas situações agravam-se ainda mais quando existem situações de crise socioeconómica, e isolamento social como a provocada pelo COVID 19. Os grupos mais vulneráveis continuam a sentir grandes dificuldades no acesso a ações de qualificação formal e informal e/ou terapêutica que visam a inclusão na sociedade em geral e no mercado de trabalho em particular. Estas constatações reforçam a urgência de projetos que procuram colmatar estes problemas e contribuam para uma integração social plena e efetiva. Com o desenvolvimento deste projeto procurou-se contribuir para que o isolamento e a exclusão social sejam minimizados, dado estes serem fortemente promotores de doença mental.

Em suma, e face ao grande aumento de procura dos nossos serviços e respostas dadas pelos diferentes projetos, pretendemos aumentar a nossa capacidade de resposta, escalando estes projetos já existentes e assim chegar a mais pessoas e fazer "+ Para Todos".

O lugar da arte e do desporto como processo inclusivo no desenho das várias respostas sociais deve surgir em lugar de destaque. O Espaço t, com o seu trabalho desenvolvido nas áreas (terapêutico, formativo e sócio profissional), pretende em última instância valorizar o Ser Humano, disponibilizando ferramentas para uma maior e melhor inclusão sociocultural, diminuição de

Handwritten notes in blue ink, including a large signature and several checkmarks.

isolamento e de reabilitação/prevenção de doença mental. Procurou-se, assim mitigar a dificuldade de acesso das pessoas com doença mental, crianças e jovens em risco, seniores e refugiados a atividades lúdicas terapêuticas (artísticas e que promovam a atividade física), que estimulem o seu bem-estar e aumentem as suas competências, usando a arte e o exercício físico como ferramenta de reabilitação e/ou prevenção de doença mental.

Execução do(s) Projeto(s)

O projeto “Mais para todos” foi desenvolvido em 5 eixos de intervenção. Durante os primeiros 4 meses (março a junho de 2023) o Espaço t, trabalhou no planeamento das ações, realizou os contactos necessários com as instituições parceiras e estabeleceu as parcerias e os horários das ações tendo em conta o grande universo de beneficiários (crianças e jovens, pessoas com deficiência e idosos) e o número de instituições envolvidas. Nos restantes meses (até setembro de 2023) foram implementados todos os componentes dos 5 eixos de intervenção e subprojectos.

3.3.1 - BRIGADAS ESPAÇO T

O projeto Brigadas Espaço t, leva ateliês artísticos e de desenvolvimento pessoal e artístico aos serviços de psiquiatria do Centro Hospitalar Universitário de São João, Centro Hospitalar Universitário do Porto - Hospital de Santo António, Unidade Local de Saúde de Matosinhos - Hospital Pedro Hispano, à Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Gaia e ao Centro de Reabilitação Condessa de Lobão.

No decurso da dinamização destes ateliês, desenvolveram-se ferramentas artísticas junto destes novos públicos, envolvendo-os na sua criação artística, proporcionando-lhes bem-estar emocional, aumento da autoestima, capacitação de novas ferramentas artísticas, inclusão e diminuição do seu isolamento.

De março a junho, foram estabelecidos contactos e parcerias com as instituições que rececionaram os ateliês tendo sido criada a equipa responsável pela dinamização artística para desenvolvimento dos ateliês.

Os ateliês iniciaram-se em junho e terminaram em setembro.

Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2023

Centro Hospitalar Universitário do Porto - (Hospital S. António)

Ateliê de Teatro- 1h30 | semana

Ateliê de Expressão Musical- 1h30 | semana

Total Ateliês Realizados: 114 Ateliês

Total Participantes: 20-30 utentes por mês

Carga Horária: 171 horas realizadas

Unidade Local de Saúde Matosinhos - Hospital Pedro Hispano

Ateliê de Teatro- 1h50 | semana

Ateliê de Expressão Plástica- 4h | semana

Ateliê de Dança- 1h30 | semana

Total Ateliês Realizados: 130 Ateliês

Total Participantes: 30-40 utentes por mês

Carga Horária: 251 horas realizadas

Centro Hospitalar Universitário de São João - Porto

Ateliê de Expressão Plástica- 1h30 | semana

Centro Hospitalar Universitário de São João - Pólo de Valongo

Ateliê Teatro- 1h30 | semana

Ateliê Tai Chi- 1h30 | semana

Total Ateliês Realizados: 150 Ateliês

Total Participantes: 25-35 utentes por mês

Carga Horária: 230.5 horas realizadas

Centro de Reabilitação Condessa de Lobão & Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Gaia

Ateliê de Teatro- 2h00 | semana

Ateliê de Sensibilização para as artes- 3h | semana

Total Ateliês Realizados: 146 Ateliês

Total Participantes: 15-25 beneficiários por mês

Carga Horária: 350h realizadas

3.3.2 - TERCEIRA (C)IDADE = FELICIDADE

Este eixo de intervenção encontra-se explanado convenientemente neste relatório, pelo que não iremos alongar-nos.



Imagem 60 – TCI=F - Ateliê de Canto

Atividades:

1. Ateliê de Pintura
2. Ateliê de Teatro
3. Ateliê de Yoga
4. Ateliê de Canto
5. Ateliê de Tai Chi
6. Ateliê de Experimentação musical
7. Ateliê de Dança I
8. Ateliê de Dança II
9. Ateliê Sociocultural de Informática
10. Ateliê Sociocultural de “Linhas de Encontro”
11. Ateliê Sociocultural de Culinária
12. Ateliê Sociocultural de Trabalhos manuais
13. Ateliê Sociocultural Oficina de Psicologia
14. Passeios culturais
15. Saídas externas de usufruto de espetáculos/ eventos/ outras dinâmicas
- 16.. Acompanhamento ao domicílio/ literacia digital e atividades pontuais
- 17.. Acompanhamento psicológico
18. Consultas de Psicologia
19. Acompanhamento e apoio social
20. Exposição e Ciclo de Espetáculos em Teatro e Dança
21. Criação de vídeos promocionais/ documentais do projeto

Indicadores de medida - processo

Objetivos Específicos

- N.º de utentes previsto sinalizadas para a resposta (N=80);
- N.º de Ateliês artísticos de Pintura para os idosos (N=44 - 1x/semana)
- N.º de Ateliês artísticos de Teatro para os idosos (N=44)
- N.º de Ateliês artísticos de loga para os idosos (N=44)
- N.º de Ateliês artísticos de Canto para os idosos (N=44)
- N.º de Ateliês artísticos de Tai Chi para os idosos (N=44)
- N.º de Ateliê artístico de Expressão Musical (N=44)

Atividades em Números:

Pintura

- Nº ALUNOS/AS - 121
- Nº Ateliês - 35
- Nº Horas - 52h30

Música

- Nº. Idosos/as - 121
- Nº Ateliês - 35
- Nº Horas - 52h30

Malha e Crochet (Linhas de Encontro)

- Nº. Idosos/as - 121
- Nº Ateliês - 27
- Nº Horas - 40h30

Dança I e II

- Nº. Idosos/as - 121
- Nº Ateliês - 49
- Nº Horas - 73h30

Informática

- Nº. Idosos/as - 121
- Nº Ateliês - 37
- Nº Horas - 55h30

Oficina e acompanhamento Psicologia

- Nº. Idosos/as - 121
- Nº Ateliês - 183
- Nº Horas - 274h30

Tai Chi

- Nº. Idosos/as - 121
- Nº Ateliês - 40
- Nº Horas - 60h

Manualidades

- Nº. Idosos/as - 121
- Nº Ateliês - 34
- Nº Horas - 51h

Culinária

Nº. Idosos/as - 121

Nº Ateliês - 31

Nº Horas - 46h30

Yoga

Nº. Idosos/as - 121

Nº Ateliês - 63

Nº Horas - 94h30

Teatro

Nº. Idosos/as - 121

Nº Ateliês - 43

Nº Horas - 64h30

Canto

Nº. Idosos/as - 121

Nº Ateliês - 44

Nº Horas - 66h

Passeios Interculturais

Nº. Idosos/as - 121

Nº Passeios - 5

Nº Horas - 22h30

Produtos artísticos criados

Nº. Idosos/as - 121

Nº produtos artísticos - 300

Acompanhamentos ao domicílio

Nº 46

Transportes realizados para usufruto das atividades

Nº 336 o que corresponde a 2 352 pessoas transportadas



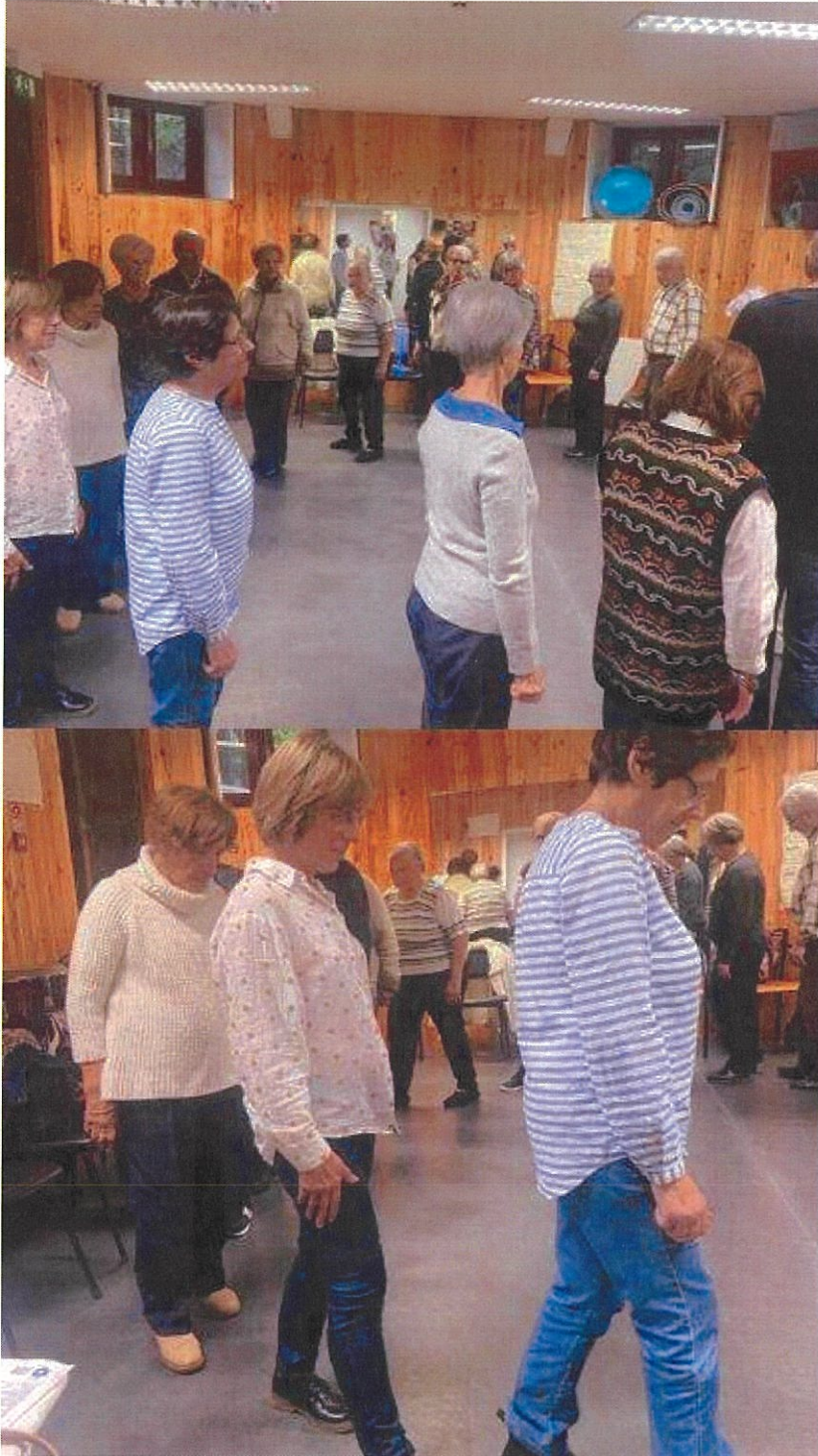


Imagem 61– TCI=F - Ateliê de Tai Chi

MP

M
A
G
A
A
A



Imagem 62 – TCI=F - Ateliê de Costura

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the letters 'M', 'MP', and several stylized scribbles.

MO

M
C
A
S



Imagem 63 – TCI=F - Ateliê de loga

M
MP
[Handwritten signatures and initials in blue ink]

3.3.3 - TAG RUGBY NAS ESCOLAS / GET INTO RUGBY

O Espaço t tem vindo a promover junto de crianças dos territórios da zona oriental da cidade, há cerca de 10 anos a atividade de Rugby, tendo constituído a Escola de Rugby Cercar-te que se encontra filiada na Federação Portuguesa de Rugby.

Entretanto, e ao abrigo do Protejo CriArte Porto (Operação NORTE-07-4740-FSE-000645), no âmbito das Medidas Educativas Orientadas para a Promoção do Sucesso Educativo e para a Prevenção do Abandono Escolar dos DLBC Urbanos, o Espaço t, em parceria com o Município do Porto e com os demais parceiros que compõe o consórcio deste mesmo projeto, implementou até julho de 2022 a ação ‘TAG Rugby nas Escolas / Get Into Rugby’.

A ação ‘TAG Rugby nas Escolas / Get Into Rugby’ pretendeu capacitar os alunos do 2.º e 3.º ciclo para um vasto leque de aprendizagens, motoras e sociais, promovendo a interação e a integração, favorecendo a inclusão e a aceitação da diferença, através da prática desta modalidade.

Durante o ano letivo 2020/2021 e no ano letivo 2021/2022, a atividade ‘TAG Rugby nas Escolas / Get Into Rugby’ foi executada nos Agrupamentos de Escolas Alexandre Herculano, António Nobre, Aurélia de Sousa e no Cerco do Porto, tendo sido financiada através de fundos europeus.

Assim, e face aos excelentes resultados alcançados, que se pretendiam replicar em 2022/2023, e havendo a oportunidade de podermos continuar a desenvolver esta atividade no âmbito do projeto “+ Para Todos” foi com muito entusiasmo que podemos retomar esta atividade.

Desta forma, estabeleceu-se o protocolo de colaboração entre o Espaço t e o Município do Porto para a execução da ação. A mesma foi implementada nos seguintes Agrupamentos/Escolas:

- Agrupamento de Escolas do Cerco do Porto, Porto
Escola Básica e Secundária do Cerco do Porto
- Agrupamento de Escolas Alexandre Herculano
Escola EB 2/3 Ramalho Ortigão
- Agrupamento de Escolas António Nobre
Escola EB 2/3 Nicolau Nasoni
- Agrupamento de Escolas Aurélia de Sousa

Escola EB 2/3 Augusto Gil.

Iniciando a ação, e após auscultação dos diferentes responsáveis pela articulação da ação nos agrupamentos, definiu-se o seguinte modelo para a execução da ação:

- Agrupamento de Escolas do Cerco do Porto, Porto

Definiu-se que a intervenção passaria por uma sessão mensal, em contexto de aula, para 4 turmas da Escola Básica e Secundária do Cerco do Porto, a saber: 5ºF (1ª semana de cada mês), 6ºB (2ª semana de cada mês), 6ºD (3ª semana de cada mês), 6ºF (4ª semana de cada mês). Foram ainda dinamizados dois torneios inter-turmas entre os meses de abril e maio de 2023. Este modelo permitiu fazer chegar a modalidade de forma regular aos alunos destas 4 turmas, havendo o interesse de dar continuidade à ação, nos mesmos moldes, no próximo ano letivo.

De salientar que apesar de não estar previsto no âmbito deste projeto importa referir que demos continuidade ao apoio da atividade de Desporto Escolar (rugby) deste agrupamento, apoio já iniciado anteriormente no âmbito do projeto Cercar-te E8G, tendo sido possível alcançar excelentes resultados, tendo a Escola Secundária do Cerco do Porto sido a vencedora da região norte no escalão de sub15 (escalão em que participamos), após 3 jornadas realizadas nos Arcos de Valdevez (2) e Porto (1) (esta última acolhida no Complexo Desportivo de Campanhã com apoio da Escola de Rugby Cercar-te) com a presença das Escolas Básica e Secundária dos Arcos de Valdevez (Arcos de Valdevez) e Ensino Básico 2/3 Padre Himalaia (Távora - Arcos de Valdevez) e 1 jornada final com a presença das Escola Básica e Secundária de Arcozelo (Ponte de Lima) e a Escola Secundária D. Sancho I (Famalicão).



Imagem 64 - Tag Rugby - Equipa que participou na 1ª e 2ª jornada de Desporto Escolar



Imagem 65 - Tag Rugby - Momentos da 1ª e 2ª jornada de Desporto Escolar

Handwritten signature



Imagem 66 - Tag Rugby - Equipa que participou na 3ª jornada Desporto Escolar



Imagem 67 - Tag Rugby - Equipas participantes na jornada final de Desporto Escolar

- Agrupamento de Escolas Alexandre Herculano

Na Escola EB 2/3 Ramalho Ortigão definiu-se que a intervenção passaria por sessões de divulgação da modalidade em contexto de aula, até dezembro de 2022, tendo sido necessário identificar um horário extra-escolar após janeiro de 2023 para conseguirmos executar a ação nesta escola. Definiu-se um período às segundas-feiras, ao final da tarde, para a dinamização da ação, para alunos/as que se inscrevessem livremente na mesma, uma vez que a recetividade dos professores para acolherem a ação em contexto de aula não foi conseguida.

- Agrupamento de Escolas António Nobre

Na Escola EB 2/3 Nicolau Nasoni definiu-se que a ação iria incidir nas turmas do 5º e 7º ano, em horário lectivo, de forma semanal. Atendendo à especificidade desta escola, consideramos positiva a execução da ação, tendo sido possível fazer chegar esta modalidade, de forma regular, a estas duas turmas.

- Agrupamento de Escolas Aurélia de Sousa

Na Escola EB 2/3 Augusto Gil definiu-se que a intervenção passaria por sessões de divulgação da modalidade em contexto de aula, passando a ação a acontecer em horário extra-escolar, às terças-feiras de tarde, para alunos/as que se inscrevessem livremente na ação. Este modelo seguiu o mesmo formato que tínhamos implementado no âmbito do projeto CriArte Porto.

Como informação adicional, e atendendo a que esta ação se desenvolve no seguimento da implementação da ação no âmbito do projeto CriArte Porto, somos a informar que continuamos a dar apoio à implementação da modalidade no território e no Município do Porto. Destacamos o apoio dado à seleção regional sub14 “Grande Porto” no torneio das Academias de Desenvolvimento, realizado em Lisboa, no Tagus Park (Restelo), em fevereiro de 2023, com atletas da Escola de Rugby Cercar-te, CDUP Rugby, Sport Rugby, Escola de Rugby do Porto, Colégio Júlio Dinis e Leixões Rugby.

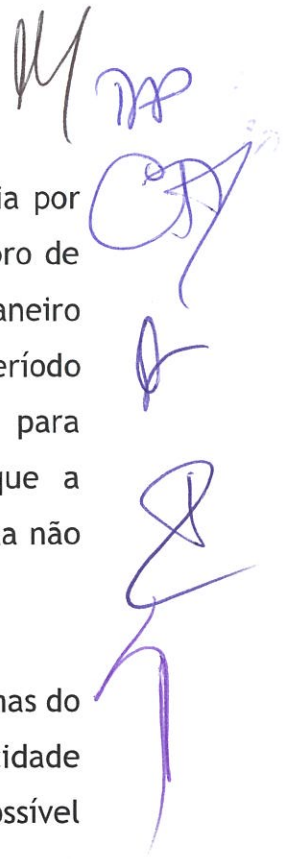




Imagem 68 - Tag Rugby - Seleção Regional sub14 “Grande Porto”



Imagem 69 - Tag Rugby - Seleção Regional sub14 “Grande Porto”

Chegados ao final do ano letivo, consideramos que a ação teve resultados excelentes no Agrupamento de Escolas do Cerco do Porto e resultados satisfatórios nos restantes agrupamentos.

Mapeamento de horas ministradas:

Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2023

Outubro 2022	4 h
Novembro 2022	43.5 h
Dezembro 2022	20 h
Janeiro 2023	28 h
Fevereiro 2023	26 h
Março 2023	35.5 h
Abril 2023	12 h
Mai 2023	41 h
Junho 2023	26 h
Julho 2023	4 h
TOTAL	240 horas

Tabela 1 - horas ministradas

Sessões ministradas e afluência/assiduidade nas escolas:

(sessões assinaladas a amarelo foram dadas em contexto de aula)

(sessões assinaladas a azul foram dadas em contexto de sessão de presença livre)

(sessões assinaladas as laranjas foram dadas em contexto de torneio inter-turmas)

Escola EB 2/3 Augusto Gil	
Data da sessão	Presenças
31-10-2022	20
31-10-2022	20
31-10-2022	20
03-11-2022	20
03-11-2022	20
03-11-2022	20
03-11-2022	20
03-11-2022	17
04-11-2022	20
04-11-2022	20
08-10-2022	01
15-10-2022	00
22-11-2022	02
25-11-2022	23
25-11-2022	22
29-11-2022	03
06-12-2022	02
13-12-2023	02

Tabela 2 – Presenças Escola EB 2/3 Augusto Gil

Escola EB 2/3 Augusto Gil	
Data da sessão	Presenças
03-01-2023	02
10-01-2023	03
17-01-2023	04
24-01-2023	03
31-01-2023	03
07-02-2023	03
28-02-2023	04
07-03-2023	02
21-03-2023	03
28-03-2023	02
18-04-2023	06
02-05-2023	01
16-05-2023	05
23-05-2023	00
30-05-2023	05
06-06-2023	03
13-06-2023	07

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'M', 'MP', and 'CA', with a large arrow pointing towards the tables.]

Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2023

Tabela 3 – Escola EB 2/3 Ramalho Ortigão

Escola EB 2/3 Ramalho Ortigão	
Data da sessão	Presenças
18-10-2022	23
25-10-2022	20
16-11-2022	19
21-11-2022	20
21-11-2022	22
28-11-2022	15
05-12-2022	18
05-12-2022	18
07-12-2022	16
12-12-2022	19
12-12-2022	20
14-12-2022	17
30-01-2023	9
06-01-2023	13

Escola EB 2/3 Ramalho Ortigão	
Data da sessão	Presenças
13-02-2023	11
27-02-2023	8
06-03-2023	9
13-03-2023	12
20-03-2023	6
27-03-2023	9
17-04-2023	7
24-04-2023	12
08-05-2023	5
15-05-2023	8
22-05-2023	7
29-05-2023	6
05-06-2023	5
12-06-2023	9

Tabela 4 – Escola EBS Cerco do Porto

Escola EBS Cerco do Porto	
Data da sessão	Presenças
08-11-2022	15
15-11-2022	18
29-11-2022	14
13-12-2022	16
03-01-2023	13
10-01-2023	17
07-02-2023	15
14-02-2023	17
23-02-2023	12
28-02-2023	15
07-03-2023	15

Escola EBS Cerco do Porto	
Data da sessão	Presenças
14-03-2023	18
23-03-2023	---
28-03-2023	14
31-03-2023	25
21-04-2023	25
02-05-2023	18
09-05-2023	19
18-05-2023	20
23-05-2023	18
26-05-2023	25
06-06-2023	22
13-06-2023	19

Tabela 5 – Escola EB 2/3 Nicolau Nasoni

Escola EB 2/3 Nicolau Nasoni	
Data da sessão	Presenças
10-11-2022	10
10-11-2022	08
17-11-2022	13
17-11-2022	10
24-11-2022	10
24-11-2022	06
19-01-2023	11
19-01-2023	12
26-01-2023	12
02-02-2023	13
02-02-2023	08
23-02-2023	14
23-02-2023	08
09-03-2023	12
09-03-2023	12
16-03-2023	07

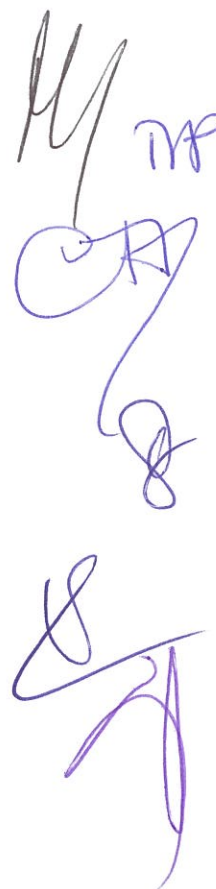
Escola EB 2/3 Nicolau Nasoni	
Data da sessão	Presenças
16-03-2023	10
23-03-2023	14
23-03-2023	07
30-03-2023	12
30-03-2023	12
27-04-2023	11
27-04-2023	08
04-05-2023	15
04-05-2023	10
11-05-2023	13
11-05-2023	11
18-05-2023	11
18-05-2023	11
23-05-2023	15
25-05-2023	12

Handwritten signature and initials in blue ink, including a large 'M' at the top and a stylized signature below it.

Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2023

Tabela 6 – Sessões ministradas e afluência/assiduidade Touch Rugby (adultos)

Touch Rugby	
Data da sessão	Presenças
04-10-2022	05
11-10-2022	07
18-10-2022	07
25-10-2022	03
08-11-2022	00
15-11-2022	04
22-11-2022	06
29-11-2022	07
06-12-2022	05
13-12-2022	05
20-12-2022	02
27-12-2022	03
03-01-2023	04
10-01-2023	07
17-01-2023	05
24-01-2023	06
31-01-2023	06
07-02-2023	05
14-02-2023	04
28-02-2023	06
07-03-2023	01
14-03-2023	07
21-03-2023	06
28-03-2023	06
04-04-2023	06
11-04-2023	07
18-04-2023	09
02-05-2023	07
09-05-2023	12
16-05-2023	12
23-05-2023	14
30-05-2023	14
06-06-2023	08
13-06-2023	08
20-06-2023	06
27-06-2023	10
04-07-2023	09
11-07-2023	09
18-07-2023	07
25-07-2023	14





3.3.4 - TERAPIA DA FALA

No âmbito deste financiamento desenvolvemos rastreio de Terapia da Fala na Escola Básica do Primeiro Ciclo com Jardim de Infância do Cerco e Escola Básica do Primeiro Ciclo com Jardim de Infância do Lagarteiro, no âmbito do projeto Mais para Todos.

Foram rastreados 100 alunos, desde o Jardim de Infância até ao quarto ano, com o objetivo de identificar possíveis dificuldades na fala e sensibilizar para a importância da estimulação da linguagem, tal como destacar a relevância da Terapia da Fala como uma intervenção eficaz para melhorar as competências comunicacionais.

A linguagem é essencial para a comunicação e para a aprendizagem. Perturbações de linguagem persistentes aumentam a probabilidade de desenvolver problemas psicossociais e comportamentais, assim como de ver comprometido o percurso educativo (Lee, 2008; Nation, 2008; Law, Garret e Nye, 2010), com repercussões em múltiplas esferas de vida e não apenas durante a infância, persistindo ao longo de todo o ciclo de vida.

O rastreio consistiu na realização de sessões de avaliação individuais, onde foram cumpridas tarefas específicas que examinaram a articulação, fluência, vocabulário, linguagem e, em alguns alunos, interpretação. Foram avaliadas todas as crianças cujos Encarregados de Educação autorizaram por consentimento escrito a participação, garantindo assim a adesão estrita às políticas de privacidade e ética no envolvimento das crianças no rastreio. Porém, apesar de não terem sido rastreadas todas as crianças das duas escolas, o número de alunos incluídos no rastreio é suficiente para perceber a realidade da escola.

Foram avaliados 95 alunos. Destes, 36 frequentam o Jardim de Infância, 4 o primeiro ano, 24 o segundo ano, 24 o terceiro ano e 7 o quarto ano do Ensino Básico. Isto corresponde a 55 alunos da Escola Básica do Primeiro Ciclo com Jardim de Infância do Cerco e 40 alunos da Escola Básica do Primeiro Ciclo com Jardim de Infância do Lagarteiro. Dos 95 alunos avaliados, 66 (69,5%) foram sinalizados como tendo dificuldades na fala, com recomendação de acompanhamento em Terapia da Fala.

Especificamente, dos 36 alunos no Jardim de Infância, 33 (92%) têm indicação de acompanhamento em Terapia da Fala. Dos 4 alunos no primeiro ano, todos têm indicação de acompanhamento em Terapia da Fala. Dos 24 alunos no segundo ano, 15 (63%) têm indicação de acompanhamento em Terapia da Fala. Dos 24 no terceiro ano, 12 (50%) têm indicação de acompanhamento em Terapia da Fala. Dos 7 alunos do quarto ano, 2 (29%) têm indicação de acompanhamento em Terapia da Fala - ver Tabela 1. Estes dados são reveladores do panorama das duas escolas onde decorreu o rastreio, mais de metade dos alunos rastreados (69,5%) foram sinalizados como manifestando dificuldades que justificam a recomendação de acompanhamento em Terapia da Fala.

Resultados por ano de escolaridade do Rastreio de Terapia da Fala, Mais para Todos

Alunos sinalizados para Terapia da Fala		
	N	%
Jardim de Infância	33	92%
1º Ano	4	100%
2º Ano	15	63%
3º Ano	12	50%
4º Ano	2	29%

O rastreio de Terapia da Fala nas Escolas Básicas do Primeiro Ciclo com Jardim de Infância do Cerco e do Lagarteiro revelou-se de extrema relevância, uma vez que muitas das dificuldades identificadas poderiam passar despercebidas sem esta avaliação especializada. Num número significativo de alunos (66; 69,5%) foram identificadas dificuldades na linguagem, com indicação de Terapia da Fala. Daqui, reconhece-se a importância de sensibilizar familiares e equipa docente para uma intervenção precoce - sobretudo porque são crianças numa fase de desenvolvimento crucial para a aquisição de competências de leitura e escrita, muito dependentes da capacidade de fala e de expressão oral.

A linguagem é determinante para o sucesso académico, assim como para o desenvolvimento social e emocional dos alunos, com repercussões no seu percurso de vida.

3.3.5 - QUIOSQUE SABORES DA FELICIDADE



Sabores da Felicidade



Rua de Vilar 54

M
Handwritten signatures and scribbles in blue ink.

No âmbito da atribuição do Prémio Capacitar BPI Fundação “La Caixa” 2021, o Espaço t criou no Jardim da sede da instituição, o “Quiosque Sabores da Felicidade”.

Com este novo projeto e financiamento, o Espaço T procurou por um lado aumentar a sua sustentabilidade e capacitação financeira e por outro, promover a empregabilidade da pessoa com deficiência e incapacidade, capacitando este grupo para novos desafios e experiências.

E foi assim, que com o apoio do Instituto de Emprego e Formação Profissional, da Escola de Hotelaria do Porto, que se desenvolveu o Curso de Técnico Restaurante/ Bar, dirigido a pessoas com deficiência e incapacidade.

Este curso dedicado a este grupo, e com uma carga horária de 380 horas, sendo 100 horas, em contexto de formação em contexto de sala, generosamente cedida pelo The Editory Artist Baixa Hotel e 280 horas de prática, com a realização de estágios em contexto de trabalho e que puderam contar com o acolhimento de instituições de referência, como a MC Sonae, El Corte Inglés, Jerónimo Martins Restauração e Serviços e o Porto Palácio Hotel by the Editory.

O projeto foi um sucesso, mas faltava ativar o quiosque com a contratação ao abrigo de um programa IEFP de uma pessoa proveniente do curso acima identificado, e um técnico que lhe pudesse dar apoio.

A abertura ao público do Quiosque Sabores da Felicidade, ficou condicionada e arrancou em janeiro de 2023. Conseguimos contratar uma pessoa com deficiência e uma pessoa com problemas biopsicossociais para apoiar no Quiosque.

Ficamos assim com uma equipa que se complementa muito bem e conseguimos integrar duas pessoas no mercado de trabalho, que dadas as suas características pessoais, à partida teriam tido mais dificuldade em conseguir oportunidades de emprego.

No entanto, o Quiosque Sabores da Felicidade, ainda precisa de reforçar as condições para poder assumir um papel de relevo.



Imagem 70 - Quiosque Sabores da Felicidade



Imagem 71 - Evento no Quiosque Sabores da Felicidade

MP
M
C
S
E

3.3.6 MANUAL DE BOAS PRÁTICAS

O Espaço t, ao abrigo do projeto Mais para Todos, prevê ainda a produção de um Manual de Boas Práticas que procura reunir e materializar para memória futura, os projetos & atividades desenvolvidos no âmbito deste financiamento e permitir que com o detalhe possível se possa analisar o que foi realizado, quais os números alcançados e de que forma é que este projeto foi desenvolvido, para que se aplicável possa servir de inspiração ou modelo de intervenção comunitária..

Este está neste momento a ser construído e ultimado para que possa ser desenhado pelo nosso designer para que possa ser enviado para impressão.

Relatório Final do Projeto “Mais Para Todos”



3.4 Galerias Comunitárias



A criação artística desenvolvida no âmbito das “Galerias Comunitárias”, continuou a envolver crianças e jovens em 10 bairros do Porto.

Até maio de 2023, foram dinamizados ateliês, artísticos nos bairros do Cerco, Lagarteiro, Viso, Ramalde, Fontainhas, Lordelo, Pasteleira, Falcão, Contumil, Aldoar, atingindo diretamente 500 pessoas.

Ao longo deste projeto foram desenvolvidos 1050 ateliês. O projeto "Galerias Comunitárias" foi cofinanciado do POISE e pelo Fundo Social Europeu, através da Portugal Inovação Social, e com o investimento social da Câmara Municipal do Porto através da Domus Social EM. e da Fundação Belmiro de Azevedo.

Cofinanciado por:



O projeto “Galerias Comunitárias” iniciou a atividade, em setembro de 2020, mas devido à situação epidemiológica, o ateliê de Expressão Plástica, só se iniciou em maio de 2021.

Nos 36 decorridos no terreno foi feita uma investigação profunda dos territórios a intervir, possíveis parceiros e locais para a “criação” das 10 galerias; foram dinamizados 1050 ateliês de Expressão Plástica. Nos ateliês artísticos, trabalhamos com 500 crianças e jovens dos diferentes bairros sociais do Porto.

Após 3 anos de trabalho, foram inauguradas 40 exposições, nas 10 galerias comunitárias/espços expositivos criados. Relativamente à avaliação de impacto deste projeto, ela foi muito positiva e evidenciou o impacto que teve na vida do público alvo deste projeto - crianças e jovens de bairros sociais do Porto.

Avaliação Final do projeto Galerias Comunitárias



Imagem 72 - Inauguração de Exposição na Galeria Comunitária de Ramalde



Imagem 73 - Inauguração de Exposição na Galeria Comunitária de Contumil



Imagem 74 - Inauguração de Exposição na Galeria Comunitária do Cerco

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized signature at the top and several smaller ones below.



Imagem 75 - Inauguração de Exposição na Galeria Comunitária do Lagarteiro



Imagem 76 - Inauguração de Exposição na Galeria Comunitária do Viso

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



Imagem 77 - Inauguração de Exposição na Galeria Comunitária do Viso (2)



Imagem 78 - Inauguração de Exposição na Galeria Comunitária da Pasteleira

*M,
M,
CJA
e
D
J*

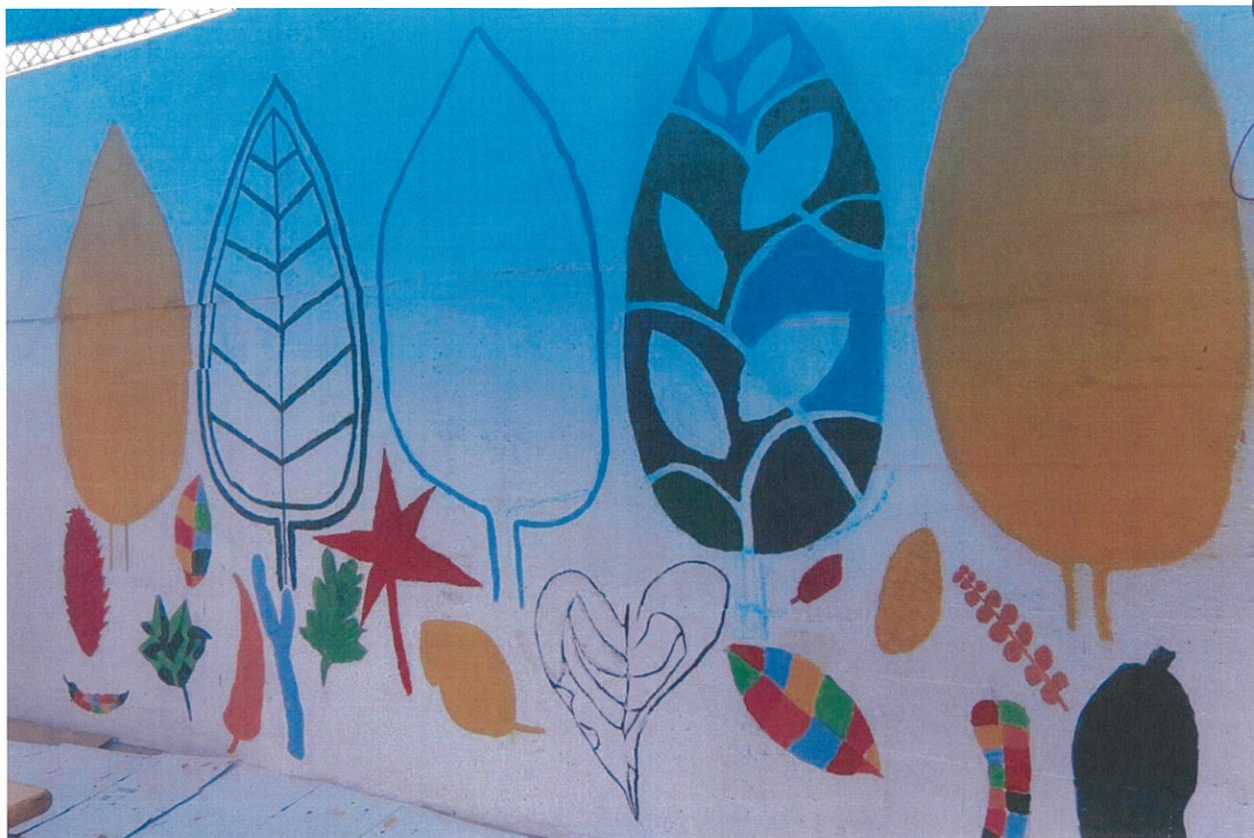


Imagem 79 - Mural produzido no Bairro da Pasteleira



Imagem 80 - Exposição na Galeria Comunitária de Lordelo

M
A
b
E
R



Imagem 81 - Telas produzidas no Bairro do Falcão



Imagem 82 - Inauguração de Exposição na Galeria Comunitária do Falcão

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Imagem 83 - Ateliê artístico no bairro do Viso



Imagem 84 - Ateliê artístico no bairro da Pasteleira

[Handwritten signatures and initials in blue and purple ink]



Imagem 85 - Ateliê artístico no bairro do Viso



Imagem 86 - Ateliê artístico no bairro do Lagarteiro

3.5 PROJETO PROINFÂNCIA

O Programa Proinfância da Fundação “la Caixa” tem por objetivo promover o desenvolvimento integral de crianças e jovens e suas famílias que se encontrem em situação de pobreza e vulnerabilidade social. Promovemos ações socioeducativas num processo de transformação para fomentar o desenvolvimento integral de crianças e jovens e suas famílias. Pretende quebrar o círculo hereditário da pobreza que afeta crianças e jovens em risco de exclusão social, garantindo o acesso a mais e melhores oportunidades educativas. Para tal, promove o fortalecimento das suas competências e da assunção de um compromisso que lhes permitirá, de forma autónoma, assegurar o processo de transformação. Para atingir estes objetivos, o Programa desenvolve um modelo de ação que incide nas dimensões sociais, educativas, psicológicas e de saúde das famílias que nele participam. O Programa foi criado em 2007 e está atualmente implementado em Portugal e Espanha, em locais onde se concentra a pobreza infantil, com a participação de mais de 400 entidades sociais que atuam em rede e em coordenação com entidades públicas, apoiando jovens e famílias em mais de 134 municípios. Desde o seu início, o Programa Proinfância apoiou mais de 345.000 crianças e jovens.

No decorrer de 2023 demos continuidade à proposta de prestação de serviços à Fundação “la Caixa” no âmbito do projeto promovido pela Asas de Ramalde (Rede de Ramalde - Porto). O Espaço T é responsável pela dinamização dos Centros Abertos (atividades lúdicas nas áreas artísticas e desportivas), dos Campos de Férias (acampamentos nas férias de verão) e das Colónias Urbanas (atividades lúdicas e de lazer nas interrupções letivas).

O modelo de intervenção do Proinfância apoia crianças e jovens entre os 0 e os 18 anos em situação de pobreza ou exclusão social para que possam ter as mesmas oportunidades que outras crianças.



Imagem 106 - Atividade de Centro Aberto

FORMAÇÃO

4. Casa do Conhecimento - Centro de Empreendedorismo Social e Formação - CESFOR



Cofinanciado por:



Este relatório pretende dar conta de forma sucinta de toda a atividade formativa levada a cabo pelo Departamento de Formação do Espaço T (CESFOR uma Escola com Arte), durante todo o ano de 2023. Reporta-se ao período compreendido entre o dia 2 de janeiro de 2023 e o dia 29 de dezembro do mesmo ano.

Durante o ano de 2023, o Centro de Empreendedorismo Social e Formação do Espaço T (CESFOR uma Escola com Arte), foi responsável pelo desenvolvimento de três ações de longa duração, de formação financiadas, na modalidade “Aprendizagem”, nomeadamente do Curso de Técnico Comercial (5ª ação deste curso), TC 6 (6ª ação do curso de Técnico Comercial), iniciou em 28/11/23 e TAFAC 2 que finalizou no dia 11/07/2023. Também nos candidatamos a dar formação no âmbito do projeto financiado, “Emprego + Digital” e iniciamos com a turma de Excel, para funcionários da SONAE Arauco, no dia 21/06/2023 com 14 Formandos/as, tendo finalizado com 13 formandos/as, no dia 27/09/2023. Posteriormente realizamos mais uma ação de Excel, para funcionários do Espaço T e funcionários de Instituições externas. Iniciamos com 20 inscritos e finalizamos com 18 formandos/as, 15 funcionários do Espaço T, uma funcionária da Psicoteste Norte, uma funcionária da Escola Profissional Bento de Jesus Caraça e um funcionário da Universidade Portucalense. Este curso decorreu entre 6/11/2023 e 11/12/2023. Continuamos com o projeto “Emprego + Digital” para o ano de 2024.

Os Cursos da modalidade “Aprendizagem” que temos em execução, são cursos com a tutela do IEFP, dirigidos a jovens com entre 18 e 29 anos, com habilitações mínimas ao nível do 3º ciclo do ensino básico ou equivalente (sem conclusão do ensino secundário), em situação de desemprego. Em casos excecionais, poderia admitir-se a integração de candidatos/as com idade superior a 29 anos ou com idade inferior a 18 anos, desde que possuíssem o 9º ano completo e de preferência, com relatório da Técnica (o) que os acompanhava.

Esta formação é transversal (sociocultural, científica, tecnológica e em contexto de trabalho) alternando o ensino teórico com o ensino prático. Os cursos de Aprendizagem têm como objetivo privilegiar a inserção dos jovens no mercado de trabalho, permitindo-lhes o prosseguimento dos estudos, ao mesmo tempo que lhes conferem dupla certificação - escolar e profissional (12º ano, Nível IV da U.E.).

O público dos Cursos de Aprendizagem é sempre formado por jovens com muitos problemas biopsicossociais e daí a percentagem de desistências se situar sensivelmente nos 50% face ao número de formandos que começam o curso. No ano de 2023 foram dadas no CESFOR 31 consultas de psicologia e foi por nós reencaminhado para consultas de psiquiatria um jovem, que já era a 2ª vez que tentava estudar no CESFOR.

A seguir dão-se exemplos de algumas Empresas/Instituições que habitualmente colaboram connosco neste processo formativo, recebendo e formando os nossos jovens do Curso de Técnico Comercial, em estágio:

- Lojas Springfield - Roupa;
- Lojas Women'Secret - Roupa interior e fatos de banho;
- Lojas Tezenis - Roupa interior e fatos de banho;
- Lojas Inertia - Roupa: Stº Ildefonso e Areosa;
- Lojas Sportzone - Sapatilhas e roupa de desporto. (Alameda; Via Catarina; Norte Shopping; Arrábida Shopping; Parque Nascente; Maia Jardim; Maia Shopping; Mar Shopping; Valongo; Gaia Shopping)
- Lojas JD Sports - Sapatilhas e roupa de desporto. (Gaia Shopping; Cidade do Porto; Alameda);
- Lojas Adidas - Sapatilhas e roupa de desporto. (Norte Shopping; Arrábida Shopping; Mar Shopping; etc)
- Lojas Foot Locker - Sapatilhas e roupa de desporto. (Stª Catarina; Parque Nascente; Mar shopping; Alameda; Gaia Shopping)
- Loja Kicks - Sapatilhas e roupa de desporto. Alameda Shop & Spot.
- Lojas Continente e Continente Bom Dia; - Produtos alimentares;

Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2023

- Lojas Modelo (produtos alimentares); Continente Modelo Rio Tinto; Continente Bom Dia Foz; Continente Bom Dia Porto (Mota Pinto), etc.
- Lojas Note (artigos de papelaria), Trindade; Arrábida; Matosinhos; Rio Tinto; Valongo; Maia;
- Lojas Go Natural (Alimentação saudável) Rua o 1º de janeiro - Porto; arrábida Shopping; Norte Shopping;
- Lojas Bagga (Lojas de artigos de café) - Padrão da Légua; Via Catarina; Norte Shopping; e Zu (consultório veterinário e Pet Shop) - Srª da Hora; Matosinhos Sul; Maia Jardim;
- Lojas Worten - (Eletrodomésticos, telemóveis, etc) Via Catarina; Gaia Shopping; Canidelo; Arrábida; Alameda; Norte Shopping;
- Lojas Maxmat (Produtos para Bricolage) - Porto; Gaia; Valadares; Ermesinde; Valongo; Maia
- Lojas MO (Roupa)- Valbom; Gaia; Fânzeres; Avintes; Gulpilhares; Maia Jardim;
- Lojas Zippy - (Roupa de criança) - Via Catarina; Alameda; Gaia Shopping; Arrábida; Parque Nascente; Norte Shopping
- Ourivesaria “Miguel e Inês”
- Loja CHOC - Pronto a vestir

Os Formandos/as do Curso de Técnico de Apoio Familiar e à Comunidade, têm estagiado em diversas Entidades/Empresas, nomeadamente:

Infantário Flor de Abril - Benéfica - I.P.S.S. Porto;

Lar Monte dos Burgos - Porto;

“Quinta dos Avós” - Lar e Creche - Oliveira do Douro;

Centro Comunitário S. Cosme Gondomar;

Centro Social Senhora da Conceição - Porto;

Benéfica - Casa das Glicínias- SAD - Serviço de Apoio ao Domicílio;

Equipa de Apoio Domiciliário - Porto;

Crescer e Ser - Associação Portuguesa para os direitos dos menores e da família “Casa de Cedofeita”- Porto;

Infantário “A Toquinha” - Porto;

Infantário O Girassol - Avintes - Vila Nova de Gaia;

APPC - Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral do Porto;

Obra Diocesana de Promoção Social- Porto: Centro Social do Regado; Centro Social do Cerco;

Centro Social São João de Deus e Centro Social de S. Tomé;

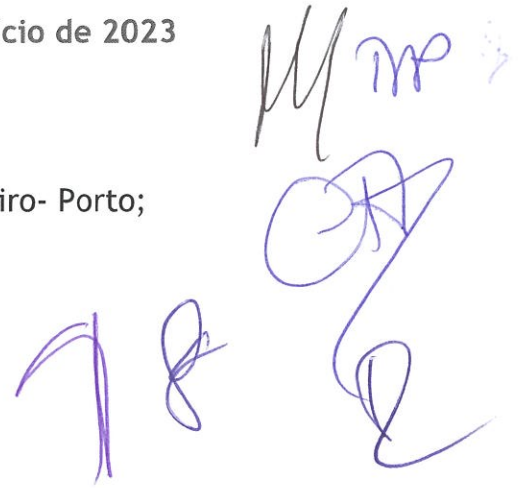
Centro Social Srª da Conceição; Centro Social de São Roque da Lameira;

Centro Intergeracional de S. Tomé (Idosos);

ADARSOL (Creche) - Porto;

Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2023

Colégio 1ºs Passos - Porto;
Espaço t Associação - Sede - Porto;
Espaço T Associação - Projeto Cercar-te & Cercar-te no Lagarteiro- Porto;
Centro Social de Soutelo - Rio Tinto;
Creche os Fecucos - Vila Nova de Gaia;
Fundação Couto - Vila Nova de Gaia;
Jardim Infantil do Torne - Vila Nova de Gaia;



Curso de Técnico /a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade (2ª ação)

Esta segunda ação de TAFAC 2 teve início no dia 19/11/2020 e finalizou no dia 11 de julho de 2023.

Descrição Geral

Este Curso tem como objetivo preparar os Formandos/as para prestar cuidados de apoio direto a indivíduos no domicílio ou em contexto institucional, nomeadamente idosos, pessoas com deficiência e pessoas com outro tipo de dependência funcional temporária ou permanente, de acordo com as indicações da equipa técnica e os princípios deontológicos de atuação.

O presente relatório reporta-se ao período de 2 de janeiro a 29 de dezembro de 2023.

Esta turma começou excecionalmente com 16 Formandos/as a 19/11/2020, chegamos aos 19 Formandos/as inscritos/as, dentro do prazo estipulado pelo Regulamento da Aprendizagem de um mês após o começo do curso. No segundo mês após o começo do Curso, mais precisamente no dia 11/01/2021, completamos a turma com a vigésima Formanda, menor de idade a ser acompanhada pela CPCJ e por isso mesmo foi autorizada a sua entrada, depois de passado mais de um mês sobre o começo do Curso.

A turma ficou composta por 20 Formandos/as, sendo que 12 eram raparigas e 8 eram rapazes. Finalizou com 8 Formandos/as, 5 raparigas e 3 rapazes.

Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2023

Avaliação da Coordenação pelos Formadores/as -
Curso TAFAC 2

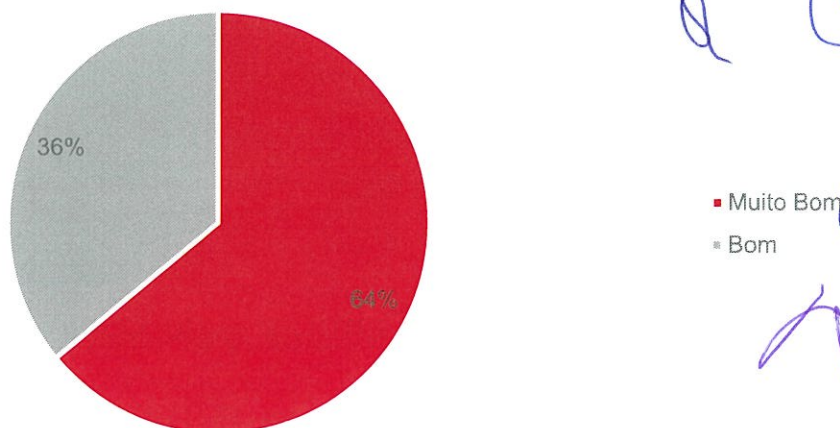


Gráfico 38 - Avaliação da Coordenação pelos Formadores/as do curso de TAFAC 2 foi na sua maioria Muito Boa (64%) e Boa (36%).

Na avaliação do módulo pelo formando/a foram consideradas as seguintes rubricas:

Desempenho do Formador

1. Demonstrou domínio de conhecimentos
2. Demonstrou capacidade de estimular o interesse dos/as Formandos/as
3. Disponibilidade para o esclarecimento de dúvidas
4. Relacionamento com os/as participantes / Relacionamento humano

Conteúdos do Módulo

5. Interesse e utilidade dos temas abordados
6. Os conteúdos corresponderam às expectativas
7. A metodologia foi adequada aos objetivos do Módulo

Acção e recursos

8. A metodologia facilitou a compreensão/aprendizagem
9. Os recursos e instalações utilizados foram adequados
10. Qualidade e adequação dos materiais pedagógicos
11. Nível de profundidade dos conteúdos face ao tempo disponível

Avaliação do Módulo pelos Formandos/as do Curso
TAFAC 2

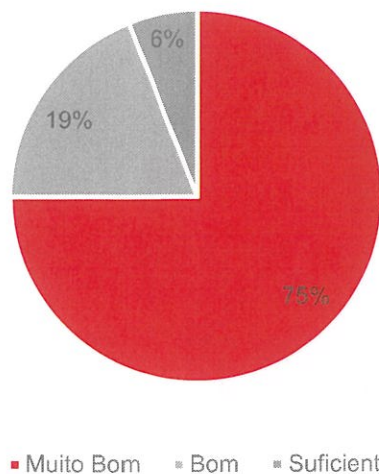


Gráfico 39 - A Avaliação do Módulo pelos Formandos/as de TAFAC 2 foi, na sua grande maioria, Muito Boa (75 %) e Boa (19%), 6% classificaram os Módulos com Suficiente.

Na reflexão sobre a compreensão dos objetivos e conteúdos do módulo, pelo Formando/a, são tidos em linha de conta os seguintes itens:

Objetivos do Módulo

1. O formador/a explicou claramente os objetivos;
2. Os objetivos foram bem formulados;
3. Os objetivos foram de fácil compreensão

Conteúdos do Módulo

4. Os conteúdos foram interessantes;
5. Os conteúdos correspondem às expectativas;
6. Os conteúdos serão úteis para a sua vida;
7. O formador/a explicou claramente os conteúdos;
8. Os conteúdos foram de fácil compreensão;
9. Ficou esclarecido sobre os temas a abordar

Reflexão sobre a compreensão dos objectivos e conteúdos do módulo pelos Formandos/as de TAFAC 2

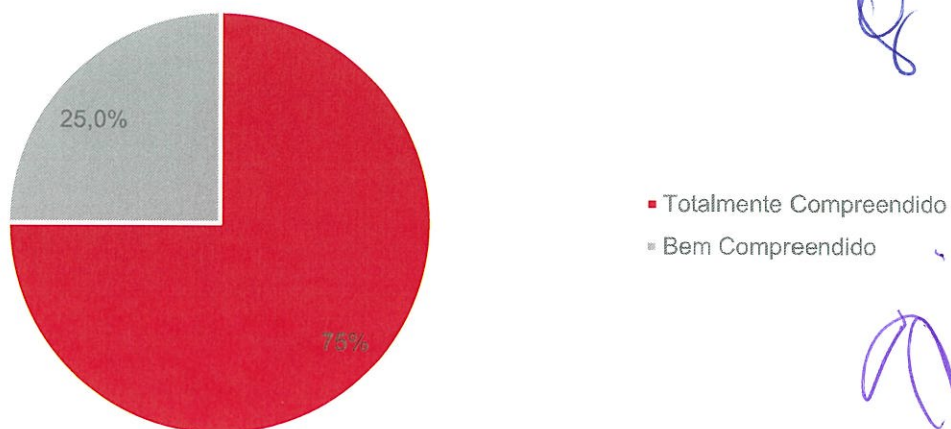


Gráfico 40 - Na sua maioria os Formandos/as responderam que compreenderam os módulos totalmente (75%) e bem (25%).

De seguida apresentam-se algumas fotos da turma de TAFAC 2 (Técnico/a de Apoio Familiar e à Comunidade):



Imagem 87 - Visita de estudo ao Museu do Militar do Porto



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized signature and several smaller initials.

Imagem 88 - Visita ao Museu Militar do Porto (2)

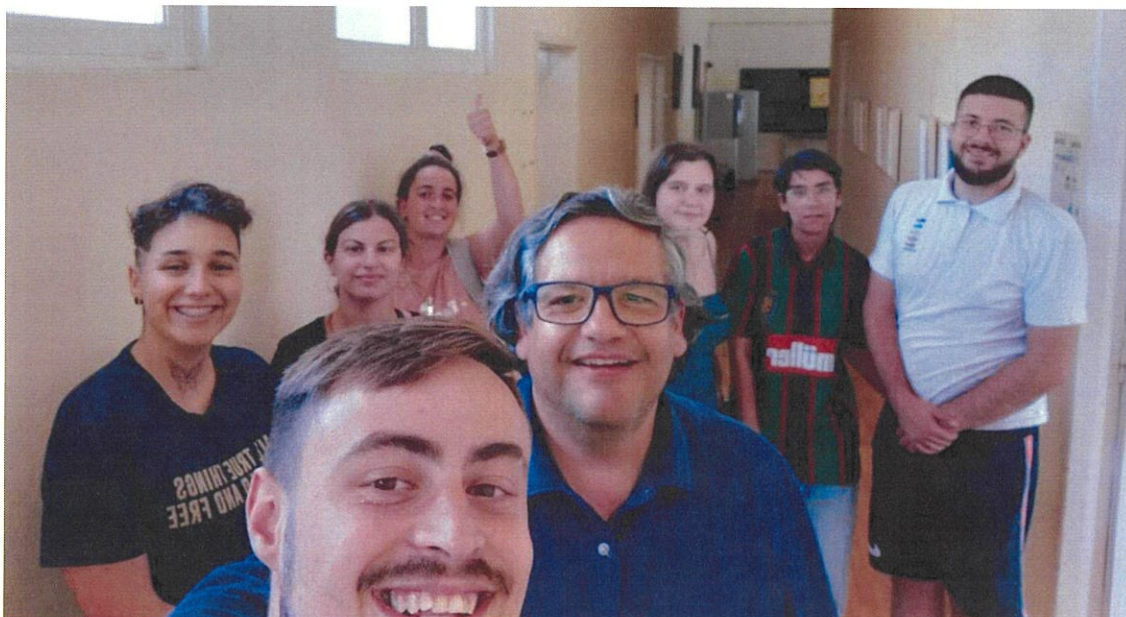


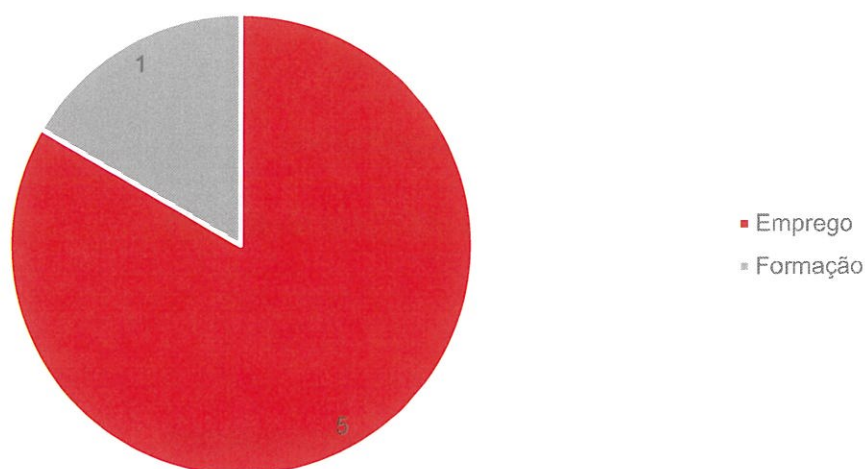
Imagem 89 - Últimas aulas no CESFOR

My
Cto
a
R
A



Imagens 90 e 91 - Grupo, no final da prova de avaliação final, parte prática, na sala da Cruz Vermelha do Porto

Colocações da turma TAFAC 2



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below.

Gráfico 41 - Alunos Colocados

Tanto quanto pudemos apurar ficaram colocados em emprego 5 Formandos/as, duas das quais nos anteriores locais de estágio, uma emigrou para França. Um formando, inscreveu-se no curso de Segurança, que exige como requisito de entrada o 12º ano. Há 2 dos quais não obtivemos informação.

Curso de Técnico /a Comercial (5ª ação)

Esta 5ª ação de Técnico/a Comercial teve início no dia 30/11/2021 e tem fim previsto para julho de 2024.

Este Curso teve autorização para começar no dia 30/11/2021 com 16 Formandos/as. Conseguimos nos dois meses seguintes inscrever mais jovens até aos 18 Formandos/as.

A turma no ano de 2023 estabilizou com 7 Formandos/as, 5 rapazes e 2 raparigas.

Na avaliação do módulo pelo formando/a foram consideradas as seguintes rubricas:

Desempenho do Formador

1. Demonstrou domínio de conhecimentos
2. Demonstrou capacidade de estimular o interesse dos/as Formandos/as
3. Disponibilidade para o esclarecimento de dúvidas
4. Relacionamento com os/as participantes / Relacionamento humano

Conteúdos do Módulo

- 5. Interesse e utilidade dos temas abordados
- 6. Os conteúdos corresponderam às expectativas
- 7. A metodologia foi adequada aos objetivos do Módulo

Ação e recursos

- 8. A metodologia facilitou a compreensão/aprendizagem
- 9. Os recursos e instalações utilizados foram adequados
- 10. Qualidade e adequação dos materiais pedagógicos
- 11. Nível de profundidade dos conteúdos face ao tempo disponível

Avaliação do Módulo pelos Formandos/as do Curso TC 5

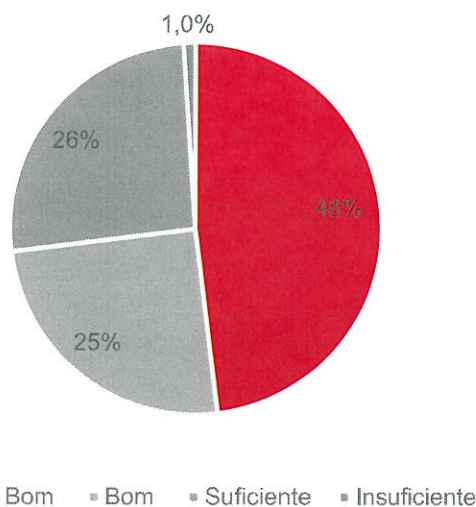


Gráfico 42 - A Avaliação do Módulo pelos Formandos/as de TC 5 foi, na sua maioria, Muito Boa (48 %) e Boa (25%), 26% classificaram os Módulos com Suficiente e apenas 1% classificou com Insuficiente.

Na reflexão sobre a compreensão dos objetivos e conteúdos do módulo, pelo Formando/a, são tidos em linha de conta os seguintes itens:

Objetivos do Módulo

Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2023

1. O formador/a explicou claramente os objetivos;
2. Os objetivos foram bem formulados;
3. Os objetivos foram de fácil compreensão

Conteúdos do Módulo

4. Os conteúdos foram interessantes;
5. Os conteúdos correspondem às expectativas;
6. Os conteúdos serão úteis para a sua vida;
7. O formador/a explicou claramente os conteúdos;
8. Os conteúdos foram de fácil compreensão;
9. Ficou esclarecido sobre os temas a abordar

Reflexão sobre a compreensão dos objectivos e conteúdos do módulo pelos Formandos/as de TC 5

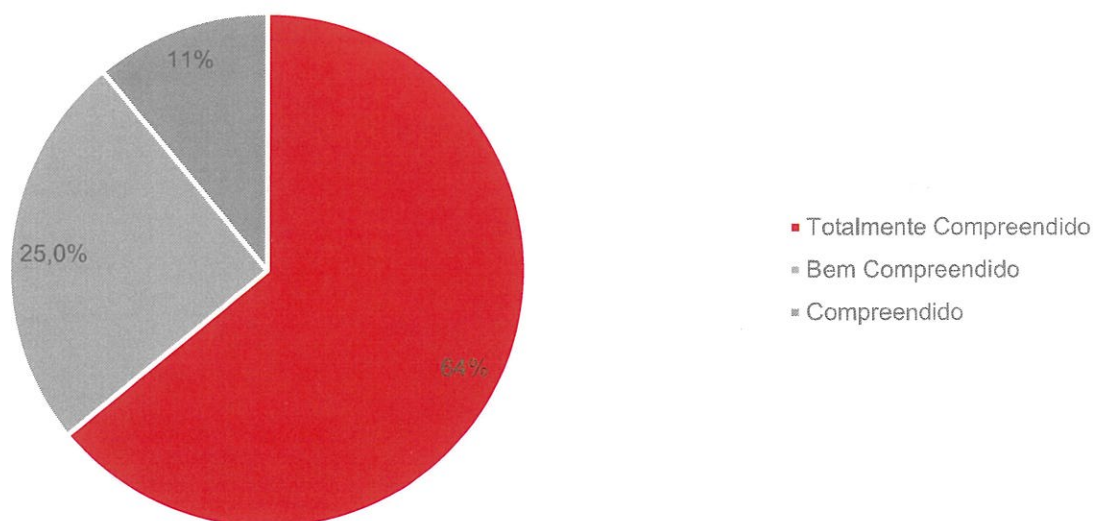


Gráfico 43 - Na sua maioria os Formandos/as responderam que compreenderam os módulos totalmente (64%) e bem (25%) só 11 % respondeu que apenas compreendeu os módulos.

MA

Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2023

De seguida apresentam-se algumas fotografias desta turma TC5:

MA
Handwritten signature and scribbles in blue ink.



Imagem 92 e 93 - Turma de TC 5 na visita ao Mercado Abastecedor



Imagem 94 - Visita ao Museu do Vitral, julho de 2023

M
M
A
B
E

Curso de Técnico /a Comercial (6ª ação)

Esta 6ª ação de Técnico/a Comercial teve início no dia 28/11/2023 e tem fim previsto para julho de 2026.

Este Curso teve autorização para começar no dia 28/11/2023 com 14 Formandos/as. Conseguimos nos dois meses seguintes inscrever mais jovens até aos 23 Formandos/as, incluindo substituições e formandos não validados. Logo no 1º mês tivemos 1 desistência: um jovem no dia 7/12/2023, que vive institucionalizado e padece de problemas de saúde mental (depressão) e física (diabetes).

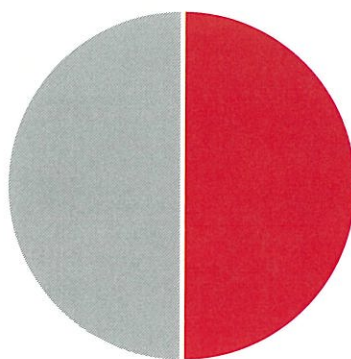
A turma terminou o ano de 2023 com 18 formandos/as inscritos.

MA

Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2023

MA
MA
MA
MA

Formandos/as de TC 6 em Janeiro 24



■ Rapazes ■ Raparigas

Gráfico 44 - Formados TC6 por género

Esta turma ficou inicialmente constituída por 10 rapazes e 10 raparigas.



Imagem 95 - Formandos/as que se deixaram fotografar, do Curso de TC 6 do início do curso. Natal 2023

Cursos do Programa Emprego + Digital

Esta candidatura foi feita em dezembro de 2022, ficou aprovada já em 2023. Neste ano de 2023 desenvolvemos a turma de Excel, para funcionários da SONAE Arauco, no dia 21/06/2023 com 14 Formandos/as, tendo finalizado com 13 formandos/as, no dia 27/09/2023. Posteriormente realizamos mais uma ação de Excel, para funcionários do Espaço T e funcionários de Instituições externas. Iniciamos com 20 inscritos e finalizamos com 18 formandos/as, 15 funcionários do Espaço T, uma funcionária da Psicoteste Norte, uma funcionária da Escola Profissional Bento de Jesus Caraça e um funcionário da Universidade Portucalense. Este curso decorreu entre 6/11/2023 e 11/12/2023. Continuamos com o projeto “Emprego + Digital” para o ano de 2024. No ano de 2023, as formações puderam ser dadas tanto em regime presencial, como misto, sempre limitadas a pessoas com contrato de trabalho por conta de outrem e excluindo funcionários públicos.

Unidade de Formação de Curta Duração - UFCD	Nível	Horas
0754 Processador de texto	Nível 2	50
0755 Processador de texto - funcionalidades avançadas	Nível 2	25
0778 Folha de cálculo	Nível 2	50
7846 Informática - noções básicas	Nível 2	50
10672 Introdução à utilização e proteção dos dados pessoais	Nível 4	25
0446 Plano de e-marketing	Nível 4	50
10526 Literacia Digital – iniciação	Nível 2	25
9210 Atendimento não presencial ao cliente	Nível 4	50
0693 Gestão de correio electrónico e pesquisa de informação na web	Nível 4	25
10784 Gestão da presença empresarial nas redes sociais	Nível 4	50

Informações e Inscrições
 t. fixo 223 403 712
 m. móvel 916 782 793
 isabel.fago@espacot.pt | carina.vasconcelos@espacot.pt

Imagem 96 - Flyer de Divulgação das Formações Modulares

Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2023

A título de exemplo segue-se uma foto de um dos dias de formação do Curso de Excel, para colaboradores da SONAE Arauco:



Imagem 97 - Formação online

Formadores/as:

Relativamente às ações de formação, tanto as de Aprendizagem, como as modulares, todos os formadores/as são externos, possuidores de CCP e/ou com habilitação própria para a docência, bem como experiência formativa relevante nas áreas que lecionam, destacam-se a título de exemplo e no que concerne à ação de Técnico de Apoio Familiar e de Apoio à comunidade, a contratação de enfermeiras e de um terapeuta.

Relativamente à qualificação académica e nos três cursos, o leque estende-se desde a licenciatura ao mestrado.

Seguem-se alguns gráficos relativos à avaliação e autoavaliação dos Formadores/as.

Relativamente à autoavaliação e avaliação dos Formadores/as foram tidos em consideração os seguintes itens:

1. Assiduidade
2. Pontualidade
3. Conceção de produtos (material pedagógico, atividades Culturais)
4. Envolvimento com a cultura Espaço t
5. Disponibilidade
6. Motivação
7. Criatividade e Inovação
8. Gestão de conflitos

- 9. Espírito de iniciativa
- 10. Liderança e eficácia na resolução de problemas
- 11. Planeamento das atividades pedagógicas / formativas / lúdicas
- 12. Relacionamento com os formandos/as
- 13. Relacionamento com a equipa
- 14. Uso de metodologias apropriadas ao público-alvo
- 15. Gestão e racionalização de meios

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the initials 'MP'.

Quanto aos Formadores/as as suas autoavaliações representam-se graficamente da seguinte forma:

Autoavaliação dos Formadores /as de TAFAC do CESFOR uma Escola com Arte

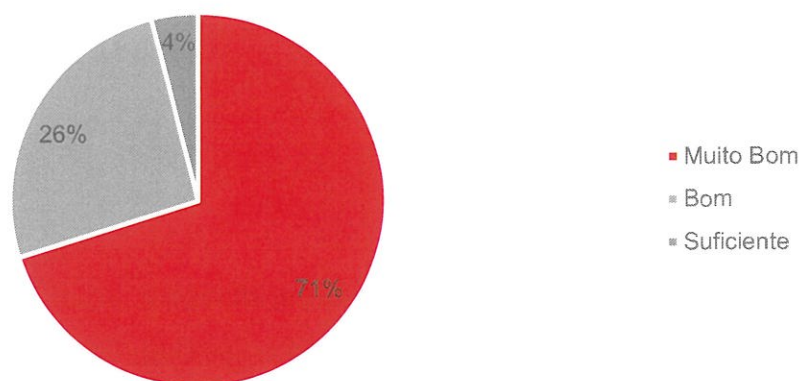


Gráfico 45 - A maioria dos Formadores/as autoavaliou-se com “Muito Bom” (70.5%) e com “Bom” 26% apenas 4% se autoavaliou com Suficiente

Autoavaliação dos Formadores /as de TC do CESFOR uma Escola com Arte



Gráfico 46 - A maioria dos Formadores/as autoavaliou-se com “Muito Bom” (67.4%) e com “Bom” 29% apenas 3% se autoavaliou com Suficiente

As avaliações dos Formadores/as do CESFOR uma Escola com Arte pela Coordenação representam-se graficamente da seguinte forma:

Avaliação dos Formadores/as por parte da Coordenação

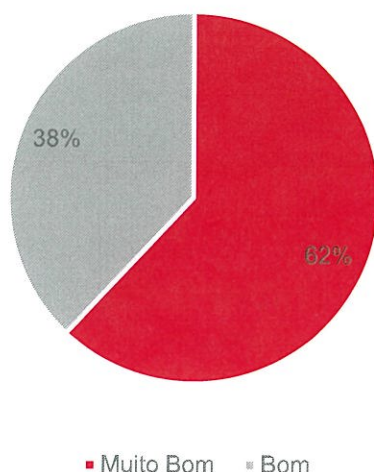


Gráfico 47 - Avaliação dos formandos pela Coordenação

Conclusão

Sete anos decorridos desde o reinício dos cursos de Aprendizagem, para jovens desempregados com equivalência ao 12º ano, de uma forma geral o saldo é positivo. Tendo em conta que o nosso público-alvo são jovens, maioritariamente oriundos de meios socioeconómicos muito desfavorecidos e problemáticos, chegarmos ao fim dos Cursos tendo em média 50% dos formandos/as que começaram certificados, revela-se ser uma estatística muito positiva. Os problemas socioeconómicos e de saúde dos Formandos/as (incluindo gravidez indesejada e problemas psicológicos), apresentam-se como os principais causadores das desistências dos nossos percursos de formação. A equipa que trabalha no CESFOR - Espaço T tem tentado contrariar a situação, promovendo bom ambiente na escola, apoiando de diversas formas cada formando/a que necessite de ajuda e a aceite.

Muitos são os formandos/as que realmente necessitam de acompanhamento psicológico. No ano de 2023 foram dadas no CESFOR 31 consultas de psicologia e foi por nós reencaminhado para consultas de psiquiatria um jovem, que já era a 2ª vez que tentava estudar no CESFOR. Sempre que identificamos um caso que necessita de apoio ao nível social, encaminhamos também para o/a nosso/a Técnico/a de Serviço Social. Promovemos o mais possível, visitas de estudo e atividades enriquecedoras dos currículos dos cursos Aprendizagem. Todos os anos temos uma sessão de esclarecimento promovida pela Polícia no âmbito do programa "Escola Segura". Para

além de todas estas estratégias, articulamos com os/as Técnicos/as das Instituições que nos encaminham os/as jovens, com os pais e encarregados de educação, no sentido de acompanhar caso a caso os problemas dos/as jovens, nomeadamente dos que se encontram em acompanhamento pela CPCJ ou Institucionalizados. Sempre que entramos em processo de seleção das Entidades que os recebem em estágio, ouvimos as sugestões que os Formandos/as têm para nos dar e tentamos que o estágio se adapte ao perfil e vocação de cada um. Neste momento e dadas as desistências, das turmas estamos a realizar uma modificação muito grande na forma de trabalhar com estes formandos/as que pertencem a um público particularmente fragilizado, a nível socioeconómico e muitos têm ainda fragilidades de saúde física e mental.

Todas estas mudanças se estão a materializar numa estratégia que envolve toda a Equipa Técnica e Pedagógica e os Formandos/as também, por forma a mitigar as desistências e a melhorar o desempenho dos Formandos/as, sobretudo no que se refere à assiduidade e à motivação.

Acrescentamos *ateliers* de artes aos currículos de todos os cursos, tanto as turmas de Técnico Comercial como a turma de TAFAC, puderam a beneficiar de aulas de dança e pintura, ou outras. As aulas de pintura são dadas nas salas de aula, as aulas de tai Chi são, sempre que o tempo o permite, dadas no exterior da Escola (recreio). Todos os meses os Formandos/as que não faltaram são presenteados pelo Espaço T, com um cabaz de produtos da “Loja da Felicidade” e do “Mercado de Vilar”, no valor de 20€.

No ano de 2023 tivemos a frequentar 35 formandos/as, dos cursos de Aprendizagem de Técnico Comercial e Técnico de Apoio Familiar e à Comunidade e 33 formandos/as dos cursos do programa “Emprego + Digital”, a saber o Curso de Excel, para colaboradores da SONAE Arauco e o Curso de Excel para os colaboradores do Espaço T e de outras Entidades/Empresas. Ao todo frequentaram os nossos serviços de formação profissional 68 pessoas.

5. Casa do Pinheiro Grande



Proinfância

O Polo da Casa do Pinheiro Grande está localizado no Bairro do Cerco do Porto. O Bairro do Cerco do Porto, é um bairro portuense de habitação social situado entre as ruas de Vila Nova de Foz Côa, do Peso da Régua e a Estrada da Circunvalação, pertencendo à freguesia de Campanhã, na parte oriental da cidade, atravessado pelas ruas do Cerco do Porto, rua d'Alijó e de Santa Marta de Penaguião.



Imagem 98 - Casa do Pinheiro Grande

DIAGNÓSTICO

O Porto detém 231.828 habitantes, verificando-se um aumento face aos dados anteriores. (Censos 2021)

Em 2021, a cidade contava com 28.592 residentes em habitação social, sendo que 3.477 eram menores de 18 anos. A Freguesia de Campanhã contava com 8.448 residentes em 13 bairros sociais, sendo 1.116 menores de 18 anos. (Domus Social, 2021; CLASP, 2018)

No que respeita à Freguesia de Campanhã, temos 29.674 habitantes, constituindo 12.605 famílias (das quais 3.613 monoparentais feminina). Domus Social, 2021

Do total de habitantes, 6.495 tinham entre 0 e 24 anos. (INE, 2021)

Dos habitantes na freguesia de Campanhã, em 2021, 3.848 não tinham nível de escolaridade, 7.983 concluíram o 1º ciclo do EB, 3.509 terminaram o 2º ciclo do EB e, por último, 4.801

atingiram o 3º ciclo do EB. Apenas 5.151 indivíduos residentes concluíram o secundário e 4.382 terminaram o ensino superior (INE, 2021). Comparando o nível de habilitações escolares de nível superior, a freguesia de Campanhã é a que apresenta o valor mais baixo da cidade, com apenas 11% da sua população com habilitações ao nível do ensino superior. Ainda de acordo com os dados censitários a freguesia de Campanhã apresenta uma taxa de abandono escolar de 2,4%, valor muito acima da média concelhia. (PDM CMP, 2018).

Em 2011, contabilizava-se em Campanhã 1/4 dos beneficiários de RSI da cidade do Porto, curiosamente a mesma proporção relativa à freguesia, ou seja, 1/4 dos residentes de Campanhã eram beneficiários de RSI. Para dados do mesmo ano, a população do Bairro do Cerco do Porto representa, comparativamente com a freguesia, uma proporção ainda maior de beneficiários de RSI, cerca de 1/3. (Teach for Portugal, 2020).

Com índices de pobreza muito elevados, grande parte dos agregados familiares do Bairro do Cerco do Porto subsistem com o apoio da reforma (29.94%), do RSI (13.39%), da pensão de sobrevivência (12.38%) e de outros rendimentos (8.27%), subsídio de desemprego (8.16%), pensão de alimentos (2.81%) perfazendo um total de 74.95%. (Domus Social, 2016).

De todos os bairros camarários, o Bairro do Cerco do Porto atualmente é o que contém maior número de residentes, com 808 agregados familiares (Domus Social, 2022). Deve ser notado que, no concelho do Porto, existem 50 bairros sociais/conjuntos habitacionais. Os residentes do Bairro do Cerco constituem 24,7% do total de residentes em bairros sociais/conjuntos habitacionais de Campanhã e 7,3% da população alojada em bairros sociais da cidade do Porto. (Domus Social, 2020).

A população no Bairro do Cerco apresenta-se maioritariamente jovem (35.56%), embora com um número significativo de pessoas com mais de 65 anos (21.11%). Destas, 15.04% são crianças, sendo que entre os 0 e os 6 anos representem 3.28%; entre os 6 e os 12 anos 5.45% e, 6.31% entre os 12 e os 18 anos. (Domus Social, 2016).

Os habitantes do Bairro do Cerco caracterizam-se essencialmente por baixos níveis de escolaridade, até mesmo iliteracia e abandono escolar. O desinteresse pela escola é um fenómeno transversal e traduz-se nos números elevados de absentismo e insucesso na escola. Muitos encarregados de educação não encaram esta instituição como uma plataforma de ascensão social, sobretudo porque eles próprios não fizeram um percurso escolar de sucesso. Como tal, não investem muito na educação dos filhos/educandos. Este território da freguesia de Campanhã fica assim marcado por uma “forte concentração espacial de pessoas carenciadas o que se traduz em efeitos perversos ao nível da produção e da reprodução de determinados problemas sociais, de que são exemplo, certos comportamentos desviantes”. (Guerra, 1996, p.2).

Do ponto de vista simbólico, o que alunos do 5º ano do agrupamento consideram que caracteriza “ser do Cerco” é ter um familiar na prisão. (AECerco, 2020).

A CPCJ Porto Oriental contou em 2022 com 628 processos (mais 49 do que em 2021), fechando o ano com 306 processos ativos. Em junho de 2023, contava com 251 processos ativos. (CPCJ Porto Oriental 2023).

5.1. PROJETO CERCAR-TE E8G



DESTINATÁRIOS E PARTICIPAÇÃO

Como principais destinatários do projeto, identificamos os jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos, sendo que se verificou uma elevada afluência pelo grupo etário compreendido entre os 6 e os 14 anos, isto é, crianças ao nível dos ciclos do Ensino Básico.

Terminando o período de prorrogação da 8ª geração do Programa Escolhas, no respeitante ao nível global de participação dos/as participantes diretos/as / participantes indiretos/as, podemos constatar que se verifica um desvio positivo de aproximadamente 31,35% face ao previsto, ficando assim acima do esperado.

Em 2023 foi previsto atingir 50 participantes diretos e 110 indiretos (crianças e jovens) e 25 familiares, verificando-se a participação de um total de 48 diretos e 56 indiretos (crianças e jovens) e 8 familiares. Neste ponto, temos de ressaltar que os valores alcançados dizem respeito a 8 meses de execução e as metas indicadas como previstas são referentes a 12 meses. Posto isto, constatamos que não atingimos os valores previstos para os participantes diretos, ficando a 2 participante de atingir o valor anual esperado.

No respeitante aos participantes indiretos ficamos pelos 56 participantes, mais 8 familiares, valor inferior ao esperado para a altura do ano.

Relativamente aos participantes migrantes ou descendentes de migrantes, tínhamos previsto atingir 10 participantes, ainda que não se trate de um público-alvo muito presente no Bairro do Cerco. Em 2023 contamos com a participação de 2 participantes diretos e 2 participantes indiretos, ficando aquém do valor estimado.

Relativamente aos participantes afrodescendentes, não tínhamos previsto inscrever participantes. Todavia, em 2023 contámos com a participação de 1 participante direto e 2 participantes indiretos.

Relativamente a participantes provenientes da comunidade cigana, tínhamos previsto atingir 5 participantes diretos e 20 indiretos (crianças e jovens) e 10 familiares. Em 2023 contamos com a participação de 7 participantes diretos, 30 participantes indiretos e 3 familiares, superando o valor estimado.

OBJETIVOS

Como objetivo geral do Projeto Cercar-te - E8G, havíamos proposto "potenciar a inclusão social de crianças, jovens e famílias do Bairro do Cerco do Porto e zonas circundantes, em situação de vulnerabilidade, dotando o bairro de respostas integradas que combatam o abandono, absentismo e insucesso escolar, promovam a aquisições de competências e fomentem a literacia digital".

Desta forma, e atendendo às 2 medidas em que visamos atuar, estruturamos a nossa ação suportada em atividades que dão resposta às áreas em questão.

Para responder à Medida I, criamos atividades como as de "Apoio ao Estudo", "Apoio Psicológico e Terapia da Fala", "Ações de Sensibilização e Informação", "Espaço CID - Utilização Orientada", "Espaço CID - Plataformas Digitais de Estudo", "Espaço CID - Formação e Certificação TIC", "Espaço CID - Fotografia e Multimédia" e "Férias no Cercar-te".

Para responder à Medida III, criamos atividades como as de "Apoio Psicológico e Terapia da Fala", "Expressão Plástica", "Canto & Drama", "Expressão Musical", "Expressão Corporal e Dramática", "Espaço CID - Rádio Cercar-te", "Clube de Karaté Cercar-te", "Escola de Rugby Cercar-te", "Visitas de Estudo", "Escola de Rugby Cercar-te - Competições e Convívios", "Ações de Sensibilização e Informação", "Espaço CID - Utilização Orientada", "Espaço CID - Fotografia e Multimédia" e "Férias no Cercar-te".

Após os 8 meses de implementação do projeto nesta prorrogação da 8ª geração, podemos considerar a mesma francamente positiva, tendo atingido os valores previstos na sua quase totalidade.

Atendendo ao ano de 2023, contamos com a participação de 112 participantes. Contámos com a participação de 48 participantes diretos - crianças e jovens (para uma meta anual de 50) e 64 indiretos - crianças e jovens (para uma meta anual de 110). Neste ponto temos de ressaltar que os dados apresentados dizem respeito a 8 meses de atividade, sendo que as metas apresentadas apontam para 12 meses de execução.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Dimensão de processo Medida I

Educação, Inclusão Digital, Formação e Qualificação

Envolver participantes do projeto em atividades que visem contribuir para a inclusão escolar, para a educação não formal e para a literacia digital, bem como para a formação e qualificação profissional.

Procedendo à análise deste campo, podemos verificar que envolvemos 94 participantes (crianças e jovens) do projeto em atividades que visem contribuir para a inclusão escolar, para a educação não formal e para a literacia digital, bem como para a formação e qualificação profissional.

Avançando na análise, verificamos que envolvemos 52 participantes (crianças e jovens) do projeto em atividades que visem contribuir para a inclusão escolar, para a educação não formal e para a literacia digital, bem como para a formação e qualificação profissional, com um mínimo de 12 sessões.

Resultado de mudança

Promover o sucesso escolar

Procedendo à análise deste campo, podemos verificar que, de 102 participantes (crianças e jovens) do projeto, envolvidos em atividades promotoras do sucesso escolar que concorrem para este resultado de mudança (participantes envolvidos nas atividades entre 15-09-2022 e 30-06-2023), 58 atenderam a pelo menos 12 sessões, sendo que destes 58 participantes, 51 transitaram de ano letivo ou similar.

Resultado de mudança

Desenvolver competências facilitadoras do sucesso escolar

Procedendo à análise deste campo, podemos verificar que, de 88 participantes (crianças e jovens) do projeto, envolvidos/as em atividades facilitadoras do sucesso escolar que concorrem para este resultado de mudança, 48 atenderam a pelo menos 12 sessões, sendo que destes/as 48 participantes, todos/as melhoraram pelo menos 6 competências nucleares.

Resultado de mudança

Desenvolver competências na área das TIC

Procedendo à análise deste campo, podemos verificar que, de 86 participantes (crianças e jovens) do projeto, envolvidos/as em atividades promotoras de competências na área das TIC que concorrem para este resultado de mudança, 40 atenderam a pelo menos 12 sessões, sendo que destes/as 40 participantes, todos/as melhoraram pelo menos 3 competências na área das TIC.

Dimensão de processo Medida III

Dinamização Comunitária, Saúde, Participação e Cidadania

Envolver participantes do projeto em atividades que visem contribuir para a participação e cidadania, permitindo uma maior consciencialização sobre os direitos e deveres cívicos e comunitários.

Procedendo à análise deste campo, podemos verificar que envolvemos 99 participantes (crianças e jovens) do projeto em atividades que visem contribuir para a participação e cidadania, permitindo uma maior consciencialização sobre os direitos e deveres cívicos e comunitários.

Avançando na análise, verificamos que envolvemos 49 participantes (crianças e jovens) do projeto em atividades que visem contribuir para a participação e cidadania, permitindo uma maior consciencialização sobre os direitos e deveres cívicos e comunitários, com um mínimo de 12 sessões.

Resultado de mudança

Desenvolver competências pessoais e/ou sociais e/ou cognitivas

Procedendo à análise deste campo, podemos verificar que envolvemos 89 participantes (crianças e jovens) do projeto em atividades que visem desenvolver competências pessoais e/ou sociais e/ou cognitivas.

Avançando na análise, verificamos que envolvemos 44 participantes (crianças e jovens) do projeto em atividades que visem desenvolver competências pessoais e/ou sociais e/ou cognitivas, com um mínimo de 12 sessões, sendo que destes/as 44 participantes, todos/as melhoraram pelo menos 3 competências pessoais e/ou sociais e/ou cognitivas.

Para este resultado, contamos ainda com a contribuição das atividades promovidas pelo dinamizador comunitário, André Ramos, no âmbito do plano de formação dos DCs e dos desafios lançados pelo PE.

Resultado de mudança

Desenvolver competências artísticas e/ou culturais

Procedendo à análise deste campo, podemos verificar que envolvemos 82 participantes (crianças e jovens) do projeto em atividades que visem desenvolver competências artísticas e/ou culturais.

Avançando na análise, verificamos que envolvemos 34 participantes (crianças e jovens) do projeto em atividades que visem desenvolver competências artísticas e/ou culturais, com um mínimo de 12 sessões, sendo que destes/as 34 participantes, todos/as melhoraram pelo menos 3 competências artísticas e/ou culturais.

Destacamos ainda o seguinte:

- No âmbito da atividade "Ações de Sensibilização e Informação", participamos no projeto "Galerias Comunitárias", promovido pelo Espaço T, entidade promotora.

- Através do projeto "Galerias Comunitárias", apresentamos no espaço sede diversas exposições de arte com trabalhos realizados por participantes do projeto.
- No âmbito da atividade "Cercar-te Fora de Portas" dinamizamos uma oficina de Escrita Criativa no Centro Juvenil de Campanhã.
- O trabalho fotográfico realizado no projeto por Uwa Iduozee esteve patente ao público na 3ª edição da Bienal de Fotografia do Porto (Estação de Metro de S. Bento - Porto), na mostra PhotoEspana (Madrid - Espanha) e na Embaixada de Portugal em Helsínquia (Helsínquia - Finlândia).

Resultado de mudança

Desenvolver competências desportivas

Procedendo à análise deste campo, podemos verificar que envolvemos 78 participantes (crianças e jovens) do projeto em atividades que visem desenvolver competências desportivas.

Avançando na análise, verificamos que envolvemos 37 participantes (crianças e jovens) do projeto em atividades que visem desenvolver competências desportivas, com um mínimo de 12 sessões, sendo que destes/as 50 participantes, todos/as melhoraram pelo menos 3 competências desportivas.

Destacamos ainda o seguinte:

Na época 2022/ 2023

- Participamos no Campeonato Nacional (fase regional) e Taça de Portugal de Rugby XV para os escalões de sub16.
- Participamos no Torneio Regional Norte/Centro de Rugby XV para os escalões de sub16, sangrando-nos campeões regionais.
- Participamos no Torneio Nacional de Rugby XV para o escalão de sub14, composto por 5 jornadas (2 no Porto, 2 em Lisboa, 1 em Braga), vencendo todos os jogos disputados.
- Participamos no Portugal Rugby Youth Festival, em Lisboa, no escalão de U15, vencendo a Taça JF Alvalade.
- Participamos no Torneio Internacional Braga Rugby Youth Cup, nos escalões de sub14 e sub16, alcançando as finais e o 2º lugar em ambos os escalões.
- Participamos regularmente nos convívios regionais para os escalões de sub6 a sub12.
- Acolhemos/organizamos o Convívio Regional de Junho, para os escalões de sub6 a sub12, contando com a participação de aproximadamente 200 atletas.
- Participamos no Torneio de Rugby de Praia "Porto Beach Rugby Youth Cup", no escalão de sub14, alcançando o 3º lugar.

Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2023

- Mantivemos a parceria com a equipa Invictus Touch Rugby (em escalão sénior).
- Mantivemos a parceria com o Agrupamento de Escolas do Cerco no âmbito do Desporto Escolar, vencendo a competição regional de rugby em sub15.
- Tivemos 2 atletas no Irish Braga Rugby Camp, em formação com o Irish Rugby Institute.
- Tivemos vários atletas nas seleções regionais de rugby nos escalões de sub14 e sub16.
- Na época de 2022/23, tivemos 54 atletas federados na Federação Portuguesa de Rugby (FPR).
- Mantivemos a atividade do Clube de Karaté Cercar-te.
- Participamos em 2 estágios e exames de graduação de Karaté.

MTP
9
8



Promovido por:



Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Imagem 99 - Jornada Desporto Escolar

IMPLEMENTAÇÃO / RESULTADOS

Finalizando os 2 períodos de prorrogação da 8ª geração do PE, é com enorme satisfação que verificamos ter alcançado os objetivos a que nos tínhamos proposto, mantendo as atividades na sua generalidade em funcionamento, promovendo novas iniciativas e mantendo o apoio aos participantes e comunidade.

O projeto Cercar-te E8G manteve na sua dinâmica a dinamização da Escola de Rugby Cercar-te, filiada na Federação Portuguesa de Rugby, alcançando resultados desportivos significativos. A Escola de Rugby Cercar-te (ERCercar-te), enquanto programa comunitário de promoção da atividade física na área metropolitana do Porto. A avaliação foi realizada pela Dr.ª Beatriz França, médica interna de saúde pública na Unidade de Saúde Pública de Gaia, no âmbito do estágio de Investigação Epidemiológica do Internato Médico de Saúde Pública. A ferramenta de avaliação utilizada foi composta por 3 partes: características da avaliação principal, estratégias de monitorização e avaliação e questões relativas às estratégias de implementação da intervenção. Dos 34 programas comunitários avaliados, o programa da ERCercar-te foi avaliado em 1º lugar, com a pontuação de 90,91%, comparada com a média de 68,99% dos 34 programas avaliados.

No primeiro semestre de 2023 verificamos uma elevada atividade desportiva no projeto, seja pela Escola de Rugby Cercar-te como pelo Clube de Karaté Cercar-te.

No âmbito comunitário, também assistimos à dinamização de atividades adicionais, que enriqueceram a dinâmica do projeto:

- Acolhemos em maio de 2023 a visita de um grupo de 30 educadores de Israel, interessado em saber mais sobre o Espaço T, o Projeto Cercar-te, a nossa Escola de Rugby e sobre o nosso trabalho com a comunidade cigana, bem como sobre a cultura cigana e eventuais pontes com o povo judeu.
- Ainda em Maio de 2023, acolhemos, em articulação com a Sport Ventures, uma visita comunitária por parte de uma equipa feminina universitária americana de hóquei em campo, proveniente da University of Massachusetts Amherst (Boston - EUA).

Handwritten notes in blue ink:
 ta
 M
 M
 (circled)
 (circled)
 (circled)
 (circled)



Imagem 100 - Visita de um grupo de 30 educadores de Israel

No que diz respeito às dinâmicas artísticas, podemos afirmar que o primeiro semestre de 2023 também foi fértil em atividade

- Mantivemos a articulação com o projeto "Galerias Comunitárias";
- O trabalho fotográfico realizado no projeto por Uwa Iduzee esteve patente ao público na 3ª edição da Bienal de Fotografia do Porto (Estação de Metro de S. Bento - Porto), na mostra

PhotoEspaña (Madrid - Espanha) e na Embaixada de Portugal em Helsínquia (Helsínquia - Finlândia);



Handwritten blue scribbles and lines on the right side of the page, including a large 'M' at the top and several loops and lines below.



Imagem 101 - Bienal de Fotografia do Porto

Ao nível do desenvolvimento de competências, destacamos o seguinte:

COMPETÊNCIAS DESPORTIVAS

A Escola de Rugby Cercar-te dinamizou, de forma regular, treinos ao longo das épocas 2021/22 e 2022/23 para os escalões de sub8, sub10, sub12, sub14, bem como para os atletas de escalões superiores. Participamos, de forma regular, nos convívios promovidos pelas associações regionais

Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2023

disponíveis para os clubes do Norte, nos escalões de sub8 a sub12. Participamos em torneios e competições para os escalões de sub14 e sub16, a nível regional e nacional.



Imagem 102 - Jornada Mista Aperfeiçoamento sub14

COMPETÊNCIAS ARTÍSTICAS

- No âmbito da atividade "Ações de Sensibilização e Informação", participamos no projeto "Galerias Comunitárias", promovido pelo Espaço T, entidade promotora.
- Através do projeto "Galerias Comunitárias", apresentamos no espaço sede diversas exposições de arte com trabalhos realizados por participantes do projeto.

M
C
R
L
A



Imagem 103 - Exposição Galerias Comunitárias

- No âmbito da atividade "Cercar-te Fora de Portas" dinamizamos uma oficina de Escrita Criativa no Centro Juvenil de Campanhã.

CONCLUSÃO

Atendendo aos resultados obtidos, e à especificidade do território e dos nossos participantes, consideramos ter alcançado resultados bastante significativos.

Primeiramente deverá ser referida a boa aceitação da equipa e do projeto na sua generalidade pela população do Bairro do Cerco, facto que se deve ao reconhecimento do trabalho realizado desde a 5ª Geração do Programa Escolhas e do grau de satisfação dos nossos participantes. Acresce ainda a melhoria das competências pessoais, sociais dos participantes, bem como a promoção do sucesso escolar, constatando-se um reconhecimento do trabalho desenvolvido no projeto por parte da comunidade escolar e famílias.

De referir ainda que o projeto colabora ativamente e de modo formal e informal com os familiares dos participantes o que contribui para a sua corresponsabilização nas atividades do projeto e processo educativo dos mesmos.

Outro dos aspetos importantes no processo de implementação do projeto refere-se à forte adesão das crianças e jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 13 anos, constituindo-se assim um grupo coeso e regular, participando na maioria das atividades do projeto.

De registar a melhoria da integração, convívio e respeito entre comunidade cigana e restantes moradores, através das atividades que visam o diálogo intercultural e atividades que promovam a partilha de vivências e experiências.

De referir ainda o sucesso que a Escola de Rugby Cercar-te tem vindo a alcançar. Esta atividade contribui para aquisição de competências ao nível do relacionamento interpessoal, promovendo o espírito de equipa e entreajuda.

Acresce ainda o reconhecimento e aumento da credibilidade do projeto junto da comunidade em geral, o que se traduz na colaboração e apoios cedidos por parte de entidades externas que permitem a realização de determinadas atividades, nomeadamente no que se refere à cedência de entradas gratuitas em espetáculos e atividades de natureza, cultural, desportiva, lúdica, entre outras.

5.2 PROJETO CERCAR-TE E9G



M. EA
A
B

CANDIDATURA

No decorrer de 2023 apresentamos a candidatura à 9ª geração do programa Escolhas, sendo a mesma aprovada com um parecer favorável do CLAS Porto de 77,60% e com a avaliação de 80 pontos pelo Programa Escolhas.

DESTINATÁRIOS

Como principais destinatários do projeto, identificamos os jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 25 anos.

OBJETIVOS

Como objetivo geral do Projeto Cercar-te - E9G, propusemos "potenciar a inclusão social de crianças, jovens e famílias do Bairro do Cerco do Porto e zonas circundantes, em situação de vulnerabilidade, dotando o bairro de respostas integradas que combatam o abandono, absentismo e insucesso escolar, promovam a aquisições de competências e fomentem a literacia digital."

Desta forma, e atendendo às 2 medidas do Programa Escolhas, estruturamos a nossa ação suportada em atividades que dão resposta às áreas em questão.

Para responder à Medida I - Educação, Formação e Emprego, criamos atividades como as de "Apoio ao Estudo", "Apoio Psicológico e Terapia da Fala", "Ações de Sensibilização e Informação", "Espaço CID - Utilização Orientada", "Espaço CID - Plataformas Digitais de Estudo", "Espaço CID - Formação e Certificação TIC", "Espaço CID - Multimédia" e "Férias no Cercar-te".

Para responder à Medida II - Dinamização Comunitária e Cidadania, criamos atividades como as de "Apoio Psicológico e Terapia da Fala", "Expressão Plástica", "Expressão Musical", "Expressão Corporal e Dramática", "Clube de Karaté Cercar-te", "Escola de Rugby Cercar-te", "Visitas de Estudo", "Rugby - Competições", "Rugby - Convívios", "Ações de Sensibilização e Informação",

"Espaço CID - Utilização Orientada", "Espaço CID - Multimédia", "Férias no Cercar-te", "Cercar-te Fora de Portas".

5.3 ESCOLA DE RUGBY CERCAR-TE (Fundação Belmiro de Azevedo)

CANDIDATURA

No decorrer de 2023 apresentamos a candidatura ao programa de Inclusão Social de Crianças e Jovens através do Desporto da Fundação Belmiro de Azevedo, sendo a mesma aprovada.

FUNDAMENTAÇÃO

A Escola de Rugby Cercar-te encontra-se filiada na Federação Portuguesa de Rugby (FPR), sendo uma das 5 equipas nas camadas de formação a atuar no Porto. Implantados numa zona socioeconomicamente vulnerável, o Bairro do Cerco do Porto, e onde o futebol é o desporto de eleição junto da comunidade, é com elevado interesse que assistimos a um número significativo de crianças e jovens (entre os 6 e os 16 anos) a praticar esta modalidade.

Realizamos dois treinos semanais, com escalões a partir dos sub8 e temos sido presença assídua nos convívios regionais e inter-regionais disponíveis para os escalões de formação.

A Escola de Rugby Cercar-te tem como objetivo geral permitir a crianças e jovens a aprendizagem e a prática do jogo de Rugby, um jogo de contacto físico coletivo, que apresenta características que o diferenciam da maioria das modalidades coletivas. O Rugby, pelas suas características, código de ética e valores, permite o desenvolvimento de um conjunto de atividades pedagógicas notáveis, principalmente na área de interação social e educação cívica, dando oportunidades a qualquer criança, independentemente da estrutura física e das capacidades de cada um/uma.

Objetivos Específicos:

- Criar hábitos de ocupação dos tempos livres das crianças e jovens de uma forma saudável;
- Promover o desporto como complemento da atividade escolar da criança;
- Utilizar os valores do Rugby na formação das crianças e jovens;
- Proporcionar a prática do Rugby a todas as crianças e jovens (rapazes e raparigas) que o queiram experimentar, dando as mesmas oportunidades de jogar e treinar, independentemente das capacidades de cada um/uma;
- Permitir que todas as crianças participem em competições, organizadas à "medida" das suas capacidades fazendo com que cresça o seu "gosto" pela modalidade.

Pretendemos assim:

- Proporcionar a prática regular do rugby, junto das crianças e jovens participantes no projeto;

Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2023

- Fomentar e proporcionar junto das camadas mais jovens (entre os 6 e os 16 anos) o contacto com o jogo de Rugby;
- Contribuir para a formação, educação e integração social, de crianças e jovens através do desporto;
- Comprovar o desenvolvimento de competências-chave junto dos praticantes;
- Que os participantes adquiram melhores padrões e valores sociais.

Conteúdos trabalhados:

- Habilidades gerais para o desenvolvimento psicomotor;
- Habilidades específicas do Rugby;
- Jogos educativos (pré-desportivos);
- Valores do Rugby (fair-play);
- Ensinar “o jogo”, através do jogo;
- Noções básicas de nutrição, fisioterapia e psicologia.

Outras atividades desenvolvidas:

Convívios/Torneios com outras escolas de Rugby;

Convívios/Torneios organizados pela Associação de Rugby do Norte;

Convívios/Torneios organizados pela Federação Portuguesa de Rugby;

Convívios/Torneios de Rugby de Praia;

Convívios com familiares dos atletas;

Convívios com jogadores de alto nível.

Historial:

A Escola de Rugby Cercar-te nasce em 2013, fruto do desafio lançado pelo Programa Escolhas ao Espaço T para, no âmbito do então projeto Cercar-te E5G (5ª geração do Programa Escolhas), dar continuidade a uma atividade de rugby que tinha sido criada na comunidade. Depois de aceite o desafio, inicia-se o processo de filiação da Escola de Rugby Cercar-te na Federação Portuguesa de Rugby e uma primeira participação num convívio de rugby juvenil com uma equipa sub12, ainda na época desportiva de 2012/2013.

Durante a época desportiva de 2013/2014, a Escola de Rugby Cercar-te tornou-se presença assídua nos convívios regionais e inter-regionais para as camadas jovens, participando com equipa no escalão de sub12.

Nas épocas seguintes a Escola de Rugby Cercar-te reuniu as condições necessárias para um crescimento nas camadas de formação, com equipa no escalão de sub14, seguindo-se os escalões de sub10 e sub8.

Em 2020, e através da parceria estabelecida com a Câmara Municipal do Porto (CMP) para o projeto “CriArte Porto”, no âmbito dos DLCB (projetos de Desenvolvimento Local de Base Comunitária), iniciamos o treino de rugby (TAG Rugby) em 4 estabelecimentos de ensino da cidade do Porto: EB 2/3 Augusto Gil (AE Aurélia de Sousa); EB 2/3 Ramalho Ortigão (AE Alexandre Herculano); EB 2/3 Nicolau Nasoni (AE António Nobre); EBS Cerco do Porto (AE Cerco do Porto). Esta intervenção decorreu nos anos letivos de 2020/2021 e 2021/2022.

Em 2022 demos continuidade à nossa intervenção nos 4 estabelecimentos de ensino referidos anteriormente, através do apoio da Fundação Calouste Gulbenkian à Espaço T para o projeto “Mais para Todos”, garantindo assim a intervenção no ano letivo de 2022/2023.

À data, a Escola de Rugby Cercar-te apresenta regularmente equipas sub8, sub10 e sub12 nos convívios de rugby juvenil, compete em sub14, sub16 e sub18 em equipa própria (sub14) ou equipa conjunta (sub14, sub16 e sub18). Tem ainda encetado esforços para estabelecer uma equipa de Touch Rugby sénior, alavancando a parceria estabelecida em 2019 com a equipa informal Invictus Touch.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):

A Escola de Rugby Cercar-te está atenta e alinhada com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, adotada por todos os Estados-Membros das Nações Unidas em 2015, e que define as prioridades e aspirações do desenvolvimento sustentável global para 2030 e procura mobilizar esforços globais à volta de um conjunto de objetivos e metas comuns.

Nos 10 anos de implementação da Escola de Rugby Cercar-te no território do bairro do Cerco do Porto e mais recentemente no bairro do Lagarteiro, identificamos que a nossa intervenção contribui, em especial, para os seguintes ODS:

- 1 Erradicar a Pobreza
- 3 Saúde de Qualidade
- 4 Educação de Qualidade
- 5 Igualdade de Género
- 10 Reduzir as Desigualdades

Destaques desportivos:

(2013) - 2ª classificada Torneio II Apúlia Beach Rugby sub16

(2014) - 3ª classificada no IV Torneo Internacional de Rugby Infantil de Vigo sub12

Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2023

- (2016) - 3ª classificada Torneio Inter-Regional Norte/Centro sub14
- (2021) - 2ª classificada Torneio Inter-Regional Norte/Centro sub14
- (2022) - 1ª classificada Torneio Braga Youth Rugby Cup sub12
- (2022) - 2ª classificada Torneio Porto Beach Rugby sub14
- (2023) - 2ª classificada Torneio Braga Youth Rugby Cup sub14
- (2023) - 2ª classificada Torneio Braga Youth Rugby Cup sub16
- (2023) - 1ª classificada Campeonato Regional Norte/Centro sub16
- (2023) - 3ª classificada Torneio Porto Beach Rugby sub14

Atletas Federados/as:

- 2013/2014 - 32 atletas
- 2014/2015 - 23 atletas
- 2015/2016 - 30 atletas
- 2016/2017 - 38 atletas
- 2017/2018 - 40 atletas
- 2018/2019 - 42 atletas
- 2019/2020 - 60 atletas
- 2020/2021 - 44 atletas
- 2021/2022 - 62 atletas
- 2022/2023 - 54 atletas (janeiro 2023)

ENQUANTO FERRAMENTA

A ferramenta consiste num treino de competências, cujo modo de trabalho traduz-se numa intervenção baseada no desporto, centrada na prática de rugby.

O Rugby, através das suas características inerentes e singulares, permite ao participante, um vasto leque de aprendizagens, motoras e não só, promovendo a interação e a integração.

Este tipo de intervenções, baseadas no desporto, têm sido sujeitas a uma série de avaliações, e muitas destas relatam que o desporto tem a capacidade de criar ligações entre os participantes, apresentar modelos positivos e fornecer oportunidades desenvolvimentais positivas. Adicionalmente, promovem a aprendizagem e a aplicação prática de competências sociais no dia a dia (Mulholland, 2008).

Esta ferramenta é fundamentada por uma panóplia de modelos teóricos como “Ensinar Responsabilidade Pessoal e Social através da Prática Desportiva (TPSR)” (Hellison, 2011); “Modelo de Desenvolvimento para a Criatividade no Desporto” (Santos, Memmert, Sampaio & Leite, 2016). Estes modelos teóricos deram aso a abordagens intervencionais baseadas no desporto ou com a prática do desporto associada ao treino de variadas competências sociais, cognitivo-comportamentais ou emocionais. Temos por exemplo o projeto Kick Im Boxing, um programa de treino de boxe competitivo, que tenta incentivar jovens que se encontram em

contextos de risco a perceberem o desporto como uma atividade pró social, de forma a que estes se possam desenvolver de forma mais segura e pedagógica (Laureus & Ecorys, 2012).

Esta ferramenta foi criada como resposta à necessidade de aumentar a eficácia da prevenção da delinquência juvenil, absentismo/insucesso escolar e vinculação escolar. Tendo em conta os contextos sociais de risco onde os/as potenciais participantes se inserem, é necessária uma abordagem geral, abrangente e apelativa para a promoção de modos de vivência pró sociais e positivos.

Este programa foi escolhido por utilizar o desporto como meio de prevenção para a delinquência, uma vez que as atividades desportivas são vistas pelas crianças e jovens como mais divertidas e não encaradas como experiências estigmatizantes. A participação no desporto fornece oportunidades de aprendizagem para traços, habilidades e virtudes positivas que protegem as crianças e jovens contra o desenvolvimento de comportamentos delinquentes ou de risco (Holt et al., 2017).

Ao participar nas atividades desportivas, espera-se que os/as jovens aprendam espírito de equipa, moralidade, obedecendo a regras e a figuras de autoridade, autocontrolo, resolução de conflitos, habilidades para lidar com as frustrações e cooperar com outras pessoas (Shields & Bredemeier, 1995). Esta aprendizagem é facilitada pelo/a treinador/a, que reflete com os/as jovens as suas experiências no contexto desportivo (Newman et al., 2017).

A ferramenta consiste numa intervenção comportamental, em que os/as jovens frequentam os treinos durante um horário previamente estabelecido, com os/as dinamizadores/as, que atuam como modelo pró social, e a família das crianças.

Todas as sessões de treino de rugby são acompanhadas, sendo que as crianças e jovens recebem treinos com instrutores qualificados/as, que também atuam como modelos pró sociais. Estes/as treinadores/as foram selecionados/as atendendo a diversos critérios, tais como as qualificações profissionais para treinador e a experiência profissional na área social.

Uma das especificidades da Escola de Rugby Cercar-te é a formação interna, através da capacitação da equipa técnica para a função de treinador/a. Estes elementos são essenciais e centrais na atividade, uma vez que são um modelo positivo, estabelecem um contrato comportamental com os/as participantes (no qual os acordos feitos sobre os comportamentos são claros), realizam atividades de lazer em grupo, promovem aconselhamento individual, trabalhos de grupo e pequenas intervenções individuais.

PROPOSTA

Pretendemos reforçar o trabalho realizado nos escalões de sub14 e sub16, escalões de pré-competição e competição que marcam a passagem do “rugby de formação” de um contexto de diversão (o que se identifica normalmente como o “fun stage”) para o contexto de desenvolvimento. Esta passagem significa um forte investimento pessoal e financeiro dos envolvidos, atletas e equipa técnica, bem como por parte das famílias e comunidade.

Acreditamos que o investimento nas duas próximas épocas desportivas nestes dois escalões, abrirão a porta para em 2025/2026 estarmos a iniciar atividade estruturada no escalão de sub18 (que poderá ter início embrionário ainda nestas duas próximas épocas).

Pretendemos ainda dar início dentro destes escalões etários, a equipa feminina de rugby, essencial para acolher e dar continuidade ao trabalho iniciado com as atletas femininas nos escalões base. Para melhor leitura da pertinência deste ponto, importa referir que a modalidade é mista até aos sub14, passando a ser dividida em masculinos e femininos a partir do escalão de sub16.

Pretendemos também dar continuidade ao trabalho desenvolvido nas escolas, renovando a parceria com 2 estabelecimentos de ensino em que a intervenção mostra maior potencial de continuidade e aceitação pelo corpo discente.

Pretendemos alargar a intervenção da Escola de Rugby Cercar-te a novos territórios (Gondomar e Maia) e reforçar a intervenção na cidade do Porto, estabelecendo parcerias com entidades que trabalham com crianças e jovens em situação de vulnerabilidade.

A intervenção realizada no âmbito deste projeto terá por base o modelo da Escola de Rugby Cercar-te enquanto ferramenta de capacitação, associando o treino de rugby a processos de acompanhamento e capacitação das crianças e jovens participantes do projeto.

No que diz respeito a esta proposta, indicamos que pretendemos atingir um número mínimo de atletas federados de 60 atletas (duplicando assim os números atuais da ERCercar-te). Salientamos que estes 60 atletas acrescem aos já existentes, tratando-se efetivamente de 60 novos/as atletas.

Para além destes/as 60 novos/as atletas/beneficiários, apontamos para um trabalho com mais 90 crianças/jovens em contexto escolar e/ou institucional, que não serão necessariamente federados/as, mas que beneficiarão do projeto. Assim, identificamos um número de 150 crianças/jovens beneficiárias do projeto.

Relativamente a metas e resultados, para além dos resultados desportivos, o projeto terá enfoque nas seguintes dimensões:

Prevenção do absentismo escolar

Propomos uma meta para a redução do absentismo escolar com o grupo intervencionado de 30% no primeiro ano e de 50% no segundo ano de projeto.

Promoção do sucesso escolar

Propomos uma meta para o sucesso escolar do grupo intervencionado de 70% no primeiro ano e de 80% no segundo ano de projeto.

Aquisição de competências

Desenvolvimento de competências base do grupo intervencionado de 70% no primeiro ano e de 80% no segundo ano de projeto.

DESTINATÁRIOS

Crianças e jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos, caracterizados por uma elevada exposição a fatores de risco tais como: ausência de integração no sistema de ensino; absentismo e insucesso escolar; negligência parental; exposição a situações de violência, tráfico e consumo de substância ilícitas; exposição a conflitos raciais e xenófobos.

Familiares das crianças e jovens participantes do projeto, bem como membros da comunidade e das instituições parceiras, onde as crianças e jovens estão inseridas, tais como escolas, instituições de acolhimento residencial, centros de atividades ocupacionais, projetos sociais, entre outros/as.



Imagem 104 - Jornada sub14, Arcos de Valdevez

OBJETIVOS

Com o propósito de potenciar a participação, a redução das desigualdades e a promoção da coesão social através do desporto de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade, este projeto tem como objetivo geral combater o abandono, absentismo e insucesso escolar, promover a aquisição de competências e fomentar a literacia emocional.

Ainda como objetivo geral pretendemos permitir a crianças e jovens a aprendizagem e a prática do jogo de Rugby, um jogo de contacto físico coletivo, que apresenta características que o diferenciam da maioria das modalidades coletivas. O Rugby, pelas suas características, código de ética e valores, permite o desenvolvimento de um conjunto de atividades pedagógicas notáveis, principalmente na área de interação social e educação cívica, dando oportunidades a qualquer criança, independentemente da estrutura física e das capacidades de cada um/uma.

Como objetivos específicos deste projeto destacamos:

- A criação de hábitos de ocupação dos tempos livres das crianças e jovens de uma forma saudável;
- A promoção do desporto como complemento da atividade escolar da criança e jovem;
- A utilização dos valores do Rugby na formação das crianças e jovens;
- A facilitação da prática do Rugby a todas as crianças e jovens (rapazes e raparigas) que o queiram experimentar, dando as mesmas oportunidades de jogar e treinar, independentemente das capacidades de cada um/uma;
- A facilitação da participação em competições e eventos organizadas/os à “medida” das capacidades de cada criança e jovem, fazendo com que cresça o seu “gosto” pela modalidade;
- A promoção do sucesso escolar e a prevenção do absentismo e abandono precoce entre os participantes do projeto, definindo metas adequadas a cada um/uma;
- A promoção do espírito de equipa e trabalho em grupo com a finalidade de atingir objetivos comuns;
- A promoção de competências sociais e pessoais, fomentando a participação cívica e a consciência de uma cidadania plena;
- A promoção do interesse pela cultura e a participação em atividades e eventos culturais.

Pretendemos assim:

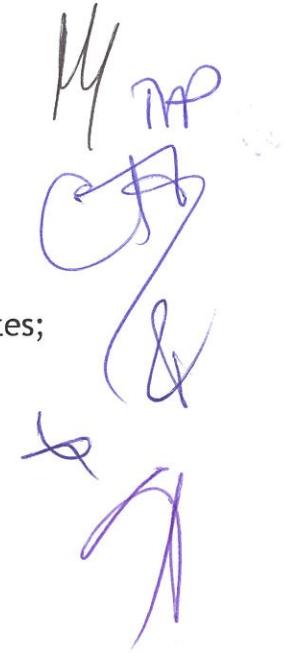
- Proporcionar a prática regular do rugby, junto das crianças e jovens participantes no projeto;
- Fomentar e proporcionar junto das camadas mais jovens (entre os 6 e os 18 anos) o contacto com o jogo de Rugby;
- Contribuir para a formação, educação e integração social, de crianças e jovens através do desporto;

Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2023

- Comprovar o desenvolvimento de competências-chave junto dos praticantes;
- Que os participantes adquiram melhores padrões e valores sociais;
- Aumentar a percentagem de sucesso escolar entre os participantes;
- Diminuir ou evitar casos de absentismo e abandono escolar entre os participantes;

Conteúdos trabalhados:

- Habilidades gerais para o desenvolvimento psicomotor;
- Habilidades específicas do Rugby;
- Jogos educativos (pré-desportivos);
- Valores do Rugby (fair-play);
- Ensinar “o jogo”, através do jogo;
- Noções básicas de nutrição, fisioterapia e psicologia;
- Desenvolvimento das competências bases identificadas;



5.4 MEDIADORES MUNICIPAIS E INTERCULTURAIIS

CANDIDATURA

No decorrer de 2023 apresentamos uma proposta de prestação de serviços à Camara Municipal do Porto no âmbito da Equipa de Mediadores Municipais e Interculturais, sendo a mesma aprovada. Esta proposta surge na sequência do Projeto de Mediadores Municipais e Interculturais, iniciado em 2019, com financiamento do Alto Comissariado para as Migrações e promovido pela Camara Municipal do Porto. Em 2022 o projeto tem continuidade com financiamento da Camara Municipal do Porto, tendo evoluído para o atual modelo em 2023, estando o seu término previsto para 2025.



Imagem 105 - Jornada sub14, Arcos de Valdevez

PROJETO

O Projeto Equipa de Mediadores Municipais e Interculturais da cidade do Porto assenta numa parceria estratégica e multiterritorial, com o apoio financeiro da União Europeia, “Operações Integradas em Comunidades Desfavorecidas na Área Metropolitana do Porto” do PRR - Plano de Recuperação e Resiliência, coordenada pelo Município do Porto e estabelecida com quatro entidades dos territórios de intervenção, designadamente o Espaço T - Associação para Apoio à Integração Social e Comunitária; a Associação de Solidariedade e Ação Social de Ramalde; a Associação Ludotecas do Porto e a JRS-Portugal-Serviço Jesuíta Aos Refugiados.

Procura a integração das comunidades ciganas e migrantes - populações vulneráveis da cidade do Porto - recorrendo à mediação intercultural como metodologia capaz de “dotar de poder” aqueles que, por circunstâncias socioeconómicas e culturais, estão em situação de maior risco social. Desenvolve um conjunto de atividades que têm uma abrangência multidimensional, com incidência na educação, na cultura, na participação cívica, na saúde, na habitação e na empregabilidade, assim como disponibiliza um Serviço de Mediação Municipal e Intercultural em funcionamento no Gabinete de Município.

O princípio agregador da intervenção do projeto é a interculturalidade - a aceitação e integração da diferença, procurando, através da mediação entendimentos entre as comunidades e os serviços, desbloqueios comunicacionais, desconstrução preconceitos e estereótipos e o empoderamento das comunidades.

DESTINATÁRIOS

Comunidades ciganas e migrantes da cidade do Porto.

ATIVIDADES / EIXOS

Eixo 1

SMMI - Serviço de Mediação Municipal e Intercultural

Visa promover a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população migrante e cigana, através da capacitação para o exercício de uma cidadania ativa e convivência intercultural saudável. A sua intervenção (processos de mediação informal e formal, que inclui atendimentos, encaminhamentos, acompanhamentos a serviços) abrange todo o território municipal, numa lógica de itinerância nos territórios prioritários e em permanência no Gabinete do Município.

Eixo 2

Programa de Capacitação para Agentes Comunitários

Ações de capacitação em temas nucleares, recorrendo a metodologias de educação formal ou não formal, dando a conhecer práticas culturais, legislação, estratégias de atuação, recursos disponíveis, no sentido de aumentar a compreensão intercultural, acomodar estratégias de acolhimento da diversidade e otimizar a eficácia das intervenções.

Eixo 3

Programa de Ativação de Competências Cívicas e Interculturais

Oficinas e/ou sessões para a desconstrução da discriminação cultural e de género. Incentivo à participação cívica. Atividades culturais, desportivas, de lazer e pedagógicas. Encontros e convívios interculturais e celebrações das comunidades. Dinamizar ações de sensibilização e de capacitação, ao nível da saúde, cívica e de educação.

Eixo 4

Percurso de Ativação para a Qualificação e Empregabilidade

Percursos pré-formativos e de integração no mercado de trabalho. Oficinas/ateliers de artes e ofícios. Ações interculturais de aproximação ao contexto escolar. Sessões de exploração vocacional e definição de projetos de vida. Ações que incentivem à frequência escolar.

RESULTADOS

Em resumo, as atividades conseguiram atingir seus objetivos ao sensibilizar e envolver as comunidades portuguesas ciganas em questões importantes, mas ainda há oportunidades de aprimoramento, especialmente no aprofundamento temático, avaliação de impacto e ampliação da participação. O desafio está em garantir que as atividades continuem a ser relevantes, eficazes e sustentáveis para as comunidades atendidas.

Houve uma participação ativa das comunidades portuguesas ciganas em várias atividades, demonstrando interesse e engajamento com os programas propostos.

As atividades foram eficazes em sensibilizar os participantes para questões relevantes, como a valorização da educação, a importância da literacia e a promoção da interculturalidade.

Algumas atividades foram capazes de desafiar estereótipos e promover uma reflexão crítica sobre comportamentos inadequados, contribuindo para uma maior compreensão e aceitação mútua dentro das comunidades.

As atividades proporcionaram um espaço seguro e inclusivo para os participantes, promovendo o convívio inter-geracional e estimulando o fortalecimento da comunidade local.

Ao envolver os participantes nas decisões sobre as atividades e direção dos grupos, as atividades contribuíram para o empoderamento das comunidades ciganas, capacitando-os a terem voz ativa em questões que os afetam.

Em suma, os aspetos positivos das atividades incluem uma participação ativa, sensibilização para questões relevantes, desconstrução de estereótipos, promoção da inclusão e integração, bem como o empoderamento das comunidades ciganas. Esses elementos são essenciais para promover o desenvolvimento e o bem-estar dessas comunidades.

6. CASA DOS SONHOS - PROJETO CERCAR-TE NO LAGARTEIRO



Handwritten signatures in blue ink, including a large signature that appears to be 'M. J. ...' and another signature below it.

De acordo com a atualização dos Censos 2021, o Porto tem 231828 habitantes. A Freguesia de Campanhã contava, em 2021, com 29674 habitantes, constituindo 12605 famílias, das quais, 3613 família monoparental feminina e 480 família monoparental masculina - um total de 4093 famílias monoparentais, ou seja, 32.47% (Domus Social, 2021). Do total, 6495 habitantes tinham entre 0 e 24 anos (INE, 2021). Dos habitantes da freguesia de Campanhã, em 2021, 3848 não tinham nível de escolaridade, 7983 tinham o primeiro ciclo do Ensino Básico, 3509 o segundo ciclo do Ensino Básico e, por último, 4801 o terceiro ciclo do Ensino Básico. Apenas 5151 indivíduos residentes concluíram o secundário e 4382 o ensino superior (INE, 2021). Comparativamente, a freguesia de Campanhã apresentou o valor mais baixo da cidade, com apenas 11% da população com Ensino Superior (PDM CMP, 2018). A freguesia de Campanhã tem uma taxa de abandono escolar de 2,4%, valor muito acima da média concelhia (PDM CMP, 2018). Em 2021, o Porto tinha 28592 residentes em habitação social, dos quais, 3477 menores de 18 anos. Campanhã é a freguesia com o maior número de residentes em habitação social (30%) e conta com 8448 residentes distribuídos por treze bairros sociais, com 1116 habitantes abaixo de 18 anos (Domus Social, 2021; CLASP, 2018). Destes, 1194 são residentes no Bairro do Lagarteiro (Domus Social, 2021), sendo que 43% dos concessionários está acima dos 65 anos. Isto marca uma diferença significativa em relação aos outros bairros da cidade, normalmente caracterizados por uma presença de população jovem bastante significativa. Estes dados, em paralelo com o isolamento geográfico e as dificuldades de acesso via transportes públicos, parecem explicar o sentimento de segregação do Bairro do Lagarteiro em relação à cidade.

Dos residentes do Bairro do Lagarteiro, 52% tem acima de 45 anos e 22% tem entre 25 e 44 anos. A faixa etária entre os 6 e os 24 anos representa 24% da população residente (Domus Social, 2016), e é o público-alvo deste projeto.

Os habitantes do Bairro do Lagarteiro caracterizam-se por baixos níveis de escolaridade, até mesmo iliteracia e abandono escolar. O desinteresse pela escola é um fenómeno transversal e traduz-se nos números elevados de absentismo e insucesso escolar. Muitos encarregados de

educação não encaram esta instituição como uma oportunidade de ascensão social, sobretudo porque eles próprios não fizeram um percurso escolar de sucesso. Como tal, não investem na educação dos filhos. No ano letivo de 2020/21, a EB1 do Lagarteiro contava com 97 inscritos, 19 no pré-escolar e 78 no primeiro ciclo. Destes, aproximadamente 35% de alunos são da comunidade cigana (AECerco, 2021). Em 2017, Campanhã contava com 25% dos beneficiários de RSI da cidade do Porto. Curiosamente, a mesma proporção do Bairro do Lagarteiro relativamente à freguesia, ou seja, um quarto dos beneficiários de RSI na freguesia de Campanhã são residentes no Bairro do Lagarteiro (Teach for Portugal, 2020).

Com índices de pobreza muito elevados, grande parte dos residentes do Bairro do Lagarteiro vivem de reforma ou pensão (55%; Domus Social, 2016).

A CPCJ Porto Oriental contou em 2022 com 628 processos (mais 49 do que no ano anterior), fechando o ano com 306 processos ativos. Em junho de 2023, contava com 251 processos ativos (CPCJ Porto Oriental, 2023).



Imagem 107: alunos do projeto Cercar-te no Lagarteiro

ZONA DE INTERVENÇÃO

O Cercar-te no Lagarteiro E9G intervém no Bairro do Lagarteiro e zonas circundantes. O Bairro do Lagarteiro é um bairro de habitação social situado na zona oriental da freguesia de Campanhã, que faz fronteira com Gondomar.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'M', 'CA', 'M', 'MP', and 'V'.

DESTINATÁRIOS

Os principais destinatários do projeto são jovens entre os 6 e os 18 anos, com particular afluência entre os 6 e os 14 anos, isto é, crianças no Ensino Básico.

No último trimestre do ano de 2023 deu-se a transição da oitava para a nona geração do Programa Escolhas, a segunda geração do Cercar-te no Lagarteiro. Até setembro de 2023, o Cercar-te no Lagarteiro E8G contou com 138 participantes, dos quais, 85 são crianças ou jovens, 53 são participantes diretos e 94 são participantes indiretos. Nos últimos três meses do ano, primeiros três da nona geração do Programa Escolhas, o agora Cercar-te no Lagarteiro E9G contou com a participação de 55 crianças e jovens. Destes, não é possível avaliar qual a proporção de participantes que se sobrepõem aos números da geração anterior e quantos são novas presenças e inscrições.

OBJETIVOS

O principal objetivo do Cercar-te no Lagarteiro E9G é promover e potenciar a inclusão social de crianças, jovens e famílias do Bairro do Lagarteiro e territórios circundantes. São destinatários pessoas em situação de vulnerabilidade.

De forma a contemplar respostas integradas de combate ao abandono, absentismo e insucesso escolar, bem como a promover a aquisição de competências sociais, emocionais e literacia digital. De janeiro a setembro, oitava geração, o Cercar-te no Lagarteiro desenvolveu atividades que concorriam para as Medias I e III do Programa Escolhas. De outubro a dezembro, desenvolveu atividades que concorriam para as únicas duas medidas da nona geração - I e II.

Para a primeira medida (Educação, Inclusão Digital, Formação e Qualificação), concorrem as atividades Apoio ao Estudo, Apoio Psicológico e Terapia da Fala, Ações de Sensibilização e Informação, Utilização Orientada, Plataformas Digitais de Estudo, Formação e Certificação, Multimédia e Férias no Cercar-te.

Para a terceira medida (Dinamização Comunitária, Saúde, Participação e Cidadania) concorrem as atividades Ações de Sensibilização e Informação, Escola de Rugby Cercar-te (treinos e competições), Expressões e Emoções, Visitas de Estudo, Expressão Plástica, Oficina das Pequenas e Grandes Ideias, Expressão Corporal e Dramática, Utilização Orientada, Fotografia e Multimédia. Com a alteração de geração, algumas atividades foram descontinuadas, outras reajustadas, mas manteve-se um calendário muito semelhante.

Dimensão de processo Medida I

Educação, Inclusão Digital, Formação e Qualificação

Envolver participantes do projeto em atividades que visem contribuir para a inclusão escolar, para a educação não formal e para a literacia digital, bem como para a formação e qualificação profissional.

Até setembro 92 participantes, 42 diretos e 50 indiretos, participaram em pelo menos uma atividade das que concorrem para a Medida I. Destes, 47 participaram em pelo menos 12 sessões, 29 participantes diretos e 18 participantes indiretos, que participaram em pelo menos 12 sessões.

Resultado de mudança

Promover o sucesso escolar

Das 47 crianças e jovens que participaram em pelo menos 12 sessões de atividades promotoras do sucesso escolar, 43 transitaram de ano letivo. Destes, 27 são participantes diretos e 16 indiretos.

O conjunto de atividades promotoras do sucesso escolar permite um apoio aprofundado e contínuo na realização dos trabalhos de casa, no estudo para os momentos de avaliação, no esclarecimento de dúvidas e dificuldades específicas, assim como na realização de fichas e exercícios. O acompanhamento escolar é feito diariamente, de forma a promover o progresso na aprendizagem das matérias e facilitar o sucesso escolar.

Resultado de mudança

Desenvolver competências facilitadoras do sucesso escolar

Das crianças e jovens que participaram em pelo menos 12 sessões de atividades promotoras do sucesso escolar, 45 melhoraram seis ou mais competências nucleares - 29 são participantes diretos e 16 são participantes indiretos.

Através observação e preenchimento grelha de Avaliação de Competências, apuramos que melhoraram competências como autonomia, autorregulação, participação e envolvimento, pensamento crítico e resolução de problemas. As crianças mais pequenas têm questões de autonomia mais evidentes, o trabalho próximo e continuado permite seguir com elas percurso que começa com muita intervenção da equipa e que caminha no sentido da autonomia crescente em tarefas como a realização dos trabalhos de casa, o estudo regular para os testes, a organização dos espaços e o cuidado com o material.

Os mais velhos têm dificuldade sobretudo na resolução de problemas, adaptabilidade e empatia, competências que foram sendo treinadas através da mediação da equipa técnica nas dinâmicas do quotidiano e de dois programas de intervenção: Gerar Percursos Sociais e o Programa de

Prevenção do Bullying. Assim, houve um acompanhamento próximo e específico no desenvolvimento de competências como autorregulação, empatia, comunicação e escuta ativa, sempre que se verifica necessário - seja individualmente ou em grupo.

Resultado de mudança

Desenvolver competências na área das TIC

Das crianças e jovens que participaram em pelo menos 12 sessões de atividades do Centro de Inclusão Digital, 4 participantes obtiveram 15 certificações em temas como “Mundo Digital”, “A necessidade de estar conectado”, “Navegar na internet com segurança”, “O teu companheiro smartphone”, “Expressa-te”, “Comunicação - Compreensão escrita”, “Comunicação - Expressão escrita” e vários níveis dos módulos “Autoconfiança”. Além destes, 5 obtiveram um total de 35 certificações através da mesma plataforma.

Um número considerável das crianças e jovens frequenta as atividades de Centro de Inclusão Digital muito consistentemente desde o início da geração, pelo que muitos já tinham finalizado as certificações recomendadas.

Além das certificações, a avaliação das competências na área das Tecnologias de Informação e Comunicação é realizada em dois momentos: na fase inicial de diagnóstico e numa fase final de comparação, como forma de perceber os parâmetros e ritmo de progresso. Esta avaliação cumpre-se através da grelha de competências, onde o formador pontua um conjunto de competências e respetivo grau de proficiência: (a) sabe reconhecer e utilizar os diferentes elementos físicos (hardware) colocados à disposição no Centro de Inclusão Digital, (b) sabe reconhecer e utilizar os diferentes programas (software) colocados à sua disposição no Centro de Inclusão Digital, (c) sabe utilizar de forma autónoma ferramentas de pesquisa e de comunicação online e (d) demonstra ter noção dos perigos e dos comportamentos a ter online para a uma utilização segura. Assim, relativamente ao segundo indicador, número de participantes que melhoraram três competências na área das Tecnologias de Informação e Comunicação e que, não obtendo certificação, tenham participado em pelo menos 12 sessões de atividades do Centro de Inclusão Digital, observamos que os 36 participantes melhoraram as competências digitais. Destes, 15 adquiriram noções e competências digitais elementares, como ligar e desligar o computador ou aceder a plataformas. Porém, a maioria dos participantes já domina estas competências básicas, pelo que a evolução aconteceu nos parâmetros (c) sabe utilizar de forma autónoma ferramentas de pesquisa e de comunicação online e (d) demonstra ter noção dos perigos e dos comportamentos a ter online para a uma utilização segura.

Dimensão de processo Medida III

Dinamização Comunitária, Saúde, Participação e Cidadania

Envolver participantes do projeto em atividades que visem contribuir para a participação e cidadania, permitindo uma maior consciencialização sobre os direitos e deveres cívicos e comunitários.

Até setembro 74 participantes, 41 diretos e 33 indiretos, participaram em pelo menos uma atividade das que concorrem para a Medida III. Destes, 37 participaram em pelo menos 12 sessões, 24 participantes diretos e 13 participantes indiretos, que participaram em pelo menos 12 sessões.

Resultado de mudança

Desenvolver competências pessoais e/ou sociais e/ou cognitivas

Das crianças e jovens que participaram em pelo menos 12 sessões de atividades que concorrem para o desenvolvimento de competências pessoais, sociais ou cognitivas, 39 melhoraram pelo menos três competências, dos quais 25 são participantes diretos e 14 são participantes indiretos. Esta diferença justifica-se pela proximidade do trabalho desenvolvido com os participantes diretos, que não se verifica com a mesma consistência com os indiretos.

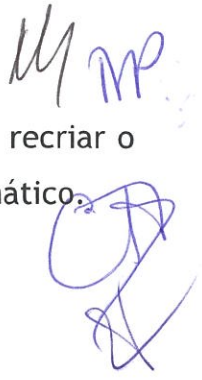
Resultado de mudança

Desenvolver competências artísticas e/ou culturais

Das crianças e jovens que participaram em pelo menos 12 sessões de atividades que concorrem para o desenvolvimento de competências artísticas e culturais, 34 melhoraram pelo menos três competências, dos quais 21 são participantes diretos e 13 são participantes indiretos.

Apesar do tipo de atividades artísticas e culturais ser bastante diversa, nestes nove meses de prorrogação da oitava geração deixou de ser possível continuar com as atividades de Dança, Canto e Drama. Para compensar as interrupções, aumentou-se a carga horária da atividade Expressão Corporal e Dramática. Em paralelo, seguimos com o projeto das Galerias Comunitárias, que usa arte como veículo de identidade comunitária e expressão cultural, e recebemos no Bairro do Lagareiro mais uma edição do programa Desporto no Bairro e a fotógrafa Matilde Viegas que, em parceria com a Ciclo, participou numa residência artística da qual resultou numa exposição designada “Uma Família Só Minha” e integrada numa exposição maior, “Inter-relações”, apresentada na Estação de Metro de São Bento no âmbito da Bienal de Fotografia do Porto.

Através da grelha de avaliação individual podemos verificar o desenvolvimento e/ou melhoria de competências artísticas e culturais específicas como interpretar significados expressivos e



comunicativos das artes visuais, explorar os sons dos materiais e objetos e utilizar e recriar o espaço e os objetos, atribuindo-lhes significados múltiplos em atividades de jogo dramático.

Resultado de mudança

Desenvolver competências desportivas

Das crianças e jovens que participaram em pelo menos 12 sessões de atividades que concorrem para desenvolver competências desportivas, 22 melhoraram pelo menos três competências - 15 participantes diretos e 7 indiretos.

Estes resultados ficam próximos, mas abaixo da meta para o período. A Escola de Rugby Cercar-te é a única atividade que obriga a uma deslocação não assegurada pelo projeto para fora das imediações do Bairro do Lagarteiro. Muitas crianças e jovens têm curiosidade e interesse na prática da modalidade, mas não têm familiares ou adultos que se desloquem para os ir buscar ao treino.

Dos 22 participantes, 19 atletas são atletas da Escola de Rugby Cercar-te e 12 estão federados. Pela Escola de Rugby Cercar-te participamos em 6 convívios e competições, a saber: 5 Convívios Regionais da Associação de Rugby do Norte e 1 Convívio Inter-Regional da Associação de Rugby do Norte. Um desses convívios regionais foi organizado pela Escola de Rugby Cercar-te.

Estes resultados reportam à oitava geração, entre janeiro e setembro, período que corresponde à prorrogação da geração, com fim inicialmente previsto para 31 de dezembro de 2022. Desde agosto que o funcionamento das atividades alocadas a formadores ficou diminuído, por força de sucessivas prorrogações, da responsabilidade do Programa Escolhas, mas comunicadas com pouca antecedência. Caso que se incompatibilizou com a disponibilidade dos formadores. A partir de agosto tivemos poucas atividades com formadores e duas alterações à equipa nuclear, com mudança na figura do Dinamizador Comunitário e do Técnico a substituir a Joana Ribeiro, durante a licença de maternidade.

Nos últimos três meses de 2023, primeiros três da oitava geração do Programa Escolhas, contamos com a participação de 55 crianças e jovens.

IMPLEMENTAÇÃO E RESULTADOS

O Cercar-te no Lagarteiro E9G, com sede na Casa dos Sonhos do Lagarteiro, encontra-se definitivamente implementado no território de atuação, com sede na Casa dos Sonhos do Lagarteiro, Rua Diogo Macedo, Bloco 7, Cave 153.

No último trimestre do ano de 2023 deu-se a transição da oitava para a nona geração do Programa Escolhas, a segunda geração do Cercar-te no Lagarteiro. Até setembro de 2023, o Cercar-te no

Lagarteiro E8G contou com 138 participantes, dos quais, 85 são crianças ou jovens, 53 são participantes diretos e 94 são participantes indiretos. Nos últimos três meses do ano, primeiros três da nona geração do Programa Escolhas, o agora Cercar-te no Lagarteiro E9G contou com a participação de 55 crianças e jovens. Destes, não é possível avaliar qual a proporção de participantes que se sobrepõem aos números da geração anterior e quantos são novas presenças e inscrições.

A taxa de execução geral das atividades é muito positiva (96%), ainda que com margem para melhorar. Foram nove meses desafiantes, sobretudo nos últimos seis, em particular no que respeita à organização de recursos humanos.

Para a Medida I estivemos muito próximos da taxa de execução prevista (98%). Destas, destaca-se Apoio ao Estudo (com 100% de taxa de execução) e Formação e Certificação TIC (também com 100% de taxa de execução).

Nas atividades que concorrem para a Medida III os resultados são igualmente positivos, com uma taxa de execução de 93%. Destas, destacam-se as atividades Apoio Psicológico e Terapia da Fala, Ações de Sensibilização e Informação, Convívios e Competições da Escola de Rugby, Expressões e Emoções, Parentalidade Positiva todas com 100% de taxa de execução.

A taxa de execução das atividades culturais artísticas ficou abaixo do previsto, entre os 67% e 97%. Facto que se justifica pelas faltas e férias dos formadores, sobretudo no segundo período de prorrogação, entre julho e setembro. Desde agosto que o funcionamento das atividades alocadas a formadores ficou muito diminuído, por força das duas prorrogações da geração. O que se incompatibilizou com a disponibilidade dos formadores.

CONCLUSÃO

Em setembro de 2023 termina a oitava geração do Programa Escolhas e começa a nona geração, segunda do Cercar-te no Lagarteiro. A data inicial prevista para a conclusão, 31 de dezembro de 2022, foi prorrogada, primeiro para junho de 2023 e, depois, para o final de setembro.

Como as informações descritas neste relatório permitem entender, o balanço do ano de 2023 para o Cercar-te no Lagarteiro é bastante positivo. Mais ainda quando ponderados num contexto de instabilidade, tanto quanto aos moldes e prazos de continuidade do Programa Escolhas, como quanto às mudanças na equipa antes afloradas: com mudança de Coordenadora e de Dinamizador Comunitário; com o afastamento prolongado da Técnica Joana Ribeiro por baixa de gravidez de risco e, depois, por licença de maternidade; e com ausências e mudanças na equipa de formadores, bem como à demora inerente aos processos de contratação pública para o arranque da nova geração.

Estas transições não são displicentes para o funcionamento do projeto, sobretudo por serem bastantes, mas não comprometeram os principais objetivos do Cercar-te no Lagarteiro: potenciar a inclusão de crianças, jovens e famílias do Bairro do Lagarteiro em situação de vulnerabilidade, através de respostas integradas de combate ao abandono, absentismo e insucesso escolar; e promover a aquisição de competências sociais, emocionais e literacia digital.

Continuamos a ser rede de apoio para várias famílias, reconhecendo que é um caminho demorado e que precisa de ser consistente. Mantemos um grupo de crianças entre os 6 e os 13 anos muito assíduo e que participa na maioria das atividades do projeto. Os primeiros anos de atividade escolar são estruturais para o percurso académico. O acompanhamento próximo e regular em áreas como o estudo, a literacia digital e a participação cívica têm especial importância nesta etapa do crescimento, com ressonância no seu percurso de vida.

Fazemos um balanço muito positivo. Sabemos que as mudanças nestes territórios são lentas, por isso, as respostas precisam de ser sólidas e estruturadas. A nossa presença no Bairro do Lagarteiro tem especial importância, uma vez que se trata de um bairro social com escassos recursos, afastado da cidade do Porto e com imensas deficiências estruturais de apoio. Somos para muitas famílias a única resposta completa e acessível.



Imagem 108: atividade de dança no projeto Cercar-te no Lagarteiro

SUSTENTABILIDADE

Nota introdutória

No ano que dedicámos a nossa atividade sob o mote: “Espaço t - A um passo de celebrar 30 anos, mas sempre com um olhar no futuro”, o Departamento de Comunicação e Imagem, procurou por um lado, apoiar a organização no desenvolvimento dos objetivos propostos para 2023 e que por um lado, celebrassem o Espaço t, a sua missão e propósitos, ao mesmo tempo, que difundíamos a *Cultura Espaço t*, junto da Comunidade.

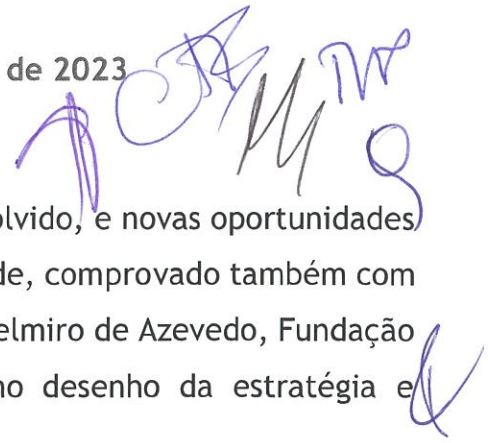
Foi um ano repleto de projetos e programas, que nos obrigaram a um esforço e planeamento detalhado de forma a conseguirmos desenvolver com sucesso cada um dos objetivos propostos, facto nem sempre fácil, dada a complexidade e dimensão de alguns projetos. No entanto, conseguimos desenvolver com êxito, e podendo até superar as nossas melhores expectativas, as iniciativas e projetos definidos para 2023, melhor apresentados neste documento, sempre com o propósito de continuarmos a desenvolver a nossa missão com sucesso, procurando chegar sempre a novos investidores sociais/parceiros que fossem facilitadores na implementação de projetos, garantindo ainda que a cultura Espaço t saísse reforçada junto dos nossos principais stakeholders.

Procuramos, em paralelo, aumentar a nossa sustentabilidade e maior capacitação financeira, desenvolvendo, esforços para sermos menos dependentes do Estado.

Em simultâneo, continuamos a desenvolver, o Mercado do Vilar: Oportunidades de Sonhar que é já uma referência na cidade do Porto.

O Espaço t procurou, ainda promover a comunicação institucional, junto de imprensa e comunidade, com vista a uma maior notoriedade e reforço da marca Espaço t.

7. Mecenato e Fundraising



2023, foi um ano de muito reconhecimento do trabalho desenvolvido, e novas oportunidades de financiamento, verificada pelo crescimento da nossa atividade, comprovado também com a manutenção de parcerias estratégicas como as da Fundação Belmiro de Azevedo, Fundação Calouste Gulbenkian e a Missão Continente, estruturantes no desenho da estratégia e sustentabilidade do Espaço t.

Relativamente ao Prémio da “Missão Continente”, que transita do ano anterior e no valor de 100 000,00€ (Cem Mil Euros) continuar e desenvolver durante dois anos, o projeto “Brigadas Espaço t” na cidade de Vila Nova de Gaia, possibilitando, continuar a desenvolver o trabalho junto de instituições desta cidade.

Já no que diz respeito à Fundação Calouste Gulbenkian, o financiamento de 100,000,00€ (Cem Mil Euros), no âmbito do programa “Gulbenkian Reconstruir Melhor”, permitiu que pudéssemos continuar a desenvolver o projeto “+Para todos” iniciado no ano de 2022.

Paralelamente, 2023, foi um ano em que fortalecemos relações institucionais com empresas/organizações e com as quais passamos a contar de uma forma bastante impactante. Senão vejamos, conseguimos que a Fundação Ageas, financiasse e integrasse o consórcio de financiadores do Projeto Brigadas Espaço t, através do financiamento anual de 25.000€ (Vinte e Cinco Mil Euros, que a Câmara Municipal da Maia, passasse a financiar este projeto com um donativo de 15.000€ (Quinze Mil Euros).

Passamos a ainda a contar com o financiamento da Brisa que aceitou a integrar e a cofinanciar o projeto TCF, através de um apoio de 10.000€ (Dez mil Euros).

Paralelamente, graças à Fundação Calouste Gulbenkian e ao financiamento de 100,000,00€ (Cem Mil Euros), no âmbito do eixo III da iniciativa Growing Minds, Adversidades na Infância a ter oportunidade de promover o projeto "Galerias Comunitárias - Arte & Crianças em Ação", com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento socio emocional, fortalecer a autoestima, a resiliência e promover a saúde mental das crianças dos bairros sociais do Porto por meio de ateliers artísticos (expressão plástica), de crianças, tendo neste caso concreto a oportunidade de realizar-se um estudo científico que analise o impacto deste projeto piloto. Entretanto, continuamos a procurar manter e fidelizar a parceria com a RAR Holding, com a Cision Portugal, com o Grupo Jerónimo Martins, com a Rádio Nova, com a Lidergraf, com a Flymedia - Audiovisuais Lda, com a Câmara Municipal do Porto, Domus Social, E.M., com a Eurest Portugal, com o Grupo Luís Simões, com a Torrestir, com a STCP.

Iniciámos novas relações e projetos de responsabilidade corporativa com várias entidades no âmbito do projeto “Como Ajudar a Distribuir Felicidade” e com as quais ainda não tínhamos trabalhado.

Este projeto é desenhado para fomentar e melhorar as relações de trabalho de empresas, permitindo-lhes ainda terem acesso ao nosso universo, mostrando-lhe novas realidades e públicos diferentes.

Neste contexto, estas atividades estão concebidas para que os colaboradores assistam à conferência “Somos Todos Iguais” em que o presidente do Espaço t explica afinal o que é o Espaço t ajudado por dois ou três alunos que transmitem o que fazem e sentem aqui.

Segue-se a esta conversa uma atividade prática nossa que pode ser uma sessão de Yoga do Riso, de Canto, ou Pintura aberta ao grupo.

O Desenvolvimento desta ação junto das empresas portuguesas tem permitido aproximar o Espaço t ao ecossistema empresarial Português, garantindo desta forma uma maior sustentabilidade organizacional.

Para além do retorno financeiro na ordem dos 2000€ (dois Mil Euros) por ação, tivemos a oportunidade de nos apresentarmos à CUF, Fundação Vasco Vieira de Almeida, BNP Paribas Factor; ABS - Accounting e Business Solutions MC Team.

Já depois de termos desenvolvido esta atividade, a CUF convidou-nos para que seis alunos nossos pudessem distribuir cabazes de Natal aos colaboradores com menos recursos, transformando desta forma este momento gerador de impacto num momento de comunicação da marca Espaço t.

A Missão Continente, no âmbito dos seus 20 anos de atividade, lançou uma coleção exclusiva de sacos solidários com o propósito de apoiar 20 instituições de cinco diferentes áreas: ‘Apoio à Infância e Juventude’, ‘Apoio Animal’, ‘Organizações Internacionais’, ‘Diversidade e Inclusão’ e ‘Combate à Fome’.

E foi com muita felicidade que o saco dedicado à Diversidade e Inclusão vendido nas Lojas Continente de Novembro de 2023 a janeiro 2024, reverterá para o Espaço t em 0.50€ (cinquenta cêntimos) por unidade.

Já o BNP Paribas, associou-se ao Espaço t, através da compra de presentes personalizados que 40 colaboradores do banco ofereceram no Natal às crianças dos projetos Cercar-te e Cercar-te no Lagarteiro.

Foi um ano, em que continuamos a poder contar com o apoio da Grace, que continuou a divulgar junto dos seus associados, e aqui estamos a falar do tecido empresarial português, o trabalho que o Espaço t desenvolve, facto que nos parece ser um bom indicador, pois

conseguimos assim, comunicar melhor a mensagem do Espaço t, junto de potenciais investidores.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.

8. Loja da Felicidade



Coube ao DCI, desenvolver esforços para que a Loja da Felicidade, criada em 2012, possa estar cada vez mais consolidada junto de eventuais clientes, garantindo, ainda que esta possa ter à venda sempre produtos, que ofereçam ao cliente garantias de qualidade e inovação, respeitando, ainda o conceito que a loja representa.

Em 2023, continua a verificar-se que a loja é como que uma extensão do Mercado do Vilar, onde vamos dando destaque a determinados produtos, oferecendo-os para venda a um preço muito promocional e apelativo.

Esta ação permitiu dinamizar a Loja da Felicidade, quer em termos de receitas geradas, bem como da criação de novos públicos.



Imagem 109 - Loja da Felicidade

9. Mercado do Vilar: Oportunidades de Sonhar



O Espaço t voltou, em 2023, a abrir as portas da sua sede, a 5 edições do **Mercado do Vilar: Oportunidades de Sonhar**, transformando a Casa da Felicidade, num verdadeiro mercado de produtos portugueses e de excelência.

Os mercados aconteceram em 11 e 12 de março, 13 e 14 de maio, 08 de julho, 21 de outubro e 16 e 17 de dezembro.

Nos Mercados do Vilar, realizados em 2023, estiveram presentes as seguintes marcas:

- **Moda & Cuidado Pessoal:** SOTELA Novais & Estela confecção LDA, Twintex, Ideal and Co, Decenio, Lion of Porches, American Tourister.

- **Gourmet:** Solibom Produtos Alimentares, Nacional, Milaneza, Bolachas Gullon, Biofrescos, Faster, Rialto, Novarroz, Aromáticas Vivas, Bfruit, Delta, Fábrica de Conservas - A Poveira, Jacquot Portugal, Lactogal, Manuel Serra, Minho Fumeiro, Vieira de Castro, Ovos Matinados, Real Sabor, Regina, Sovena Portugal, Fábrica de Biscoitos Paupério, Sumol+ Compal, Bagas Bravas, Euromel, White and Green, Fabrica Duriense, Acushla.
- **Casa e Decoração:** Costa Nova, Grupo Lasa, Henkel, Rowenta, EQC Ceramics, Domingos Almeida, Burel Factory, VianaTece, Pó de Barro.
- **Vinhos e outras bebidas:** JMV Distribuição, Aveleda, Douro's Flavours, Enoport Wines, Herdade do Mouchão, Esporão, João Portugal Ramos Vinhos, Licor 35, Luís Pato, Super Bock Group, Symington, Quinta da Pacheca, Black Pig Alentejo Distillery, Herdade Aldeia de Cima.

O sucesso deste Mercado, acontece também graças ao envolvimento que alguns parceiros dedicaram à divulgação, nomeadamente: a Natixis, o BNP Paribas, a Fundação Ageas, a Rádio Nova, a STCP, o Turismo do Porto, a Câmara Municipal do Porto, entre muitos outros.



Imagem 110 - Mercado de Vilar

CULTURA

10. Corpo Evento: XXIV Ciclo de Espetáculos em Teatro e Dança



O Corpo Evento, assinalou a 25ª edição deste Ciclo de Teatro e Dança, e decorreu de 28 a 30 de novembro na Casa das Artes e de 5 a 8 de dezembro no Auditório da Biblioteca Almeida Garrett.

Os objetivos definidos inicialmente para a 54ª edição do Corpo Evento - Ciclo de Espetáculos em Teatro e Dança, foram atingidos na sua totalidade, isto porque, conseguiu-se sensibilizar e despertar às pessoas que foram assistir às peças para uma nova forma de arte; promover a autoestima das pessoas com algumas

incapacidades; implantar a arte terapia, uma das filosofias do Espaço t; apresentar o trabalho diário desenvolvido pelos alunos; desenvolver parcerias com instituições que trabalhem nesta área; e mostrar que as barreiras físicas, psíquicas ou outras podem ser ultrapassadas. O Ciclo decorreu na Casa das Artes no Auditório da Biblioteca Almeida Garrett (Porto). O evento acolheu 18 grupos provenientes dos ateliês de teatro, dança, música, Tai Chi e canto do Espaço t e 1 grupo convidado: o Grupo de Teatro do Hospital Magalhães Lemos (Porto). Os resultados foram evidentes e aqueles que muitas vezes são considerados incapazes, demonstraram, neste ciclo de teatro e dança, que a arte de representar não é apenas atributo dos ditos normais, mas sim de todos aqueles que sentem, vivem e comunicam, independentemente das suas particularidades físicas, psíquicas ou sociais. Durante os 7 dias de espetáculos contamos com cerca de 800 pessoas (previsão) a assistir às peças. Podemos afirmar que foi uma edição do Corpo Evento com uma adesão de público, boa, quer em quantidade, quer em motivação e envolvimento. As salas mostraram-se adequadas, oferecendo excelentes condições de trabalho a todos os intervenientes e conforto aos espectadores.

O Corpo Evento 2023 contou com o apoio financeiro da DRCN através do apoio aos agentes culturais do Norte.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'M' and several scribbled-out names.



Imagem 111 - “Corpo Evento 2023” no Auditório Almeida Garrett



Imagem 112 - “Corpo Evento 2023” - Grupo de Teatro Psiquê



Imagem 113 - “Corpo Evento 2023” - Grupo de Canto TCI=F

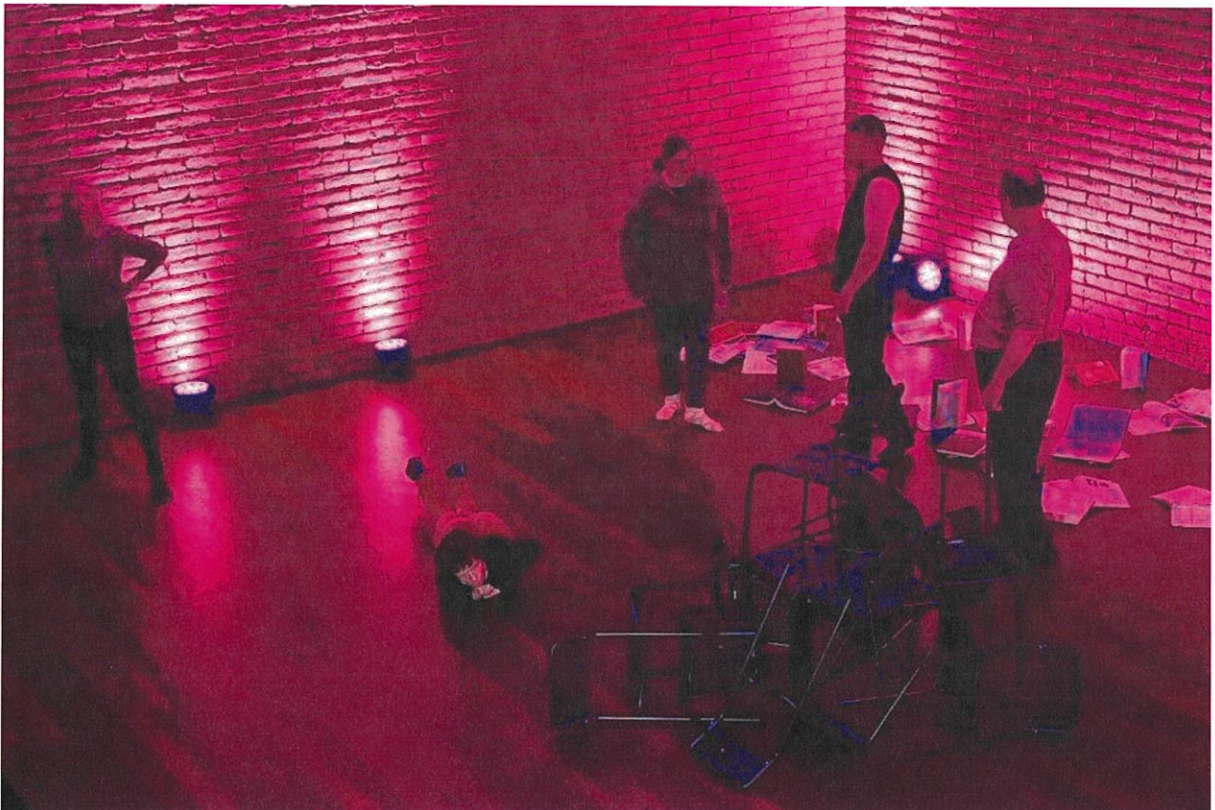


Imagem 114 - “Corpo Evento 2023” - Grupo de Dança Pangeia

Handwritten signatures and initials in purple ink.



Imagem 115 - “Corpo Evento 2023” - Grupo de Teatro a Metro



Imagem 116 - “Corpo Evento 2023” - Grupo Teatro Aceno de Acenar



Imagem 117 - “Corpo Evento 2023” - Grupo Tai Chi Espaço t



Imagem 118 - “Corpo Evento 2023” - Grupo Experimentação Musical TCI=F

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the right and smaller initials at the top right.



Imagem 120 - “Corpo Evento 2023” - Grupo Experimentação Musical Espaço t



Imagem 120 - “Corpo Evento 2023” - Grupo de Teatro à Tona

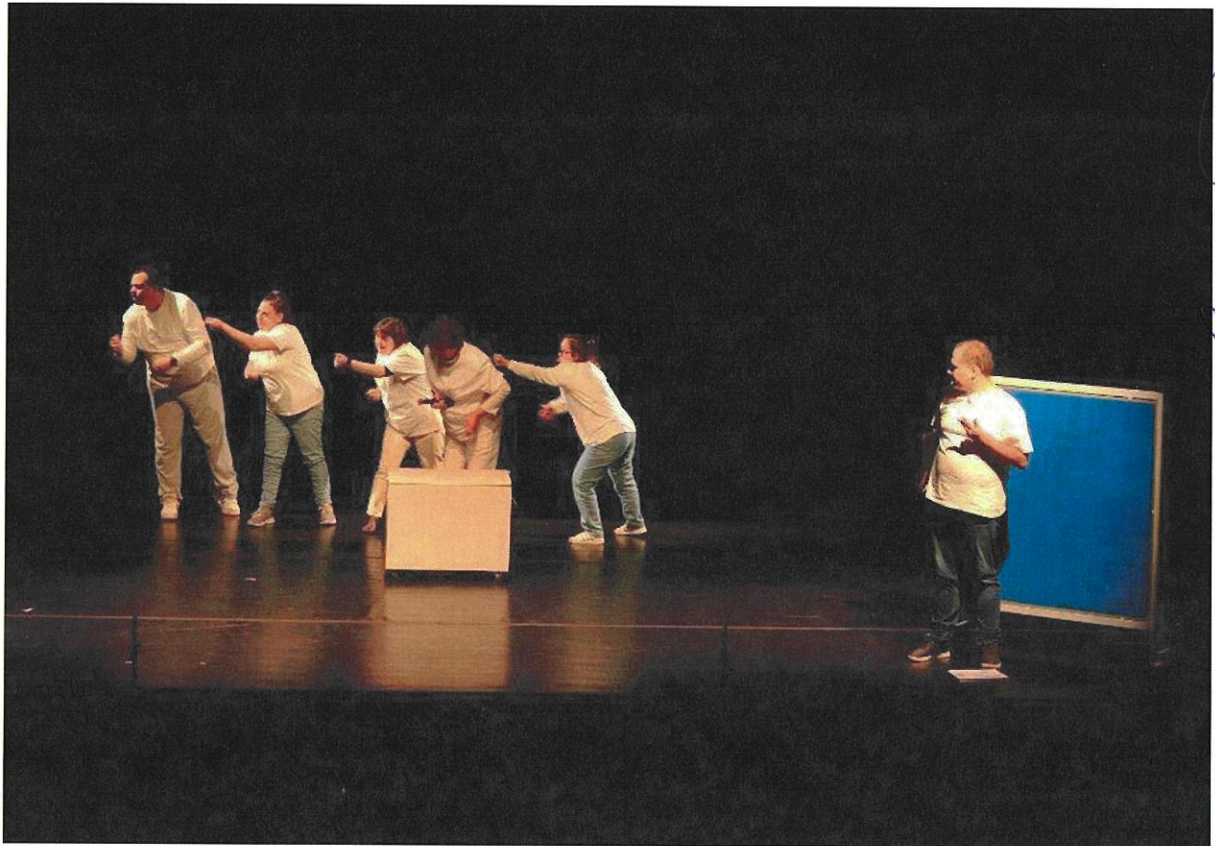


Imagem 121 - "Corpo Evento 2023" - Grupo de Teatro Espaço t Trofa



Imagem 122 - "Corpo Evento 2023" - Grupo de Dança Africana

M
M
S
S
S



Imagem 123 - “Corpo Evento 2023” - Grupo Teatro Brigadas Espaço t



Imagem 124 - “Corpo Evento 2023” - Grupo Teatro Terapêutico Espaço t



Imagem 125 - "Corpo Evento 2023" - Grupo Teatro TCI=F

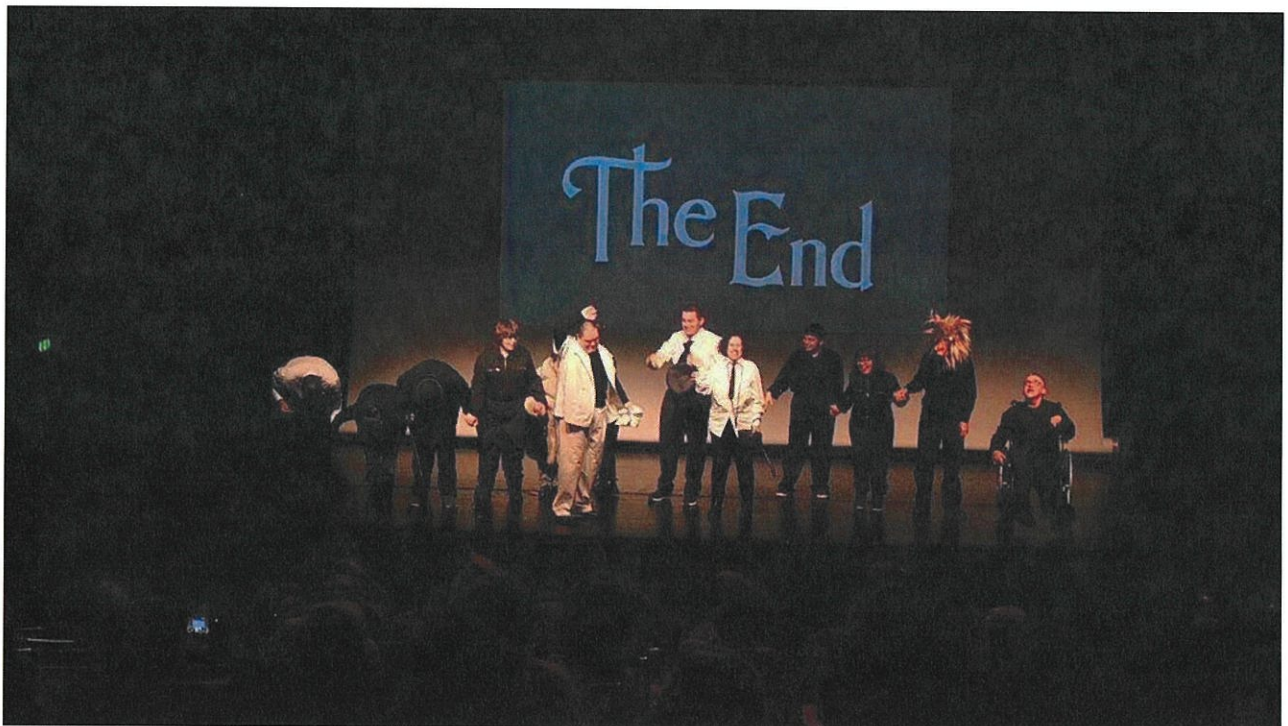


Imagem 126 - "Corpo Evento 2023" - Grupo Teatro Grupo de Teatro Espaço t - Flor de Lótus

14 MP
59
10

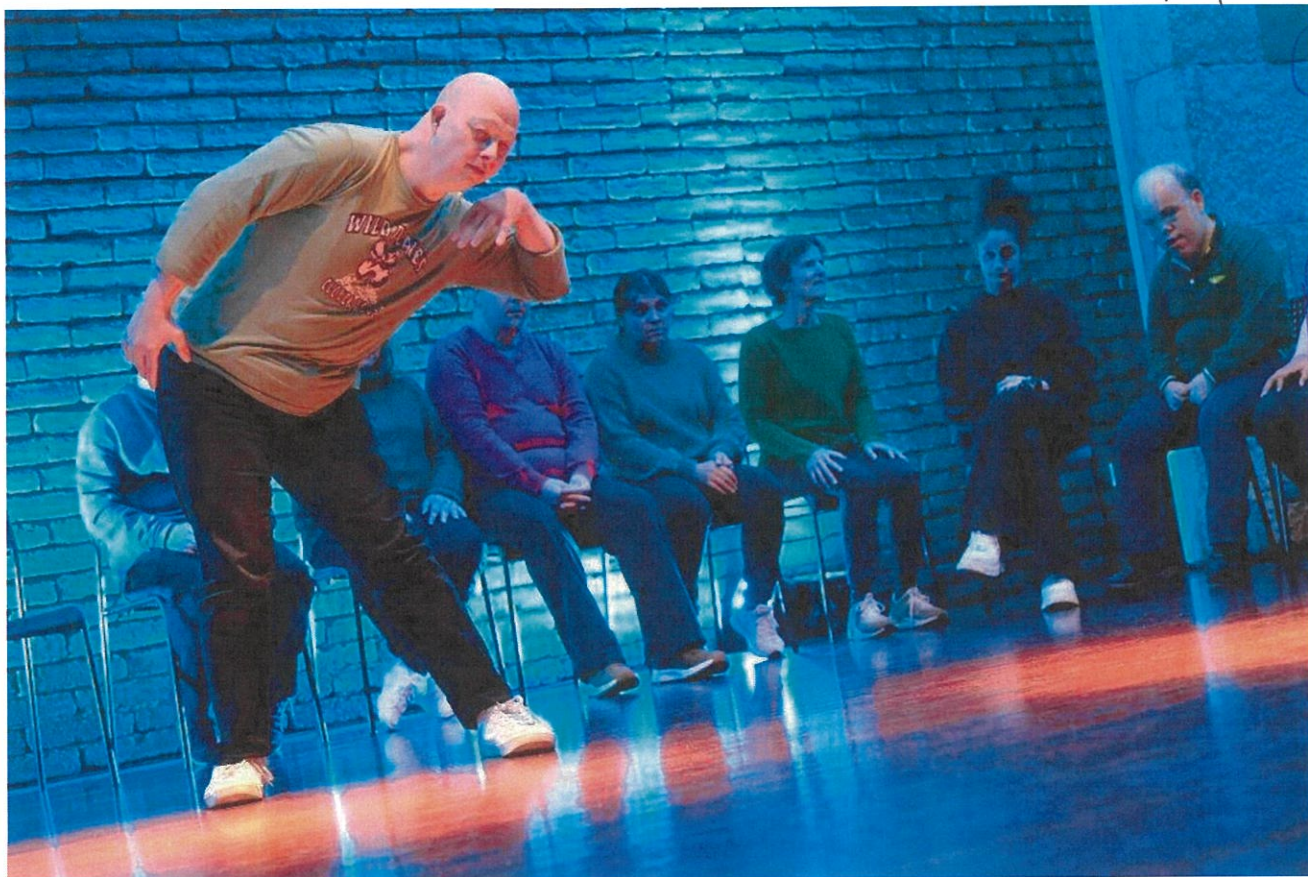


Imagem 127 - “Corpo Evento 2023” - Grupo de Dança Espaço t com em colaboração com o CIAD

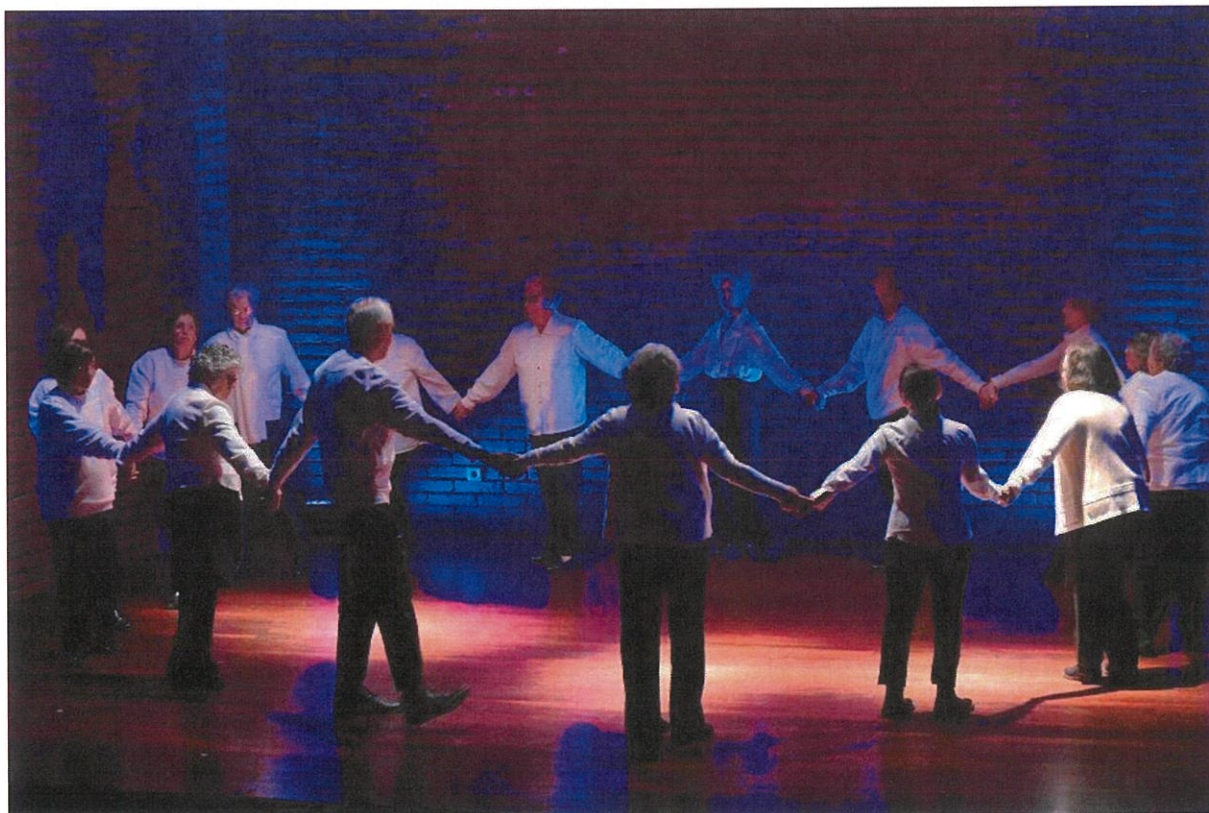


Imagem 128 - “Corpo Evento 2023” - Grupo Tai Chi - TCI=F

11. Interculturalidade

11.1. CCI - Conselho Consultivo Para a Interculturalidade



O Espaço t, enquanto entidade responsável pelo CCI - Conselho Consultivo Para a Interculturalidade, realizou um conjunto de atividades em 2023, que visaram a promoção da interculturalidade, usando a arte, linguagem universal como instrumento de integração, mobilizando o envolvimento de várias entidades parceiras e integrantes neste Conselho Consultivo.

MEMBROS DO CCI:

Espaço t; Allantantou Dance Company; Associação Código Simbólico; Associação Atlântico Brasil em Portugal; Associação dos Imigrantes Marroquinos ESSALAM; Associação Luso-Africana Ponto nos Is; Associação União Romani Portuguesa; Fundação MOA Portugal; Kalina - Associação dos Imigrantes de Leste; Associação Todos; Igreja Ortodoxa do Porto; Comunidade do Bangladesh do Porto; Atlas Violeta Associação Cultural; ADEIMA. ASI e JRS Portugal.

No âmbito de uma política colaborativa e de partilha com os nossos parceiros oriundos de diferentes nacionalidades, foram realizadas algumas atividades no âmbito do projeto “O Meu País no Teu- Espaço Intercultural”, nomeadamente:

Aulas de árabe

No Meu País no Teu” - Espaço Intercultural, forma ministrados cursos de árabe para portugueses, sob a responsabilidade da Associação dos Imigrantes Marroquinos ESSALAM.

Aulas de português para imigrantes

No Meu País no Teu” - Espaço Intercultural, são ministrados, aulas de português para imigrantes, sob a responsabilidade da Associação Essalam e a Associação Luso Africana Ponto nos Is.

Aulas de apoio ao estudo e atividades artísticas para filhos de imigrantes

No mesmo espaço são ainda realizadas aulas de apoio ao estudo e atividades artísticas dirigidas a crianças filhas de imigrantes oriundos de países de leste.

11.2. Projeto: “O Meu País no Teu”

O projeto “O Meu País no Teu - PT/2020/FAMI/539”, em 2023 desenvolveu um conjunto de iniciativas e eventos que visaram a promoção da interculturalidade, usando a arte, linguagem universal como instrumento de integração.

Assim interveio-se em 2 domínios:

- Promoção da Interculturalidade, através da realização de iniciativas de carácter cultural, nomeadamente, exposições, conversas/palestras e workshops.

Para tal foi dinamizada a Galeria de Arte - Espaço Intercultural, onde foram expostos trabalhos artísticos oriundos de países terceiros;

Foram ainda realizadas viagens interculturais previstas neste projeto.

Estas iniciativas visaram a interação entre os cidadãos nacionais e os cidadãos NPT (nacionais de países terceiros), numa perspetiva de valorização da interculturalidade, através da arte.

Na Galeria de arte, foram realizadas exposições de diferentes culturas e países.

Estas exposições, estiveram abertas ao público e foi um espaço de divulgação/promoção e interação cultural. Criou-se um espaço de promoção da tolerância, do respeito mútuo e do enriquecimento individual, através do diálogo intercultural.

Objetivo (s): Criar e dinamizar um espaço expositivo - Galeria de arte que vá de encontro à promoção e divulgação da cultura imigrante na comunidade local e no país de acolhimento; promover diferentes culturas e usar a arte como processo de integração; promover ações de sensibilização que visem a valorização da diversidade cultural;

O projeto “O Meu País no Teu”, cofinanciado pelo FAMI - Fundo Asilo, Migração e Integração, através da Secretária-geral do Ministério da Administração Interna, na qualidade de Autoridade Responsável.



EVENTOS REALIZADOS EM 2023 NO ÂMBITO DO PROJETO “O MEU PAÍS NO TEU”

Dia Internacional da Língua Materna e Prémios Interculturalidade 2023

21/02/2023

Neste âmbito, e como já é tradição, uniram-se vontades e empenhos para com a Comunidade do Bangladesh do Porto, celebrarmos o Dia internacional da Língua Materna que se assinala a 21 de fevereiro.

Pretende-se assim, celebrar a língua materna do Bangladesh, o Bengali, e simultaneamente prestar um tributo aos universitários assassinados, em Dacca em 1952, quando se manifestavam de forma pacífica pela defesa da sua língua.

Neste sentido, e após uma Cerimónia Pública no Memorial dos Mártires da Língua Materna, situado na Rua Chã - Porto segue-se o Jantar da Língua Materna que decorreu no Batalha Centro de Cinema, que generosamente acolheram esta iniciativa.

Como já vem sendo hábito, queremos transformar esta noite de agradecimento e de celebração, com a atribuição da 4.ª edição do “Prémio Interculturalidade 2022”, que pretende distinguir as personalidades/entidades que em Portugal mais tem feito, para a promoção e defesa dos valores dos Direitos Humanos e da Diversidade Cultural.

Assim, foi deliberado atribuir “o Prémio Interculturalidade 2022” às seguintes personalidades/Entidades:

PRÉMIO INTERCULTURALIDADE 2022 - CATEGORIA JORNALISMO

Jornalista

Dulce Salzedas

PRÉMIO INTERCULTURALIDADE 2022 - CATEGORIA DESPORTO

Atleta

Tamila Holub

PRÉMIO INTERCULTURALIDADE 2022 - CATEGORIA ENSINO E FORMAÇÃO

Centro de Estudos Interculturais (CEI) do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Politécnico do Porto (ISCAP-P.PORTO).

Clara Sarmento

PRÉMIO INTERCULTURALIDADE 2022 - CATEGORIA AJUDA HUMANITÁRIA

Presidente da Cruz Vermelha Portuguesa - Ana Jorge

PRÉMIO PERSONALIDADE INTERCULTURALIDADE 2022 - CATEGORIA SOCIEDADE CIVIL

Dino D’Santiago

CIDADE INTERCULTURAL 2022- CÂMARA MUNICIPAL DA TROFA

Presidente da Câmara Municipal da Trofa

Sérgio Humberto

PRÉMIO INTERCULTURALIDADE 2022 - CATEGORIA POLÍTICAS PÚBLICAS

Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares
Ana Catarina Mendes

PRÉMIO MÉRITO INTERCULTURAL
Povo Ucrainiano

21 fev 20 23

DIA INTERNACIONAL da Língua Materna

ESPAÇO T CCCI

O Espaço t e a Comunidade de Bangladeshi do Porto, no âmbito do Dia Internacional da Língua Materna, gostaram de contar com a V. presença para celebrarmos a Interculturalidade e a Diversidade Cultural.

Mesa-redonda dos Mártires do Dia Internacional da Língua Materna do Bangladesh (Bhai Chhã - Porto) 20h00

Homenagem aos Mártires Assamitas no dia 28 de fev, quando estes se manifestaram de forma pacífica pela defesa da sua língua, o Assami

Destalhe Centro de Cinema Praça da Espanha 47, 4600-701 Porto 20h30

Jantar do Dia Internacional da Língua Materna 22h30

Confirmação de presença das "Fórmulas Interculturais Múltiplas" 20h30

Mesa de agradecimento e reconhecimento a todos os agentes que, em Portugal, estão a lutar para a preservação e defesa dos valores da Diversidade e do Diálogo Intercultural

Reservas e informações adicionais até 10 de fevereiro Espaço t Tel: 917 122 306 email: info@espaço-t.pt

Comunidade de Bangladeshi do Porto Tel: 918 915 625 bangladeship2008@ptdnet.pt



Imagem 129 - Cerimónia do Dia Internacional da Língua materna - Homenagem aos Mártires



Imagem 130 - Cerimónia do Dia Internacional da Língua materna - Homenagem aos Mártires



Imagem 131 - Cerimónia dos Prémios Interculturalidade no Batalha Centro de Cinema



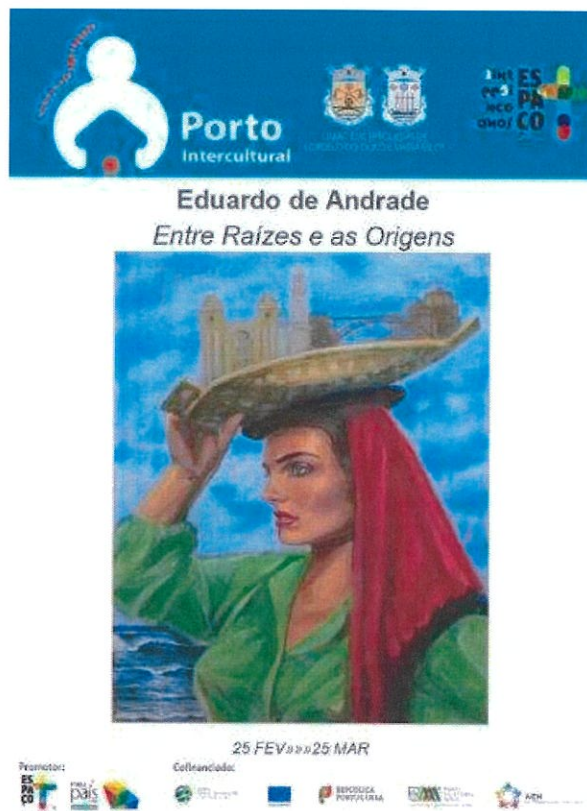
Imagem 132 - Cerimónia dos Prémios Interculturalidade - Os Premiados



Imagem 133 - Cerimónia dos Prémios Interculturalidade

Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2023

Galeria de Arte Espaço T(eu)
Exposição de Eduardo de Andrade
25/02/2023



Handwritten signatures in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below.



Imagem 134 - Inauguração da exposição de Eduardo de Andrade



Handwritten signature in blue ink, appearing to be 'M. J. ...'.

Imagem 135 - Inauguração da exposição de Eduardo de Andrade (2)

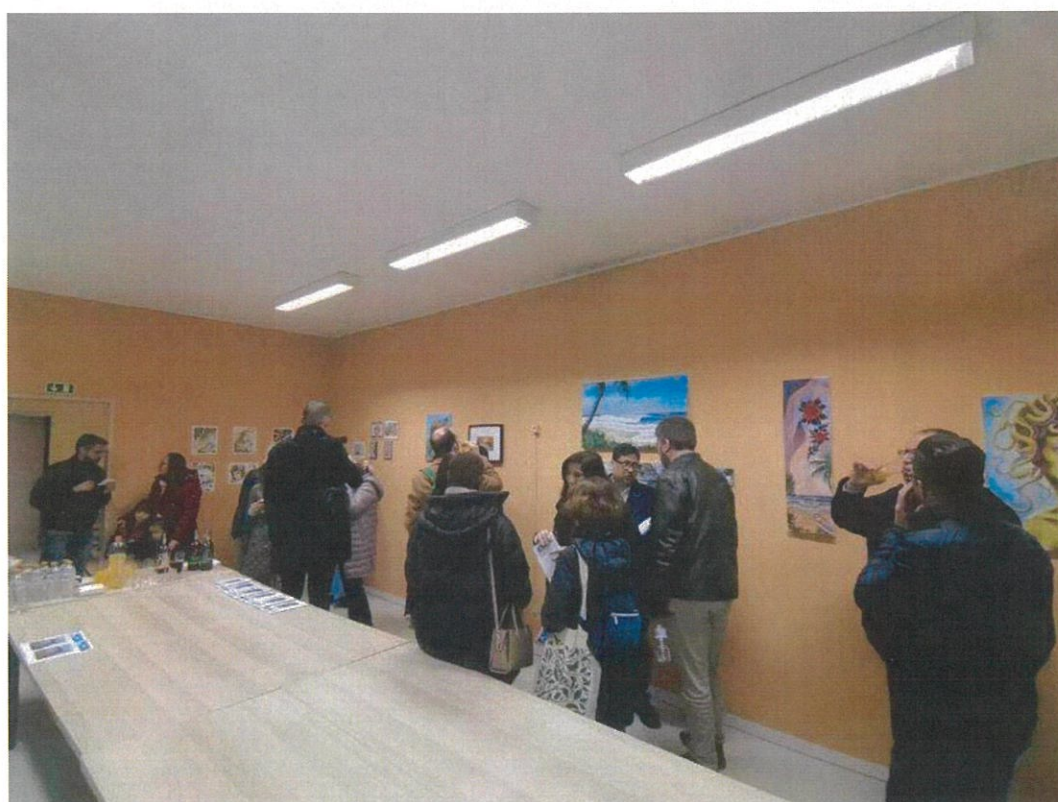


Imagem 136 - Inauguração da exposição de Eduardo de Andrade (3)

Mo

Palestra / Workshop
Conversa "Diversidade Étnica e Cultural na Democracia Portuguesa"
25/02/2023

M
A
A
A



Imagem 137 - Conversa "Diversidade Étnica e Cultural na Democracia Portuguesa"



Handwritten signature in blue ink, consisting of several stylized, overlapping loops and lines.

Imagem 138 - Conversa "Diversidade Étnica e Cultural na Democracia Portuguesa" (2)

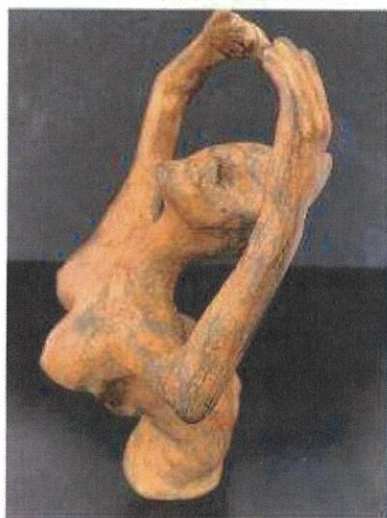


Imagem 139 - Conversa "Diversidade Étnica e Cultural na Democracia Portuguesa" (3)

Galeria de Arte Espaço T(eu)
Márcia Rupertini
25/03/2023



Márcia Ruberti
O Barro, Alma da Arte



25 MAR***21 ABR



Imagem 140 - Inauguração da Exposição de Márcia Rupertini

[Handwritten signature in blue ink]

M
M
M
M
M
M



Imagem 141 - Inauguração da Exposição de Márcia Ruperti (2)



Imagem 142 - Inauguração da Exposição de Márcia Ruperti (3)

Mo

Palestra / Workshop
Poesia e Interculturalidade
25/03/2023

M
C
A
S
A
D
O
M
U
N
D
O

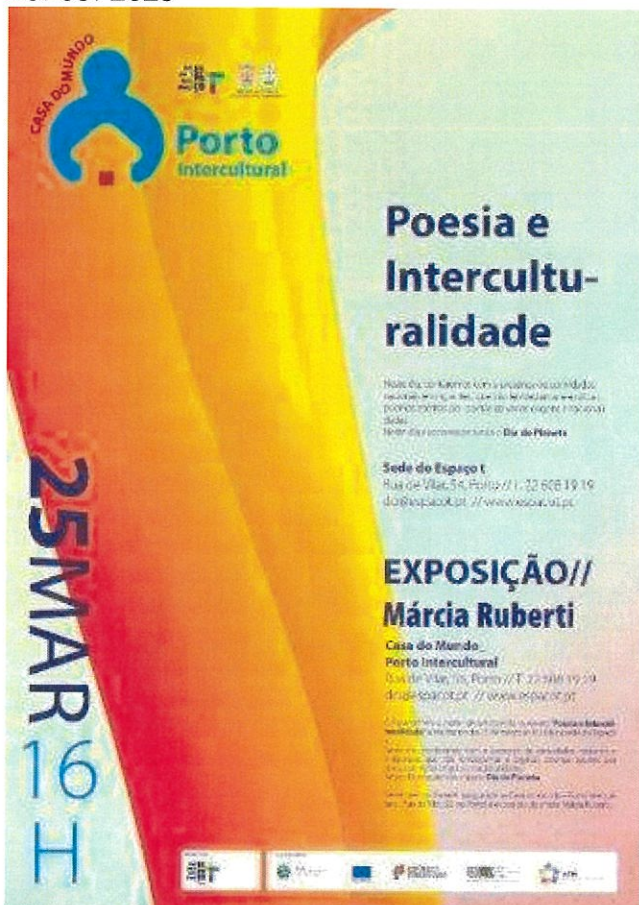


Imagem 143 - palestra “Poesia e Interculturalidade”



Handwritten notes in blue ink, including the letters 'MP' and some illegible scribbles.

Imagem 144 - palestra "Poesia e Interculturalidade" (2)



Imagem 145 - palestra "Poesia e Interculturalidade" (3)

Palestra / Workshop
Danças do Mundo
29/04/2023



[Handwritten signature in blue ink]



Imagem 146 - palestra “Danças do Mundo”

Handwritten signature and scribbles in blue ink.



Imagem 147 - palestra "Danças do Mundo" (2)



Imagem 148 - palestra "Danças do Mundo" (3)

MP
Aprender, vendo a Cultura Portuguesa
Passeio - Intercultural a Braga
07/05/2023

M
P
CA
D
A



Imagem 149 - Passeio Intercultural a Braga



Imagem 150 - Passeio Intercultural a Braga (2)



Imagem 151 - Passeio Intercultural a Braga (3)

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.

Palestra / Workshop
Sabores de Portugal e do Mundo
13/05/2023

Handwritten signature in blue ink.



ESPAÇO t
Associação para o Apoio à Integração Social e Comunitária

meu país
Associação para o Apoio à Integração Social e Comunitária

O Espaço t tem o prazer de o/a convidar para o evento
"O Meu País no Teu – Sabores de Portugal e do Mundo"
13 de maio
Casa do Mundo
– Porto Intercultural
16:00h

Será uma tarde dedicada à gastronomia, com a provas de pratos típicos de várias regiões do mundo.
Haverá ainda uma palestra / conversa sobre a comida típica de diferentes países e de que forma a gastronomia está intimamente ligada à cultura, e promoção de cada país.
Será uma troca de sabores e saberes.
Contamos com a sua presença!

Rua de Vilar 56, Porto
dc@espacot.pt

Este evento é promovido pelo Espaço t, e conta com o apoio do CCI – Conselho Consultivo Para a Interculturalidade.

O Projeto "O Meu País no Teu" é financiado pelo FAMI – Fundo Apoio, Migração e Integração e pretende dar a conhecer criações artísticas e a cultura de nacionais de países terceiros e residentes em Portugal, como forma de promoção da convivência ao nível local e a semi-brigação a promoção da cultura dos países de origem.

CONVITE



Imagem 152 - Sabores de Portugal e do Mundo

MP
HY
@
A
L
E



Imagem 153 - Sabores de Portugal e do Mundo (2)



Imagem 154 - Sabores de Portugal e do Mundo (3)

Aprender, vendo a Cultura Portuguesa
Passeio - Intercultural ao Porto
20/05/2023



M
D
D
N



Imagem 155 - Passeio Intercultural ao Porto



Imagem 156 - Passeio Intercultural ao Porto (2)

Handwritten notes in blue ink, including the letters 'MP', 'MY', and some illegible scribbles.



Imagem 157 - Passeio Intercultural ao Porto (3)

Festa da Interculturalidade
28/05/2023



Imagem 158 - Festa da Interculturalidade - Danças Latinas



Imagem 159 - Festa da Interculturalidade - Danças Ucranianas

[Handwritten signature]



Imagem 160 - Festa da Interculturalidade - Grupo de Canto da Ucrânia

MD

M
A
S
X
A



Imagem 161 - Festa da Interculturalidade - Canto da Ucrânia



Imagem 162 - Festa da Interculturalidade - Bancas das associações

MP
M
A
C
S



Imagem 163 - Festa da Interculturalidade - Bancas das associações (2)



Imagem 164 - Festa da Interculturalidade - Bancas das associações (3)

MO

M
A
S
P
A



Imagem 165 - Festa da Interculturalidade - Dança Clássica



Imagem 166 - Festa da Interculturalidade - Canto de África e Brasil



Handwritten signature in blue ink, appearing to be 'M. P. ...'.

Imagem 167 - Festa da Interculturalidade - Vista Geral do público



Imagem 168 - Festa da Interculturalidade - Vista Geral do público (2)

12. Galerias

13.1 Quase Galeria

A Quase Galeria é uma galeria de arte contemporânea com um fim bem definido: apresentar arte contemporânea portuguesa nesse espaço, dentro de outro espaço, onde cada exposição será uma fusão de espaços podendo mesmo emergir num só espaço.

Com este conceito pretendemos criar uma nova visão do Espaço t, como local onde outros públicos, outros seres podem mostrar a sua arte, desta vez não terapêutica, mas sim uma arte no sentido mais real do termo que forçosamente será também terapêutico, pois tudo o que produz bem-estar ao individuo que o cria é terapêutico.

Esta galeria, conta com a curadoria de Maria Fátima Lambert.

Em 2023, realizaram-se 4 exposições.

Exposições realizadas em 2023

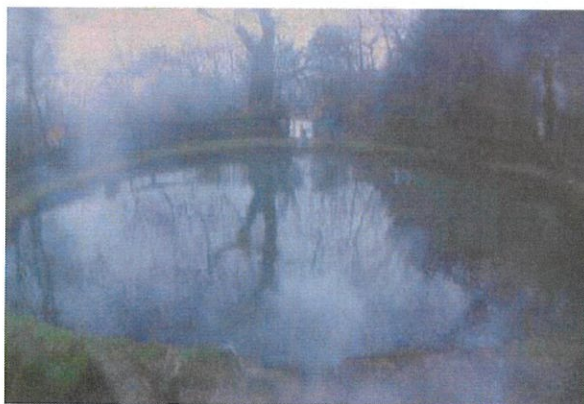
Exposição *Lugares de Ilídio - brumas da memória* da artista Rita Magalhães

24 de março de 5 maio de 2023



Rita Magalhães

Lugares de Ilídio – brumas da memória



Curadoria de Maria de Fátima Lambert

24 de março >>> 28 abril de 2023

Promotor:



QUASE GALERIA
Rua do Vento, 24
ASSOCIAÇÃO PARA O APOIO À INTEGRAÇÃO SOCIAL E COMUNITÁRIA
ESPAÇO T - ASSOCIAÇÃO PARA O APOIO À INTEGRAÇÃO SOCIAL E COMUNITÁRIA
R. DAS FLORES, 15/120

Imagem 169 - Vídeo da Exposição “Lugares de Ilídio - brumas da memória”

Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2023

Exposição “*Dobrar Cartas, Riscar Jornais*” da artista Carla Chaim

28 de julho a 22 setembro de 2023



Carla Chaim

Dobrar Cartas, Riscar Jornais



28 de julho >>> 22 setembro de 2023

Protector:



QUASE GALERIA
Rua de Vila, 54
40004-000 Ponte
de Pedras
Cidade de São João del-Rei
e das 14:00h às 18:00h



Imagem 170 - Exposição “*Lugares de Ilídio - brumas da memória*”

Exposição “IV. Morte pela Água” da artista Ana Pissarra

27 de outubro a 7 dezembro de 2023



Ana Pissarra

IV. Morte pela Água



Handwritten signatures in blue ink, including a large signature at the top and a smaller one below it.



Imagem 171 - Exposição “IV. Morte pela Água”

Exposição “Cemitério Paulo Freire” do artista Ricard Huerta
24 de novembro a 19 dezembro de 2023

QUASE GALERIA



Ricard Huerta
Cemitério Paulo Freire



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'M', 'MP', 'CF', and a large stylized signature.

O Espaço t tem o prazer de o/a convidar para a inauguração da exposição *Cemitério Paulo Freire* do artista **Ricard Huerta** a decorer na Quase Galeria no dia 24 de novembro pelas 21:30h
Curadoria de Maria de Fátima Lambert
Coordenação da investigação académica de Amélia Lopes.

24 de novembro >>> 19 dezembro de 2023



QUASE GALERIA
Rua de Vilar, 54
4700-420 Faro
910489422 | www.espacot.pt
Seg. a Sexta das 10:00h às 12:00h
e das 14:00h às 18:00h



Imagem 172 - Exposição “Cemitério Paulo Freire”

12.2 Galeia Inklusa



Handwritten signature in blue ink.

BPICAPACITAR

Em 2023, a Galeria Inklusa manteve a exposição permanente e a Galeria virtual no site, <http://www.inklusa.espacot.pt/>, não tendo apresentado exposições temporárias, continuando, contudo, com a exposição permanente.

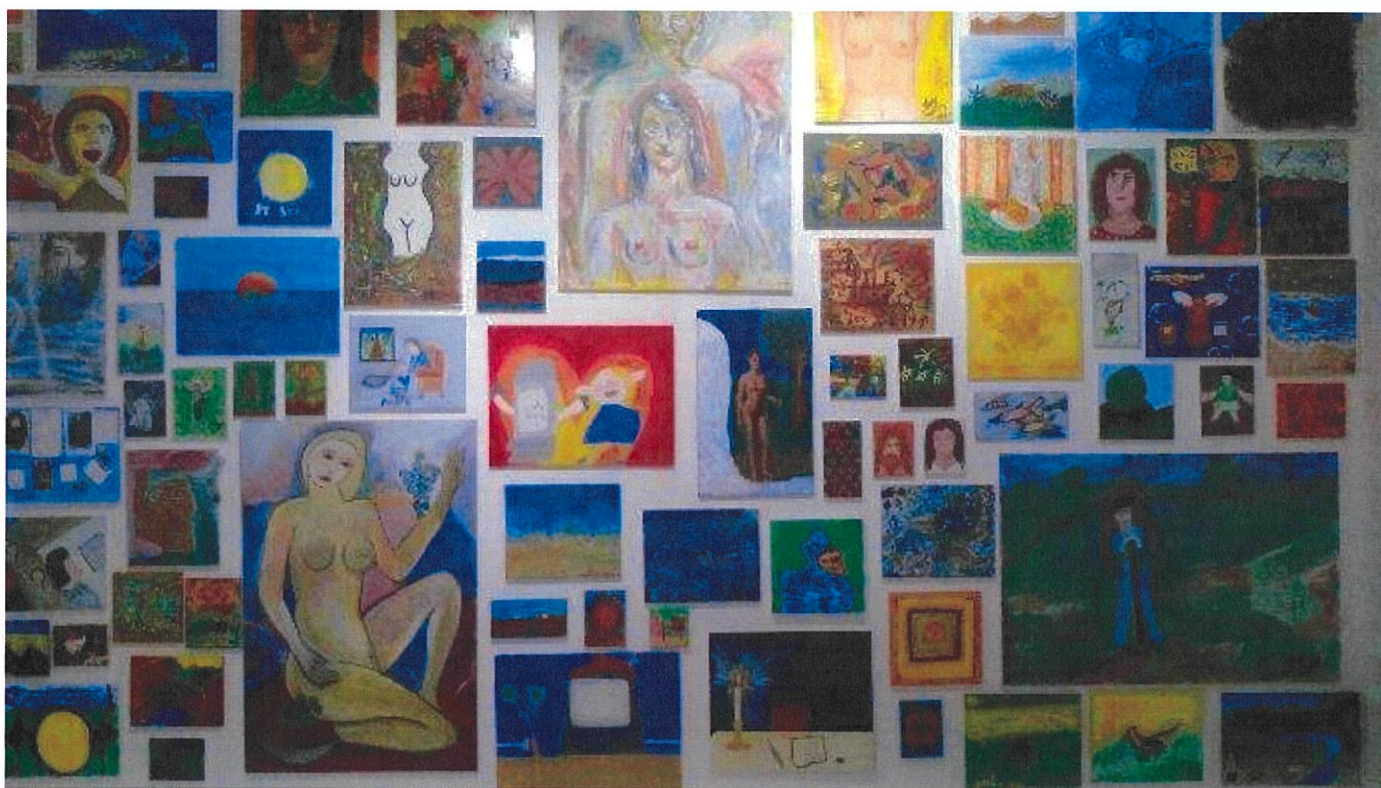


Imagem 173 - Exposição Permanente na Galeria Inklusa

COMUNICAÇÃO

Procurando reforçar a marca Espaço t, aumentando a sua visibilidade e notoriedade, junto da comunidade, o DCI, tem vindo a apostar numa estratégia de comunicação integrada que por um lado, dê a divulgar as atividades que o Espaço t desenvolve, contribuindo para partilhar junto dos nossos stakeholders a filosofia e missão preconizada pelo Espaço t.

Neste sentido, é enviada mensalmente, uma newsletter com as principais atividades e projetos a desenvolver pelo Espaço t.

Paralelamente, temos nos últimos anos, dinamizado as redes sociais, nomeadamente o Facebook o Instagram e o Youtube, partilhando conteúdos com os nossos seguidores, de forma que cada vez mais a mensagem do Espaço t seja mais consolidada e clara junto da comunidade envolvente. Por outro lado, temos promovido um trabalho de assessoria de imprensa, partilhando com os meios de comunicação social, os principais projetos e eventos por nós desenvolvidos, para que estes possam ser divulgados junto dos diferentes meios.

13. Redes sociais



Facebook - Espaço t

A 1 de janeiro de 2023, a página de Facebook do Espaço t tinha cerca de 15445 seguidores. Terminamos o ano de 2023 com 15713, ou seja, cerca de 268 novos seguidores.

Público

Público atual Público potencial

Seguidores do Facebook ⓘ

15 713

Idade e género ⓘ

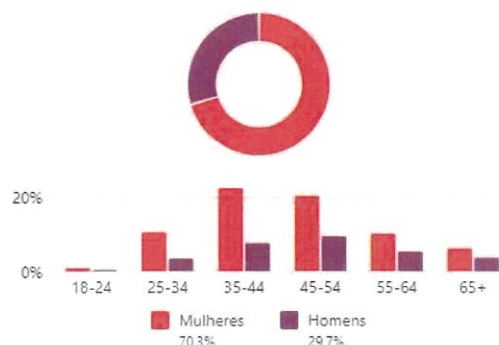


Gráfico 48 - Número total de Gostos de Página do Facebook do Espaço t em 2023 por género

Relativamente ao alcance da página, houve um pico em maio e outro em novembro/dezembro, que coincidem com a Festa da Interculturalidade e o Corpo Evento.



Gráfico 49 - Número total de visualizações e variações no tempo na Página do Facebook do Espaço t em 2023



Instagram

A página do Instagram do Espaço t começou a ser utilizada com mais frequência durante o ano de 2018, indo ao encontro das tendências de divulgação e alcance desta rede social. O Instagram do Espaço t teve até dezembro de 2023, 1558 seguidores o que corresponde a mais 363 novos seguidores que no ano anterior.

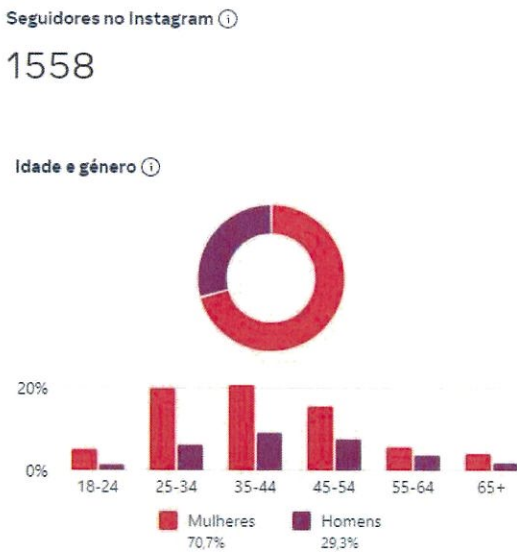


Gráfico 50 - Seguidores do Instagram por idade e género em 2023

Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2023



YouTube

Em 2023 foram acrescentados (upload) 8 videos.

Os videos são essencialmente para serem partilhados através de link nas redes sociais, no site institucional e em suportes de comunicação externa (newsletter e outras).

Em 2023 houve cerca de 1708 visualizações, praticamente as mesmas de 2022.

[Handwritten signature and initials in blue ink]

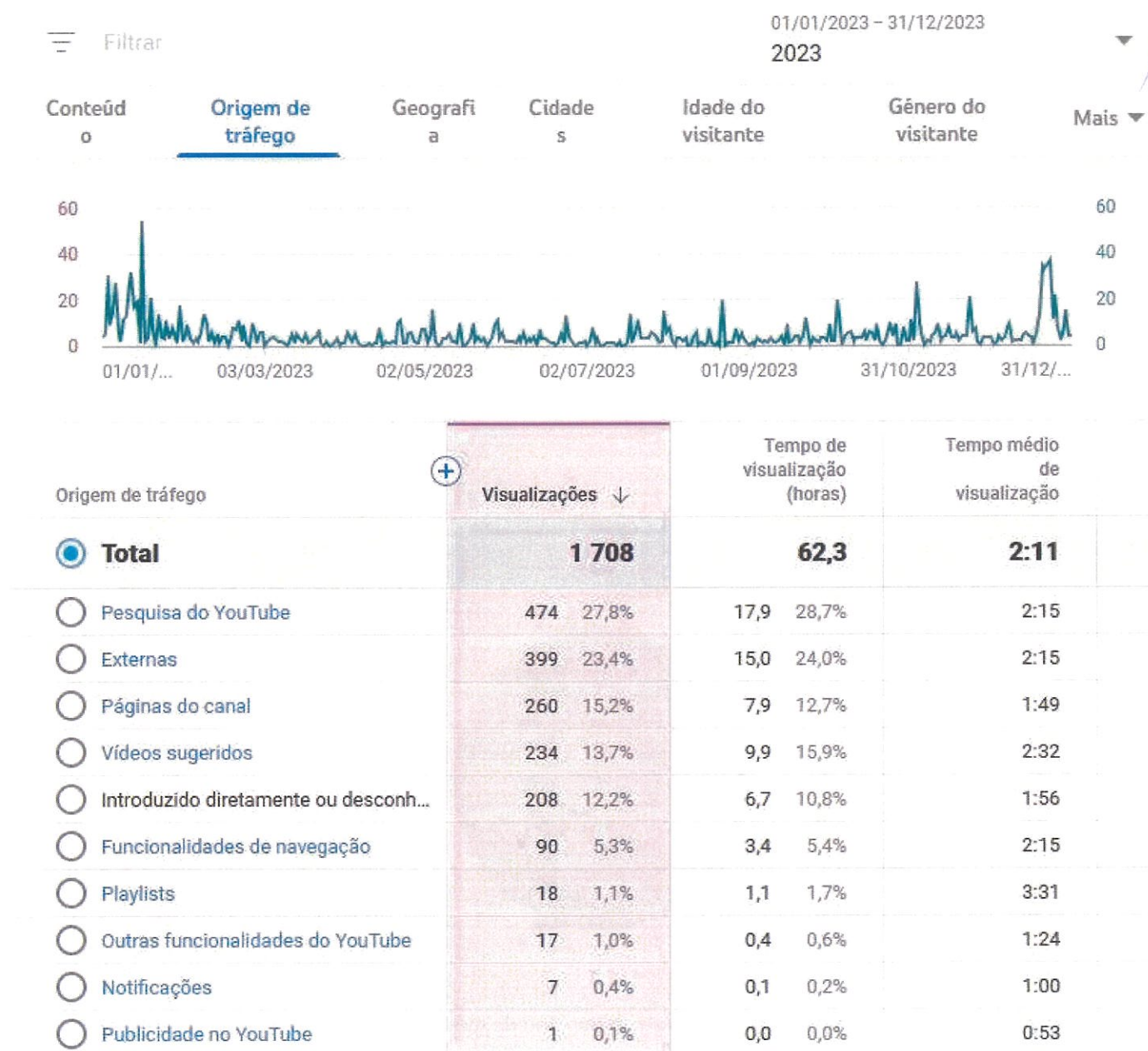


Gráfico 51 - Número total de visualizações e variações no tempo - Youtube do Espaço t em 2023

14. CLIPPING

Frequência de notícias do Espaço t por data

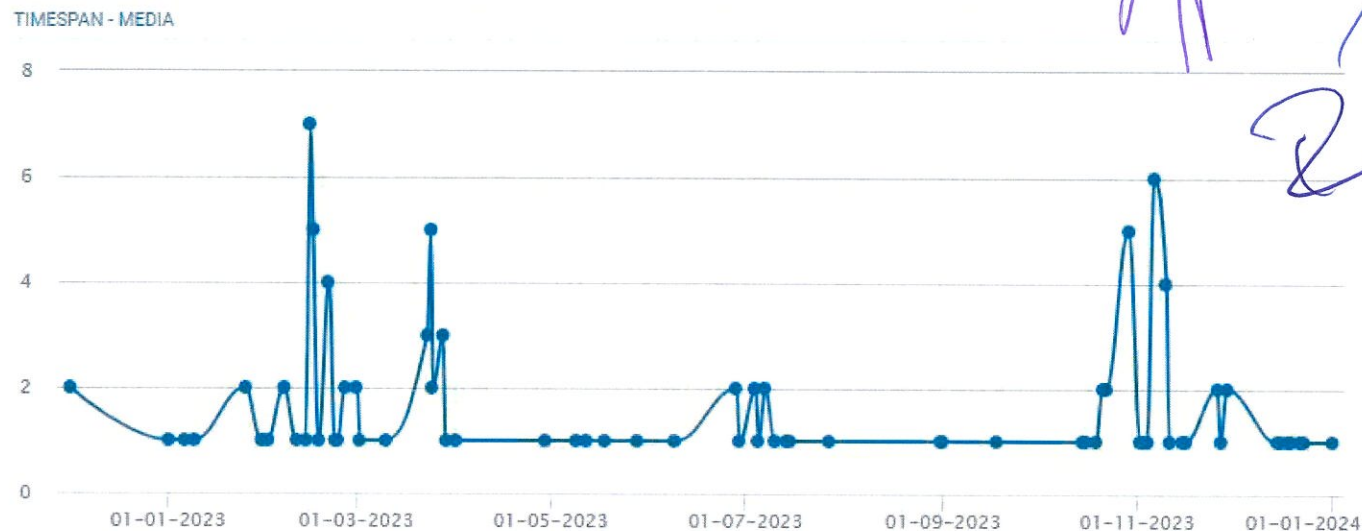


Gráfico 52 - Frequência de notícias sobre o Espaço t em 2023

Os meses de março, julho e novembro de 2023 destacam-se na frequência das notícias sobre o Espaço t nos diferentes órgãos de comunicação social.

Notícia do Espaço t por tipo de Media

MEDIATYPES - MEDIA

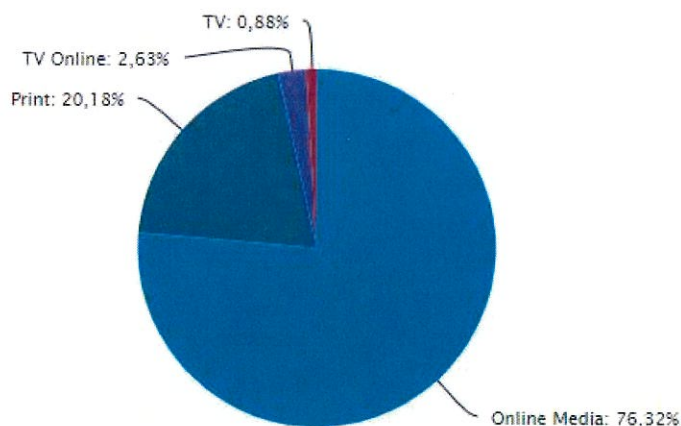


Gráfico 53 - Notícia por tipo de media em 2023

Mais de dois terços das notícias que saíram sobre o Espaço t em 2023, nos diferentes órgãos de comunicação social foram em notícias online. Destacamos, no entanto, a razoável percentagem de notícias de imprensa (impressa) e TV sobre as atividades e iniciativas desenvolvidas pelo Espaço t, que superaram o ano de 2022.

Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2023

CLIPPING - Online (seleção)

Meio	Data de publicação	Título	Publicação
Press	2024-01-01	ATELIÊS / CURSOS / WORKSHOPS	Agenda Cultural de Lisboa
Web	2023-12-22	Castelo Branco: III Congresso Internacional da Age.Comm debateu "Sustentabilidade no Envelhecimento"	Diário Digital Castelo Branco Online
Web	2023-12-18	3.º Congresso Internacional da Age.Comm	BeiraNews Online
Web	2023-12-16	3.º Congresso Internacional da Age.Comm	ORegiões Online
Web	2023-12-15	Mercado Espaço t	Câmara Municipal do Porto Online - Porto. Online
Web	2023-11-27	Teatro e Dança Corpo Evento	Câmara Municipal do Porto Online - Porto. Online
Web	2023-11-26	25ª edição do Corpo Evento	Agenda Cultural do Porto Online
Web	2023-11-26	Corpo Evento - Ciclo de Espetáculos em Teatro e Dança	CNC - Centro Nacional de Cultura Online - E-Cultura Online
Press	2023-11-10	PROJETOS EXPRESSO BAIROS - Dar força ao que nos une sem perder o norte	Expresso
Press	2023-11-10	Paulo Azevedo aposta nas profissões do futuro "O cenário de 2030 é assustador", diz Paulo Azevedo sobre o emprego e a urgência da requalificação	Expresso - Economia
Web	2023-11-10	Dar força ao que nos une sem perder o norte	Expresso Online
Web	2023-11-10	Novo saco solidário do Continente apoia a diversidade e a inclusão	Expresso Online
Web	2023-11-06	Missão Continente reforça apoio com novo saco solidário	Marketeer Online
Web	2023-11-06	Poesias do Mundo - Viral Agenda	Store Magazine Online
Web	2023-10-29	Exposição 'Entre Raízes e as Origens' de Eduardo de Andrade	Viral Online
Web	2023-10-29	Exposição 'Lugares de Ilídio - brumas da memória'	Viral Online
Web	2023-10-29	Exposição 'A flutuar no caos' - Cleo do Vale	Viral Online
Web	2023-10-29	'Dobrar Cartas, Riscar Jornais' de Carla Chaim	Viral Online
TV	2023-10-22	"Gente que Faz Mais Pelo País": Espaço T	CM TV - Grande Jornal da Tarde
Web	2023-10-19	Mercado de Vilar	Câmara Municipal do Porto Online - Porto. Online
Press	2023-10-16	'Gente que faz mais pelo País' - A inclusão através da arte	Correio da Manhã
Web	2023-10-15	'Gente que faz mais pelo País': A inclusão através da arte	Correio da Manhã Online
Web	2023-07-14	Música e tradição oral africanas servem de mote para espetáculo em Aldoar	Câmara Municipal do Porto Online - Porto. Online
Web	2023-07-07	Associação Espaço T promove nova edição do Mercado do Vilar	Câmara Municipal do Porto Online - Porto. Online
Web	2023-07-05	'Mercado do Vilar' regressará, este sábado, à sede do 'Espaço t'	Etc e Tal Jornal Online
Web	2023-06-09	No bairro de Lagarteiro, elas "traçam o caminho da emancipação"	Público Online - P3 Online
Web	2023-05-28	Festa da Interculturalidade 2023	Agenda Cultural do Porto Online
Web	2023-04-29	Dia Mundial da Dança "O Meu País no Teu - Danças do Mundo"	Agenda Cultural do Porto Online
Web	2023-03-29	Bairros do Porto recebem 10 galerias do Espaço t	Rádio Online Rádio Metropolitana Porto
Web	2023-03-28	Fundación Cepsa entrega 65 mil euros a instituições nacionais	Jornal das Oficinas Online
Web	2023-03-28	10 bairros sociais do Porto recebem iniciativa de Espaço t	Porto Canal Online
Web	2023-03-25	Exposição "O Barro, Alma da Arte"	Agenda Cultural do Porto Online
Web	2023-03-25	Poesia e Interculturalidade	Agenda Cultural do Porto Online
Web	2023-03-24	Exposição "Lugares de Ilídio - brumas da memória"	Agenda Cultural do Porto Online
Web	2023-03-24	Fundação Cepsa entrega 65 mil euros a cinco projetos nacionais	Executive Digest Online
Web	2023-03-10	Espaço T volta a realizar o Mercado do Vilar	Câmara Municipal do Porto Online - Porto. Online
Press	2023-02-25	Recurso às artes pode ajudar a tratar desafios da saúde mental	Correio do Minho
Web	2023-02-23	Dia internacional da língua materna foi celebrado no Porto	Rádio Online Rádio Metropolitana Porto
Web	2023-02-22	Dia Internacional da Língua Materna assinalado com atribuição dos Prémios para a Interculturalidade	Câmara Municipal do Porto Online - Porto. Online
Web	2023-02-20	Dia Internacional da Língua Materna com Prémios para a Interculturalidade	Inevitável Online
Web	2023-02-20	Porto: Dia Internacional da Língua Materna assinala-se com Prémios para a Interculturalidade	JPN Online
Web	2023-02-20	Dia Internacional da Língua Materna assinalado no Porto com Prémios para a Interculturalidade	Nascer do Sol Online
Web	2023-02-20	Projeto da CIM Alto Minho encoraja pessoas sem-abrigo a expressarem-se através da arte	Nação Online (A)
Web	2023-02-15	Mediação cultural ajuda à integração de quem chega à cidade	Câmara Municipal do Porto Online - Porto. Online
Press	2023-02-01	Projetos «Casa do Mundo» e «Brigadas Espaço t» distinguidos pela CESPA e CASES	Solidariedade

Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2023

Web	2023-01-25	Jovens artistas plásticos dos bairros do Porto expõem nas "Galerias Comunitárias"
Web	2023-01-25	Jovens artistas plásticos dos bairros do Porto expõem nas 'Galerias Comunitárias'
Web	2023-01-09	CASES distingue Personalidade do Ano da Economia Social 2022 Augusto Flor, Deolinda Meira e Johnson distinguidos com Prémio
Press	2023-01-01	Cooperação e Solidariedade 2022

Câmara Municipal do Porto Online - Porto. Online

Etc e Tal Jornal Online

Mais Ribatejo Online

Solidariedade

14.1 Revista de Imprensa (destaques)

BIENAL DE FOTOGRAFIA DO PORTO

No bairro de Lagarteiro, elas “traçam o caminho da emancipação”

A fotógrafa Matilde Viegas passou seis semanas na companhia de um grupo de meninas residentes no bairro do Lagarteiro, no Porto, e documentou as suas vivências, desafios e sonhos.

Ana Marques Maia · 9 de Junho de 2023, 14:00



Olá! Em que é que podemos ajudar-te?

Quando a fotógrafa Matilde

PU

'Gente que faz mais pelo País'

PORTO

A inclusão através da arte

ESPAÇO T Associação trabalha competências artísticas, sociais e formativas • **PROJETO** Esta Instituição Particular de Solidariedade Social conta com seis espaços em funcionamento e cerca de 1300 alunos. Está ainda presente em 10 bairros sociais da Invicta. **CMTV** mostra hoje o trabalho desenvolvido

Ana Inês Baptista

● "A ideia foi sempre promover a inclusão social através de práticas artísticas. No fundo, nós também somos uma associação cultural, só que promovemos cultura especial, ou seja, cultura feita por pessoas especiais." As palavras são de Jorge Oliveira, presidente e fundador da associação Espaço T. Desde 1994 que esta Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS)

1994

Associação nasceu da vontade de dar conforto, afeto e compreensão ao doente



O Espaço T conta com variadas atividades artísticas, entre elas a pintura

tem as portas abertas a toda a comunidade. Um projeto sem fins lucrativos em que, de miúdos a graúdos, sem olhar ao aspeto físico ou condição mental, a noção de grupo aberto a todos é encarada como uma riqueza no trabalho de competências artísticas, sociais e formativas.

A um ano de completar o trigésimo aniversário, o Espaço T conta já com seis espaços físicos e cerca de 1300 alunos. "Foi graças ao Espaço T que cheguei onde cheguei, não só em atividades artísticas, mas também com as outras atividades", aponta João Pedro, aluno apaixonado pelo mundo artís-

tico e que há mais de 10 anos frequenta a instituição. E tal como João, também José Pereira encontrou nesta associação um porto seguro. " Vim para aqui através da minha psiquiatra do Hospital de São João. Sinto-me bem, gosto do Espaço T, tenho muitas atividades, mas a minha preferida

é o canto, gosto muito de cantar", explica, com um sorriso nos lábios. O projeto que nasceu na Cidade Invicta está presente em 10 bairros sociais portuenses e ainda em 75 centros de dia espalhados não só pelo Porto, mas também na Mala, Matosinhos e Vila Nova de Gaia.

Lojas e revista angariam fundos

● Anualmente, o Espaço T realiza vários eventos sociais com o objetivo de angariar fundos. Entre as iniciativas, o projeto procura obter receitas através da Loja da Felicidade e do Mercado de Vilar. "São espaços onde as pessoas encontram diversos produtos, desde o vestuário à alimentação, a um preço consideravelmente mais

baixo. Por vezes criam-se mesmo filas", explica Jorge Oliveira.

Estas lojas são abastecidas com produtos garantidos através de parcerias com várias empresas. Sempre com o olhar virado para a inclusão, a associação edita ainda uma revista, disponível em braile, cuja venda é feita através do site.



João Pedro, aluno na instituição há mais de 10 anos

Exposições de artistas de renome

● Entre workshops e galerias de arte, o Espaço T trabalha diariamente com organizações e artistas internacionais de forma a trazer a sociedade para dentro da instituição. Carla Chaim, artista brasileira, é a mais recente convidada e exhibe a exposição 'Dobrar Cartas, Riscar Jornais', na casa-sede da Rua do Vilar, até dia 20.



Jorge Oliveira é presidente e fundador do Espaço T

DISCURSO DIRETO

JORGE OLIVEIRA
Presidente da associação

"Queremos muito ir para Lisboa"

Como é que nasceu o Espaço T?

Eu estava ligado à saúde e achava que a relação que tínhamos com os doentes, nomeadamente com toxicodependentes - a área onde eu trabalhava -, mostrava que eles precisavam de mais do que comprimidos, precisavam de afeto, amor e compreensão. Precisavam, no fundo, de ser aceites.

Que trabalho fazem com os alunos?

As atividades vão desde dança, música, teatro, pintura, costura, olaria, entre outros. Nós criamos condições para eles acreditarem que são capazes e a arte ajuda nesse aspeto. Eles chegam aqui e não existe diferença, é 'o João', 'o António', 'a Rosa', 'o Manuel' e, por isso, sentem que são pessoas normais, que estão a trabalhar.

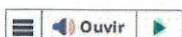
Qual é o próximo passo?

Nós só temos uma filial na Trofa; funciona bem, mas queremos muito ir para Lisboa, dizem-nos que fazia sentido estar lá.

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right side of the page.

SOCIEDADE

Mercado do Vilar



O Espaço t volta a transformar a sua sede, num mercado, disponibilizando para venda: Vinhos, produtos gourmet, roupa, calçado, produtos de casa e decoração, contribuindo para uma maior capacitação financeira da instituição.

Com a realização do Mercado do Vilar, o Espaço t procura aumentar a sua sustentabilidade e uma maior capacitação financeira, convidando a comunidade a visitar esta instituição da cidade que trabalha há quase 30 anos a arte como processo inclusivo.

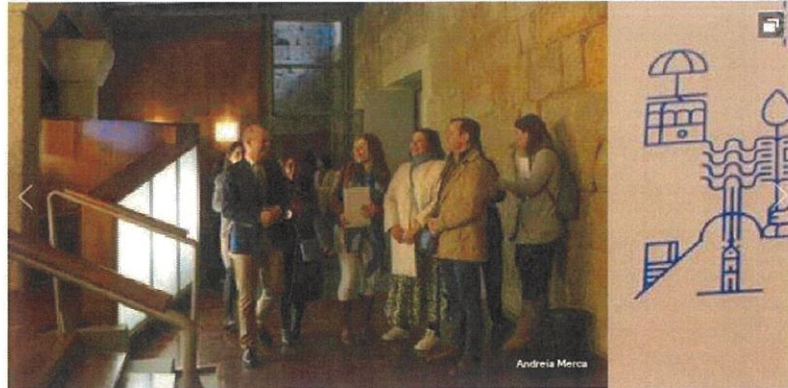


Handwritten notes in blue ink, including the letters 'MMP' at the top and several large, stylized scribbles below.

SOCIEDADE

Mediação cultural ajuda à integração de quem chega à cidade

10 de fevereiro de 2023 · Porto · Notícia



Ouvir



As perspetivas, dilemas e desafios das cidades interculturais estiveram, esta sexta-feira, em debate na Casa do Infante. A sessão de abertura esteve a cargo do vereador da Educação e Coesão Social, que abordou a Estratégia Municipal para uma Cidade Intercultural.

"A Coesão Social é uma das prioridades estratégicas do atual Executivo municipal. Nesse sentido, definiu-se um conjunto de políticas ativas que visam melhorar a qualidade de vida das pessoas, promovendo uma verdadeira inclusão e coesão social da população", sublinhou Fernando Paulo, destacando pessoas em situação de sem-abrigo, idosos isolados, vítimas de violência de género e doméstica, crianças e os jovens em risco, pessoas com necessidades especiais, comunidades ciganas e migrantes.

A mediação intercultural, segundo o vereador da Coesão Social, "aproxima, negociando cedências das partes, partindo do reconhecimento cultural do outro". "O Porto está hoje melhor preparado para ajudar na integração de quem chega à cidade, sendo fundamental o trabalho de mediação intercultural que vem sendo concretizado no terreno, e que conta, entre outras medidas, com um serviço de atendimento especializado, a funcionar no Gabinete do Município", acrescentou Fernando Paulo.

Seguiu-se dois painéis, subordinados aos temas "Trabalho Desenvolvido e Desafios para o Futuro - Projeto de Mediadores Municipais e Interculturais do Porto" e "Políticas Públicas e Estratégias Locais para a Integração da Pessoa Migrante", que contaram com a presença de vários especialistas na matéria, bem como de dirigentes municipais da área da Coesão Social.

O Projeto de Mediadores Municipais e Interculturais do Porto iniciou-se em maio de 2019 e assenta numa parceria estratégica, coordenada pelo Município e estabelecida com quatro entidades dos territórios de intervenção, designadamente o Espaço T - Associação para Apoio à Integração Social e Comunitária, a Associação de Solidariedade e Ação Social de Ramalde, a Associação Ludotecas do Porto e a JRS-Portugal - Associação Jesuíta aos Refugiados - Associação Humanitária Mediação Intercultural, assumindo a prossecução de objetivos comuns e a consolidação de sinergias no desenvolvimento das atividades.

Porto: Dia Internacional da Língua Materna assinala-se com Prémios para a Interculturalidade

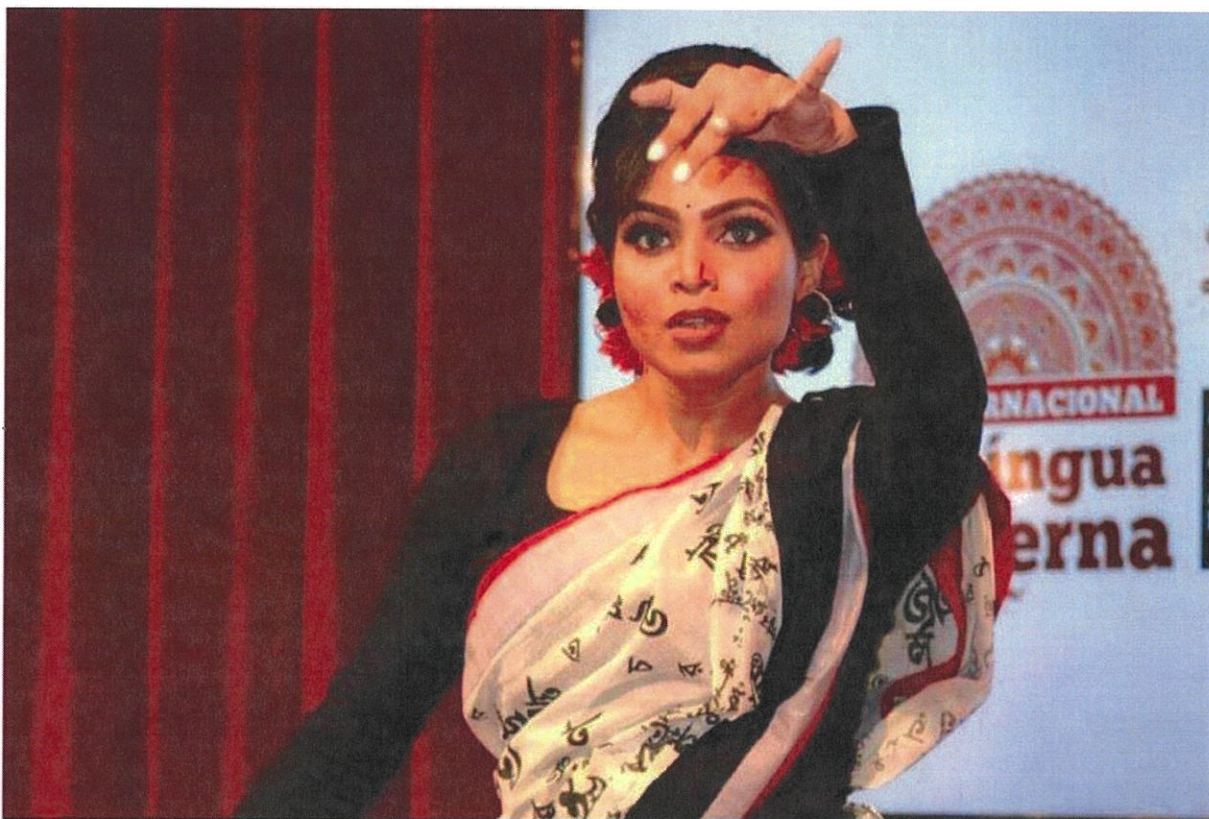
Por Ana Catarina Gil (<https://www.jpn.up.pt/autor/anacatarinagil/>) / 17:59 - 20 Fevereiro, 2023 / 247 / 0 /

f (<https://www.facebook.com/sharer/sharer.php?u=https%3A%2F%2Fwww.jpn.up.pt%2F2023%2F02%2F20%2Fporto-dia-internacional-da-lingua-materna-assinala-se-com-premios-para-a-interculturalidade%2F>)

t (<https://twitter.com/home?status=Porto%3A+Dia+Internacional+da+L%C3%ADngua+Materna+assinala-se+com+Pr%C3%A9mios+para+a+Interculturalidade+%3A%2F%2Fwww.jpn.up.pt%2F2023%2F02%2F20%2Fporto-dia-internacional-da-lingua-materna-assinala-se-com-premios-para-a-interculturalidade%2F>)

g (<https://plus.google.com/share?url=https%3A%2F%2Fwww.jpn.up.pt%2F2023%2F02%2F20%2Fporto-dia-internacional-da-lingua-materna-assinala-se-com-premios-para-a-interculturalidade%2F>)

21 de fevereiro é o Dia Internacional da Língua Materna. Na Invicta, a data vai ser assinalada pelo Espaço T e a Comunidade do Bangladesh do Porto, com a atribuição dos Prémios Interculturalidade 2022.



O Dia Internacional da Língua Materna vai ser comemorado com a 4ª edição dos Prémios Interculturalidade. Foto: Espaço T

Esta terça-feira (21) comemora-se o **Dia Internacional da Língua Materna**. O **Espaço T** – Associação para o Apoio à Integração Social, em colaboração com a **Comunidade do Bangladesh do Porto (CBP)**, assinala a efeméride com a iniciativa "**Prémios Interculturalidade 2022**". Trata-se da **4ª edição** do evento que, este ano, decorre no Batalha Centro de Cinema (<https://www.jpn.up.pt/2022/12/06/cinema-batalha-reabre-esta-sexta-feira-com-atividades-gratuitas/>).

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'MMP' and 'G'.



Dia Internacional da Língua Materna com Prémios para a Interculturalidade



JORNAL 1 (AUTOR/JORNAL-1)
20/02/2023 18:39

© Espaço T



ID: 103881867

25-02-2023

Recurso às artes pode ajudar a tratar desafios da saúde mental

PROJECTO 'INSERT'ART' incentivou várias pessoas sem-abrigo a participar em ateliers de artes plásticas. O resultado é mostrado a partir do dia 16 de Março numa exposição colectiva.

VIANA DO CASTELO
| Miguel Viana |

O recurso às diferentes formas de arte pode ser encarado como uma alternativa mais eficaz para o tratamento de problemas de saúde mental. A mensagem surgiu da tertúlia com o tema 'Minho d'Art', que ontem decorreu no Museu de Artes Decorativas e que contou com a presença de vários artistas e associações.

O encontro inseriu-se na acção 'Insert'arte', que está a ser desenvolvida pela Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Humano - Methamorphys, no âmbito do projecto 'Cultura para Todos' da Comunidade Intermunicipal do Alto Minho (CIM Alto Minho). "Com este projecto, propomo-nos provar que a arte pode ser uma alavanca na mudança de paradigma. Temos um leque de opções artísticas, onde a pessoa se pode encontrar numa delas. É isso que pretendemos com este projecto", disse Jorge Viana, da Methamorphys.

Além de Viana do Castelo, o projecto pode vir a ser alargado a todo o Minho. "Gostariamos de ver este projecto replicado no Minho e noutras áreas diferentes das nossas, onde se possa levar a arte e a mudança de paradigmas à terceira idade, às crianças, aos sem-abrigo, à saúde mental. Há uma necessidade muito grande de tirar a saúde mental das unidades de saúde", desafiou Jorge Viana.

O projecto Insert'arte incentivou a participação de pessoas sem-abrigo em ateliers ocupacionais de expressão plástica, cujos resultados vão ser apresentados publicamente numa exposição colectiva inaugurada a 16 de Março no Museu de Artes Decorativas.

Ainda em Março, a Methamorphys vai assinar protocolos nas áreas do teatro e da olaria.

Jorge Viana apontou ainda algumas alternativas aos tratamentos clínicos da saúde mental. "Ando a lutar há muitos anos



Dirigentes associativos e artistas testemunharam sobre a importância das artes plásticas na saúde mental



O tema mereceu a atenção de várias instituições

por um fórum ocupacional, por uma oficina ocupacional, por apartamentos de inserção onde os pacientes podem co-habitar, e podem geri-los. Isso acaba por ser bom para eles e para o país. São menos impostos, menos medicação, menos consultas", salientou o dirigente da Methamorphys.

Jorge Oliveira, da Espaço T - Associação para Apoio à Integração Social e Comunitária, explicou que adaptou as técnicas teatrais às terapias, o que permitiu criar um "ambiente de empatia. As pessoas mostravam o que sentiam no teatro. Com a arte,

toda a gente pode dizer o que sente".

Sandro Resende, do espaço de criação artística 'Manicómio' salientou que "todas as pessoas que lá estão são artistas. Olhamos para as pessoas pelo seu potencial e não pela doença que têm a arte é a nossa formação e é na arte que apostamos."

Inácia Cruz, da Arco Íris, revelou que "a arte traz a vida que temos por dentro para o palco da vida. A arte potencia momentos de partilha".

O artista plástico Cipriano Oquiniamé salientou que "as artes levam-nos à procura de nós próprios e trazem muito conhecimento sobre cada um de nós". O artista ressaltou os resultados positivos da arte na saúde mental.

Hoje, no parque da Cidade, decorrem dois workshops interculturais do projecto Insert'arte: um sobre gastronomia, destinado essencialmente aos imigrantes, e outro sobre dança e música. Estas actividades são de acesso livre.

●●●
"Com este projecto, propomo-nos provar que a arte pode ser uma alavanca na mudança de paradigma. Temos um leque de opções artísticas, onde a pessoa se pode encontrar numa delas. Há necessidade de tirar a saúde mental das unidades de saúde."

Jorge Viana
Associação Metamorphys

●●●
"As artes criam ambientes de empatia. As pessoas mostravam o que sentiam no teatro. Com a arte, toda a gente pode dizer o que sente. O nosso objectivo é capacitar pessoas através da arte."

Jorge Oliveira
Associação Espaço T

●●●
"Todas as pessoas que estão connosco são artistas. Olhamos para as pessoas pelo seu potencial, por aquilo que podem fazer e não pela doença que têm a arte é a nossa formação e é na arte que apostamos."

Sandro Resende
Espaço de criação artística 'Manicómio'

●●●
"Cada um de nós procura o crescimento e pode encontrá-lo na arte. As artes levam-nos à procura de nós próprios e trazem muito conhecimento sobre cada um de nós. Com as artes, as pessoas aprendem a deixar de ser estranhas."

Cipriano Oquiniamé,
Artista plástico e professor
de Educação Visual



Subscreva as notificações do Expresso e fique a par das últimas notícias.



Nuno Ferreira (Porto)

As luzes já estão ligadas no Complexo Desportivo de Campanhã para o início do treino. No terreno, rapazes e raparigas colocam-se em grupo e ouvem as indicações para de seguida começarem a correr enquanto fazem passes com uma bola em formato oval. O jogo é o rugby e o coordenador “há 10 anos” da Escola de Rugby Cercar-te, Nuno Ferreira, admite que pode parecer estranho à primeira vista a prática entusiástica

Handwritten signatures in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below it.



PROJETOS EXPRESSO BAIROS

Dar força ao que nos une sem perder o norte

Laços. Já diz a música interpretada por Rui Veloso que "muito mais é o que nos une/que aquilo que nos separa", e isso é particularmente verdade nos pequenos fios condutores que identificamos nas reportagens para dar a conhecer projetos comunitários que funcionam como pilares vitais de integração e transmissão de valores e cultura. Desta feita andámos pelo Norte do país e visitámos uma escola de rugby focada na integração social, uma associação de apoio a migrantes e refugiados ou um projeto musical que recupera as sonoridades tradicionais das gaitas com um cariz moderno. É a última paragem desta viagem pelo país para conhecer pessoas que lutam pela felicidade dos bairros

Texto e foto: TIAGO OLIVEIRA



NUNO FERREIRA
PORTO

“Passam mais tempo comigo do que com os pais”

As luzes já estão ligadas no Complexo Desportivo de Campanhã para o início do treino. No terreno, rapazes e raparigas colocam-se em grupo e ouvem as indicações para de seguida começarem a correr enquanto fazem passes com uma bola em formato oval. O jogo é o rugby e o coordenador “há 10 anos” da Escola de Rugby Cercaria, Nuno Ferreira, admite que pode parecer estranho à primeira vista a prática ensaística deste desporto num terreno às portas do Estádio do Dragão. “Primeiro estranha-se, depois entra-se”, afirma.

O projeto foi criado no abrigo do Espaço T — Associação para o Apoio à Integração Social e Comunitária, que foi fundada em 1994, pelas mãos de Jorge Oliveira, que tem o objetivo inicial de “fazer teatro com toxicodependentes”. Desde então a associação tem-se expandido e foi assim que chegou ao Bairro do Cerco, onde atualmente são cerca de 60 as crianças dos seis aos 15 anos que se encontram a praticar aquele desporto. “Inicialmente, quando viemos para cá, o rugby não estava nos planos”, conta Nuno Ferreira, mas um desafio do Programa Escolas levou-os a encarar essa possibilidade. O agora treinador admite que a formação superior na área das Artes não lhe dava “competências para lidar com este grupo de miúdos” na questão desportiva. Como eles, teve que se

lançar à aprendizagem, fez “graus e 2º” do curso de treinador e agora é o “maior entusiasta”. Numa zona em que a presença do futebol se faz sentir de forma muito forte, “falar de rugby é uma coisa estranhíssima”, garante, com os pais também inicialmente a olharem com alguma desconfiança para este desporto. “Por desconhecimento”, acrescenta Nuno, porque na prática encontra-se um “microcosmos da sociedade” em que se ensinam os jogadores a “aceitar decisões” e a passar por “processos de vinculação” que fortalecem a união. “Um ou dois treinos e apaixonam-se logo. Alguns destes miúdos passam mais tempo comigo do que com os pais”, e reforça: “Isto mudou realmente a nossa vida”.

A integração comunitária está também na base da criação, a 10 de outubro (Dia Mundial da Saúde Mental) de 2006, da Associação Encontrar-se, com Filipa Talha na condição de fundadora e presidente. Se o “tema da saúde mental está agora nas paragens diárias, há 17 anos nem se ouvia falar”, afirma. O objetivo “não é reinventar a roda, é tão só disponibilizar às pessoas os melhores cuidados de saúde”. Por isso gerem “uma unidade sócio-ocupacional” e um “centro de atendimento integrado” que presta “apoio psicológico” a “dezenas e dezenas”. Para Filipa, “o que mais assusta é as pessoas não conseguirem desenvolver o seu potencial”.



ALEXANDRE FERREIRA E TALHA EHSAN
GUIMARÃES

Do Paquistão para Portugal via Ucrânia

Foi longo e árduo o caminho que os paquistaneses Talha Ehsan percorreu até chegar à “cidade berço” e ser um dos fundadores da Guimarães [IN]volve, associação que pretende contribuir para a melhoria das condições de vida e integração dos migrantes e refugiados. A associação “começou com o princípio básico de aprendizagem de língua”, explica Talha, numa manhã fria e chuvosa. Sentiu essa dificuldade quando chegou a Portugal após algumas etapas como refugiado da guerra na

Ucrânia, onde se encontrava a estudar. “Sair foi muito difícil, foi assustador”, não esconde, mas em Guimarães “nunca se sentiu sozinho” e agora quer retribuir.

“Quando as pessoas chegam ficam fechadas em bolhas”, acredita outro dos fundadores, Alexandre Ferreira. Por isso ajudam, fazem muitas vezes a ligação entre quem mais precisa e organizações especializadas. “Em três meses” passaram “de 10 membros para mais de 150”, oriundos de quatro continentes e que representam acima de 20 nacionalidades e o objetivo é “crescer dia a dia”. Até porque Talha quer ficar na cidade e continuar a degustar “bacalhão, vinho verde e vinho tinto”, como diz, entretidos.

A AVE — Associação Vimaranesense para a Ecologia surgiu em 2001 e tem sido uma referência na cidade e na região para a consciencialização e críticas às políticas ambientais seguidas. “A Câmara chama-nos muitas vezes, mas mais para servir como bandeira”, aponta um dos responsáveis, José Cunha, conhecido como o “enfermeiro de bicicleta”. “Ouvem, mas depois fazem ouvidos moucos”. A associação organiza um mercado de agricultura biológica, colabora com escolas, organiza uma mostra anual de cinema documental sobre ambiente assim como caminhadas regulares na natureza. O trabalho prossegue.



RICARDO ALMEIDA
VILA REAL

O papel das gaitas no renascer de uma tradição popular

“Era um instrumento despreziado”, menciona Ricardo Almeida, em referência à tradicional gaita de foles de Trás-os-Montes. A Trough Moxa — Gaiteiros de Vila Real tem quatro elementos e teve como origem uma trupe de teatro, e aposta “na recuperação das melodias tradicionais” que utiliza igualmente instrumentos atuais, como é o caso do “baixo elétrico”. “Já desde concertos em todo o mundo”, indica o também dramaturgo, ator, escritor, radialista e “investidor” em doceria regional. Daí que a conversa decorra numa das pastelarias mais tradicionais da cidade, onde Ricardo Almeida lembra que “é importante e praticamos a nossa cultura. Se não esquecer”.

Após ter sido presidente “durante 10/15 anos”, Carlos Varela voltou recentemente ao cargo na Associação de Pastelaria Cerebral de Vila Real. “Todo o trabalho aqui é pensado”, reconhece, só que quem o acompanha pelos corredores, ou a afagar o cão “Simba”, que veio a pedido das utentes, percebe que “a ligação afetiva aos contos” compensa. “Cada um aqui traz um bocadinho seu”, reflete, inclusive Carlos, que nos espetáculos da associação “também dança com eles”. As atividades vão desde a capacitação para a vida diária, o desporto e o acompanhamento psicológico, sempre a partir dum “sentimento de missão”. Sem esquecer que “tudam os nomes mas as crianças são as mesmas”.

O QUE É O BAIRRO FELIZ

O PROJETO
O Bairro feliz tem como objetivo melhorar a qualidade de vida nos bairros. Para isso é lançado um desafio onde entidades locais públicas ou privadas (associações, IJES, fundações, cooperativas) ou grupos de vizinhos atêm dinâmicas pessoas inscrevem projetos “que promovam um impacto positivo” nos seus bairros.

AS ÁREAS
Enquadram-se em seis áreas: ambiente; apoio animal; apoio social e cidadania; cultura, património, turismo e lazer; educação, e saúde, bem-estar e desporto. Estas são analisadas por um painel de jurados, que faz uma primeira seleção e depois levadas a votação popular nas lojas.

O PRÉMIO
Cada vencedor ganha até mil euros para desenvolver o seu projeto.

OS PRAZOS
As candidaturas terminam a 4 de julho e são analisadas pelo júri até 9 de outubro. As votações nas lojas vão de 10 de outubro a 25 de novembro, dia em que serão também anunciados os vencedores.

SABIA MAIS
Em [pingo-doce.pt/bairrofeliz](https://www.pingo-doce.pt/bairrofeliz). E acompanhe no Expresso e na SIC.



PESSOAS MAIS FELIZES
No primeiro ano procurámos ideias para tornar os bairros mais felizes. No segundo, os bairros mais felizes. Agora procuramos as pessoas mais felizes com os seus bairros. Pelo terceiro ano consecutivo, o Expresso é media partner do projeto Bairro Feliz — um desafio lançado pelo Pingo Doce a todos os bairros, a todos os vizinhos, para descobrirem e apostarem em novas ideias.



M

MP

Porto.

16°C EN ☰

[Destques](#) [Vídeos](#) [Fotogalerias](#) [Eventos](#)

CULTURA

Teatro e Dança | Corpo Evento



Handwritten notes in blue ink, including a large 'C' and 'S' and other illegible scribbles.



O Espaço T convida a assistir à 25.ª edição do Corpo Evento: Ciclo de Espetáculos em Teatro e Dança. De 28 a 30 de Novembro na Casa das Artes e de 5 a 8 de Dezembro no Auditório da Biblioteca Almeida Garrett.

O ciclo procura apresentar as criações de palco dos alunos do Espaço t. Desde o "dito normal" até ao indivíduo com doença mental e/ou física, pessoa com deficiência, pessoas com dificuldades psicossociais, seniores e todos os outros, que veem na arte uma ferramenta para o seu desenvolvimento pessoal e artístico.

A iniciativa procura contribuir para uma mudança social, aproximando os cerca de 100 alunos/artistas do Espaço t à comunidade e, desta forma, derrubando algumas barreiras muitas vezes, associadas a grupos com características biopsicossociais diferentes da

M

SOCIEDADE

Mercado | Espaço t



Ouvir



O Espaço t volta a transformar a sua sede, num mercado, disponibilizando para venda: vinhos, produtos gourmet, roupa, calçado, produtos de casa e decoração (...), contribuindo assim, para uma maior capacitação financeira da instituição.

A nova edição do "Mercado do Vilar: Oportunidades de Sonhar" volta a disponibilizar para venda um conjunto muito variado de produtos que algumas das mais relevantes empresas portuguesas oferecem à instituição que trabalha a arte como processo de inclusão social.

M
MP

SOCIEDADE

Jovens artistas plásticos dos bairros do Porto expõem nas “Galerias Comunitárias”

25 de janeiro de 2023 · Porto · Notícia



Ouvir



Os jovens dos bairros de Lordelo, Pasteleira, Ramalde, Falcão, Contumil, Fontainhas, Viso, Cerco, Lagarteiro e Aldoar entraram no mundo das artes plásticas pela mão do Espaço t e vão agora expor os seus primeiros trabalhos nas “Galerias Comunitárias” criadas em cada um daqueles espaços. A exposição - “Afetos e Reflexos” - pode ser visitada até 17 de março.

“Como é a tua escola?”. Dezenas de desenhos dos alunos da Escola Básica do Falcão ocupam as paredes da Galeria Comunitária do Falcão, a primeira a receber os resultados dos ateliers semanais de artes plásticas desenvolvidos naqueles dez bairros da cidade.

“O trabalho que vemos nestas galerias é merecedor de aplauso. Mais do que simples peças de arte, estas obras são mensageiras de um enorme sentimento de pertença e coletividade que tão bem caracteriza estas crianças e jovens”, afirma o vereador Pedro Baganha, que marcou presença na abertura da exposição, destacando o “espírito de comunidade que se vive não só neste, como nos bairros circundantes”.

Ao levar a arte a estes territórios, criada pelo jovens que lá vivem, as “Galerias Comunitárias” propõem-se a criar um roteiro cultural emergente, que procura aproximar a cidade aos bairros e às suas gentes. Ao mesmo tempo, o Espaço t procura sensibilizar as crianças e jovens para um pensamento mais crítico e participativo.

O presidente do Espaço t, Jorge Oliveira, assume que “estamos muito orgulhosos por contribuir para que o Porto tenha uma oferta cultural que espelhe as vivências e emoções dos seus moradores, e que dilua quem somos numa construção coletiva e colaborativa, onde todos importam”.

O projeto Galerias Comunitárias é cofinanciado pelo POISE e pelo Fundo Social Europeu, através da Portugal Inovação Social, e conta com o investimento social da Câmara do Porto, através da Domus Social, e da Fundação Belmiro de Azevedo.

Handwritten notes in blue ink, including a large scribble and a signature-like mark.

Fundación Cepsa entrega 65 mil euros a cinco projetos nacionais



📅 Março 29, 2023 📍 Notícias PIPOP 🏆 Distinção. Solidariedade, Fundação Rui Osório de Castro, Fundacion Cepsa, PIPOP, Portugal

No passado dia 22 de março, a Fundación Cepsa entregou os "Prémios ao Valor Social", no valor de 65 mil euros, a cinco instituições nacionais com projetos de grande relevância social, nomeadamente ao nível da inclusão e no apoio aos cidadãos menos favorecidos.

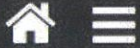
A FROC – Fundação Rui Osório de Castro, a Associação Betel, a SOLIDARIED'ARTE, a associação ESPAÇO T e a Associação Vale de Acór foram as instituições distinguidas pelo painel de jurados, composto por cinco colaboradores da Cepsa Portuguesa e presidido por Conceição Zagalo, empreendedora social e fundadora do GRACE (Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial).

A entrega dos prémios decorreu nas instalações da Cepsa, em Matosinhos.

"É um grande orgulho presidir a este painel e poder contribuir para o sucesso destes projetos extraordinários. É sem dúvida uma enorme satisfação, depois de tantos anos a trabalhar pela elevação da Responsabilidade Social Corporativa, colaborar nesta iniciativa da Cepsa que nos honra a todos", afirmou Conceição Zagalo.

Para Cláudia Soares-Mendes, Diretora de Marketing, Comunicação e Clientes da Cepsa, os "Prémios ao Valor Social" espelham o compromisso da Cepsa em apoiar projetos sociais que acrescentem valor às comunidades onde está inserida.

"Pretendemos reconhecer e premiar o trabalho realizado pelas instituições nacionais que, de norte a sul do país, promovam a inclusão e desenvolvam iniciativas sustentáveis, contribuindo para a transição energética", concluiu.



Empresas

Fundación Cepsa entrega 65 mil euros a instituições nacionais

📅 Março 28, 2023 👤 Redação JO 👁 482 Views 🏷 Associação Betel, Associação Vale de Acór, ESPAÇO T, FROC, Fundación Cepsa, GRACE, Prémios ao Valor Social, SOLIDARIED'ARTE, valor de 65 mil euros ⌚ 3 min read



A **Fundación Cepsa**, entregou os seus 'Prémios ao Valor Social', no valor de 65 mil euros, a cinco instituições nacionais com projetos de grande relevância social, nomeadamente ao nível da inclusão e no apoio aos cidadãos menos favorecidos

Mais lidas



Veículos com mais de 15 anos podem ser 'forçados' a ...

... Parece que o setor automóvel voltou ...



Mercado Aftermarket: Contentamento e Incerteza! O

desempenho do Mercado Aftermarket Nacional ...



"O nosso foco é a ecoeficiência": Thierry Van der Brempt ...

Estivemos na sede da BASF Coatings ...



CECRA anuncia prioridades para próximo mandato da UE

A CECRA, Conselho Europeu do Comércio ...



"O SAP vai trazer-nos desafios e vantagens competitivas."

Handwritten notes in purple ink on the right margin, including the letters 'MP' and various scribbles.

Jovens artistas plásticos dos bairros do Porto expõem nas 'Galerias Comunitárias'

etcetaljornal.pt/j/2023/01/jovens-artistas-plasticos-dos-bairros-do-porto-expoem-nas-galerias-comunitarias/

25 de Janeiro de 2023

Os **jovens** dos bairros de Lordelo, Pasteleira, Ramalde, Falcão, Contumil, Fontainhas, Viso, Cerco, Lagarteiro e Aldoar entraram no mundo das artes plásticas pela mão do **Espaço t** e vão agora expor os seus primeiros trabalhos nas **Galerias Comunitárias** criadas em cada um daqueles espaços. A primeira exposição – '**Afetos e Reflexos**' – pode ser visitada até **17 de março**.

'**Como é a tua escola?**'. Dezenas de desenhos dos alunos da **Escola Básica do Falcão** ocupam as paredes da **Galeria Comunitária do Cerco**, a primeira a receber os resultados dos ateliês semanais de artes plásticas desenvolvidos naqueles dez bairros da cidade.



A vertical handwritten signature in blue ink, consisting of several stylized, overlapping loops and lines.

BALANÇO
E
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
2023

Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2023

BALANÇO INDIVIDUAL
DEZEMBRO 2023

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis		735 058,48	755 184,07
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Ativos intangíveis			
Ativos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Outros investimentos financeiros			
Créditos a receber			
Ativos por impostos diferidos			
		735 058,48	755 184,07
Ativo corrente:			
Inventários		32 384,99	37 072,65
Ativos biológicos			
Clientes		1 557,35	(895,69)
Estado e outros entes públicos			
Capital subscrito e não realizado			
Outras créditos a receber		848 512,87	572 944,21
Diferimentos		7 569,58	2 759,22
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários		32 980,95	57 067,25
		923 005,74	668 947,64
Total do Ativo		1 658 064,22	1 424 131,71

Página 1 de 2

Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2023

BALANÇO INDIVIDUAL
DEZEMBRO 2023

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2023	2022
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito		1 137,26	1 137,26
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados		229 360,25	185 152,11
Excedentes de revalorização		9 287,90	9 287,90
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio		415 494,19	428 699,23
		655 279,60	624 276,50
Resultado líquido do período		85 591,22	44 208,14
		740 870,82	668 484,64
Interesses que não controlam			
Total do capital próprio		740 870,82	668 484,64
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos		166 666,66	222 222,22
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras dívidas a pagar			
		166 666,66	222 222,22
Passivo corrente:			
Fornecedores		4 741,35	13 009,28
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos		20 304,01	14 142,22
Accionistas/sócios			
Financiamentos obtidos		20 036,45	36,45
Outras dívidas a pagar		125 585,30	89 415,84
Diferimentos		579 859,63	416 821,06
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		750 526,74	533 424,85
Total do passivo		917 193,40	755 647,07
Total do Capital Próprio e do Passivo		1 658 064,22	1 424 131,71

M
MP
C
A
S
V
R

Anexo às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023

Introdução

O anexo visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de Contabilidade e Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

O presente documento não constitui um formulário relativo às notas do Anexo, apenas representa uma compilação das divulgações exigidas nos diversos capítulos que integram a NCRL-ESNL.

Toda a informação de carácter financeiro está expressa em EUROS.

1 - Identificação da entidade

1.1 - Designação da entidade

Espaço t - Associação para o Apoio à Integração Social e Comunitária, IPSS, com sede na Rua de Vilar, n.º 54 e 54A, 4050-625 Porto, NIF 503532479, foi registada como IPSS na Direção Geral da Segurança Social, com inscrição no Livro 1 das Instituições com fins de saúde, sob o n.º 1/98, a fls. 132, em 4 de junho de 1996.

Fiscalmente, encontra-se isenta de IRC nos termos do n.º 2 do art.º 9º do respetivo código, por despacho conjunto em 25 de fevereiro de 1999, constante do Diário da República n.º 79 III Série de 5 de Abril de 1999.

1.2 - Natureza da atividade

O Espaço t é uma Instituição de solidariedade social que tem como principal objetivo promover a integração de indivíduos utilizando a arte como processo terapêutico.

O seu trabalho baseia-se no enquadramento do indivíduo em atividades artístico-culturais e/ou formativas (fotografia, pintura, sensibilização para o desenho e pintura, jornalismo, teatro, dramaturgia, expressão corporal, canto, experimentação musical, musicoterapia, estúdio vocal, Tai-Chi-Chuan, educação física, informática) de modo a estimular as capacidades expressivas e desenvolver o investimento em si próprio, desenvolvendo a autoestima, e apoiando a (re)integração na vida ativa e profissional.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1- Referencial contabilístico adotado

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), de

acordo com o Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de março, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei nº159/2009 de 13 de julho.

3 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da entidade são as que abaixo se descrevem, tendo sido consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados salvo indicação contrária.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos pressupostos contabilísticos fundamentais: continuidade, consistência e acréscimo.

A prudência, a substância sobre a forma e a materialidade orientaram a escolha e a aplicação de políticas contabilísticas.

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo e os seguintes pressupostos: continuidade, regime de acréscimo (periodização económica), consistência na apresentação, materialidade e agregação, não compensação e informação comparável.

Ativos fixos tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2012 encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das amortizações acumuladas.

Os Ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos Ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos Ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As mais-valias resultantes da venda do Ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas outros rendimentos e ganhos.

Inventários

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- As mercadorias são valorizadas ao custo de aquisição;
- As mercadorias, angariadas através de donativos em espécie, são valorizadas ao custo aproximado de mercado, dado que não há um custo efetivo de aquisição;
- Os produtos acabados são valorizados ao custo de produção (subcontrato).

Rédito

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

Subsídios e apoios do governo

Os subsídios governamentais, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidas e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de Ativos tangíveis e intangíveis são registados no Capital próprio e reconhecidos na demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos Ativos subsidiados.

3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados. Não se prevê, num horizonte temporal de curto / médio prazo qualquer alteração, legislativa ou relacionada com a atividade exercida, que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais não sendo por isso expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos Ativos e passivos no próximo período de relato.

3.4 - Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As

alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

4 - Fluxos de caixa

4.1 - Não existem, em 31 de dezembro de 2022 e de 2023, caixa e equivalentes de caixa não disponíveis para uso.

4.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos à ordem:

RUBRICAS	2023	2022	var %
vendas loja	2 619,30 €	1 498,70 €	43%
Vendas mercado Vilar	17 557,12 €	8 113,65 €	54%
Vendas	20 176,42 €	9 612,35 €	52%
Aluguer de Espaços	250,00 €	- €	100%
Mensalidades dos Utilizadores	2 382,47 €	1 775,00 €	25%
Quotas e Jóias	1 039,89 €	577,39 €	44%
Parcerias em Projetos	11 248,55 €	17 497,90 €	-56%
Consultas de Psicologia	345,00 €	- €	100%
Outras prestações de serviços	785,40 €	997,50 €	-27%
Prestações de serviços	16 051,31 €	20 847,79 €	-30%
Total de réditos reconhecidos	36 227,73 €	30 460,14 €	16%

5 - Ativos fixos tangíveis

5.1 - Divulgações sobre Ativos fixos tangíveis:

a) Bases de mensuração usados: os Ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2012 encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das amortizações acumuladas.

Os Ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

b) Métodos de depreciação: as depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas: os Ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	VIDA ÚTIL
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento Básico	6 anos
Equipamento Administrativo	3 a 8 anos

d) Depreciações acumuladas no final do exercício:

DESCRIÇÃO	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTROS AFT	TOTAL
Depreciações acumuladas iniciais	266 678,48 €	109 540,29 €	30 491,60 €	206 165,69 €	4 654,81 €	617 530,87 €
Drepreciações	15 525,60 €	- €	2 570,40 €	2 861,79 €	- €	20 957,79 €
Alienações	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Abates	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Correcções	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Drepreciações acumuladas finais	282 204,08 €	109 540,29 €	33 062,00 €	209 027,48 €	4 654,81 €	638 488,66 €

e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os Ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, de acordo com o seguinte quadro. Atendendo à definição de ativo por impostos diferidos, ao referido no artigo 52.º do CIRC, assim como no n.º 25 da NCRF 25 - Impostos sobre o Rendimento, não foi reconhecido no período qualquer ativo por impostos diferidos, na medida em que não é provável que exista um lucro tributável relativamente ao qual a diferença temporária dedutível possa ser usada. Acresce ainda que esta diferença não é relativa ao reconhecimento inicial de um ativo ou passivo numa transação que não seja uma concentração de atividades empresariais e que, no momento da transação, não afeta o lucro contabilístico nem o lucro tributável.

6 - Rédito

6.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

6.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período.

Os réditos reconhecidos no exercício findo a 31 de dezembro de 2022 e de 2023, apresentam a seguinte decomposição:

RUBRICAS	2023	2022	var %
vendas loja	2 619,30 €	1 498,70 €	43%
Vendas mercado Vilar	17 554,12 €	8 113,65 €	54%
Vendas	20 173,42 €	9 612,35 €	52%
Aluguer de Espaços	250,00 €	- €	100%
Mensalidades dos Utilizadores	2 382,47 €	1 775,00 €	25%
Quotas e Jóias	1 039,89 €	577,39 €	44%
Parcerias em Projetos	11 248,55 €	17 497,90 €	-56%
Consultas de Psicologia	345,00 €	- €	100%
Outras prestações de serviços	785,40 €	997,50 €	-27%
Prestações de serviços	16 051,31 €	20 847,79 €	-30%
Total de réditos reconhecidos	36 224,73 €	30 460,14 €	16%

Em relação as vendas totais de mercadorias obtivemos um aumento de 52% em relação ano anterior, aumentamos em 54% as vendas de mercadorias na loja e tivemos uma diminuição de 43% no Mercado de Vilar, evento realizado 5 vezes no ano, onde se vendem bens doados por vários parceiros, com o objetivo de gerar receitas para a Instituição, apenas foi possível concretizar 4 mas já com horários completos.

No ano 2023 deu-se abertura para dar continuidade ao aluguer de espaços de forma a aumentar a rentabilidade da Instituição.

As Mensalidades dos utentes, face ao ano anterior, aumentaram em 25%.

As Quotas e Joias registaram um aumento de 44% em relação aos valores do período homólogo. Quanto às Parcerias em Projetos, a rubrica inclui a manutenção da parceria com a Domus Social através do projeto “Galerias Comunitárias”, em 2023, registou-se uma diminuição de 56% nos proveitos, uma vez que o projeto e a parceria terminaram em maio do ano 2023.

Deu-se novamente abertura as consultas de psicologia no ano 2023 por conta da própria Instituição, o que tem permitido um aumento significativo dos utentes na adesão deste serviço comparativamente ao ano anterior.

As prestações de (outras) serviços, que são compostas por passeios e aulas também registaram uma tendência negativa de 27% na exploração no exercício de 2023.

No âmbito geral apresenta-se um saldo positivo das vendas de mercadorias aproximadamente 52% e uma diminuição das prestações de serviços de 30%, o que contribuí para uma variação positiva de 16% de resultados em analogia ao ano anterior.

7 - Subsídios do Governo e apoios do Governo

7.1 - Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios governamentais, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidas e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de Ativos tangíveis e intangíveis são registados no Capital Próprio e reconhecidos na demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos Ativos subsidiados.

7.2 - Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou.

Detalha-se em seguida os subsídios obtidos de entidades governamentais e outras entidades, bem como donativos e prémios obtidos de particulares e empresas, reconhecidos como proveitos no exercício.

RUBRICAS	PERÍODOS		VAR %
	2023	2022	
C.R. Segurança Social - Subvenção mensal	217 779,16 €	237 221,14 €	-8%
C.R.S.S	217 779,16 €	237 221,14 €	-8%
Programa Escolhas	99 487,82 €	82 320,00 €	21%
POHP	99 487,82 €	82 320,00 €	21%
Arte no undo dos Géneros	€ -	7 315,52 €	-
Palcos para a Inclusão	€ -	€ -	0%
Galerias Comunitárias	40 952,61 €	70 455,36 €	-42%
POISE	40 952,61 €	77 770,88 €	-47%
Aprendizagem	89 017,60 €	97 973,25 €	-9%
Estágios Profissionais/Apoio ao Emprego	24 835,04 €	26 256,73 €	-5%
Emprego + Digital	47 345,76 €	€ -	0%
IEFP	161 198,40 €	124 229,98 €	30%
Município do Porto	32 726,21 €	12 670,07 €	61%
FAMI	22 019,80 €	14 693,52 €	50%
ACM - Programa Refugiados	70 000,00 €	111 861,11 €	-37%
Direção Regional de cultura do Norte	1 700,00 €	1 200,00 €	29%
Ministério de Saúde - Programa Bairros Saudáveis	€ -	26 250,03 €	-
Fundação Belmiro de Azevedo	223 572,46 €	100 724,53 €	55%
DLBC_CRIARTE	€ -	6 471,78 €	-
IPDJ - VIBES	€ -	12 417,44 €	-
Programa Erasmus/Stone Soup	€ -	6 333,33 €	-
FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN	41 666,69 €	66 667,00 €	-38%
Modelo continente Hipermercados	50 000,00 €	37 500,03 €	33%
União de Freguesia de Massarelos	€ -	64 421,60 €	-
Pró-Infância	42 776,97 €	6 841,25 €	84%
OUTROS	€ -	35 702,83 €	-
	484 462,13 €	503 754,52 €	-4%
Subsídios à exploração	1 003 880,12 €	1 025 296,52 €	-2%
Donativos em numerário	65 203,72 €	36 324,86 €	44%
Donativos em espécie	36 143,71 €	32 071,28 €	11%
Donativos	101 347,43 €	68 396,14 €	48%
Total de subsídios a exploração, donativos e Prémios	1 105 227,55 €	1 093 692,66 €	1%

A Subvenção atribuída pela Segurança Social teve uma diminuição de 8 % face ao ano 2022, devido a um acerto de contas que foi efetuado este ano. No entanto, mesmo apresentando este decréscimo significativo, permitiu manter um equilíbrio com os custos incorridos anualmente com a comunidade de inserção.

Quanto aos projetos Escolhas, no ano 2023 deu-se continuidade dos projetos da 8.ª geração que tinham iniciado no ano 2021, os quais finalizaram em setembro do ano 2023.

No ano 2023 houve um aumento de 21% face ao ano 2022, uma vez que em outubro de 2023 deu início a 9.º geração do Projetos Escolhas, o qual tivemos um orçamento para cada projeto, no valor de 309.349,32€ (229.800,00€ financiados pelo Programa e 79.549,32€ contribuição do Espaço T). Assim, o consórcio passou a contribuir com uma parte dos custos, tal como foi previsto no ano 2023, no entanto, consideramos que os projetos são sustentáveis e de enorme projeção. Relativamente ao POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, deu-se continuidade aos projetos que arrancaram no final de 2020, como: as Galerias Comunitárias, continuando com o apoio da Fundação Belmiro de Azevedo e da Domus Social. Este projeto comparativamente com o ano 2022 diminui 42% o que significa que houve uma ligeira diminuição dos proveitos, pois finalizou em maio de 2023.

O trabalho desenvolvido com o Instituto de Emprego e Formação Profissional continuou a funcionar de forma equilibrada, particularmente no âmbito dos Cursos de Aprendizagem, com 2 cursos a decorrer, consoante as necessidades do IEFP, que permitem aos formandos obter uma certificação escolar e profissional, privilegiando a inserção no mercado de trabalho, potenciada por uma forte componente de formação realizada em contexto de empresa, e o prosseguimento dos estudos. No entanto, no ano 2023 houve uma diminuição de 9% face ao ano 2022, devido a desistência dos alunos do decorrer do ano.

Relativamente ao projeto Emprego + Digital financiado pelo IEFP tem como objetivo formar e requalificar na área digital de trabalhadores de empresas e entidades, adaptação das novas gerações no sentido da transformação digital destas entidades empregadoras, de forma melhorar os seus conhecimentos e qualificações nas diferentes áreas do mercado do trabalho. O curso iniciou em junho de 2023 com um valor aprovado de 96.624,00€, o qual desde o seu início decorreram 3 cursos modulares. A percentagem realizada do projeto até o fim do ano foi de 49%. Ao nível do apoio ao emprego, deu-se continuidade a um estágio profissional na área da Gestão que iniciou em 2023, convertido no início de 2024 a um contrato de trabalho. Quanto aos contratos de apoio e inserção ao emprego tivemos uma desistência, por essa razão é evidenciado uma diminuição significativa de 5% dos proveitos no ano 2023 em relação ao ano 2022. Esta situação implicou a diminuição do orçamento já aprovado em candidatura.

O projeto apoiado pelo Município do Porto designado como “Mediadores Interculturais” apresentou um acréscimo de 61% em relação ao ano anterior, uma vez que o valor orçamentado da nova candidatura aumentou, pois, o valor orçamentado corresponde a 60.000,00€ para um período de 3 anos.

Quanto ao FAMI - Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração aumentou aproximadamente 50%, uma vez que o montante correspondia ao saldo final do projeto que terminava em maio de 2023.

Relativamente a Direção Regional de Cultura do Norte teve um ligeiro acréscimo de 29% face ao ano anterior.

A parceria com o ACM - Alto Comissariado para as Migrações, no âmbito do apoio à receção de refugiados no nosso país, é um novo projeto que visa a cooperação entre as partes no plano de acolhimento e integração de famílias requerentes e beneficiárias de proteção internacional, em que cada protocolo terá a duração de 18 meses. Neste momento, o Espaço t continuou a prestar auxílio as famílias sírias ao nível da habitação, educação, trabalho e SEF. Sendo que a nível de proveitos tivemos uma diminuição de 37% face ao período homólogo, devido ao abandono do programa de acolhimento por parte das famílias.

O apoio da Fundação Belmiro de Azevedo foi reforçado ao nível da proximidade aos Seniores, com 2 programas de combate ao isolamento da 3.ª idade. O projeto Terceira (C)idade = Felicidade é uma parceria com os Médicos do Mundo, sendo que o projeto Brigadas é apenas dinamizado pelo Espaço t. Visam a promoção da saúde e de práticas artísticas como forma de inclusão e diminuição do isolamento, com vista a uma vida saudável e ativa. Quanto ao novo projeto financiado pela Fundação Belmiro de Azevedo é a inclusão social de crianças e jovens através do desporto que deu início setembro de 2023, com um orçamento de 122.261,49€. Assim, comparativamente ao ano 2023, a nível de proveitos houve um aumento de 29% em relação ao período anterior.

Um dos projetos financiados pela Fundação Calouste Gulbenkian que tem como iniciativa “Reconstruir Melhor - Saúde Mental” teve duração de 15 meses com o financiamento no valor de 100.000,00€, que foi executado até maio do ano 2023. Por essa razão a diminuição dos 38% face ao ano anterior. No entanto é importante realçar que em novembro de 2023, a entidade Calouste Gulbenkian financiou um novo projeto “Galerias Comunitárias- Arte & Crianças em Ação” que tem como objetivo ajudar as crianças a reduzir a ansiedade, a depressão, o afastamento emocional através da arte. O Projeto foi financiado com o montante de 100.000,00€ juntamente com a parceria da Fundação da Domus Social no valor de 19.150,00€.

Foi reforçado com o Modelo Continente o projeto “Brigadas Espaço t” que tem como objetivo levar ateliês artísticos e lúdico-terapêuticos a cerca de 75 lares e centros de dia. O valor

acordado foi 100.000,00€ distribuído em 24 meses. Comparativamente ao ano anterior existe um crescimento de 33%.

O Programa Pro-infância da Fundação “la Caixa” tem como objetivo promover o desenvolvimento integral das crianças e jovens e suas famílias que se encontrem em situação de pobreza e responsabilidade social. Face ao ano anterior este projeto teve um aumento de 84%, uma vez que deu continuidade ao projeto. Sendo este projeto financiado com o valor de 33.241,00€.

Finalmente, relativamente aos donativos em numerário tivemos um aumento de 44%, que está relacionado com prémios e apoios financiados por várias entidades, assim como particulares. Quanto aos donativos em espécie aumentou ligeiramente 11% em comparação ao ano anterior. Alguns dos projetos não deram continuidade no ano 2023, uma vez que não houve uma abertura de novas candidaturas, como é o caso do projeto financiado pelo Ministério de Saúde, denominado Programa Bairros Saudáveis. Outra situação é o projeto Europeu Erasmus + “Arte - The Art of Employability” entre outros.

De uma forma geral no ano 2023, tivemos um aumento de 1%, devido a contribuição de várias entidades privadas que tem apoiado a continuidade de alguns projetos.

8 - Gastos com Pessoal

Em 2022 e 2023, a rubrica de Gastos com Pessoal da Demonstração dos Resultados, detalha-se como segue:

RUBRICAS	2023	2022	var %
Remunerações e Encargos	516 624,00 €	481 326,85 €	7%
Indemnizações	- €	- €	
Seguro Acidentes Trabalho	3 200,01 €	6 293,54 €	-49%
Outros gastos com pessoal	1 627,43 €	3 205,06 €	-49%

Os custos com pessoal sofreram uma considerável acréscimo de 7% resultado do aumento da atividade, fruto dos novos projetos. O número médio de funcionários foi de 29.

9 - Gastos Financeiros

RUBRICAS	2023	2022	var %
Juros de Financiamentos obtidos	9 424,23 €	4 124,59 €	56%
Juros de mora	1,93 €	- €	0%
Juros compensatórios	- €	- €	0%
Outros	3 427,74 €	2 910,29 €	18%

O total de encargos financeiros em 2023 aumentou 18% face a 2022, muito embora, a redução nos financiamentos obtidos a médio e longo prazo, previa uma diminuição significativa nos encargos financeiros.

10 - Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

MD

56 M



ANEXOS

INDICE DE GRÁFICOS

INDICE DE IMAGENS

Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2023

ÍNDICE DE GRÁFICOS

- Gráfico 1 - Comparação do número total de novos utentes inscritos
- Gráfico 2 - Gráfico comparativo relativo à variável Género dos novos inscritos
- Gráfico 3 - Números de inscritos/as, por faixa etária
- Gráfico 4 - Números de inscritos/as, por estado civil
- Gráfico 5 - Números de inscritos/as, por escolaridade
- Gráfico 6 - Comparação do número de novos utentes inscritos, por localidade
- Gráfico 7 - Comparação entre o número de novos utentes inscritos, por problemática
- Gráfico 8 - Comparação do número de novos utentes inscritos, por Instituição de encaminhamento
- Gráfico 9 - Comparação novos Utentes por escalão de mensalidades
- Gráfico 10 - Número de novos utentes inscritos/as, por situação socioprofissional
- Gráfico 11 - Número de utentes que frequentou as atividades/ateliês em 2023
- Gráfico 12 - Total de alunos/as que frequentou as atividades/Ateliês
- Gráfico 13 - Nº utentes que frequentaram as atividades promovidas pelo DPA
- Gráfico 14 - Número de utentes que frequentaram ateliês de teatro
- Gráfico 15 - Número de utentes que frequentaram ateliês de Movimento e natureza
- Gráfico 16 - Número de utentes que frequentaram ateliês de artes visuais, de expressão plástica e arte tradicionais
- Gráfico 17 - Número de utentes que frequentaram ateliês de Música
- Gráfico 18 - Número de utentes, por género, que frequentaram ateliês de linguagem e comunicação
- Gráfico 19 - Número de utentes que frequentaram ateliês de dinâmicas e psicologia de Grupo
- Gráfico 20 - Número de utentes que frequentaram consulta psicologia
- Gráfico 21 - Atendimentos no DE por Género
- Gráfico 22 - Novos Inscrito por Género
- Gráfico 23 - Novos inscritos por faixa etária
- Gráfico 24 - Novos inscritos por problemática
- Gráfico 25 - Tipo de Resposta/encaminhamento realizado
- Gráfico 26 - Número de beneficiários acompanhados.
- Gráfico 27 - Número de beneficiários acompanhados, por género
- Gráfico 28 - Número de beneficiários acompanhados, por faixa etária
- Gráfico 29 - Número de beneficiários acompanhados, por área de residência
- Gráfico 30 - Tipo de Serviço Prestado
- Gráfico 31 - Número de Alunos por género
- Gráfico 32 - Número de Alunos por Faixa Etária
- Gráfico 33 - Número de Alunos por Localidade
- Gráfico 34 - Número de Alunos por Instituição de reencaminhamento
- Gráfico 35 - Número de Alunos por Patologia/Problemática
- Gráfico 36 - Número de Alunos por regime de participação
- Gráfico 37 - Número de Alunos por Habilitações Literárias
- Gráfico 38 - Avaliação da Coordenação pelos Formadores/as do curso de TAFAC 2
- Gráfico 39 - A Avaliação do Módulo pelos Formandos/as de TAFAC 2
- Gráfico 40 - Na sua maioria os Formandos/as responderam que compreenderam os módulos totalmente
- Gráfico 41 - Alunos Colocados
- Gráfico 42 - A Avaliação do Módulo pelos Formandos/as de TC 5
- Gráfico 43 - Na sua maioria os Formandos/as responderam que compreenderam os módulos totalmente
- Gráfico 44 - Formados TC6 por género
- Gráfico 45 - A maioria dos Formadores/as autoavaliou-se com “Muito Bom”
- Gráfico 46 - A maioria dos Formadores/as autoavaliou-se com “Muito Bom”
- Gráfico 47 - Avaliação dos formandos pela Coordenação
- Gráfico 48 - Número total de Gostos de Página do Facebook do Espaço t em 2023 por género
- Gráfico 49 - Número total de visualizações e variações no tempo na Página do Facebook do Espaço t em 2023
- Gráfico 50 - Seguidores do Instagram por idade e género em 2023
- Gráfico 51 - Número total de visualizações e variações no tempo - Youtube do Espaço t em 2023
- Gráfico 52 - Frequência de notícias sobre o Espaço t em 2023
- Gráfico 53 - Notícia por tipo de media em 2023

INDICE DE IMAGENS

- Imagem 1 - Grupo de Teatro Terapêutico
- Imagem 2 – Grupo de Teatro Brigada Hospital Pedro Hispano
- Imagem 3 - rupo de Dança Africana
- Imagem 4 - Ateliê de Cores, Sabores e Odores
- Imagem 5 - Dança com CACI do CIAD da Santa Casa da Misericórdia do Porto
- Imagem 6 - Ateliê de Ioga
- Imagem 7 - Ateliê de Pintura e Desenho
- Imagem 8 - Ateliê de Bordado Livre
- Imagem 9 - Ateliê de Arte e Criatividade na ESSE
- Imagem 10 - Ateliê de Pintura e Desenho ULM - Hospital Pedro Hispano
- Imagem 11 - Grupo da Oficina das Palavras
- Imagem 12 - Grupo da Informática III
- Imagem 14 - Festa de Natal 2023
- Imagem 15- Circo Coliseu Porto AGEAS
- Imagem 16 - Workshop “Inventando Griots”, em Aldoar Projeto
- Imagem 17 - Surf no “Para Sea”
- Imagem 18 -Passeio à Nazaré, visita guiada ao Centro Cultural da Nazaré
- Imagem 19 - Participação dos alunos na atividade de pintura na formação dos colaboradores BNP Paribas Factor
- Imagem 20 - Colaboradores da CUF, visitam ateliê Aceno de Acenar
- Imagem 20 - Espetáculo Fénix Coliseu Porto AGEAS
- Imagem 21 - Reunião geral de alunos da Sede
- Imagem 22 - Atividade de Expressão Plástica (Pintura)
- Imagem 23 - Atividade de Expressão Plástica (Desenho)
- Imagem 24 - Atividade de Expressão Plástica
- Imagem 25 - Família Refugiada acolhida pelo Espaço t
- Imagem 26 - Passeio TCI=F
- Imagem 27 - Ateliê de Manualidades
- Imagem 28 - Ateliê de Costura e Afetos
- Imagem 29 - Ateliê de Expressão Plástica
- Imagem 30 - Ateliês do projeto TCI=F
- Imagem 31 - Passeio Cultural
- Imagem 32 - Sessão Esclarecimento “Prevenção de Riscos”
- Imagem 33 - Passeio Cultural a Serralves
- Imagem 34 - Passeio Cultural
- Imagem 35 - Passeio Cultural
- Imagem 36 - Ateliê de Teatro
- Imagem 37 - Ateliê de Expressão Plástica
- Imagem 38 - Ateliê de Expressão Plástica (2)
- Imagem 39 - Ateliê de Música
- Imagem 40 - Ateliê de Yoga
- Imagem 41 - Ateliê de Teatro (2)
- Imagem 42 - Ateliê de Expressão Plástica (3)
- Imagem 43 - Ateliê de Yoga (2)
- Imagem 44 - Ateliê de Yoga (3)
- Imagem 45 - Ateliê de Expressão Plástica (4)
- Imagem 46 - Ateliê de Expressão Plástica (5)
- Imagem 47 - Ateliê de Yoga (4)
- Imagem 48 - Ateliê de Tai Chi
- Imagem 49 - Ateliê de Tai Chi (2)
- Imagem 50 - Ateliê de Tai Chi (3)
- Imagem 51 - Ateliê de Tai Chi (4)
- Imagem 52 - Ateliê de Expressão Plástica (6)
- Imagem 53 - Ateliê de Expressão Plástica (7)
- Imagem 54 - Ateliê de Expressão Plástica (8)
- Imagem 55 - Ateliê de Expressão Plástica (9)
- Imagem 56 - Ateliê de Yoga (5)
- Imagem 57 - Ateliê de Música (2)
- Imagem 58 - Ateliê de Música (3)
- Imagem 59 - Ateliê de Teatro (3)
- Imagem 60 – TCI=F - Ateliê de Canto
- Imagem 61– TCI=F - Ateliê de Tai Chi

Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2023

- Imagem 62 – TCI=F - Ateliê de Costura
Imagem 63 – TCI=F - Ateliê de loga
Imagem 64 - Tag Rugby - Equipa que participou na 1ª e 2ª jornada de Desporto Escolar
Imagem 65 - Tag Rugby - Momentos da 1ª e 2ª jornada de Desporto Escolar
Imagem 66 - Tag Rugby - Equipa que participou na 3ª jornada Desporto Escolar
Imagem 67 - Tag Rugby - Equipas participantes na jornada final de Desporto Escolar
Imagem 68 - Tag Rugby - Seleção Regional sub14 “Grande Porto”
Imagem 69 - Tag Rugby - Seleção Regional sub14 “Grande Porto”
Imagem 72 - Inauguração de Exposição na Galeria Comunitária de Ramalde
Imagem 73 - Inauguração de Exposição na Galeria Comunitária de Contumil
Imagem 74 - Inauguração de Exposição na Galeria Comunitária do Cerco
Imagem 75 - Inauguração de Exposição na Galeria Comunitária do Lagarteiro
Imagem 76 - Inauguração de Exposição na Galeria Comunitária do Viso
Imagem 77 - Inauguração de Exposição na Galeria Comunitária do Viso (2)
Imagem 78 - Inauguração de Exposição na Galeria Comunitária da Pasteleira
Imagem 79 - Mural produzido no Bairro da Pasteleira
Imagem 80 - Exposição na Galeria Comunitária de Lordelo
Imagem 81 - Telas produzidas no Bairro do Falcão
Imagem 82 - Inauguração de Exposição na Galeria Comunitária do Falcão
Imagem 83 - Ateliê artístico no bairro do Viso
Imagem 84 - Ateliê artístico no bairro da Pasteleira
Imagem 85 - Ateliê artístico no bairro do Viso
Imagem 86 - Ateliê artístico no bairro do Lagarteiro
Imagem 87 - Visita de estudo ao Museu do Militar do Porto
Imagem 88 - Visita ao Museu Militar do Porto (2)
Imagem 89 - Últimas aulas no CESFOR
Imagens 90 e 91 - Grupo, no final da prova de avaliação final, parte prática, na sala da Cruz Vermelha do Porto
Imagem 92 e 93 - Turma de TC 5 na visita ao Mercado Abastecedor
Imagem 94 - Visita ao Museu do Vitral, julho de 2023
Imagem 95 - Formandos/as que se deixaram fotografar, do Curso de TC 6 do início do curso. Natal 2023
Imagem 96 - Flyer de Divulgação das Formações Modulares
Imagem 97 - Formação online
Imagem 98 - Casa do Pinheiro Grande
Imagem 99 - Jornada Desporto Escolar
Imagem 100 - Visita de um grupo de 30 educadores de Israel
Imagem 101 - Bienal de Fotografia do Porto
Imagem 102 - Jornada Mista Aperfeiçoamento sub14
Imagem 103 - Exposição Galerias Comunitárias
Imagem 104 - Jornada sub14, Arcos de Valdevez
Imagem 105 - Jornada sub14, Arcos de Valdevez
Imagem 106 - Atividade de Centro Aberto
Imagem 107 - alunos do projeto Cercar-te no Lagarteiro
Imagem 108 - atividade de dança no projeto Cercar-te no Lagarteiro
Imagem 109 - Loja da Felicidade
Imagem 110 - Mercado de Vilar
Imagem 111 - “Corpo Evento 2023” no Auditório Almeida Garrett
Imagem 112 - “Corpo Evento 2023” - Grupo de Teatro Psiquê
Imagem 113 - “Corpo Evento 2023” - Grupo de Canto TCI=F
Imagem 114 - “Corpo Evento 2023” - Grupo de Dança Pangeia
Imagem 115 - “Corpo Evento 2023” - Grupo de Teatro a Metro
Imagem 116 - “Corpo Evento 2023” - Grupo Teatro Aceno de Acenar
Imagem 117 - “Corpo Evento 2023” - Grupo Tai Chi Espaço t
Imagem 118 - “Corpo Evento 2023” - Grupo Experimentação Musical TCI=F
Imagem 119 - “Corpo Evento 2023” - Grupo Experimentação Musical Espaço t
Imagem 120 - “Corpo Evento 2023” - Grupo de Teatro à Tona
Imagem 121 - “Corpo Evento 2023” - Grupo de Teatro Espaço t Trofa
Imagem 122 - “Corpo Evento 2023” - Grupo de Dança Africana
Imagem 123 - “Corpo Evento 2023” - Grupo Teatro Brigadas Espaço t
Imagem 124 - “Corpo Evento 2023” - Grupo Teatro Terapêutico Espaço t
Imagem 125 - “Corpo Evento 2023” - Grupo Teatro TCI=F
Imagem 126 - “Corpo Evento 2023” - Grupo Teatro Grupo de Teatro Espaço t - Flor de Lótus
Imagem 127 - “Corpo Evento 2023” - Grupo de Dança Espaço t com em colaboração com o CIAD



Relatório de Gestão e de Contas do Exercício de 2023

- Imagem 128 - "Corpo Evento 2023" - Grupo Tai Chi - TCI=F
Imagem 129 - Cerimónia do Dia Internacional da Língua materna - Homenagem aos Mártires
Imagem 130 - Cerimónia do Dia Internacional da Língua materna - Homenagem aos Mártires
Imagem 131 - Cerimónia dos Prémios Interculturalidade no Batalha Centro de Cinema
Imagem 132 - Cerimónia dos Prémios Interculturalidade - Os Premiados
Imagem 133 - Cerimónia dos Prémios Interculturalidade
Imagem 134 - Inauguração da exposição de Eduardo de Andrade
Imagem 135 - Inauguração da exposição de Eduardo de Andrade (2)
Imagem 136 - Inauguração da exposição de Eduardo de Andrade (3)
Imagem 137 - Conversa "Diversidade Étnica e Cultural na Democracia Portuguesa"
Imagem 138 - Conversa "Diversidade Étnica e Cultural na Democracia Portuguesa" (2)
Imagem 139 - Conversa "Diversidade Étnica e Cultural na Democracia Portuguesa" (3)
Imagem 140 - Inauguração da Exposição de Márcia Ruperti
Imagem 141 - Inauguração da Exposição de Márcia Ruperti (2)
Imagem 142 - Inauguração da Exposição de Márcia Ruperti (3)
Imagem 143 - palestra "Poesia e Interculturalidade"
Imagem 144 - palestra "Poesia e Interculturalidade" (2)
Imagem 145 - palestra "Poesia e Interculturalidade" (3)
Imagem 146 - palestra "Danças do Mundo"
Imagem 147 - palestra "Danças do Mundo" (2)
Imagem 148 - palestra "Danças do Mundo" (3)
Imagem 149 - Passeio Intercultural a Braga
Imagem 150 - Passeio Intercultural a Braga (2)
Imagem 151 - Passeio Intercultural a Braga (3)
Imagem 152 - Sabores de Portugal e do Mundo
Imagem 153 - Sabores de Portugal e do Mundo (2)
Imagem 154 - Sabores de Portugal e do Mundo (3)
Imagem 155 - Passeio Intercultural ao Porto
Imagem 156 - Passeio Intercultural ao Porto (2)
Imagem 157 - Passeio Intercultural ao Porto (3)
Imagem 158 - Festa da Interculturalidade - Danças Latinas
Imagem 159 - Festa da Interculturalidade - Danças Ucranianas
Imagem 160 - Festa da Interculturalidade - Grupo de Canto da Ucrânia
Imagem 161 - Festa da Interculturalidade - Canto da Ucrânia
Imagem 162 - Festa da Interculturalidade - Bancas das associações
Imagem 163 - Festa da Interculturalidade - Bancas das associações (2)
Imagem 164 - Festa da Interculturalidade - Bancas das associações (3)
Imagem 165 - Festa da Interculturalidade - Dança Clássica
Imagem 166 - Festa da Interculturalidade - Canto de Africa e Brasil
Imagem 167 - Festa da Interculturalidade - Vista Geral do público
Imagem 168 - Festa da Interculturalidade - Vista Geral do público (2)
Imagem 169 - Vídeo da Exposição "*Lugares de Ilídio - brumas da memória*"
Imagem 170 - Exposição "*Lugares de Ilídio - brumas da memória*"
Imagem 171 - Exposição "*IV. Morte pela Água*"
Imagem 172 - Exposição "Cemitério Paulo Freire"
Imagem 173 - Exposição Permanente na Galeria Inklusa



Antes de terminar, gostaríamos de expressar o nosso agradecimento a todos/as os/as que conosco colaboraram no decurso deste exercício, e dos quais nos cumpre destacar:



↪ Os/As nossos/as utentes e fornecedores, pela preferência e confiança com que nos distinguiram;

↪ Todas as instituições que conosco colaboraram, pela forma sempre pronta com que se ofereceram a responderem às nossas solicitações;

↪ Os/as nossos/as sócios/as, pela confiança e ajuda que sempre nos dispensaram;

↪ Todos/as os /as colaboradores/as da Associação, pelo interesse e esforço colocado neste projeto.

Terminamos este Relatório expressando o nosso agradecimento a todos/as os/as que colaboraram com o Espaço t.

Porto, aos 28 de março de 2024

A Direção

Jorge Oliveira - Presidente

Domingos Almeida - Vice-Presidente

Tito Pereira - Tesoureiro

Mariana Pereira - Secretário

Cláudia Telles -, Vogal

PARECER DO CONSELHO FISCAL

No exercício das atribuições estatutariamente lhe foram conferidas, o **Conselho Fiscal do Espaço t - Associação Para Apoio à Integração social e Comunitária** reuniu, na presente data e na sede social, com o objetivo de, entre outros, apreciar o **Relatório de Gestão e Contas do Exercício de 2023** e, seguidamente, emitir parecer sobre o mesmo, dando assim cumprimento ao disposto na alínea c) do artigo 37.º dos Estatutos.

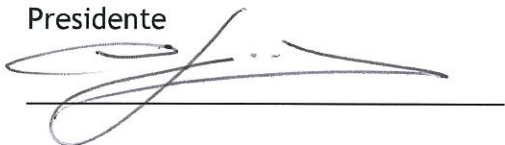
Analisando o referido documento foi o mesmo colocado à votação, tendo sido deliberado, por unanimidade dos membros do Conselho Fiscal presentes, dar um **parecer favorável** à sua Aprovação em Assembleia-geral.

Porto, aos 28 de março de 2024

Os Membros do Conselho Fiscal,

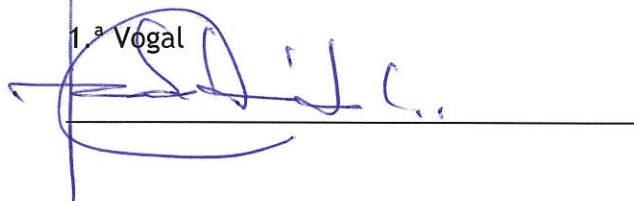
Carlos Brito

Presidente



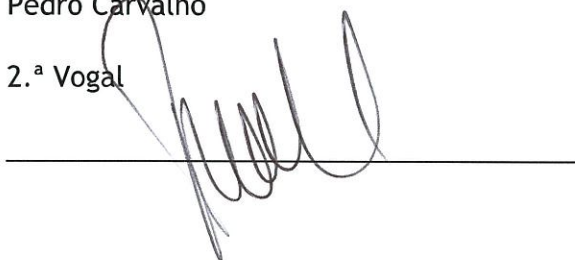
Isabel Fidalgo

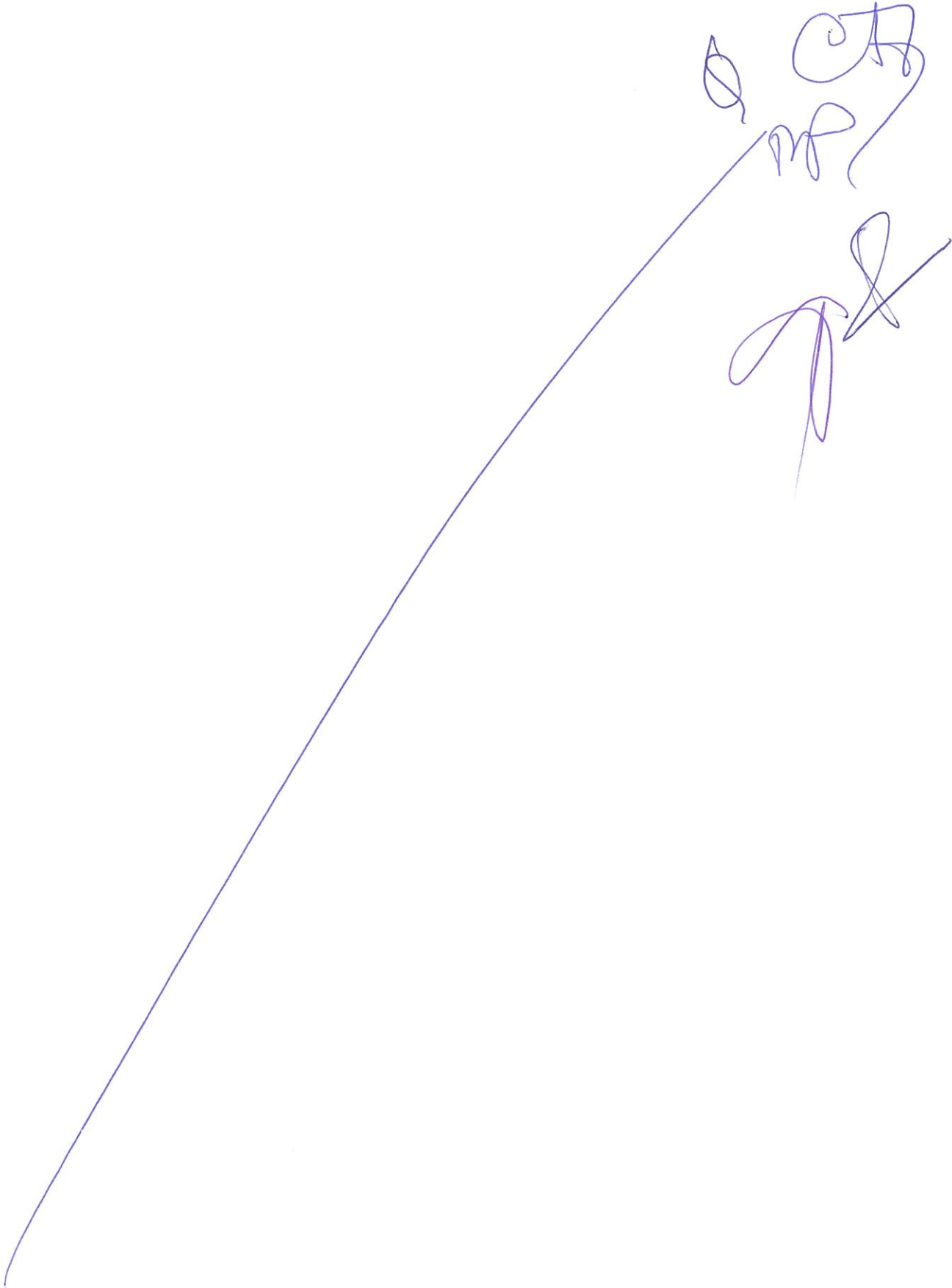
1.ª Vogal

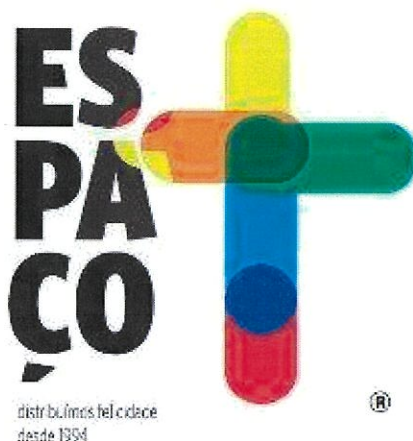


Pedro Carvalho

2.ª Vogal







Handwritten signature in blue ink.

Handwritten initials in blue ink.

CASA DA FELICIDADE – SEDE DO ESPAÇO T

Rua do Vilar, n.º 54 A
4050-625 PORTO
T | 22 608 19 19
espacot@espacot.pt

CASA DO MUNDO – PORTO INTERCULTURAL

Rua do Vilar, n.º 56
4050-625 PORTO
T | 22 116 19 41
leonel.morais@espacot.pt

**CASA DO CONHECIMENTO
CESFOR - CENTRO DE EMPREENDEDORISMO SOCIAL E FORMAÇÃO**

Rua do Sol, n.º 14
4000-527 PORTO
T | 223 403 712
isabel.lago@espacot.pt

**CASA DO PINHEIRO GRANDE - PROJETO CERCAR-TE
PROGRAMA ESCOLHAS E8G**

Rua do Cerco do Porto Casa do Pinheiro Grande
4300 PORTO
T | 225 371 337
nuno.ferreira@espacot.pt

**CASA DOS SONHOS - PROJETO CERCAR-TE NO LAGARTEIRO
PROGRAMA ESCOLHAS E8G**

Rua Diogo Macedo, Bloco 7 Entrada 153
4300-159 PORTO
T | 229766447
catarina.figueiredo@espacot.pt

A NOSSA CASA NA TROFA – DELEGAÇÃO DO ESPAÇO T DA TROFA

Rua Infante D. Henrique, 307
Edifícios Terraços do Infante
4785-185 TROFA
T | 252 416 336
domingos.mendes@espacot.pt